DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 15 DE OUTUBRO DE 1949

N. 17.357
ANO XLIX

O POVO JÁ ESCOLHEU

Depois do alvoroço ocorrido nas raias políticas parece voltaram os "líderes" a encontrar as portas de saída e de entrada de seus conciliábulos. Fazem novos esforços para prolongar o chamado "acôrdo". Mas essas tentativas são natimortas. Êles mesmos não acreditam nelas.

Em todo caso, como se acostumaram a viver num ambiente de abstrações fora da realidade, não percebem as mutações da vida lá fora. De novo vão "amassar barro no mesmo lugar", e quando o Brasil todo espera que ao menos procurem um homem das altitudes, ei-los de cócoras, a procurar rãs na charneca.

Trancam-se a sete chaves, avistam-se uns com os outros, comitês pomposos se reunem, vão e voltam ao Catete. O candidato do Brasil não aparece. Em relação a êles, o povo todo já repete: dessa mata não sai coelho. E não si mesmo. O mal não está pròpriamente neles: está antes na maldita esterilidade do solo de onde se acostumaram a tirar as raizes de sua ruminação política.

Com os ponteiros do relógio onde se encontram não adiantam essas ou aquelas combinações engendradas pela matreirice de uns ou a boa vontade de outros. O acôrdo está irremediavelmente morto. Ninguém o matou; êle mesmo morreu de inanição. De seu bojo nada havia a brotar, se se excetuam alguns cogumelos murchos da provincia. Não é isso, porém, o que o povo quer. Num país em que um herói de profundas ressonâncias na alma dos cidadãos já está lançado, polarizando a opinião, como é possivel levar-se a sério o nome de Beltrano ou de Sicrano, só porque atende à conveniência de meia dúzia de cavalheiros, sem maior expressão? Não, o Brasil não está mais por isso.

É, no entanto, lamentável o equivoco dêsses homens, pois pode ser fatal ao país. O que lhes falta é a consciência do tempo em que estão vivendo. Falece mesmo aos melhores dêles a visão panorâmica das coisas. Com o nariz enterrado na sua horta municipal, são impermeáveis aos ventos de fora, aos anseios de sua época e à amargura que vai na alma das massas. Teimam em persistir com suas questiúnculas, na ilusão invencivel de viver ainda nos primeiros anos da República, quando tudo se podia resolver em família, no seio da vida patriarcal brasileira, dominada pela oligarquia dos coronéis fazendeiros.

O voto então era de cabresto e não era secreto. Os votantes também por sua vez mudaram. Nos bons tempos votavam funcionários públicos nas cidades e caboclos, peões, agregados analfabetos no interior. O resto era completado pelo bico da pena e a ata falsa. Hoje votam sobretudo aquelas massas citadinas que até então nunca se haviam interessado por política.

O número de eleitores independentes cresceu em proporções muito maiores que o de eleitores ainda de cabresto. Sôbre tôdas essas camadas novas de cidadãos, os politicos de tarimba, os "papáveis" do acôrdo não exercem a menor impressão, a menor atração. Moltados! Podem sair à rua, sacramentados com todos os óleos do mais ortodoxo acordismo, que serão de qualquer forma derrotados.

Mas êles não querem ver, e daí passarem o tempo a arquitetar tôdas as combinações possíveis ou imaginárias, na esperança de convencer a si mesmos e aos outros. Nutrem, não se sabe porque, as esperanças mais pueris de apoios de todos os quadrantes e dos polos mais opostos.

Pirronicamente imersos no seu estado hipnótico, vivem de ilusões. Mas, façam quantos conchavos queiram, não haverá esperanças. E por isso, enquanto deliberam e não se cansam de deliberar, o povo, nas ruas, já escolheu.

* * *

Já escolheu, como se viu no comício de ontem, quando o bravo, o lúcido, o generoso povo carioca aclamava o nome de Eduardo Gomes como o do seu autêntico candidato. Ali estava uma síntese do sentimento nacional. Pois se o povo é que vai *eleger*, a êsse mesmo povo é que cabe *escolher*. E a escolha está feita.

No grande pronunciamento de ontem, no diálogo entre a expressão dos oradores e a correspondência emocional dos ouvintes, havia homens de tôdas as classes e de tôdas as condições, de tôdas as regiões e de tôdas as idades, mostrando que a legenda do Brigadeiro não divide, antes reune, pela sua ampla significação. A voz de um operário se fez ouvir juntamente com a de um senador da República: vozes de estudantes se confundiam com as vozes dos professôres. E a multidão era uma só realidade orgânica, todos ali irmanados nos mesmos entusiasmos e esperanças.

Por que êsse espetáculo? Porque o povo se revê no Brigadeiro, porque o Brigadeiro é um símbolo. Exatamente: o que faz a grandeza de Eduardo Gomes é que êle é ao mesmo tempo uma personalidade e um símbolo. Nem apenas uma página pessoal, nem apenas uma representação coletiva, mas as duas realidades juntas.

Como personalidade, êle é o jovem herói de 1922, o 1º tenente da epopéia de Copacabana. É o ás da aviação nacional, mestre e chefe na sua carreira. É o criador do Correio Aéreo, obra nacional da sua capacidade e do seu idealismo. É o líder da campanha de libertação de 1945, homem do destino, marcado para uma missão que não lhe poderemos negar os meios para realizá-la de todo.

Como símbolo, o brigadeiro Eduardo Gomes é um ente coletivo, somos todos nós, todos aquêles que aspiram a um estilo mais elevado e mais nobre para a vida pública brasileira. É um símbolo dos anseios de pureza, de honestidade, de trabalho, de ordem e de paz. É um símbolo de razão e sentimento. E tôda a humanidade dêste símbolo se revelava no espetáculo patriótico que foi o comício de ontem.

Agora, já ninguem poderá deter o movimento pela candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Êle continuará a crescer nas almas e nas ruas, vibrante, impetuoso, irresistível.

Bastou que o seu nome fôsse lançado para que todo o ambiente se alterasse. Isto é visível: a situação brasileira já não é mais hoje a mesma de uma semana atrás. O estado de espírito era, então, de irritação ou desânimo. Tudo parecia estagnado e indiferente como se estivessemos num reinado de "almas mortas". E nesse vazio os políticos do acôrdo interpartidário ensaiavam as suas pequenas soluções, perdidos em fórmulas e arranjos, tão ausentes, tão distantes da realidade como um jôgo de sombras. Eram personagens pirandellianos, personagens em busca de um candidato, que não podiam, aliás, encontrar, porque o procuravam justamente onde não podia estar.

Agora, o próprio povo foi ao encontro do seu verdadeiro candidato. Êle estava sempre na memória e no coração dos que realizaram sob a sua legenda a campanha de 1945. E quando o nome de Eduardo Gomes vibrou no ar, no ambiente se operou uma transfiguração.

O Brasil está ressurgindo da apatia e do desencanto dêstes últimos anos. Os lenços brancos já estão sendo agitados na praça pública. Êles não se recolherão sem uma vitória.

CHEGAM OS PRIMEIROS EVACUADOS DE XANGAI

O "General Gordon" em San Francisco

San Francisco, — 14 (R) — O navio norte-americano "General Gordon", o primeiro transatlântico a trazer evacuados de Xangai, ancorou hoje neste porto com 1450 passageiros de trinta e sete nacionalidades.

Entre os passageiros há diplomatas, homens de negocio, judeus, e outros que viviam na China há muitos anos e que foram forçados repentinamente a abandonar o país.

Um dêsses passageiros, sr. Charles F. Martin, presidente do American Chase National Bank, declarou "haver muito mais ordem sob o regime comunista do que sob os nacionalistas," acrescentando: "O futuro é negro para os norte-americanos na China".

Viajavam no "General Gordon" noventa cães pertencentes a norte americanos. A senhora Harry Gibson, passageira, declarou que os norte-americanos estavam ansiosos para tirar seus cães de Changai, explicando: "Quatro vezes por semana a policia chinesa enviava turmas de homens pelas ruas, onde apanhavam centenas de cães. A carne desses animais era vendida para os mais ricos e a carcassa dos animais aos coolies".

CHURCHILL ATACA O GOVÊRNO TRABALHISTA

Num gigantesco "meeting" conservador

Londres, 14 (R. Shackford, da U. P.) — Winston Churchill prometeu ao povo inglês que, se voltar ao poder, o ajudará a combater a crise econômica com o mesmo espirito em que governou a nação nos tétricos dias de Dunquerque.

Falando em gigantesco comicio, exigiu do govêrno, que já repeliu sua proposta de eleições imediatas, que ao menos indique a data, em 1950, para que o povo escolha entre os conservadores e o atual govêrno.

Como nos dias de Dunquerque, Churchill só prometeu ao povo sangue, suor e lágrimas. "Não ofereço um liso e fácil caminho à nação britânica, que luta agora por sua vida, quase do mesmo modo como o fêz na guerra. Tudo quanto prometo ao eleitorado é que envidaremos os maiores esforços, sem temor ou favoritismo, sem inclinações de classes e partidos, sem rancores ou animosidade, mas com a mesma clara e leal simplicidade com que o fizemos".

Acrescentou que os trabalhistas se haviam apossado do poder em 1945, usando "como subôrno" promessas que não podiam cumprir. Prometeu que os conservadores reduziriam as despesas públicas e os impostos, mas recusou entrar em detalhes, alegando que, se o fizesse, os socialistas iriam de porta em porta apelar para os individuos e para os interêsses locais.

"Nada poderá induzir-me a, como vosso dirigente nesta eleição, lutar pelo govêrno competindo com os socialistas em promessas de utopia ao dobrar da esquina, ou de fácil saida para a dura realidade que nos cerca. Preferimos perder o pleito a ganhá-lo com falsas promessas.

Há desesperada necessidade de um novo Parlamento, para afrontar a atual crise. O atual não apenas morreu, como se está decompondo".

Se o govêrno prosseguir em seus planos de obter aprovação para a lei de nacionalização da indústria siderúrgica, e à lei limitando as faculdades da Câmara dos Lordes, em meio a esta crise econômica, o abismo entre os dois partidos se tornará mais largo e profundo que antes".

Churchill foi saudado, ao iniciar-se o comicio, com gritos de "Salve Inglaterra". A reunião foi o encerramento da 70.ª convenção anual do Partido Conservador, que durou três dias.

No discurso de encerramento, disse Lord Woolton, presidente do Partido Conservador: "Chegou o momento de Churchill voltar a encarregar-se dos negócios do país. O atual govêrno perdeu a confiança da nação e deve retirar-se. Creio que nós, poderemos, com nosso esfôrço, salvar a Inglaterra".

Em seu discurso, Churchill deplorou a queda do prestigio britânico aos olhos do mundo. "Nos quatro últimos anos, os socialistas mendigaram, tomaram emprestado ou estrairam e gastaram 16.000 bilhões de libras esterlinas, aproximadamente: tanto quanto a Inglaterra gastou com seu govêrno nos 20 anos decorridos entre uma guerra e outra. Devoraram inversões no estrangeiro, como as estradas de ferro na Argentina, e mais da metade das últimas reservas do nosso tesouro".

Especificamente, Churchill fêz as seguintes promessas:

1) — Abolição da direção forçada do trabalho.

2) — Manutenção de nivel alto e estável de emprêgos.

(Qualificou de falsas as acusações socialistas de que êle era favorável ao desemprêgo em massa declarando-se "mais partidário de número maior de leis contra o desemprego, que qualquer pessoa viva").

3) — Redução do deboche e gastos desnecessários, em centenas de milhões de libras anuais.

4) — Redução nas despezas oficiais para dificultar as diminuições dos impostos e aumento dos incentivos à diligência, à poupança, à engenhosidade e aos meios de obter lucros.

5) — Deixar que o eleitorado decida acêrca da nacionalização das indústrias.

6) — Não efetuar reajustamento nos serviços sociais, ou subsídios aos víveres que, segundo já disse, os socialistas reduziram notavelmente, com a desvalorização da libra e com o aumento do custo da vida.

Entrementes, Attlee pôs a trabalhar aceleradamente seus acessores, para completar o plano restinado a fazer frente à desvalorização e tê-lo pronto antes de quarta-feira, quando volta a reunir-se o Parlamento.

A Comissão de Política Econômica do gabinete reuniu-se duas vêzes hoje, na desesperada busca de meios para conseguir fazer economias sem tocar nos serviços sociais ou de defesa.

O semanário "The Economist" criticou o adiamento das eleições. "O govêrno escolheu o caminho mais dificil porque, tendo decidido não celebrar as eleições, tem de apresentar agora, uma política econômica, que procure ser uma luta contra a desvalorização: tem que ser tão desagradavel seus opositores como àqueles que o apoiem. Só se pode presumir que a política de Attlee se deva ao seu apêgo às leis siderúrgica e parlamentar, à falta de preparação dos dirigentes do partido, que desejam estar no poder na data do jubileu do Partido, em fevereiro, e à ansiedade dos velhos membros do gabinete que não querem abandonar seus cargos antes de serem forçados a fazê-lo".

Anatole

Na passada 4.ª feira, 12 de outubro, apagadamente, indiferentemente, 25 anos se cumpriram sôbre um dia que enlutou a literatura universal: — o da morte de Anatole France.

Não há muito aqui aludimos ao fenômeno literário, ao seu valor de sintoma em todo o mundo. O caso de Anatole France ilustra e amplia o que dissemos.

Raros conheceram como êle a glória em vida; uma glória total, segura, feita de um aplauso que fluia de todos os lugares da Terra como se fôsse o eco necessário e natural do nome dêle. Só o nome de Paul Bourget — outro esquecido — lhe disputou acaso primasias, em certos periodos e certos circulos. Só o de Edmond Rostand — outro banido das exigências estéticas contemporâneas... — se lhe avantajou por momentos porque se entrelaçava com o de Sarah Bernhardt ou o de Coquelin, e conhecia as euforias delirantes da ovação teatral.

E no entanto, era êle decerto o mais representativo. Porque os outros eram expoentes na prosa, no romance, na poesia dramática, no teatro, gêneros de insondável riqueza em seu país. Mas Anatole France emprestava um faiscar genial à ironia, elevando-a da simples causticidade do critico ou do sorriso fácil do humorista, até ao cunho de recurso supremo numa obra de grande escritor.

Ficaram como marcos modelares várias páginas de critica que firmou; mesmo quando — como em relação a Zola — as vasou nos moldes de uma crueldade em que a justiça perdia vazas para a veemência... Êle era uma espécie de Voltaire menos filósofo e mais artista, como que temperado por uma burguezia bem humorada, como que humanizado por certa mansa resignação em relação ao seu tempo. O seu desrespeito por tudo, mesmo por Joana d'Arc, era uma atitude supostamente necessária ao gênero que criara. Quem escreveu as páginas incomparáveis do Crime de Sylvestre Bounard, — denunciadoras da veia de lirismo que perdurava num poeta falhado — necessàriamente disfarçara, com uma espécie de pudor cáustico, mundos emotivos que tinha preguiça de enfrentar ou vontade de esconder.

Sinceramente socialista com a inteligência, não soube sê-lo, como Jaurès, como Sévérine, também com as devoções da alma. Tinha o mundo intelectual suspenso do que escrevia em grande parte pela forma do que escrevia, sem dúvida: mas essa forma não era vazia, pois em verdade não seria forma, se vazia fôsse...

Vinte e cinco anos volvidos, é verdade que quase ninguém o recorda. Mas é mais verdade ainda que ninguém o substituiu.

E é um dos males do mundo. Quer-se que continue a existir uma literatura, quando quase não existem mais os escritores; isto é, os homens que como Anatole France vivem da palavra e para a palavra, amando-a, servindo-a, moldando-a, indo atrás dela para os mundos de sonoridade mental que ela desperta, aceitando os desenhos fugidios do caleidoscópio que ela cria, fixando aqui a fórmula eterna de um sorriso, além a legenda exata de um drama; caem talvez no pecado de preferir vestir bem uma idéia frágil, em vez de mostrar mal vestida uma idéia potente. Mas êsse pecado é a beleza, muito mais eterna afinal que uma fôrça forte.

Em todo o mundo a sensibilidade se perde e se embota, queimada por febres que lhe cortam as azas fora de moda, para dar-lhe as esteiras de um trator; e o resultado é antes um vôo perdido que uma seara amadurando de monte em monte...

Também jornalista, e jornalista brilhante, Anatole France merece bem — em suas bodas de prata com a Morte — esta anotação num canto de jornal. Porque êle foi a irreverência, a ironia, a graça, o talento, o culto fervoroso da sua profissão, tudo quanto em todo o mundo está dia a dia sumindo e fazendo falta. E porque, na hora da máquina, de entre as engrenagens da técnica, de entre estas penumbras ruidosas ou vácuas que turvam a liberdade e escurecem o raciocinio, é justo dar um minuto de homenagem ao nome de um homem que foi delirantemente, humanamente, — o Espírito.

EM CANTÃO AS VANGUARDAS COMUNISTAS

Hongkong, 15 (R.) — Urgente — Unidades avançadas do grosso dos exércitos comunistas chineses entraram à noite passada em Cantão, de acôrdo com informações fornecidas pelo jornal chinês "Wah Kiu Yat Páo".

O jornal acrescentou que, de acôrdo com as últimas notícias de Cantão, o diretor das Obras Públicas Nacionalistas entregaria na manhã de hoje a cidade ao comandante das tropas vermelhas chinesas.

Hong Kong, 14 (F.P.) — Um telegrama de Cantão, recebido às 20 horas local pela agência Central News, confirmou que os nacionalistas em retirada fizeram explodir a ponte de Pearl River e que, às 16 horas, os comunistas se aproximavam de Cantão. Dizia-se, no mesmo despacho, que a calma reinava no interior da cidade, não se registando nenhum ato de pilhagem nem fuzilaria. As comunicações telefônicas entre Cantão e Hongkong foram interrompidas esta tarde e os jornais chineses de Hongkong anunciaram que já não recebiam noticias de seus correspondentes em Cantão.

Anuncia-se, por outro lado, que o presidente da China nacionalista, em exercício, Li Tsung Yen, sua mulher e certo número de altas personalidades nacionalistas, entre as quais o ministro do Interior Li Han Houan chegaram esta tarde a Chunking, vindos de Kweilin.

CANTÃO, CIDADE LENDÁRIA

Nova York, 14 (L. Pope, da U.P.) — Cantão está passando para as mãos comunistas. Assim, no lápso de 23 anos, perfez um circulo completo essa antiga e talvez a mais progressista cidade da China. Apossando-se de Cantão os vermelhos tomaram quase tôda — excetuando-se apenas algumas centenas de quilômetros — a costa da China, exatamente como o fizeram os japoneses. E tomaram também a última das quatro mais importantes cidades da China, ao sul da Mandchuria. As outras são: Xangai, Pequim e Tientsin.

Antes que os ingleses houvessem desenvolvido Hongkong, Cantão era a única cidade chinesa de grande importância para o mundo externo. Isso, porque os imperadores mandchús transformaram-na no único pôrto aberto ao comércio externo. Era para Cantão que os navios "clippers" estrangeiros navegavam, dos diferentes portos do mundo, trazendo de volta seda, chá, ruibarbo, drogas medicinais, cerâmica de Ming e Sung, jade e outros produtos. Os cantoneses se consideravam um pouco mais astutos que os demais chineses e desdenhavam do isolacionismo cujos preconceitos dominavam o resto da China.

A cidade domina o delta do grande Rio Sikang, que corre do oeste para o leste e é navegável por cêrca de 1.600 quilômetros, e também do Rio Pei, que flui do norte. Domina, assim, o comércio do sul da China. Mas pode drenar, também, grande parte do comércio do oeste da China.

Naturalmente, cidade tão antiga e rica tem grandes tradições. Nora Wain, em seu livro "A Casa do Exilado" fala de familias de negociantes cantoneses que vêm comerciando ininterruptamente há mais de mil anos. Os bancos de Cantão têm financiado o comércio com tôdas as partes do mundo.

Cantão é o centro ferroviário de todo o sul da China e, nas mãos dos comunistas, poderá prejudicar sèriamente os ingleses de Hongkong, distraindo para sua praça o comércio com o interior do país, ou talvez dragando as últimas 12 milhas que faltam para que os navios de alto bordo possam alcançar seu pôrto, rio acima.

Quanto aos ingleses, pretendem sustentar-se em sua ilha, e tentar persuadir os comunistas de que, afinal de contas, Hongkong não prejudica Cantão — que a construção de Hongkong era inevitável, na área da grande navegação a vapor. Cantão estava um pouco mais distanciada da costa, rio acima, do que se fazia mister. Argumentarão que o atual sistema de transbordo é ideal. Os comunistas poderiam aceitar êsses argumentos, mas, nesse caso, poderiam querer tomar Hongkong também. Nesse caso, o problema será sério.

DEFENDERÃO HONGKONG

Hongkong, 14 (J. L. Jones, da U.P.) — Os ingleses se propõem a defender Hongkong contra qualquer ataque, mas ainda não sabem se os comunistas chineses os atacarão ou não. Quando Cantão cair, abrir-se-á para os 40.000 soldados que aqui se encontram a "primeira etapa" dos preparativos: Estado de semi-alerta ou "preparação", com licenças limitadas a seis horas. Já se intensificaram os preparativos gerais e o treinamento. Aqui se encontram representadas tôdas as divisões das fôrças armadas britânicas: comandos, soldados escoceses, com seus uniformes tradicionais, pequenos e combativos gurkhas, unidades de tanques, etc.

Esta tarde, os artilheiros estavam realizando prática com canhões de 4,5", no centro da cidade, a dois quarteirões da estação ferroviária, onde os trens estão despejando, quatro vezes por dia, durante tôda esta semana, refugiados de Cantão.

Disseram os artilheiros que essas peças de artilharia têm o alcance de 18.000 jardas. Duas esquadrilhas de "spitfires" se encontram no aeródromo e, de vez em quando, são vistos aviões voando em missões de reconhecimento.

O porta-aviões "Triunph" se encontra a pouca distância e o cruzador "Belfast", capitânea desta base naval, encabeça o grupo de meia dúzia de destroieres, além de várias unidades menores, próprias para a navegação no estuário do Rio das Pérolas.

Cadeias de aço fecham a passagem de muitos dos canais do estuário, como medida de proteção contra embarcações de superficie e submarinos. Baterias antiaéreas protegem o aeródromo e outros objetivos importantes. As demais atividades militares se realizam por detrás das colinas, fora da vista de quem se encontre na cidade.

A colônia se encontra em calma. Não há mais sinais de nervosismo de que os que se poderiam encontrar na Câmara dos Lordes num dia de celeuma. A baía entr a ilha e Kowloon, em terra firme, está repleta de sampans e juncos, havendo grande quantidade de navios mercantes atracados nos cais ou descarregando suas mercadorias em barcaças, no meio do pôrto. Os armazens estão cheios. É certo que alguns dêsses produtos se destinavam ao mercado chinês e não puderam ser trasladados, seja por causa do avanço dos comunistas, seja por causa do bloqueio nacionalista aos portos em poder dos vermelhos.

De 15 a 30 quilômetros para o norte, os 40.000 soldados que aqui se encontram estão preparando a defesa em profundidade e móvel. Não é uma defesa "fixa". Não há nenhuma "pequena Linha Maginot" através das colinas semeadas de arroz. Não há fortificações nem casamatas, como as que se vêem em outro setor oriental, na Coréia. É um sistema de defesa baseado nos homens e no terreno. Nas fraldas das colinas ou nos vales, vêem-se tendas de campanha, aos grupos de 8 a 50.

COOPERAÇÃO ATÔMICA, SUGERE LILIENTHAL

Nova York, 14 (R.) — O sr. David Lilienthal, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, fêz um apêlo em favor de uma maior cooperação nos assuntos atômicos entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França, utilizando-se os recursos combinados científicos e materiais das três nações.

Afirmou Lilienthal que os Estados Unidos tem uma grande dianteira atualmente nas armas atômicas. Acrescentou que os Estados Unidos devem deixar de se preocupar com o segredo atômico, agora que a Rússia tem a bomba atômica. "Este país tem um considerável estoque de bombas atômicas, desenhos aperfeiçoados e uma média substancial de produção. O povo norte-americano já se desfez da ilusão de que a bomba atômica resolveria todos os problemas de segurança e seria capaz de resolver o problema da expansão comunista", disse.

COM A MAIORIA DE UM VOTO APENAS

Jules Moch foi investido nas funções de primeiro ministro — 311 votos contra 223, a votação

Paris, 14 (M. Fabry, de F. P.) — Jules Moch, o prestigiado político, veterano das duas Guerras Mundiais, herói da Resistência, engenheiro e advogado, parlamentar e membro de vários gabinetes ministeriais, e que, no govêrno de Henri Queuille, ocupava a pasta de ministro do Interior, tendo sido nêsse caráter, um garantidor integérrimo da ordem, foi, às 5 horas da manhã de hoje, investido das funções de presidente do Conselho de Ministros pela Assembléia Nacional. Foi por 311 votos contra 223, em 534 votantes, que essa investidura foi concedida.

A sessão histórica, começada na tarde de ontem, prolongou-se pela noite a dentro e entrou pela madrugada, numa das mais longas sessões do Parlamento francês. A maioria constitucional exigida para a investidura era de 310 votos; Moch obteve assim mais um voto que a maioria indispensável, sem se levar em conta o número de abstencionistas e ausentes. Foi, portanto, uma vitória memorável, dada a hostilidade ativa e insistente dos 182 deputados comunistas e simpatizantes. Essa hostilidade, aliás, pode ser considerada como tendo favorecido o candidato, pois seus defensores se mantiveram igualmente persistentes. E deve-se lembrar que a campanha anti-governamental dos comunistas sem vem verificando desde longo tempo, precisamente desde o dia em maio de 1947 em que Ramadier se afastou de Maurice Thorez. O que prejudicava de certo modo Jules Moch era o fato de ter sido um seu correligionário o socialista Daniel Mayer, ministro do Trabalho, e provocador da crise do govêrno Queuille. Daí a divisão que se verificou desde logo entre os moderados da Assembléia. De um lado, muitos tinham Moch como um dos mais valiosos socialistas do govêrno, mas de outra parte muitos reprovavam a posição dos socialistas na questão do aumento dos salários. Houve, por exemplo, o brilhante duelo político entre Jules Moch e Paul Reynau, que entrou para os anais da Assembléia como um de seus mais distintos debates. Paul Reynaud era e é o verdadeiro porta-voz dos moderados.

Durante a sessão noturna e durante as horas da madrugada, os debates prosseguiram animados. As 4 horas da manhã, por fim, a Assembléia procedeu à votação, depois de ter falado Maurice Thorez, protestando contra algumas votações, notadamente de ausentes. A sessão chegou a ser suspensa por meia hora para a mesa examinar as contestações.

Por fim, Herriot declarou que os principais votos contestados, que eram dos srs. Montel e Temple, o primeiro que se acha em Lake Success, nos trabalhos da ONU, e o segundo em Brazzaville, na França de Ultramar, deviam ser contados, de conformidade com o Regimento. Procedia à votação e, em seguida, à contagem dos votos, Herriot, mais ou menos às 5 horas da manhã, proclamou o resultado: 331 votos pela investidura de Jules Moch: 223 contra; número de votantes 534.

Jules Moch estava investido das funções de chefe do govêrno. Os comunistas, que tanto o tinham combatido, e em desespero de causa, começaram a bater fortemente nas cadeiras, entre vaias e outros gritos. Tumulto enorme se estabelece. Muitos deputados, das outras tendências, se põem de pé e clamam Jules Moch. As campainhas dão o sinal de evacuação das galerias. E Herriot suspende a sessão.

O presidente do Conselho e o presidente da Assembléia deixam a sala, ainda no meio dos gritos e aclamações.

Interpelado pelos jornalistas, Moch declara que seguiria imediatamente para o Eliseu, a conferenciar com o presidente da República e que, depois de descansar algumas horas, iniciaria imediatamente as consultas para constituição do novo gabinete.

E foi realmente o que fez. Teve no Eliseu breve conversação com Auriol, comunicando os resultados da votação na Assembléia e as condições em que a mesma se desenrolara. Não se poude dizer nas primeiras horas que se seguiram à investiduda se a lista do novo govêrno seria connecida ainda hoje à tarde ou amanhã cedo. Muito embora uma tradição recente queira que o voto de confiança com maioria constitucional sanciona logo a composição do novo govêrno, essa apresentação do mesmo não apresenta nenhum caráter obrigatório. Atribue-se entanto a Jules Moch a intenção de não seguir nisto a tradição. Tendo recebido a investidura constitucional, o presidente do Conselho pode-se — com efeito — governar e exercer os poderes executivos que lhe foram atribuidos pelo voto da maioria. No que concerne ao futuro do gabinete os observadores já se entregam a palpites desconformes na previsão de futuros escrutínios. O elemento que destacam nos seus prognósticos é que somente dois grupos parlamentares votaram em bloco no escrutínio da investidura: os comunistas contra Jules Moch e os socialistas a favor. Os outros partidos, da maioria e da oposição, cindiram-se, não observando a disciplina que lhes marcaram seus chefes. Houve em todos êles votações a favor e contra sem número.

COMENTARIOS

Paris, 14 (Jean SENDA, de F. P.) — Admite-se como provável que sòmente amanhã o Presidente do Conselho, sr. Jules Moch, fará conhecer a composição de seu Gabinete. Tal é a substância de uma declaração, feita esta noite, pelo sr. René Pleven, "leader" da União Democrática e Socialista da Resistência e um dos apontados para Ministros, ao deixar a residência do Chefe do Govêrno. De qualquer maneira, os comentários e palpites sôbre a distribuição das pastas foram o assunto quase exclusivo das conversações nos meios políticos. O sr. Jules Moch levou o dia inteiro, depois do breve descanso que tomou após a longa sessão da Assembléia, em consultas com os representantes dos grupos da maioria. Recebeu, notadamente, os srs. Pleven, ex-ministro das Finanças; Guy Mollet, secretário-geral do Partido Socialista duas vêzes, a primeira sozinho e a segunda acompanhado de uma delegação dos grupos parlamentares socialistas); uma delegação do MRP, chefiada pelo sr. François de Menthon; o antigo Ministro das Finanças radical-socialista René Mayer; e uma delegação do mesmo Partido Radical-Socialista.

Os palpites que se assimelham mais "viáveis", quanto à composição do Gabinete Jules Moch são os seguintes: O Ministro dos Assuntos Externos será infalìvelmente o sr. Robert Schuman, cuja continuação no Quai D'Orsay constitui a principal condição apresentada pelo MRP para sua participação no Govêrno Moch; os radicais, que perderam a direção do Govêrno, com a queda do sr. Queuille, desejam ter como compensação o Ministério do Interior mas muita gente acredita que, dada a preocupação que tem como mantenedor da ordem, que foi no Gabinete demissionário, o próprio Jules Moch talvez deseje acumular com a chefia do govêrno o próprio Ministério do Interior, que dirigia no Govêrno Queuille; nesse caso, os radicais teriam um de seus membros em uma das outras pastas-chefes, isto é na da Defesa Nacional (René Mayer), o que permitiria a atribuição da pasta das Finanças ou Justiça a René Pleven, o lider da UDSR. Uma novidade que se diz terá o Gabinete Moch: apenas 12 Ministros mais ou menos, todos personalidades de primeiro plano, e tendo cada Ministério vários secretários e sub-secretários de Estado encarregados das partes administrativas.

"GUERRA" A MOCH

Paris, 14 (J. W. Grigg, da U. P.) — O Partido Comunista Francês declarou "guerra" a Moch, e prometeu envidar esforços para "frustrar" seus planos de formar novo govêrno.

Num manifesto dado à publicidade, ao mesmo tempo em que Moch tratava de organizar o novo Gabinete de coalisão, — o 13.º na França desde 1944 — o Partido Comunista disse que Moch foi "eleito ilegalmente, mediante fraude" e pediu aos trabalhadores franceses que lutem por "um govêrno de união democrática". O manifesto diz: "unamo-nos todos contra uma politica de reação, desonestidade, renúncia nacional, miséria e guerra, pois, assim unidos, frustraremos os planos de Jules Moch, ilegalmente eleito, mediante fraude".

Ao mesmo tempo, Politburo do Partido Comunista aprovou u'a mensagem saudando e elogiando o dirigente comunista Jacques Duclos, pelo seu talento e vigor. Duclos dirigiu a luta na Assembléia contra Jules Moch, ao qual qualificou de "traidor e assassino".

O bloco germano-soviético

(Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã")

Paris, 14 — Foi um verdadeiro oferecimento de aliança que o generalissimo Stalin acaba de dirigir à Alemanha em seu telegrama de felicitações a Wilhelm Pieck, por sua eleição para a presidencia da nova República popular. É um fato que o exército alemão e o exército soviético foram os mais experimentados durante a guerra.

Mas é, pelo menos, estranho que o povo alemão e o povo soviético sejam associados pelo senhor do Kremlin numa mesma homenagem, a do sacrificio, como se um e outro não tivessem pensado combater por principios diametralmente opostos. Parece hoje, com efeito, que esses principios não são assim tão diferentes como pareciam a principio. Mas é mais estranho ainda que a Alemanha e a Rússia sejam saudadas, nesse mesmo telegrama, como os paises da Europa "que possuem a maior capacidade de realizar grandes ações de alcance mundial". Assim o gosto pelo colossal que subsiste sempre no fundo da alma germânica é despertado deliberadamente por Stalin. Estas grandes ações de alcance mundial são precisamente as que inquietaram as nações coligadas contra o imperialismo hitlerista.

Verdade é que, desta vez, se trata da paz, mas os dois povos são convidados para esta luta "de maneira a utilizar suas forças com a mesma intensidade dos tempos de guerra". Eis, portanto, esboçado, o famoso bloco germano-soviético, cuja sombra já se tinha estendido sôbre a Europa, algumas horas antes das fôrças hitleristas penetrarem na Polonia em 1939, há dez anos. Hoje o generalissimo Stalin afirma que o povo polonês será um dos esteios mais simpaticos da nova Alemanha, se esta permanecer fiel às diretivas para ela traçadas pela mais alta autoridade na União Soviética.

Existe, no entanto, uma chaga ainda aberta, entre a Alemanha e a Polônia: a da fronteira oriental. A União Soviética, que se tinha apoderado de parte do território polonês, compensara, em favor do Estado satelite, a perda assim sofrida avançando para o oeste a fronteira polonesa, em detrimento da Alemanha. Este sacrificio territorial terá que ser reconhecido pelo novo Estado alemão do leste, quando soar a hora, que se acredita muito próxima, do tratado de paz em separado com a União Soviética. O mesmo no tocante às relações germano-tchecoslovacas. Praga sempre desconfiou de Berlim e mesmo na situação atual, em que o regime parece às vezes bem pesado a inumeros tchecos, consideram-no como preço inevitável da amizade russa, muitas vezes preferível, a seu ver, a um perigo alemão. O generalissimo Stalin constitui-se, portanto, em fiador das boas relações entre os dois vizinhos que persistirão se a Alemanha, ainda uma vez, seguir suas diretivas. E fica compreendida, então, a passagem do telegrama.

Mas o que se percebe nitidamente, em tudo isso, é o inicio de uma vasta politica soviética na Europa, que, repetindo as linhas gerais usadas até agora, agirá por intermédio de uma nação aliada, a Alemanha.

Aprovados os créditos para o auxílio armado

Washington, 14 (F.P.) — A Câmara dos Representantes aprovou os créditos de 1.314.010.000 dólares para o "P.A.M.", enviando imediatamente o projeto ao Senado, onde se espera que se dê a votação quase imediatamente.

Antes, a Comissão de Créditos da Câmara aprovara, além dos ... 1.314.010.000 dólares para o "P.A.M.", um crédito de 187.000.000 de dólares para a construção de novas instalações militares norte-americanas.

A declaração feita pelo secretário de Estado adjunto, James Webb, numa das reuniões secretas da Comissão, e segundo a qual o mundo não pode mais ter confiança na Rússia, não é estranha à rapidez com a qual a Comissão se pronunciou.

Com efeito, Webb declarou que "as profissões de fé capciosas de amor à paz não enganam mais o mundo civilizado. Os âtos valem mais do que as palavras. As duras realidades da vida internacional de hoje, para nós, para as nações da Europa Ocidental e mesmo para os mais recentes aliados da Rússia, tais como a Iugoslávia, surgem em tôda a sua crueza. O fortalecimento dos nossos amigos — acrescentou o sr. Webb — não é uma caridade, é um simples âto de bom senso".

O general Omar Bradley, chefe dos Estados-Maiores norte-americanos combinados, salientou perante a Comissão que o objetivo do "P.A.M." era garantir uma segurança "razoável" porque a "segurança absoluta" era irrealizável.

O relatório apresentado à Comissão pelo deputado democrata, Ralph Mahon, julga que o "P.A.M." durará quatro ou cinco anos, mas que o seu custo diminuirá. O secretário da Defesa Nacional, sr. Louis Johnson, figura entre as altas personalidades que depuseram em segredo perante a Comissão, e tôdas essas personalidades manifestaram a confiança de que o "P.A.M." teria efeito preventivo sôbre a Rússia e que as nações beneficiárias chegariam rapidamente a um acôrdo sôbre os planos de defesa mútua. O projeto de lei "P.A.M." prevê um crédito de 814.010.000 dólares em espécie e mais 500.000.000 de dólares em "autorizações" para fazer pedidos de materiais.

Os signatários europeus do Pacto do Atlântico receberão sòzinhos 1 bilhão de dólares, sendo o resto repartido entre a Grécia, a Turquia, o Irã, a Coréia, as Filipinas e a "região geral da China".

Condenados os líderes bolchevistas americanos

Punidos, também, por desacato, os advogados dos réus

Nova York, 14 (R.) — Onze líderes comunistas norte-americanos foram hoje considerados culpados de conspirar para derrubar e destruir o govêrno do Estados Unidos pela fôrça. Um juri de oito mulheres e quatro homens proferiu o veredicto, depois de um julgamento que foi o mais longo da história judicial norte-americana e custou cêrca de 1 milhão e 500 mil dólares. As deliberações do corpo de jurados duraram exatamente sete horas. A pena máxima para cada um dos acusados é de 10 anos de prisão e 1.000 dólares de multa.

Os 11 líderes comunistas culpados são: Eugene Dennis, 44 anos, secretário geral do Partido Comunista dos Estados Unidos; Henry Winston, negro, secretário da organização do partido; John Williamson, secretário de Massa; Jacob Stachel, diretor da secretaria; Robert Thompson, presidente do Comitê de Nova York; Gilbert Green, presidente do Comitê de Illinois; Gus Hall; Carl Winters, presidente do Comitê de Michigan; John Gates, diretor do "Daily Worker", órgão do Partido Comunista; Irving Potash, vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Peleterias e Cortumes; e Benjamin Davis, negro, membro do Conselho Municipal de Nova York. Doze comunistas foram processados inicialmente, porém William Z. Foster, presidente do partido, teve seu julgamento adiado, em virtude de se encontrar sofrendo do coração.

Durante os trabalhos do juri foram pronunciados mais de cinco milhões de palavras, muitas vêzes em tom hostil e indignado. O transcrito do julgamento cobriu 20.000 páginas e houve 750 obras exibidas, inclusive clássicos da literatura marxista. Foi êsse o primeiro julgamento de seu gênero nos Estados Unidos e se espera que influa sôbre a situação futura do Partido Comunista.

Depois do veredicto, os cinco advogados de defesa e Eugene Dennis, que fêz sua própria defesa, foram condenados por desacato ao tribunal. Os cinco advogados condenados foram Harry Sacher, de Nova York; Richard Gladstein, de San Francisco; F. Luis Mccabbee, de Filadelfia; George W. Crockett, negro, de Detroit, e Abraham J. Isserman, de Nova York.

Sacher e Gladstein foram condenados a seis meses de prisão; Crockett foi condenado a 4 meses, Mccabee a 30 dias, Isserman a 4 meses e Dennis a seis meses.

Não foi marcada a data em que será conhecida a sentença contra os onze comunistas. Entrementes, ficarão todos sob custodia. Uma informação de última hora, no entanto, dizia que as sentenças serão proferidas na próxima sexta-feira.

AFASTADA A RÚSSIA DA COMISSÃO

Lake Success, 14 (F.P.) — A subcomissão para as colônias italianas recomendou hoje, por 12 votos contra 6 e 3 abstenções, o principio de designação de um alto comissário para incumbir-se de preparar a Líbia para a independência. Por 12 votos contra 4, e 4 abstenções, recomendou que a Comissão que deve aconselhar o alto comissário seja composta de porta-vozes das populações locais, e representantes do Egito, França, Itália Paquistão, Grã-Bretanha e Estados Unidos. A participação da Rússia foi rejeitada por 9 votos contra 3, e 8 abstenções.

As decisões da subcomissão têm caráter preliminar; devem ser ratificadas pela comissão politica, e a seguir pela assembléia, com maioria de dois têrços. A subcomissão rejeitou no inicio da sessão, por 14 votos contra 5 e 2 abstenções, a idéia de designar apenas um alto comissário. A Grã-Bretanha se pronunciou a favor dessa proposta: a Rússia e a França votaram contra. Travou-se novamente debate sôbre a composição da comissão, insistindo a Rússia em ser designada membro dêsse organismo. "A única razão pela qual as Democracias recusam êsse lugar à Rússia, é que desejam manter suas bases militares na Líbia", declarou o delegado russo.

A sessão prosseguiu pela tarde tôda. O Conselho de Segurança tem atualmente em estudo a proposta francesa para recenseamento de armas clássicas e fôrças armadas, acompanhado da criação de um organismo de contrôle; a proposta russa recomendando, sem mencionar contrôle, que os paises forneçam informações sôbre o estado de suas armas de tipo clássico ou atômico; e a emenda francesa a esta proposta, acrescentando a necessidade de um dispositivo de contrôle.

AUXÍLIO ÀS REGIÕES ATRASADAS

Lake Success, 14 (B. Munn, da U.P.) — A Comissão Econômica da Assembléia Geral da ONU aprovou por unanimidade recomendar a convocação de uma conferência internacional para por em prática o programa da ONU de ajuda técnica às regiões pouco desenvolvidas, segundo o "ponto quarto" do discurso de Truman em janeiro, ao tomar posse do cargo de presidente.

A opinião geral é que a conferência deveria ser convocada o mais breve possivel, após o atual período de sessões da Assembléia. Foi fixada em caráter provisório a data de 30 de novembro. A conferência estabelecerá as contribuições que deverão dar as nações membros.

Cálculos preliminares estimam em 85 milhões de dólares o montante do programa de ajuda para os dois primeiros anos. Seriam obtidos fora do orçamento ordinário da ONU, que êste ano ascenderá a uns 37.000.000 de dólares.

O programa da ONU foi traçado para ser pôsto em prática completamente independente de quaisquer programas de ajuda técnica que possam ser feitos pelos Estados Unidos.

CENTENÁRIO DE RUY BARBOSA

A reunião de ontem no Ministério de Educação

A fim de deliberar sôbre as excepcionais homenagens que serão prestadas a Ruy Brabosa, por ocasião da solene trasladação de seus restos mortais para a Bahia, em comemoração do centenário de seu nascimento, reuniram-se ontem, no Ministério da Educação, sob a presidência do ministro Clemente Mariani, numerosas personalidades representativas de várias instituições, outros ministérios e as bancadas completas da Bahia na Câmara e no Senado.

Inicialmente, informou o ministro Clemente Mariani que é pensamento do presidente da República conferir ao insigne brasileiro, na oportunidade da trasladação da urna de bronze, o que se dará no dia 3 de novembro, as honras de chefe de Estado. Alcançarão, assim, as homenagens, o caráter de maior solenidade, devendo a urna ser transportada em carreta do cemitério São João Batista, à praça Mauá, onde será entregue à Marinha Nacional para seu transporte à Bahia.

Após as palavras do ministro Clemente Mariani vários dos presentes fizeram uso da palavra, oferecendo sugestões e concertando providências no sentido de serem estabelecidas as linhas mestras do programa.

Ficou estabelecido, preliminarmente, que, no dia 3 de novembro, às 7 horas da manhã, será rezada missa solene no cemitério São João Batista, sendo convidado o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara, para oficiante. Organizar-se-á em seguida grande cortejo em direção à Casa de Ruy Barbosa, na rua São Clemente, ocasião em que serão prestadas várias homenagens ao insigne brasileiro. Daí, o cortejo seguirá em direção ao Senado Federal, onde haverá uma parada para novas homenagens. Continuando pela avenida Rio Branco, em direção à praça Mauá, a carreta militar conduzindo a urna será acompanhada a pé pelas autoridades, parlamentares e povo em geral, em grande reverência, até a bordo do navio de guerra que a levará à Bahia, onde deverá chegar no dia 5, data em que terão início as mais expressivas solenidades de que participarão govêrno e povo do Estado natal de Ruy Barbosa.

A Marinha promoverá a trasladação em comboio, concorrendo assim para maior imponência de sua contribuição. O Exército Nacional reverenciará a memória de Ruy também com significativa imponência.

Em tôdas as paradas do grande cortejo far-se-ão ouvir oradores.

A reunião de ontem da grande comissão suceder-se-ão outras, visando a fixação dos pontos definitivos do programa e as providências para sua realização.

CICLO DE CONFERÊNCIAS SÔBRE RUY BARBOSA NO ITAMARATY

Iniciando o ciclo de conferências com que o Itamaraty se associa às homenagens que serão prestadas a Ruy Barbosa, por ocasião do centenário do seu nascimento, dissertará sôbre sua personalidade, o sr. Austregesilo de Athayde, na segunda-feira, 17 do corrente, às 16,45 horas, no Salão da Biblioteca sôbre o tema: "Ruy Barbosa, Jornalista". A entrada será franca.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Em sessão ordinária a realizar-se nos primeiros dias de novembro próximo e por ocasião do centenário de Ruy Barbosa, o Supremo Tribunal Federal participará das homenagens que serão prestadas ao eminente brasileiro. Falarão o ministro Luiz Gallotti, pelo Supremo, o procurador-geral da República, pelo Ministério Público Federal, e o dr. Dario de Almeida Magalhães, pela classe dos advogados.

A SOCIEDADE PROPAGADORA DAS BELAS ARTES E O LICEU DE ARTES E OFÍCIOS NAS COMEMORAÇÕES

As diretorias da Sociedade Propagadora das Belas Artes e do Liceu de Artes e Ofícios, de acôrdo com a comunicação oficial que dirigiram ao ministro da Educação e ao diretor da Casa de Ruy Barbosa, desejando participar, dentro de suas limitadas possibilidades, das comemorações do 1.º centenário de Ruy Barbosa, organizou o seguinte programa: 1.º) — Comparecimento dos diretores, sócios, professores, alunos e funcionários à cerimônia de trasladação dos despojos de Ruy Barbosa para a Bahia; 2.º) — Inauguração, na sede social, à Avenida Rio Branco 174, no dia 5 de novembro próximo, às 17 horas, de uma placa em bronze, de autoria do professor Adalberto Mattos; 3.º) — Inauguração, no mesmo local, dia e hora, de um retrato a óleo de Ruy Barbosa, trabalho do prof. Henrique Carlos Bicalho Oswald; 4.º) — Reedição da oração de Ruy Barbosa, proferida no Liceu de Artes e Ofícios, em 23 de novembro de 1882, sôbre "O desenho e a arte industrial". Além dêsse programa, professores do Liceu pronunciarão, no auditório desta sociedade, conferências e palestras, sôbre a atuação de Ruy em prol da solução dos problemas ligados à educação popular em nossa terra.

Distribuir-se-á também entre os alunos uma reprodução, em postal, da placa a ser inaugurada.

NA BAHIA A NETA DE RUY

Salvador, 14 (Asp.) — Encontra-se nesta capital a sra. Maria Augusta, neta de Ruy Barbosa, que veio assistir os festejos comemorativos do centenário do seu avô. Falando ao reporter a neta de Ruy disse que estava muito satisfeita com o movimento que se esboça em todo o país para homenagear o seu avô. Terminou elogiando os preparativos com que o govêrno do Estado assinalará a passagem do centenário de Ruy, na sua terra natal. A neta de Ruy Barbosa assistirá a todos os festejos convidada especialmente pelo governador Mangabeira. A sra. Maria Augusta viaja acompanhada de seu marido o sr. Charles Brooking, que participará do Congresso Nacional de Pediatria e Puericultura.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DA BAHIA

Salvador, 14 (Asp.) — Tôdas as bancadas da Assembléia Estadual deliberaram reservar de três a onze de novembro a hora do expediente para a realização de palestras sôbre Ruy Barbosa, obedecendo o seguinte programa: dia 3 — Ruy e a liberdade religiosa; dia 4 — Ruy, jornalista; dia 5 — Ruy, político; dia 9 — Ruy, advogado; dia 10 — Ruy, parlamentar e finalmente dia 11 — Ruy, legislador. No dia 12 será a sessão solene de encerramento devendo nesta ocasião falar sôbre a "Aguia de Haia" o deputado Antônio Balbino.

EM GOIÁS

Goiás, 14 (A.N.) — A Faculdade de Direito de Goiás, cujo 52.º aniversário de fundação se comemora êste ano, vai celebrar com excepcionais solenidades o transcurso, no próximo dia 5 de novembro, do 1.º centenário de nascimento de Ruy Barbosa. Essas homenagens foram programadas pelos bacharelandos de 1949 em colaboração com a direção do tradicional instituto de ensino jurídico do Brasil Central e com o titular da pasta da Educação, sr. Hélio Seixo de Brito. Nos estabelecimentos de ensino secundários e primários desta capital, segundo recomendações expressas da Secretaria de Educação, será assinalado com grandes demonstrações de cultura e brasilidade, o transcurso dessa efeméride.

O programa de comemorações, já elaborado, compreende, dentre outras solenidades, a da colação de gráu dos bacharelandos de 1949 da Faculdade de Direito de Goiás, cuja turma é constituída de 16 futuros advogados e da qual é paraninfo o senador Alfredo Nasser, autor do projeto de lei que federalizou o 50.º instituto de ensino jurídico.

Num preito de reverência à memória do patrono da turma, nome tutelar das letras jurídicas nacionais, Ruy Barbosa, os bacharelandos da Faculdade de Direito de Goiás, por decisão unânime, resolveram mandar confecionar um busto em bronze do notável civilista baiano, em tamanho acima do natural, para ser oferecido à casa de ensino onde aprenderam a cultuar a ciência do Direito. Esse busto, tem a sua inauguração oficial marcada para o dia 5 de novembro vindouro, às 10.30 horas, em solenidade a que presidirá o governador Coimbra Bueno.

As comemorações do primeiro centenário de nascimento de Ruy Barbosa serão iniciadas, nesta capital, no próximo dia 29, com a realização, no Colégio Estadual de Goiás, de uma conferência do sr. Genésio de Souza Reis. Outras palestras versando tôdas sôbre as múltiplas atividades de Ruy, serão proferidas em cada dia da semana, delas se incumbindo, respectivamente os bacharelandos Ari Demostenes de Almeida, Benjamin Segismundo de Jesus Roriz, Hermano Francisco dos Santos, Antônio Borges e Maria Madalena Pontes Vianay. Encerrando o ciclo de conferências, falará o sr. José Luiz Bittencourt, que abordará o tema relacionado à contribuição jurídica de Ruy Barbosa na fase da primeira República, examinando a parte que lhe coube na elaboração do Código Civil e na da Constituição de 1891, dois de seus mais salientes trabalhos.

POSSE DO NOVO DIRETOR DA CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Perante o ministro da Fazenda, tomou ontem posse do cargo de diretor da Carteira de Exportação e Importação o general Anápio Gomes.

CARTEIRA DE SAÚDE PARA EMPREGADOS E EMPREGADORES

O conselho diretor da Associação Comercial, em sua reunião semanal, apreciou a lei da Câmara Municipal que exige a carteira de saúde para todos os empregados e empregadores do comércio, sem o que não poderão exercer suas atividades. O sr. Antenor Rangel declarou que a lei acarretará uma série de dificuldades. Existem, disse, no Rio, cêrca de 120 mil comerciários e 30 mil comerciantes. Tôdas essas pessoas teriam de formar filas extensas às portas dos postos sanitários. Cada pessoa gastaria pelo menos três dias com a obtenção de chapas radiográficas. Seria uma verdadeira paralisação do comércio. Também se manifestaram contràriamente à exigência os srs. Rui Gomes de Almeida, Ciriaco José Luis, J. de Souza e Alvaro Castelo Branco. Deliberou-se, por unanimidade, dirigir um ofício ao prefeito solicitando-lhe o exame do caso.

PROMOÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DE DOIS MINISTÉRIOS

Assinou o presidente da República decretos promovendo funcionários do quadro suplementar do Ministério da Viação e dos quadros permanente e especial do Ministério da Educação.

ARROZ E LEITE

Esclarecimentos do secretário de Agricultura da municipalidade

Em relação à crise do arroz e à questão do leite nesta capital, o sr. Amandino Ferreira de Carvalho, secretário da Agricultura do Distrito Federal, em declaração à imprensa, teve oportunidade de aludir à resposta que o sr. Luis Dias Rollemberg deu à entrevista do sr. Mendes de Morais, na qual essa autoridade focalizou os motivos da crise do cereal. Reproduziu o sr. Amandino de Carvalho a afirmativa de que a escassez não poderia ser resolvida com o sistema da aquisição do arroz no Rio Grande do Sul.

O que a Prefeitura fêz no princípio dêste ano, adquirindo 30 mil sacos a Cr$ 225,00, havia sido apenas uma solução de emergência. Durante alguns meses os consumidores de feiras livres e mercados regionais obtiveram aquêle alimento na base de C.$ 196,00 o saco. A adoção dêsse critério não representava, entretanto, uma solução definitiva. Observando que até o momento continuavam as causas determinantes da perturbação do fornecimento de arroz ao mercado carioca, a Prefeitura, com o intuito de colaborar com a C.C.P., sugeriu o cancelamento provisório da exportação do produto. Forçosamente, com essa medida, os produtores procurariam abastecer o mercado interno. O comércio atacadista, porém, mesmo assim, restringiu as aquisições no Rio Grande do Sul, certo de que não poderia enfrentar o atual tabelamento. Imediatamente foram diminuindo os estoques existentes, agravando-se o abastecimento da população carioca. Como a C.C.P. não houvesse tomado nenhuma providência procurando regular os preços, a Prefeitura novamente insistiu, pleiteando uma solução mais rápida do "impasse". Assim, bateu-se pela adoção da chamada fórmula CDL (Custo, Despesa e Lucro), a fim de incentivar o comércio do arroz, cuja fiscalização continuaria a cargo do govêrno.

Esclareceu ainda o engenheiro Amandino de Carvalho que a afirmativa do antigo dirigente da C. C. P. sôbre o desconhecimento do custo da produção representa outro argumento desfavorável ao atual tabelamento do arroz, pois, se a C. C. P. não contava com dados estatísticos ou elementos das fontes produtoras, sòmente poderia orientar o seu trabalho tendo em vista as cotações em vigor nos centros de produção do Rio Grande do Sul.

Referindo-se em seguida ao problema do leite, o secretário de Agricultura recapitulou os reiterados avisos dos produtores, que ameaçavam suspender o abastecimento do leite à população carioca. Em São Paulo, já fôra concedido um aumento de 40 centavos, e que mais tarde foi suprimido. Baseando-se nessa solução, a comissão presidida pelo prefeito para estudar o caso do leite aprovou a sugestão de uma subcomissão no sentido de ser adotado também nesta capital, em caráter de emergência, um preço de espera. Esses estudos e sugestões surgiram de autoridades na matéria, elementos que conheciam o problema do leite, tais como os srs. Mário Teles, diretor da Divisão de Fomento Animal, representante do Ministério da Agricultura; Edgard Teixeira Leite, secretário de Agricultura do Estado do Rio; Alexandre Melo, representante do Estado de São Paulo; capitão Acácio Gonçalves da Silva, delegado do govêrno junto à Cooperativa Central dos Produtores de Leite; Cesar Pires de Melo, presidente dessa entidade, e produtor, além de representantes e delegados de inúmeras cooperativas de produtores de leite.

OS CLANDESTINOS TIVERAM AS RAÇÕES CORTADAS

Porque se negaram a trabalhar nas caldeiras

Dois rapazes portuguêses que embarcaram clandestinos num navio cargueiro inglês, em São Vicente, em virtude de terem se recusado a cumprir ordens do comandante, para trabalhar nas caldeiras, foram punidos com o côrte de suas rações diárias durante a viagem, e a tal ponto achavam-se debilitados ao serem entregues às nossas autoridades, ontem, que os agentes da Polícia Marítima, por sua conta, mandaram fornecer-lhes farta alimentação, para conjurar um desmaio que já se esboçava no interior daquela repartição.

Os dois clandestinos, ilhéus por sinal, pois nasceram em Cabo Verde, chamam-se Alexandre Domingos e Pedro Gomes, e contam ambos com 23 anos. Disseram êles que, ao serem descobertos a bordo, foram encaminhados pelo capitão às caldeiras do navio e receberam tarefas pesadíssimas, chegando a trabalhar 18 e 20 horas seguidas. Não aguentando o repuxo, procuraram se avistar com o responsável pelo barco para pedir uma redução de trabalho, mas o comandante colocou-os diante do dilema: continuar trabalhando ou então nada fazer, mas também não ter direito à comida. Optando por êste último, Alexandre e Pedro ficaram sem alimentar-se nos últimos três dias e foi em estado de fome aguda que chegaram ontem à Guanabara. O cargueiro em questão é o "Browning", que está surto no pôrto.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Fazenda e da Aeronáutica, sr. Manuel Guilherme da Silveira Filho e brigadeiro Armando Trompowski, respectivamente, e em conferência o chefe de polícia, general Antônio José de Lima Câmara; o presidente do Banco do Brasil, sr. Ovidio de Abreu, e o diretor-geral do D.A.S.P., sr. Mário de Bittencourt Sampaio.

Esteve em palácio o sr. Sami Khouri, ex-encarregado de negócios da Síria, para apresentar o seu substituto, sr. Omar Abou Richeh, ao ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência.

O sr. Joaquim Henrique Coutinho, que vem de deixar as funções de subchefe do Gabinete Civil, em virtude de haver sido nomeado ministro do Tribunal de Contas da União, esteve no Serviço de Imprensa da Presidência para se despedir dos jornalistas que ali trabalham e apresentar-lhes seu substituto naquelas funções, o jornalista Lopes de Carvalho Coelho.

DR. ANTONIO QUINET
Docente Faculdade de Medicina — Clínica e Cirurgia de Senhoras. Partos. Rua México, 168 - 10.º s/1005/6 — Tel.: 42-7412 e 37-7700. (33155)

VAI AOS ESTADOS UNIDOS O DIRETOR DO D.N.T.

O sr. Alirio de Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, seguirá hoje para os Estados Unidos. Seu embarque será às 16 horas, no aeropôrto Santos Dumont. Naquele país fará uma série de estudos e observações sôbre condições sociais e relações entre empregados e empregadores. Durante o seu impedimento, que durará dois meses, o substituirá na diretoria daquele Departamento o sr. Nilton Lima.

OBTEM MANDADO DE SEGURANÇA ALUNOS DA ESCOLA DE MINAS

Belo Horizonte, 14 (Da sucursal) — Alunos da Escola de Minas e Metalurgia de Ouro Preto obtiveram ontem, perante o juiz de direito da 2.ª Vara Cível desta capital, mandado de segurança para gozarem os benefícios do sistema de promoções vigorante antes de 1945.

CONSIDERADO DE UTILIDADE PUBLICA

O decreto do Congresso Nacional que considera de utilidade pública o Instituto Histórico e Geográfico de Santos, no Estado de São Paulo, foi sancionado pelo presidente da República.

CONGRESSO HOTELEIRO EM CAMBUQUIRA

Cambuquira, 14 (Do correspondente) — Com grande solenidade instala-se hoje o Congresso Hoteleiro, que reunirá nesta cidade grande número de hoteleiros para debater problemas atinentes a êsse ramo, de comércio. Durante a semana serão realizadas sessões de estudos e sessões plenárias, havendo programas de passeios e festas nos intervalos dos trabalhos. Já se encontram aqui delegações do Rio, de São Paulo, de Belo Horizonte e de outros pontos do país para tomar parte no certame.

O Congresso Hoteleiro será encerrado no dia 17 com uma excursão dos congressistas a Lambari, Caxambú e São Lourenço.

EUCLIDES

Comemorando o quadragésimo ano da morte de Euclides da Cunha, a Divisão Hispânica da Biblioteca do Congresso, em Washington, organizou uma exposição euclideana, com livros e material crítico e biográfico.

Foi muito mais do que fizemos aqui.

No entanto, precisamos prestar tributo aos poucos vultos realmente grandes da nossa cultura incipiente. A pujança da visão que teve Euclides da Cunha do povo brasileiro no comêço do século cada dia fica mais comprovada: estrangeiros que o lêem em tradução sentem a grandeza do livro. E' bem verdade que temos em mente uma tradução feita por mão de mestre. Quem traduziu Euclides da Cunha, dando a Os Sertões o título de Rebellion in the Backlands, foi Samuel Putnam, uma das maiores autoridades norte-americanas em línguas latinas, tradutor de Rabelais, do D. Quixote, muito recentemente, e, na literatura brasileira, tradutor também de Casa Grande e Senzala, do sr. Gilberto Freyre.

Mas o interêsse que encontrou o livro precisa de outras explicações, além dessa da arte do sr. Putnam. Porque o êxito da tradução nem se verificou apenas nos Estados Unidos, onde haveria sempre certo interêsse hemisférico pela obra. Na Grã-Bretanha um dos mais populares livreiros de Londres, Victor Gollancz, foi quem lançou Rebellion in the Backlands. Só pode ter aceito a idéia de publicá-lo por sentir a consumada arte dramática com que era escrita a crônica bárbara de uma República novinha em fôlha em luta contra um fanático. Aliás, os inglêses já conheciam Antônio Conselheiro apresentado com fortes tintas euclideanas: Robert Cunninghamme Graham, em seu A Brazilian Mystic, publicado em 1920, segue de perto, mais de uma vez, a narração ardente de Os Sertões.

Tudo isto não pode deixar de ser motivo de júbilo para nós. Ao menos fora do Brasil, como se vê pela Exposição da Biblioteca do Congresso, o nome de Euclides da Cunha se afirma como fôrça cultural.

VIAJARÁ PARA SANTOS, HOJE, O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

As primeiras horas de hoje viajará por via aérea, para Santos, o presidente da República, acompanhado dos ministros da Justiça, do Trabalho e da Viação e do secretário da Presidência e subchefe do gabinete militar.

O general Dutra observará, naquela cidade paulista, o andamento de várias obras, inaugurará novo trecho do cais do pôrto e ambulatórios de institutos e caixas de apoentadoria e pensões, e entregará aos seus respectivos donos casas populares recem-construidas. Além disso, visitará a Santa Casa de [illegible], a Bôlsa de Café, o SAPS e instituições de assistência social.

TENTAVAM SABOTAR A VISITA DO PRESIDENTE A SANTOS

Santos, 14 (Asp) — Visando criar um ambiente de instabilidade por ocasião da visita do presidente da República a esta cidade, anunciada para amanhã, os comunistas programaram uma série de comícios para ontem às 20 horas, dando início a um movimento anti-dutrista e pela [illegible] e pela "paz". Tais comícios, porém, foram proibidos pelas autoridades. [illegible] prisões, [illegible] Ma- [illegible] diretoria [illegible] das Do- [illegible] dos [illegible] to- [illegible] de Or- [illegible] polícia [illegible] de pro- [illegible] de [illegible] pe- [illegible] vermelhos [illegible] nas ma- [illegible] "paz".

MEDIDAS ESPECIAIS DA POLÍCIA

[illegible] polícia local [illegible] especiais [illegible] amanhã [illegible] presidente [illegible] propósito [illegible] da [illegible] comunistas [illegible] centro da [illegible] grandes [illegible] subversi- [illegible] ambi- [illegible] para a [illegible] as homenagens que a mesma projeta prestar ao primeiro mandatário da Nação. Para planificar essas medidas, realizou-se ontem na séde da Delegacia Auxiliar uma reunião de tôdas as autoridades policiais da cidade, sendo elaborado o programa policial para o dia de amanhã.

ADVOGADOS PRESOS

Santos, 14 (Asp) — Foram feitas, pela polícia desta cidade, numerosas prisões. Entre os detidos estão os advogados Diegues Pires de Campos e Raimundo Faro de Melo, tidos como comunistas.

NÃO SE CONFORMAM OS IRLANDESES

COM A DECISÃO DO GOVERNO BRASILEIRO

Belfast, 14 (R.) — Os exportadores de linho da Irlanda do Norte culpam os círculos da [illegible] pela [illegible] no sentido [illegible] do Brasil [illegible] adotou, [illegible] importações de [illegible] linho.

Reclamam os exportadores, [illegible] acôrdo [illegible], prevê [illegible] licenças de [illegible] pelo Brasil [illegible] um milhão [illegible] esterlinos [illegible] para a [illegible] valor, em [illegible] aquêle [illegible]. Consideram [illegible] possam [illegible] total, isto [illegible] licenças [illegible]. Os círculos [illegible] Belfast, estão [illegible] no britânico [illegible] seu pres[illegible], a fim [illegible] cancelamento de [illegible].

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

REGRESSOU O MINISTRO CLEMENTE MARIANI

Belo Horizonte, 14 (Da sucursal) — Regressou ontem à noite de Ouro Prêto o ministro Clemente Mariani, que ali presidiu às solenidades comemorativas do aniversário da Escola de Minas de Ouro Prêto. [illegible] o titular da Educação [illegible] no Palácio da Liberdade [illegible] governador Milton Campos, [illegible] Rio.

A PROPOSTA DE CÂMBIO MULTIPLO

aprovada pela "Mesa Redonda" sôbre a desvalorização da libra e outras moedas

Ontem, às 13 horas, na Associação Comercial, teve prosseguimento a "mesa redonda" convocada pelo sr. João Daudt d'Oliveira, para debate das repercussões causadas à economia nacional pela desvalorização da libra e outras moedas.

Falou o sr. Marcial Terra, representante do Rio Grande do Sul, que falou sôbre a pecuária de seu Estado, cuja situação, em consequência da desvalorização monetária, está causando vivas preocupações, havendo o risco de uma revirada total na economia gaúcha, caso não surjam medidas de amparo imediato.

Após, falou o sr. Edson Noronha sôbre as madeiras, afirmando que êsse produto, com a situação desfavorável resultante da desvalorização da libra causará mais prejuizos ao Rio Grande do Sul do que ao Paraná e a Santa Catarina. Declarou que existem 100 milhões de cruzeiros de madeiras inexportáveis no Rio Grande do Sul, sendo de prever-se uma sequência de falências muito próxima.

Sôbre as fibras, expôs seus pontos de vista o sr. Abelardo Tatsch.

Sôbre os tecidos, falaram os srs. Gervasio Seabra e Raul de Góes.

Em seguida, o Instituto de Economia, por intermédio do prof. Luiz Dodsworth Martins, interpelou o plenário, sôbre quais as medidas aconselhadas para que o Brasil contorne e vença as dificuldades advindas da desvalorização da libra e outras moedas.

O sr. Raimundo de Castro Maia apresentou sua proposta de câmbio multiplo. Haveria três classes de câmbio. Classe A: Seriam exportados pela mesma taxa que vigora atualmente a maioria de nossos produtos, excessão feita dos constantes das classes B e C: Classe B: Seria calculada uma taxa um pouco mais elevada do que a atual (por exemplo, de 10 %, o que representaria mais 20 cruzeiros para o dólar e mais 58 para a libra) para os produtos cujo consumo interno já seja de ordem de 50 %. pois no caso de ser criada uma taxa mais alta fatalmente o preço das mercadorias se elevaria imediatamente, ou então sua totalidade seria exportada, vindo a faltar no mercado interno. Nesta classe estariam os tecidos, o algodão, o açucar, as madeiras, o fumo, o mate, etc. Classe C: Criação de uma taxa de cerca de 30 % mais alta, ou seja, 25 para o dólar e 68 para a libra, para poucos produtos que só interessam à exportação e cuja concorrência mais tem a temer com a desvalorização da área da libra. Êsses produtos seriam o cacau, o óleo de mamona, as fibras vegetais, as ceras vegetais, etc.

Em seguida, o sr. José Rubião, presidente da Sociedade Rural Brasileira, apresentou a proposta dessa entidade.

Outra proposta a do sr. Rui Gomes de Almeida não deu ensejo a discuçõesdemoradas. A proposta da Sociedade Rural Brasileira foi combatida.

A maioria se manifestou favoravelmente à proposta Castro Maia, aprovando-a, depois de debates e sintetizada nos seguintes termos pelo sr. Gileno de Carli: 1.º) — Os produtos essenciais atingidos pela desvalorização da libra deverão ser amparados por uma taxa cambial que garanta ao produto nacional uma remuneração adequada; 2.º) — A taxa comercial não deverá sofrer alteração superior à provocada pela desvalorização da libra; 3º) — Dever-se-á promover a classificação dos produtos de importação de estrita essencialidade e para eses produtos deverá ser mantida a atual relação entre o dólar e o cruzeiro; 4.º) — Para os produtos de importação não considerados de estrita essencialidade se adotará um sistema de taxas cambiais diferentes.

No prosseguimento dos trabalhos, surgiu mais uma proposta, defendida pela Associação Comercial de São Paulo, por intermédio dos srs. João de Pietro e Nogueira Porto, no sentido de que os produtos de exportação brasileira mais castigados pela desvalorização da libra fossem amparados mediante subsídio. Para isto far-se-ia uma emissão de papel moeda, no valor de 1 bilhão e 700 milhões de cruzeiros.

A proposta de emissão prolongou os trabalhos da "mesa redonda" até mais de 21 horas, sendo ponto de vista assente nas argumentações dos opositores que as conferências de Teresópolis e Araxá tinham firmado conclusões contrárias às emissões.

OUTRAS CONCLUSÕES

O plenário aprovou ainda, por unanimidade, as seguintes conclusões sôbre da desvalorização monetária:

"1) — Recomendar que uma adequada política de financiamento e crédito à produção nacional poderá facilitar de muito a posição de produtos nacionais no comércio internacional;

2) — As consequências da desvalorização da libra e de outras moedas são de tal modo ameaçadoras para a exportação de determinados produtos brasileiros, de grande significação para certas regiões, que o govêrno não poderá deixar de tomar medidas que evitem ou atenuem tais efeitos;

3) — Em vista de estar em processo uma fase de reajuste de preços no mercado internacional, seria aconselhável uma fórmula flexível do auxílio a ser dado aos preços de exportação dos produtos em condições de não suportar a baixa trazida pela recente desvalorização das moedas;

3) — As medidas a serem tomadas deveriam atender aos seguintes critérios:

a) não produzirem a elevação dos preços internos de produtos essenciais que influem no custo da vida, quer pela alta direta nesses produtos, quer pela inflação por aumento de meios de pagamento;

b) — não se destinarem à manutenção de preços excepcionais de especulação."

REVISÃO DO DISSÍDIO COLETIVO DOS COMERCIÁRIOS

Esteve, com o sr. João Daudt de Oliveira, uma comissão de dirigentes do Sindicato dos Empregados no Comércio, a fim de tratar do caso de sua intervenção no sentido do aumento de salários dos comerciários. O presidente da Confederação Nacional do Comércio, respondendo por intermédio de ofício, acentuou que a medida fôra pleiteada justamente quando se tornavam necessários todos os esforços para reduzir as dificuldades da população, sendo desaconselhável contribuir para o aumento do custo de vida.

A diretoria da entidade comerciária expediu, então, instruções ao corpo jurídico respectivo para preparar a petição de revisão do dissídio coletivo até o dia 10 do próximo mês, quando já terá expirado o prazo de 45 dias concedido aos empregadores para manifestar-se sôbre a questão. Não haverá, assim, nova assembléia geral, uma vez que, em sessão secreta, a última autorizou a diretoria a adotar as providencias requeridas.

POSSE DE UM DOS NOVOS MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS

Perante o presidente do Tribunal de Contas, o ministro Rubem Rosa, foi ontem empossado o novo ministro daquela Côrte, bacharel João de Lourenço.

Terça-feira próxima terá lugar a posse do bacharel Joaquim Henrique Coutinho, também nomeado ministro daquele Tribunal.

QUEREM COOPERAR COM A MISSÃO ECONÔMICA AMERICANA

São Paulo, 14 (Asp.) — A diretoria da Federação das Indústrias do Estado resolveu telegrafar ao ministro da Fazenda, informando-o do desejo dos industriais paulistas de participarem dos entendimentos com a missão técnica do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, que vem ao Brasil para fixar normas para a concessão de empréstimos destinados ao incremento de nossas fontes de produção. Aquela entidade enviará para êsse fim uma comissão de diretores ao Rio de Janeiro, pretendendo ainda convidar os técnicos norte-americanos a virem a São Paulo, a fim de conhecer o que São Paulo tem realizado no setor industrial.

CASAS PARA OS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA

Realizou-se ontem, na Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina, um ato comemorativo do segundo aniversário da administração do sr. José de Azevedo Pio na direção da entidade. Falaram, em nome dos funcionários, o sr. Pedro Paulo Autran Junior e a senhora Vera Rodrigues. Agradecendo, aquele dirigente fêz um relato das atividades da caixa. Recordou que, de acôrdo com instruções do presidente da República, havia sido iniciada a construção de moradias para os ferroviários da Leopoldina, tendo sido inauguradas mais de duzentas. Outras estavam em fase de conclusão e seriam brevemente entregues aos trabalhadores.

PRORROGAÇÃO DE PRAZO JUDICIAL PARA DESOCUPAÇÃO DE IMÓVEL

A lei sancionada pelo presidente da República

O presidente da República sancionou a lei do Congresso Nacional que dispõe sôbre prorrogação de prazo judicial para desocupação de imóvel.

Está a lei referida assim redigida:

"Art. 1.º — Quando houver prazo judicialmente fixado para desocupação de imóvel, o Juiz, ao decretar o despejo do locatário ou sublocatário, poderá prorrogar êsse prazo por mais seis mêses, se se tratar de estabelecimento de ensino hospitalar, desde que se ache comprovado o interêsse social da prorrogação.

§ 1.º — Para ser concedida a prorrogação, deverá o ocupante pagar, prèviamente, o débito de alugueres e outros encargos e os juros de mora, se os houver, custas do Juizo a que tiver sido condenado e honorários dos advogados sôbre o valor da causa, na proporção de vinte por cento, se êsse valor não exceder de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), e, se maior, de mais de quinze por cento sôbre o excedente até Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), e mais dez por cento sôbre o excedente desta última importância.

§ 2.º — Tratando-se de estabelecimento de ensino, o Juiz procurará determinar a data do despejo de modo a incidir no período das férias escolares.

§ 3.º — Tratando-se de estabelecimento hospitalar, o Juiz proibirá o internamento de novos doentes, no período da prorrogação, salvo em caso de perigo de vida ou de comprovada necessidade pública.

Art. 2.º — Esta Lei aplica-se aos processos em curso e entrará em vigor na data de sua publicação; revogadas as disposições em contrário".

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

OS BANCÁRIOS TAMBEM PLEITEAM AUMENTO

A comissão central do III Congresso Nacional dos Bancários entregou ontem um memorial ao presidente do Sindicato dos Bancos, refutando as alegações dos membros da entidade patronal sôbre a impossibilidade de os banqueiros concederem o aumento geral para a referida coletividade. Nessa representação, prova que houve aumento no custo de vida, conforme os próprios banqueiros reconhecem na resposta ao pedido dos bancários. Acentua também que um aumento de maneira geral, dado em caráter de necessidade, em face da alta dêsse custo de vida, não pode subordinar-se a questões de merecimento ou capacidade funcional. Por fim, afirma que não se pode aceitar a proposta dos funcionários de cada estabelecimento procurar diretamente seu banco para obter o reajustamento de salários.

O presidente do Sindicato dos Bancos prometeu reunir novamente os banqueiros, a fim de propor êsse reajustamento, mesmo que não se processe de banco para banco, mas através das entidades sindicais.

BILHETES norte-americanos

Por Frederick Cook

O radar pacifico...

Nova York — (Via aérea) — Os EE. UU. estão experimentando um fôrno de assar que é aquecido pelo "radar". O aparelho já funciona, até determinado ponto, mas ainda não é perfeito.

As experiências realizadas na Cornell University, para a Marinha, mostram que o fôrno é capaz de cozinhar 1/4 de libra de carne em apenas um minuto. Mas já tosta a carne, que fica com uma coloração pouco "apetecente"...

Alguns vegetais são de fácil cozimento no novo fôrno, mas o pão e os produtos de pastelaria ainda são um fracasso.

Como funciona o fôrno? — Ondas de alta freqüência são dirigidas através do alimento, agitando suas moléculas. O atrito destas provoca o cozimento quase instantaneo de alguns alimentos. O aparelho está sendo alvo das mais acuradas atenções e deverá estar funcionando a contento dentro em breve.

AS NORTE-AMERICANAS podem agora contar com um novo tipo de fêcho "zipper" que não causa surprêsas. Os tipos antigos abriam "sem aviso prévio" e grandes eram os sustos das garotas que iam à praia com seus lindos maillots...

O novo fêcho é provido de um casquilo no puchador, que funciona como um verdadeiro cadeado de segurança com um simples movimento do pulso. Ninguém ficará mais observando os "zippers" com olhos compridos...

DETROIT, a "Meca" da indústria automobilística, está numa luta de letreiros com uma cidade vizinha, Highland Park.

Highland Park iniciou a guerra ao colocar no clássico "portão de entrada da cidade" um letreiro com os dizeres: "Você está nêste momento entrando na cidade dos mais baixos impostos dêste país".

Detroit retalhou com um dístico: "Você está agora deixando Detroit, a cidade onde vale a pena viver-se"... E haja tinta para a batalha...

O ATOMO está sendo pôsto a trabalhar em número cada vez mais elevado das indústrias norte-americanas. A Comissão de Energia Atômica está recebendo uma média de 250 encomendas por mês.

Os isótopos radioativos estão sendo usados nas velas de ignição dos automóveis, lâmpadas encandescentes e outros produtos eletrônicos. Nos moinhos e escaladores de cereais, os isótopos estão sendo empregados para reduzir o perigo das "explosões dos pós".

As indústrias têxteis e os moinhos de polpas para papéis os empregam para reduzir os coeficientes de eletricidade estática.

Está surgindo uma verdadeira indústria suplementar atômica, para atender às encomendas das indústrias normais!

SOMENTE a área de Los Angeles, Califórnia, possui quase tantos receptores de televisão quanto todo o território da Grã-Bretanha!

Os últimos algarismos são: Inglaterra, 130.000 receptores; Los Angeles, 129.240 receptores de TV.

A PRISÃO DE SING-SING está superlotada. William Snyder, diretor da famosa prisão declarou que a "população" de seu estabelecimento já "transbordou". Ele tem agora 1.825 "hóspedes" — três vêzes mais do que ficou estabelecido quando do projeto da prisão.

Mas acontece que nenhum "convidado" será barrado. Todos serão acomodados no edifício de segregação, até que sejam construídas novas celas.

DR. RÉCAMIER SÁ
Doenças internas Cons.: 7 Setembro, 73, 1.º S/ 3. — 3.as, 5.as e sáb., das 15.00 às 16.30 Tels.: 22-8024 e 48-8257. (16006)

A PRIMEIRA APLICACAO DA NOVA LEI DE NATURALIZAÇÕES

A cerimônia da entrega de dois títulos, na 1ª Vara da Fazenda Pública

Realizou-se, ontem, a primeira cerimônia judicial da entrega de dois títulos de naturalização, aplicando-se, também pela primeira vêz, a Lei 818.

Eram naturalizandos Erna Schlanger e seu marido Josef Schlanger. Como dispõe a lei citada, tais processos serão, de agora em diante, privativos do Juizo da 1ª. Vara da Fazenda. O decreto foi enviado ao citado juizo, já assinado, encarregando-se o magistrado em exercício de fazer a entrega.

O casal compareceu à sala de audiências, onde o juiz Alcino Pinto Falcão, tinha à direita o 6º. Procurador da Republica, sr. Mario Acioly. A audiência foi aberta, servindo de escrivão o escrevente juramentado Heleno P. Nunes. O magistrado fêz um exame nos naturalizandos, e perguntou se êles tinham a compreensão exata do compromiso que iriam assumir. A seguir, os requerentes repetiram uma fórmula juntamente com o juiz, de respeitar a sua nova nacionalidade e cumprir os seus deveres como brasileiros, renunciando a pátria de origem. O magistrado entregou os títulos ao Procurador, o qual, ato imediato, os passou às mãos dos naturalizandos, proferindo, nessa ocasião, breve discurso, em forma de ensinamentos para os novos brasileiros, relacionando os deveres que teriam de respeitar e cumprir.

CAFELÂNDIA

A tendência geral da economia brasileira, no tocante às nossas relações com o estrangeiro, é a de uma volta ao exclusivo caráter de nação exportadora de café. Vamos conhecer de novo o belo tempo perdido em que os cafezais exclusivamente floresciam: o belo tempo da vida fácil e simples, em que não havia indústria, em que as necessidades eram reduzidas e os fazendeiros paulistas podiam viver à farta...

* * *

Não, não é permissível continuar brincando com a situação presente, pois isso é o mesmo que brincar com a desgraça nacional, nossa desgraça comum. É preferível o compasso desalentador e catastrófico das lamentações à pilhéria que se tornará sem graça diante da consciência da gravidade real das coisas, diante da verdade que é singular e dura, que é uma verdade que não pode ser disfarçada por mais tempo. E a verdade é que é uma desgraça nas condições atuais, diante do crescimento das nossas necessidades, diante do ritmo de nossa vida nacional, diante das proporções que o Brasil tomou, o voltarmos aos poucos ao *caminho do café*, o voltarmos a ser apenas o país exportador da rubiácea, a nação que respira apenas, no mundo, porque vende café, (êsse benemérito vício), para o norte-americano beber.

De olhos fechados, caminhando ao acaso, num momento que é para todos os povos de alerta, de suspicácia, de atenção extrema, de vigilância desgovernados, no que toca à atenção pelas águas perigosas que atravessamos, vamos chegando infelizmente, à era anunciada pelos que avisavam e clamavam e por isso mereciam ser considerados agoureiros, profissionais do desalento ou impatriotas que jogavam nos ares os seus lamentos ressentidos diante de duvidosas ambições frustradas. Infelizmente, aproxima-se a hora em que voltaremos a ser um país exclusivamente de plantação, uma ilha imensa que exporta café e músicas nostálgicas. A ambição do grande país sul-americano diferentes dos outros no continente, afasta-se cada vez mais do tempo presente. Mesmo nos mais animosos — tantos, tão repetidos e constantes são os erros cometidos — começa a crescer a erva daninha do verdadeiro desânimo, dêsse desânimo que não aconselha reclamar ou gritar, mas apenas ao resignado silêncio, à fuga de responsabilidades, à transformação de quem pretende influir apenas numa sombra ou, no máximo, em voz anônima perdida na massa de vozes, voz escondida no côro das lamentações gerais. Que recolhemos, que glória, que recompensas, que consideração pública, que confôrto dêsse protesto em vão, dêsse clamôr no deserto maior que existe no mundo que é a indiferença?

* * *

O maior desconsôlo, porém, que se pode experimentar, é a confirmação de vaticínios, é a verificação que as intuições desoladoras estavam certas. Nestas colunas, iniciou-se há tempos uma campanha contra a mentalidade que procurava impor o seu ponto de vista obstinado de que o Brasil deveria ser um país de plantação. Apelos foram feitos em têrmos os mais ardentes por um sistemático aproveitamento da técnica que a Europa punha à nossa disposição, protestos foram dirigidos aos ares tranquilos, à glacial insensibilidade dominante, no sentido de que se procurasse negociar certo e altivamente com os Estados Unidos. Tudo isso tinha uma direção, um sentido, um receio: a nossa volta ao exclusivismo do café, do país do café, do povo do café, da vida girando em tôrno do café. Pois bem, estamos de novo, como nação econômica, nas suas relações internacionais, apenas vivendo do grão, da rubiácea, da excelente e benemérita bebida estimulante.

A queda das exportações, é assustadora. Para as chamadas zonas da libra, não há mais negócios. Conservando, por ponto de honra, o cruzeiro teòriacamente intáto, o nosso precioso minério não encontrará mais mercados, o que já se começa a verificar, e assim por diante. A situação das exportações está assustadora. Em tôrno dos produtos brasileiros, ergue-se aos poucos o muro que a nossa incompreensão e os perigos da hora mundial construiram...

Dentro em pouco, só nos restará o café, seremos a cafelândia, isso assim mesmo se não se confirmarem os prognósticos sôbre a próxima safra, que se anuncia deficiente, em virtude de falta de chuvas nas zonas dos cafezais...

Augusto Frederico Schmidt

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino
NUTRIÇÃO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Pôrto Alegre - 3.º andar
Salas 507 a 510 — Hora marcada
15 às 18 horas. — Tel. 22-5862

III CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

Vai reunir-se no Salvador, em novembro

Em comemoração ao primeiro centenário do nascimento de Ruy Barbosa, realizar-se-á na capital da Bahia, do dia 4 a 12 de novembro próximo, o 3.º Congresso Nacional de Jornalistas. Promove o referido Congresso, que já conta com a adesão de profissionais de todo o Brasil, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia e a Associação Baiana de Imprensa.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro recebeu dos seus organizadores o Temário do Congresso e a solicitação de sua divulgação, a fim de obter o concurso dos jornalistas cariocas. Qualquer pessoa, jornalista ou não, poderá apresentar teses ou trabalho ao Congresso, exigindo-se, apenas, que sejam inéditos, datilografados ou especialmente impressos para o mesmo certame e entregues à Secretária do Congresso até o dia 30 do corrente. Ao Congresso só poderão ser apresentados teses ou trabalhos relacionados com o Temário prefixado.

A melhor tese ou trabalho apresentado ao Congresso sôbre um dos assuntos especificados no Temário, será concedido o prêmio de cinco mil cruzeiros. O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, em nome dos organizadores do Congresso, solicita aos jornalistas cariocas e fluminenses que contribuam com trabalhos ou teses ao referido Congresso. Para facilitar o esfôrço dos profissionais da imprensa desta capital e do Estado do Rio o Sindicato do Rio de Janeiro se encarregará de remeter ao Congresso da Bahia os trabalhos que os mesmos escreverem, desde que sejam entregues em sua sede social, à Avenida Rio Branco, 120 - 11.º andar s/ 1118 diàriamente das 12 às 18 horas, até o dia 27 do corrente.

É o seguinte o Temário:

ETICA DO JORNALISMO: 1 — Códigos e regras de Etica Jornalística adotados em diversos países. 2 — A imprensa como expressão da soberania popular. Direitos e deveres. 3 — A imprensa como fator de educação e cultura. 4 — Temas fundamentais de Etica Jornalística. O sensacionalismo e suas consequências. A divulgação de crimes. O problema do suicídio. A imprensa pornográfica. A imprensa sectária. A imprensa e a literatura para crianças. 5 — Etica do Jornalista e Etica do Jornal. Sigilo redacional. Relações entre os elementos de uma mesma emprêsa e das diversas emprêsas entre si. 6 — Código de Etica do Jornalismo Brasileiro.

UMA LEGISLAÇÃO DE IMPRENSA: 1 — Liberdade de imprensa. A liberdade do jornal e a liberdade do jornalista. A liberdade de imprensa no Direito Constitucional Brasileiro. 2 — Legislação de imprensa. As leis e os regimens. Origens e evolução da legislação brasileira de imprensa. 3 — Os delitos de imprensa. Conceito. Legislação. 4 — Limitações à liberdade de imprensa. Perigos e consequências. A imprensa como instrumento indireto de govêrnos. 5 — Tendências atuais da legislação. Liberdade e responsabilidade da imprensa. Direitos e deveres dos jornalistas. Imunidades jornalísticas. 6 — Leis relativas ao registro de jornais e de jornalistas. A licença para circulação de jornais, revistas e agências noticiosas e para funcionamento de estações de rádio-difusão e de rádio-captação. 7 — Direitos autorais. Legislação especifica. 8 — Liberdade e autonomia sindicais.

ORDEM DOS JORNALISTAS DO BRASIL: Emendas ao projeto do Regulamento da Ordem dos Jornalistas do Brasil, aprovado, em primeira discussão, no Segundo Congresso Nacional de Jornalistas, realizado em São Paulo, no mês de abril do ano corrente.

ECONOMIA: 1 — O fator econômico do desenvolvimento da imprensa. 2 — A organização comercial na imprensa. 3 — Salário profissional. 4 — Aposentadoria de Jornalistas. Legislação estrangeira. Estado atual do problema no Brasil. Bases para um Instituto de Previdência Social para Jornalistas. 5 — Isenções de imposto de renda, predial e de transmissão de propriedade.

ASSISTÊNCIA: — 1 Assistência educativa. Escolas de jornalismo. 2 — Assistência médica, hospitalar, cirúrgica e odontológica. 3 — Assistência jurídica por motivos ideológicos ou nos casos de processos decorrentes da atuação profissional. 4 — Seguro coletivo para jornalistas, promovido pelas organizações jornalísticas, pelas entidades de classe ou pelo Poder Público. 5 — A necessidade da Casa do Jornalista, dotada de todos os meios de assistência. 6 — A assistência assegurada pelos Sindicatos de Jornalistas aos seus sindicalizados. 7 — Assistência proporcionada pelas Associações de Imprensa aos seus associados.

HISTORIA: 1 — História da Imprensa. 2 — A imprensa no período colonial brasileiro. 3 — A influência da imprensa e de jornalistas na Independência e na República. 4 — A imprensa e a campanha abolicionista. 5 — A imprensa no Império e na República. 6 — Influências estrangeiras na imprensa brasileira. A portuguesa. A francesa. A inglesa. A norte-americana. 7 — Ação de jornalistas estrangeiros na imprensa brasileira. 8 — A imprensa no interior do país.

BIOGRAFIA E BIBLIOGRAFIA: 1 — Jornalistas brasileiros. 2 — Ruy Barbosa, jornalista. 3 — Jornalistas estrangeiros que militaram na imprensa nacional. 4 — Bibliografia jornalística. 5 — Documentos valiosos sôbre jornais e jornalistas.

RADIO: 1 — Rádio-difusão e rádio-captação. 2 — Problemas de rádio-difusão no Brasil. 3 — O rádio e a Imprensa. 4 — Código Brasileiro de Rádiotransmissão. Sugestões para o Projeto em andamento no Parlamento Nacional.

O QUE HA POR TRAZ DAS NOTICIAS
NOS BASTIDORES DO MUNDO
COM
Al Neto
OUÇA:
RADIO TUPI - Diariamente, exceto domingos, às 21 horas.
RADIO MAUÁ - Diariamente, exceto domingos, às 18,55 horas.
RADIO GLOBO — Segundas, quartas e sextas-feiras, às 14 horas.
RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — Diariamente, exceto domingos às 9,00 horas.

FALENCIAS E CONCORDATAS

CALÇADO LUSO LTDA.

O juiz da 2a. Vara Cível deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à rua Jaraguá, 15, com fábrica de calçados. Foi marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário os credores Novaes & Irmão.

Passivo declarado 2.844.074,00

VOTAÇÃO SECRETA PARA O REAJUSTAMENTO DOS PECUARISTAS

O projeto em tramitação na Câmara envolve "interêsse de classe" e não foi examinado pelos órgãos técnicos — O expurgo dos militares extremistas, o trabalho dos salesianos e mais uma proposição decorrente da desvalorização da libra

A Câmara encerrou ontem a semana parlamentar com uma sessão curta e diluída em pequenos episódios de significação secundária, mas prometendo para a semana vindoura algumas tardes agitadas. Essa promessa não se fêz pròpriamente no plenário, onde a reunião foi levantada às dezessete horas, por haver esgotado a matéria da ordem do dia, juntamente com a lista de oradores em explicação pessoal. Fêz-se à Mesa, enquanto corriam os trabalhos do plenário, através de dois fatos: um dêles diz respeito ainda ao novo reajustamento dos pecuaristas, que têm dado muita discussão e dividido os deputados em duas correntes contrárias. Componentes de uma dessas correntes, que defendem acirradamente a aprovação do projeto de reajustamento, tentaram junto à Comissão Diretora que a matéria fosse logo incluída na ordem do dia, embora não tenha havido, sequer, a publicação prevista no Regimento. A Comissão de Finanças, é verdade, já concluiu a sua tarefa, mas apenas se publicou um documento qualquer "para estudo".

Deputados da outra corrente, entretanto, que consideram o novo reajustamento como "sangria criminosa nos cofres da Nação, para benefício de uma minoria", estão dispostos a iniciar na semana próxima uma etapa de combate decidido e firme, sustentando principalmente que o projeto não foi objeto de exame de "comissão técnica" isto é: competente para se pronunciar sôbre pecuária. Havia uma comissão especial incumbida de estudar o problema, mas se extinguiu por fôrça de dispositivo do novo Regimento. Existe a comissão permanente de Agricultura, que tem atribuição expressa para opinar sôbre assuntos dessa natureza. E êsse órgão não foi consultado. Sòmente a Comissão de Finanças falou, limitando-se ao aspecto financeiro da questão, à possibilidade de conceder-se o abatimento das dívidas pleiteado pelos devedores do Banco do Brasil.

Os que desenvolvem êsse argumento preliminar estão dispostos a requerer da Mesa duas medidas, que consideram indispensáveis:

a) Audiência da Comissão de Agricultura e também da Comissão de Justiça, que igualmente não se pronunciou sôbre as emendas apresentadas ùltimamente ao projeto;

b) Que a votação da proposição seja feita de modo secreto, de acôrdo com disposição do novo Regimento, que prevê a deliberação sigilosa para os projetos que envolvem "interêsse de classe". Tal é o caso do que reajusta as dívidas de pecuaristas.

Insiste-se, por outro lado, na idéia de que alguns deputados, que são pecuaristas, se dêm por impedidos no momento da votação, para que não "deliberem em causa própria".

O EXPURGO NAS CLASSES ARMADAS

O outro fato a que nos referimos no começo: chegou à Mesa o parecer da Comissão de Justiça sôbre o projeto que dispõe a respeito do expurgo dos militares extremistas das classes armadas. Essa peça foi mandada à publicação ontem mesmo.

Trata-se de outra matéria que separa a Câmara em dois grupos, um constituído de liberais, que vêem na proposição um possível instrumento de perseguições cegas a quantos militares não "rezem pela cartilha" do govêrno; e outro que apoia a proposição incondicionalmente.

OS SALESIANOS E OS MENORES ABANDONADOS

Durante a sessão, no plenário, o sr. Café Filho tratou, justificando o projeto por êle enviado à Mesa, da obra dos padres salesianos no Brasil e especialmente no Nordeste, nas regiões semi-bárbaras, onde essa ordem de religiosos tem conseguido quase o impossível, dedicado a um trabalho de catequese dos índios e de amparo às populações pobres — trabalho que realiza pràticamente sòzinha, sem o necessário apoio oficial.

O projeto apresentado visa dar um pouco de ajuda aos salesianos num dos setôres em que operam: no campo da assistência aos menores abandonados. No Rio Grande do Norte — conta o sr. Café Filho — uma senhora de nome Inez de Barros, de família das mais distintas do Estado, observou a atividade dos padres nesse particular e deixou, ao morrer, o palacete em que residia, em Natal, para que fosse entregue a êles, a fim de que se fundasse um instituto de ensino para menores desamparados. A Missão Salesiana tomou conta do prédio, instalou-se mas não pôde mais que abrir e manter um curso de alfabetização, tocado para a frente com sacrifícios de tôda espécie. Inclusive já recebeu propostas para venda do edifício, uma das quais falava em quatro milhões de cruzeiros. Mas recusou a tôdas, insistindo em dar ao palacete o destino previsto por dona Inez Barreto.

Para que os religiosos possam realizar o seu trabalho, o projeto lhes concede um crédito especial de três milhões de cruzeiros.

O BANCO FLUMINENSE E OUTROS ASSUNTOS

O sr. Carlos Pinto terminou discurso iniciado na sessão anterior sôbre o fechamento do Banco Fluminense da Produção, mandando à Mesa requerimento em que solicita ao ministro da Fazenda as seguintes informações:

"1.º — Quais os motivos que levaram o Banco Fluminense da Produção a requerer concordata?

2.º — Em quanto monta a importância dos títulos redescontados pelo Banco Fluminense da Produção, na carteira de redesconto do Banco do Brasil?

3.º — Além dos títulos redescontados quanto o Banco Fluminense da Produção deve ao Banco do Brasil?

4.º — Quais são as garantias que o Banco Fluminense da Produção ofereceu ao Banco do Brasil em suas dívidas existentes?

5.º — Em quanto montam os avaes individuais dos diretores do Banco Fluminense da Produção no Banco do Brasil?"

Depois, o sr. Gofredo Teles também concluiu discurso começado anteriormente, contra o Instituto da Hiléia Amazônica, sustentando que "o Brasil pagará para que a Amazônia seja invadida". O sr. Coelho Rodrigues leu mensagens recebidas por êle de associações rurais de São Paulo, contrárias à emissão de títulos ou taxas que onerem os pecuaristas.

Na ordem do dia, encerrou-se a discussão de cinco projetos, um dos quais abre crédito especial de 200 mil cruzeiros para auxiliar o Congresso Nacional de Jornalistas, a ser realizado na Bahia. Outro isenta os motoristas de repartições públicas de dupla contribuição para Institutos de Previdência e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

A DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA E A ANISTIA AO TENENTE MALINA

Em conseqüência ainda da desvalorização da libra, o sr. Daniel Faraco apresentou projeto assegurando aos exportadores de produtos, cujos mercados se encontrem nos países de moédas depreciadas, até o limite do valor das exportações que fizerem, preferência para obtenção de licença prévia para as importações pagáveis nas mesmas moédas. Essas importações devem referir-se, entretanto, para gozar do benefício, a mercadorias compreendidas nas categorias mencionadas no artigo 2.º da lei 842, de outubro dêste ano, que prorroga a "lei de licença prévia".

O sr. Flores da Cunha fêz reclamação relativa ao andamento de proposição por êle apresentada há algum tempo, concedendo anistia ao tenente Salomão Malina, preso e condenado depois por haver oferecido resistência à Polícia, quando esta invadiu e depredou as oficinas do diário comunista "Tribuna Popular". O representante gaúcho responsabiliza a Comissão de Segurança Nacional pelo congelamento do projeto, obrigando o relator a explicar: o atraso era motivado por um pedido de informações feito ao Executivo, no sentido de saber dos antecedentes do oficial, que fêz parte da F.E.B e é portador da Grande Cruz de Combate.

O sr. Cirilo Júnior prometeu tomar providências para que tenha andamento o projeto, independentemente das informações pedidas pela Comissão, mas ainda não fornecidas pelo govêrno.

Financiamento à lavoura do café

Aprovado um projeto nesse sentido pela Comissão de Finanças da Câmara

Na sessão ontem realizada pela Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados foi aprovado — de acôrdo com o parecer favorável do sr. Orlando do Brasil — o projéto que regula o financiamento da lavoura cafeeira, nos períodos agrícolas compreendidos nas entresafras, isto é, entre 1 de novembro de 1949 e 31 de outubro de 1952.

Finalmente, voltou-se ao exame da proposta orçamentária para 1950, na parte referente ao Ministério da Educação, e Saúde, aprovando-se mais algumas das emendas apresentadas em plenário.

COMISSÃO DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Na reunião de ontem dêsse órgão técnico foi examinado o projéto que manda conceder passagens gratuitas aos estudantes de todos os cursos, no período das férias escolares, nas linhas de cabotagem mantidas pelas companhias de navegação pertencentes ao Patrimônio Nacional. Depois de alguma discussão, o sr. Eunápio de Queiroz pediu vista do substitutivo apresentado pelo sr. Manuel Novais.

Foram ainda aprovados os pareceres favoráveis apresentados pelo sr. Eunápio de Queiroz, aos seguintes projétos: que autoriza a criação, durante o próximo ano, de um serviço especial de telegramas de texto fixo mediante o pagamento de taxa reduzida; que institui agências postais-telegráficas nas vilas de Itacuruba, Itaquitinga, São Miguel e Camucituba, no Estado de Pernambuco; que cria estações telegráficas nas vilas de Lapinha e Confins, município de Lagôa Santa, Estado de Minas Gerais; que autoriza o Executivo a criar uma agência postal-telegráfica em Gracinópolis, Estado de São Paulo, além de várias outras, proposições dispondo sôbre matéria idêntica.

COMISSÃO DE VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

Voltou a reunir-se ontem a Comissão de Valorização da Amazônia, tendo-se resolvido, em face das disposições do novo regimento da Casa, desprezar o substitutivo da Comissão de Justiça e adotar o que fôra elaborado pela própria Comissão, ficando o trabalho daquêle órgão permanente como simples emenda.

"Pecuaristas" julgados por pecuaristas

O vibrante comentário de um criador mineiro ao projetado "reajustamento"

De Pedra Azul (Minas Gerais) recebemos a seguinte carta:

"Na qualidade de criador de gado venho pedir a v. s. a divulgação da presente carta, firmada pelo colega Trasíbulo Alves Torres, cujo assunto é de alta significação no momento, por quanto o Congresso Nacional, mal orientado e mal conduzido, quer fazer aprovar uma lei de reajustamento, iníqua e antipatriótica, onerando a vida do povo brasileiro em benefício de um grupo de aproveitadores, ao tempo em que se estabelece um precedente pernicioso quando as demais classes estiverem em crise.

A aludida carta se baseia no fato de duas entidades prestigiosas, tais como a Sociedade Mineira de Agricultura e a Sociedade Rural de Uberaba, se terem dirigido ao criador Trasíbulo Alves Torres, pedindo auxílio monetário pró-reajustamento das dívidas dos pecuaristas.

Merecendo o favor da divulgação agradece e subscreve-se de v. s. admirador atento, *Aurino de Almeida*."

O documento a que se refere a carta acima é o seguinte:

"Srs. representantes da S.M.A. e da S.R.U.: Chegou-me às mãos a carta que me enviaram, solicitando auxílio para o que resolveram chamar "Campanha Pecuarista".

Antes de entrar no assunto, declaro aos senhores que não sou pecuarista: sou fazendeiro à antiga venho da época em que as dívidas eram obrigações do devedor; sou ainda do tempo em que tudo se fazia para saldar os próprios débitos, sem publicidade vergonhosa, bajulação a figurões da política, sem sabujice, com dignidade sóbria de quem cumpre um dever.

Pecuarista, hoje, quer dizer possuidor de velhacaria, má fé, esperteza e falta de escrúpulo; dizer-se um cidadão honesto pecuarista, vale por uma declaração pública de desonesto e passa a ser olhado, pelo povo pagante e mártir, como um aventureiro perigoso ou um parasita desta depauperada nação.

É pois, como fazendeiro, membro de uma classe produtora e não como estorquidor do dinheiro público, que me dirijo aos senhores, respondendo ao apêlo *aflitivo* da classe pecuarista, tão bem representada pela Sociedade Mineira de Agricultura e pela Sociedade Rural de Uberaba.

Vejo, com pesar, que os senhores estão cegos pelo desejo de encherem-se de dinheiro dado, adquirido sem trabalho! Que tem a nação e as outras classes que se privaram de tudo, que os pecuaristas nadassem em ouro, enchessem cassinos, enriquecessem prostíbulos, vendessem zebús a milhares e milhões de cruzeiros?

Lembram-se os senhores defensôres do reajustamento vergonhoso, da bailarina que recebeu uma ou duas dezenas de contos para deixar-se fotografar montada num boi campeão? Lembram-se dos bois lavados com champanha? Da Casa de Minas, onde uma concertinista tocava peças a quinhentos e mil cruzeiros, dedicadas a zebús célebres?

Recordam-se, por acaso, os defensôres do reajustamento iníquo, da orgia de gastos, dos brilhantes, das casas faustosas, das despesas extravagantes e ridículas dos "nouveaux riches" daquela época de loucura zebuística? E os desvios do dinheiro do Banco do Brasil para fins inconfessáveis?

Por que, hoje, numa época aflitiva e incerta, vamos arrancar de um povo que precisa de tudo, que vive a meia ração, recursos para pagar extravagâncias, loucuras, ladroeiras, pouca vergonha de um grupo parasitário e inútil, incapaz de merecer crédito, indigno de ser depositário de dinheiro alheio?

Os verdadeiros fazendeiros, os que têm nome a zelar e filhos a exemplificar, não entram na corrida vergonhosa.

Lamento a inconsciência dos senhores que vivem cercados das comodidades da vida oficial dos privilegiados, lembrando-se de pedir auxílio para um movimento revoltante que envergonhará seus filhos no futuro, se a vergonha renascer nas gerações vindouras.

Considero um assalto feróz e vergonhoso a um país já exgotado pelo impatriotismo, ambição e egoísmo daqueles que, colocados em posição elevada, pelo povo, tudo fazem para extorquir àqueles que os elegeram.

Os cacauicultores da Bahia deram-lhes uma lição de decência e bom senso não aceitando que pleiteassem para êles um reajustamento humilhante. Ficaram à margem da exploração.

Mesmo assim, os senhores teimam em não compreender o exemplo louvável; teimam, num gesto de cegueira dourada, a pedir, a rogar, a escandalizar e a revoltar os futuros pagantes das próximas orgias!

Esperando que as vendas lhes caiam e a consciência dos ilustres pedintes, desperte, assino-me, com extrema admiração. Trasíbulo *Ferraz Torres*. Almenara, 8 de outubro de 1949."

TRÁGICO DESASTRE NA AVENIDA VENCESLAU BRAZ

Aos últimos minutos de ontem, o automóvel chapa 10-12-71, que trafegava em grande velocidade na avenida Venceslau Braz, desgovernou-se e colidiu-se, violentamente, com uma árvore localizada em frente à sede do Botafogo de Futebol e Regatas. O veículo ficou literalmente destroçado.

Foram trágicas as consequências do desastre. O proprietário do veículo, usineiro José Ferreira de Castro Chaves, morador à rua Anchieta 5, apartamento 602, recebeu graves lesões e foi conduzido em estado desesperador para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internado. Com êle viajavam dois passageiros: — Eduardo Rigolon, de 30 anos, comerciante, estabelecido à avenida Ataulfo de Paiva 341-B, que faleceu na ambulância; e outro que faleceu no local do desastre, imprensado entre as ferragens. Até o momento em que encerrávamos os nossos trabalhos, o cadáver não pudera, ainda, ser identificado.

As autoridades do 3º Distrito estavam tomando as providências da praxe e esforçaram-se por localizar um hóspede do Copacabana Palace Hotel, residente no quarto 309, que estava ausente, mas era pessoa conhecida do morto.

Às 3 horas da madrugada de hoje, conseguimos apurar que o morto no local do desastre foi o sr. Geraldo Rotundo, hóspede do Copacabana-Palace Hotel, procedente de São Paulo.

UM REDATOR DE "FORTUNE", ENTRE NÓS

Chega hoje ao Rio o jornalista norte-americano Herbert Solow. Redator de "Fortune", Solow permanecerá entre nós por algumas semanas, colhendo elementos para dois trabalhos destinados àquela publicação. O jornalista que óra nos visita tem posição de relevo no periodismo dos Estados Unidos, ocupando em "Fortune", há vários anos, pôsto alto no corpo redatorial.

Solow se ocupará, entre outros assuntos, de reportagens em grandes lojas desta capital, desde que a revista para a qual trabalha se dedica ao campo comercial.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE MINAS

Autorizada a execução das obras da usina hidrelétrica do rio Santo Antonio

Belo Horizonte, 13 (Da sucursal) — Foi muito rápida a sessão de hoje da Assembléia Legislativa, na qual apenas houve um orador. Além de projeto em discussão inicial, apenas dois projetos em terceira discussão foram apreciados e votados. Foram êles o de n. 986, que autoriza despesas para a execução das obras da usina hidroelétrica do Salto Grande, no rio Santo Antonio, e abre o respectivo crédito especial, e o de n...... 1.094, que autoriza o govêrno a adquirir terrenos em Ponte Nova, a fim de neles ser instalado um aviário modelo.

Ao final da sessão, o sr. Lima Guimarães veiculou um apêlo no sentido de ser instalado condignamente, em prédio próprio, o Grupo Escolar "Adelaide Bias Fortes", de Barbacena. Referiu-se o orador que, na própria cidade de Barbacena, fôra informado de êsse estado de coisas se devia ao nome do Grupo Escolar, ligado que é a uma das facções locais em luta com o situacionismo. Esse ponto foi contestado pelos srs. Bolivar de Freitas e Faria Tavares, ambos mostrando que o estado de coisas era muito antigo, anterior ao atual governo e que já existiam lei e providencias oficiais para reaparelhamento desse estabelecimento de ensino e, mais ainda, o do Grupo Escolar "Crispim Jaques Bias Fortes". O sr. Lima Guimarães terminou apelando diretamente para o governador do Estado e para o secretário da Educação no sentido de que ambos os Grupos Escolares venham a ter instalações condignas em prédios próprios. A sessão foi encerrada após.

OS DEPÓSITOS DAS AUTARQUIAS

Emendado no Senado o projeto da Câmara sôbre o assunto

Começou ontem a sessão do Senado com a leitura, feita da tribuna pelo sr. Mathias Olimpio, de um memorial da União Nacional de Estudantes, exortando o Senado a que reconhecesse as Nações Unidas como "único órgão de congraçamento universal" e ao mesmo tempo apelando para aquela Casa legislativa no sentido de que prestigie, por todos os modos, a ONU inclusive decretando feriado o dia 24 de outubro, a ser considerado Dia das Nações Unidas.

Em seguida, o sr. Melo Viana justificou várias emendas de sua autoria ao projeto da Câmara, que altera a vida financeira das autarquias. Esse projeto torna obrigatório o depósito de dinheiro e outros valores das autarquias no Banco do Brasil ou noutros Bancos garantidos pelo Estado. O sr. Melo Viana, numa das suas emendas, manda acrescentar que êsse depósito seja feito mediante juros anuais mínimos de 6 % nos depósitos a prazo de seis meses ou de 4 % em conta corrente de movimento. Terminou o sr. Melo Viana dizendo que a circular do presidente da República mandando que os depósitos das autarquias feitos nos Bancos fossem devolvidos, havia provocado grande balbúrdia e tinha mesmo sido uma medida injusta para com certos bancos, que foram grandemente prejudicados.

Passando-se à ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos oriundos da Câmara: 1) — que revoga dispositivos do decreto que alterou a carreira de tecnicologista do Quadro Permanente do Ministério do Trabalho; 2) — que reconhece de utilidade pública o Instituto "Ofir Loiola" de proteção e assistência à infância do Pará); 3) — abrindo crédito de Cr$ ...... 350.000,00 para auxílio ao VIII Congresso Brasileiro de Higiene, a realizar-se em 1950 em Recife; 4) — reconhecendo de utilidade pública a Liga Contra a Lepra do Pará; 5) — abrindo crédito especial de Cr$ 33.100,00 para pagamento ao Tribunal Eleitoral do Maranhão; 6) — abrindo crédito de Cr$ 80.000,00 para pagamento ao Poder Judiciário e 7) — que altera a redação da lei que facultou a inscrição dos membros do Poder Legislativo como contribuinte do Instituto de Previdência.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Esteve reunida a Comissão de Finanças, perante a qual o sr Ferreira de Souza ofereceu parecer favorável, que foi aceito, ao projeto que concede isenção de direitos de importação para volumes destinados ao Convento N. S. da Piedade dos Capuchinhos da Bahia.

O sr. Francisco Gallotti pronunciou-se pela aprovação do projeto da Câmara que dispõe sôbre favores concedidos a companhia teatrais, e dá outras providências. A Comissão, por maioria de votos, rejeitou o parecer favorável tendo o presidente designado o sr. Vespasiano Martins para relatar o vencido.

O sr. Francisco Gallotti relatou favoravelmente o projeto que fixa os vencimentos dos ministros de Estado. O sr. Ferreira de Souza apresentou emenda supressiva ao artigo 3.º a qual o relator negou o seu voto. O artigo 3.º do projeto é o seguinte: Art. 3.º — Esta lei produzirá seus efeitos a contar de 1.º de julho do ano em curso".

Posta em votação a emenda, foi aprovada por maioria. O presidente designou o sr. Alfredo Nasser para redigir o vencido.

O sr. Alvaro Adolfo ofereceu parecer favorável ao projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 30.000.000,00, para atender a despesas com a propaganda do café no Exterior, no presente exercício. O parecer do relator foi aprovado.

O sr. Mathias Olympio iniciou a leitura do seu parecer a respeito das emendas ao projeto que dispõe sôbre a organização judiciária do Distrito Federal. A matéria não pôde ser discutida e votada em virtude de um pedido de vista do sr. Ferreira de Souza.

O sr. Alfredo Neves opinou pela aprovação do projeto que autoriza o Poder Executivo a, mediante reciprocidade, permitir às Missões Diplomáticas, acreditadas junto ao govêrno brasileiro, o exercício de funções consulares. O parecer foi aprovado.

O sr. Mathias Olympio ofereceu parecer favorável ao projeto que abre crédito de Cr$ ...... 77.600,00 ao Poder Judiciário para ocorrer a despesa de pessoal e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. O projeto não pôde ser votado, em virtude de pedido de vista do sr. Ferreira de Souza.

O sr. Ferreira de Souza ofereceu parecer favorável, aceito pela Comissão, ao projeto que concede pensão especial a viuva e filhos menores de Reinaldo Otavio Alves de Brito, falecido em virtude de acidente em serviço.

Osr. Ismar de Góes ofereceu parecer contrário à emenda de plenário ao projeto que cria cargos isolados, de provimento efetivo, no Quadro Permanente do Ministério da Guerra. A Comissão entretanto aprovou, por maioria de votos, a emenda cujo teôr é o seguinte:

"Acrescente-se o seguinte parágrafo:

"Parágrafo — O provimento dos cargos isolados, ora criados, será feito mediante concurso de títulos e provas, tendo preferência nas respectivas nomeações os que já exerceram o magistério no Ministério da Guerra.

Em virtude da aprovação da emenda, o presidente designou o sr. Alfredo Nasser para redigir o vencido.

O sr. Ismar de Góes devolveu o projeto que estabelece quotas de consumo de fio de sêda natural nas tecelagens e malharia mostrando-se de acôrdo com o parecer favorável do relator, sr. Santos Neves. O projeto não foi entretanto votado em virtude do sr. Durval Cruz haver solicitado a opinião da Sociedade Rural Brasileira a respeito da matéria.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Reuniu-se a Comissão de Justiça, tendo, inicialmente, o sr. Aloisio de Carvalho, como relator do vencido, apresentado parecer favorável ao véto do prefeito aposto ao projeto de lei municipal que reduz para 25 anos o tempo de serviço para aposentadoria, com vencimentos integrais, aos "magarefes" e outros trabalhadores em tarefas de identica insalubridade no Matadouro Modelo de Santa Cruz.

Também o sr. Ferreira de Souza apresentou, como relator do vencido, parecer contrário ao projeto que institui cartão de identidade para os membros do Congresso Nacional, e para os funcionários das respectivas secretarias.

Ainda o sr. Ferreira de Souza, designado relator do vencido, apresentou parecer contrário ao projeto que isenta de sêlos os recibos de assinaturas de todos os jornais dos Estados, diários ou periódicos, desde que o preço dessas assinaturas não exceda de Cr$ 100,00 anuais.

Em seguida, o sr. Atilio Vivaqua leu parecer em que se manifesta pela constitucionalidade do projeto de lei de autoria do sr. Melo Viana que autoriza o Poder Executivo a colaborar, com dez milhões de cruzeiros, na construção do edifício-séde do Clube de Engenharia.

Prosseguindo, o sr. Ferreira de Souza manifestou-se favorável do projeto de lei que aprova o Convenio sôbre marcas de indústrias e de Comércio e Privilegios de Invenção entre o Brasil e a República Oriental do Uruguai, assinado em julho de 1946.

O problema da criança em São Paulo

Durante a visita que fez o governador Adhemar de Barros à cidade sorocabana de Assis, ouviu a reportagem o sr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança e que lá presidira à inauguração do Pôsto Fixo e do Pôsto Volante de Puericultura, montado numa magnífica ambulância doada pela Legião Brasileira de Assistência e entregues à população daquela zona.

ASSISTÊNCIA À ZONA RURAL

"Pela primeira vez na história administrativa do país — disse-nos o sr. Carlos Prado — extende o govêrno as suas vistas, as suas mãos, o seu coração generoso para a espoliada zona rural, só visitada pelo fisco insaciável e pelos políticos em véspera de eleições.

De fato, com Adhemar de Barros, viu o pobre do nosso caboclo chegar o dia de sua redenção, através dessa modalidade de serviço verdadeiramente revolucionário, que é o Pôsto Volante de Puericultura, que enfrenta as piores estradas todo santo dia, com sol e com chuva, levando em seu bojo a palavra que instrui, a palavra que ensina, a palavra que conforta e o leite que alimenta; e mais os remédios que curam suas mazelas e enfermidades, desde o simples virmífugo à heroica penicilina.

É bem "A Ambulância da Fraternidade", da brasilidade. É bem a "Ambulância da Saúde", da eugenia, que promove a recuperação física e espiritual do heroico "Jeca Tatu" que até bem pouco tempo, viveu completamente à margem da civilização".

DÉCIMO POSTO VOLANTE

"Evidentemente, com êste novo tipo de serviço — prosseguiu o diretor do Departamento Estadual da Criança — criou-se verdadeira "Puericultura a domicílio", a mortalidade infantil nos municípios visitados pelas ambulâncias, têm sofrido uma queda fragorosa, uma queda vertical. Nem podia ser por menos. Uma vez que estamos combatendo frente a frente os dois maiores "papões" da nossa infância, que são a fome e a ignorância.

Em Assis, o governador Adhemar de Barros inaugurou o octagésimo terceiro pôsto e o décimo pôsto volante. Que dizem êsses algarismos? Dizem que São Paulo, sob a égide do Social-Progressismo, possui sozinho mais postos que todos os Estados do Brasil reunidos. É preciso esclarecer que foi nas terras de Piratininga, há 23 meses atrás, rodou o primeiro pôsto volante de puericultura, no município de Santo Amaro, graças à iniciativa do governador do Estado.

"Estamos com dez postos volantes e o governador deverá inaugurar mais treze no mês de outubro."

PÔSTO FERROVIÁRIO

"São Paulo, daqui a 15 dias, vai assistir durante a Semana da Criança, à inauguração pelo governador Adhemar de Barros, do primeiro pôsto ferroviário de puericultura na América Latina, que servirá a uma zona desprovida de toda assistência", — concluiu o dr. Carlos Prado, diretor do D.E.C.

Do Serviço Noticioso Propago

(32958)

Consagração popular do nome do Brigadeiro

(Conclusão da última página)

lerte dos gabinetes oficiais. Abaixo os candidatos de gabinetes e que venha a candidatura independente, cuja futura administração não dependa de compromissos ou conchavos que ainda estão causando tanto mal ao Brasil.

Venha o Brigadeiro!"

Observava-se um "crescendo" de entusiasmo na multidão que já via distanciar-se a época dos comícios. A cidade revivia os momentos decisivos de novembro e dezembro de 1945, quando estava no auge então a campanha eleitoral, dos diferentes partidos e os comícios populares aumentavam de significação. O povo desiludido com o marasmo reinante na política nacional não represava seus brados de exaltação, os mais sinceros e calorosos, ao nome de Eduardo Gomes.

Ao assomar à tribuna o general Euclides de Figueiredo, o povo prorrompe em estuziante salva de palmas. A vibração era apoteótica. Começa: Patrícios! O Movimento Nacional Popular pró Eduardo Gomes há de compreender as cautelas que devo ter ao me pronunciar a respeito da fôrça que nos leva para adiante. Como deputado, como membro da UDN do Distrito Federal o dever partidário me obriga a observar certa disciplina, a guardar certas reservas, essa submissão deveria compelir-me a silenciar. Mas aqui não está o deputado mas um homem do povo que só se elevou acima da massa por exigência sua. Estou com o povo e meu coração vibra unissono com o seu — queremos o Brigadeiro! E por isso despido de qualquer prerrogativa, venho ao povo para obedecer a sua ordem. O povo é o que aqui está, êle pode falar aos políticos, o bravo povo carioca. Estou aqui para sentir a palpitação do coração dessa gente, trazida por essa mocidade intemerata à praça pública. Essa mocidade representa o Brasil, e essa mocidade me disse que quer o Brigadeiro. Estou pois diante dos meus patrões de vez que o povo paga aos seus representantes. Trago aqui uma mensagem de Minas, que é um atestado sugestivo do que vai pelo Brasil afora:

"*Oliveira — Minas* — Tenho a satisfação de comunicar v. exa. que noticia movimento nacional pró Eduardo Gomes foi entusiasticamente recebida em Oliveira e cidades próximas Oeste mineiro pt Pouco interêsse que o povo vinha acompanhando entendimentos, para escolha candidatos, cedeu lugar viva simpatia ante lembrança nome glorioso Brigadeiro da libertação sucessão presidencial República pt Manifestação espontânea povo, precedendo pronunciamento partidos, está indicando caminho certo solução atual crise política pt Saudações" a) Francisco de Campos, presidente UDN de Oliveira.

Este movimento já não é só dos estudantes, é do Brasil inteiro, êle pede êsse candidato que está muito acima de nós mesmos. Olhai para o céu porque já vem voando Eduardo Gomes. Sinto essa grande avalanche capaz de arrastar montanhas, digo aqui ao povo carioca e a todo o Brasil — Nada impedirá a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. Êle deve aceitar nosso apêlo e seremos felizes!

Terminado seu discurso procuramos ouvir o general Euclides de Figueiredo que nos disse: "Um bravo ao "Correio da Manhã" onde sempre puderam se abrigar as grandes idéias do Brasil".

Prosseguem os discursos

A seguir ocupa o microfone o jornalista Rafael Correia de Oliveira que pronuncia vibrante discurso. O estudante Stenio Dantes é o orador seguinte, e empolga a assistência quando diz: "Só ao povo compete escolher seus representantes. [illegible] candidatura do Brigadeiro ecoou no meio do povo que não perdera essa oportunidade em escolher seu Presidente".

O vereador Xavier de Araujo dirige-se ao povo em magnífica oração, interrompida de "vivas" ao Brigadeiro e às vozes de "Queremos o Brigadeiro em 1950". Deixando a tribuna disse-nos: "Há quatro anos, neste mesmo lugar, iniciou-se a Campanha de rua do "Movimento da Libertação". Mas que magestade, que proporções, que esplendor no comício de hoje! O povo seguro e tranquilo, senhor de seus destinos, dono de si mesmo, convoca para a solução nacional o grande cidadão "sem médo e sem mancha" que é Eduardo Gomes. O espetáculo de 1945 se repete. Alguns dos antigos combatentes não estão aqui. E todos recordam, neste grande momento, o grande ausente, sempre presente no pensamento de todos os democratas: Virgílio de Mello Franco.

O professor J. G. de Araujo Jorge pronuncia um dos mais aplaudidos discursos da tarde: "Aqui dessas escadas quando Octavio Mangabeira voltava do exílio, alertou ao Brasil que a luta não cessaria com a vitória, urgia lutar muito ainda para a completa redemocratização do país. Os dirigentes do acôrdo andam, como Diogenes, à procura do homem justo. Procuram em vão quando já encontramos o homem — o Brigadeiro Eduardo Gomes. Por duas vêzes Ruy foi candidato, e não se elegeu. Não deixemos agora que Eduardo Gomes não seja eleito. E' a nossa última oportunidade. E' o líder que depois de visitar todo o Brasil, ensinou política, a verdadeira política; que depois de receber dois ou três milhões de votos terá agora que receber cinco milhões e chegar à suprema magistratura do Brasil. A juventude que está aqui recolheu de tôda a mocidade brasileira a melhor simpatia. Lembra ao povo que aqui no Distrito Federal o Brigadeiro é o Presidente porque aqui êle foi eleito. Êle é pela autonomia do Distrito Federal e dará ao povo o direito de escolher o seu representante. Cada povo tem o govêrno que merece e o Brasil não merece êste govêrno. Êle merece muito mais, êle merece Eduardo Gomes. Se o elegermos teremos então a certeza de que alguém olha por nós.

Vem a seguir o vereador Breno da Silveira, popular representante carioca que é precedido de grande ovação. Fala também o deputado Antonio Maria Correia, representante do Piauí. A Dra. Maria Rita Soares começa assim sua oração: "Estamos de volta! Chegou afinal a nossa hora. E' êste o momento de lançarmos a candidatura do Brigadeiro. Surgem candidatos que logo desaparecem. O Brigadeiro surgiu e ficará. Termina fazendo uma exaltação ao "Correio da Manhã" que em tôdas as épocas tem sido um porta-voz do Brigadeiro.

Com a palavra o operário Jiovani Batista Borges que diz: — "Em 1950 o povo brasileiro vai eleger com a mocidade o nome do Brigadeiro. Os nossos adversários de 1945 serão então nossos aliados".

Fala o senador Hamilton Nogueira

A palavra do senador Hamilton Nogueira era a mais ansiosamente esperada. Sua aparição à tribuna foi saudada com calorosa salva de palmas. A atitude do senador Hamilton Nogueira aderindo ao Movimento dos estudantes teve a melhor das acolhidas. Reproduzimos na íntegra sua oração: — "Não somos contra ninguém, somos pró-Brigadeiro. Não nos interessam aqueles que fizeram a desgraça do Brasil. Não nos interessa no momento a cortina de podridão que procura isolar o povo da sua intervenção direta na escolha do candidato que deve dirigir os destinos do país. O que importa no momento é a escolha de um homem digno que assim seja reconhecido pelo povo brasileiro. O que é de espantar é que estejam à procura dêsse homem quando êle aí está na pessoa do Brigadeiro. O movimento iniciado por um grupo de estudantes que [illegible] do cárcere tem uma merecida repercussão. Não poderia ser indiferente a um professor. Seria trair a minha vocação, seria trair a verdade, seria trair o espírito, se eu abandonasse nesta hora a mesma mocidade desassombrada que me levou a pedir, da praça pública a anistia dos presos políticos em 1945. A mesma mocidade que sufragou o meu nome nas urnas e que até hoje tem demonstrado com a sua firmeza e dedicação uma confiança absoluta no velho companheiro. Um movimento impetuoso que ora se inicia e que influenciou a alma brasileira, que encontrou na nossa imprensa e de um modo particular no "Correio da Manhã" e no "Estado de São Paulo" o mais decidido apoio não poderá fracassar. Também deve-se registrar o gesto altamente democrático do sr. Conde Pereira Carneiro colocando à disposição do Movimento Pró-Brigadeiro a Rádio Jornal do Brasil. E' uma observação histórica que em certos momentos não são os homens que dirigem os acontecimentos mas os acontecimentos que dirigem os homens. Não tenho dúvida de que venceremos todos os obstáculos. Não temos dúvida de que levaremos o Brigadeiro à vitória indispensável para que o regime democrático se consolide no Brasil, regime em que as liberdades públicas sejam garantidas e em que predomine a verdade e a justiça".

O acadêmico Wilson Leite Passos é o último a ocupar a tribuna. Os estudantes organizaram então uma grande "torcida" que termina com um brado ao nome do Brigadeiro. Neste instante confirma-se a sentença do povo — diz o acadêmico — o Brigadeiro é o candidato. Enquanto nos gabinetes os três grandes se reunem à procura interminável de nomes pequeninos, o povo já tem um grande nome — o do brigadeiro Eduardo Gomes. Nosso Movimento não é um movimento de hostilidade. E' um movimento que vem lutando para impor, o que nos será fácil, o nome de Eduardo Gomes. A nação já se acostumou a respeitar êsse nome, é a nossa garantia, é a garantia do regime democrático na sua mais alta expressão, puro e livre de conversações e conchavos".

As últimas palavras do estudante foram pronunciadas no meio de grande ovação. Estava terminado o comício promovido pelos estudantes e que foi além das expectativas mais lisonjeiras. Todos sentiam-se satisfeitos por êsse feito memorável. O povo ainda no local aclamava o nome do Brigadeiro e centenas de lenços brancos tremulavam na Cinelândia. A cidade vivera um dos seus grandes dias de exaltação cívica e da mais acendrada.

No local ainda ouvimos o popular Gerson Lemos que nos disse a respeito do comício — "Foi um grande espetáculo. Já estava saudoso dos comícios do Brigadeiro. Desta vez espero que meu voto possa levá-lo de fato ao Catete".

A marcha do movimento brigadeirista

Belo Horizonte, 14 (Da sucursal) — O Comitê Movimento Popular Pró-Candidatura Eduardo Gomes continua a receber do interior do Estado elevado número de adesões. A campanha está-se alastrando em tôdas as direções, já tendo chegado à chefia do Movimento, nesta capital, mensagens de numerosas cidades, inclusive de longínquas comunas. Ontem, os dirigentes mineiros receberam manifestações de solidariedade de Arassual, Mercês, Ouro Prêto, Anápolis, Cordisburgo e outros municípios.

A fim de incentivar a campanha, os estudantes mineiros estão organizando entre o povo uma cruzada de subscrição financeira.

Campanha pró-Brigadeiro também na Bahia

Salvador, 14 (Asp.) — Os acadêmicos da Faculdade de Direito desta capital acabam de aderir à campanha que está tomando âmbito nacional para lança- [illegible] deiro Eduardo Gomes à presidência da República, nas próximas eleições. Os estudantes percorreram as redações dos jornais, concitando os demais universitários a aderirem à campanha, dizendo dever dos estudantes empunharem a bandeira de salvação nacional. Os acadêmicos promoveram ainda uma série de comícios relâmpagos, percorrendo os diversos bairros através de comandos, culminando com manifesto convidando o povo para um grande "meeting", que será realizado no dia 29, para o qual serão convidados políticos entre os quais deputados Flores da Cunha e escritor Afonso Arinos de Melo Franco, para falarem na ocasião.

Apoio dos estudantes pernambucanos

Recife, 14 (Asp.) — Os estudantes da Faculdade de Direito, desta cidade, telegrafaram ao brigadeiro Eduardo Gomes, hipotecando apoio a sua candidatura a sucessão presidencial, anunciando que vários comícios relâmpagos serão realizados no próximo dia 29, ocasião em que demonstrarão sua adesão à candidatura lançada pelos estudantes cariocas.

Estudantes cearenses

Fortaleza, 14 (Asp.) — Os estudantes cearenses depois de aderirem ao movimento em favor da candidatura Eduardo Gomes dirigiram ao brigadeiro Eduardo Gomes, o seguinte telegrama: "No movimento em que a mocidade, sob aplausos gerais da nação, reclama a candidatura do eminente patrício a presidência da República, o departamento estudantil da UDN do Ceará, fiel a sua vocação histórica, por meu intermédio, hipoteca decidido apoio e irrestrita solidariedade a êsse irreprimível movimento da consciência cívica do país, esperando que o patriotismo de vossa excelência mais uma vez seja pôsto ao serviço da pátria e da democracia. Saudações Alberto Leal Nunes, [illegible]

DINHEIRO PARA ESPORTES EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 14 (Da sucursal) — Patrocinado pelo situacionismo municipal, foi apresentado à Câmara uma indicação propondo a distribuição de dois milhões de cruzeiros aos clubes esportivos. A medida causou espécie na opinião pública, pois a municipalidade tem alegado falta de recursos para resolver problemas de fundamental interêsse, como esgoto, rêde e fornecimento de água aos bairros, calçamento, instrução. Basta lembrar que as professoras municipais estavam já há vários meses sem receber vencimentos, em razão da alegada falta de numerário nos cofres municipais. Já foram distribuídos aos esportes pela Prefeitura doze milhões de cruzeiros, o que mostra que a situação de Belo Horizonte é identica àquela que se denunciou em São Paulo.

Turfe: Última hora

Sucesso excepcional dos leilões de ontem — Vendidos os vinte e três produtos do Haras Guanabara, por mais de cinco milhões e meio!

Ao contrário do que se verificara nas duas primeiras noites, revestiu-se de excepcional brilhantismo o leilão de ontem. As honras couberam ao Haras Guanabara, dos irmãos Roberto e Nelson Seabra: todos os seus vinte e três produtos foram adquiridos, por bons preços, perfazendo o total de mais de cinco milhões e meio de cruzeiros, o que vem a constituir um recorde extraordinário!

Também tiveram magnífica aceitação os pôtros do Haras Bela Esperança e da Fazenda do Rio Grande.

Eis a relação das rendas efetuadas.

FAZENDA S. JOÃO E GRAÇA

Freedom (por Caaimbé e Tecla), vendido ao sr. José Buarque de Macedo, por Cr$ 275.000,00.

HARAS ITATINGA

Celadon (por Shah Rookh e Nectarina), ao sr. Euvaldo Lodi, por Cr$ 170.000,00. Cambucá (por Shah Rookh e Varzea), ao sr. José Gomes de Matos, por Cr$ 150.000,00. Coromandel (por Prelúdio e Lady Fox) ao sr. Marino Machado, por Cr$ 100.000,00.

HARAS BELA ESPERANÇA

Kaifa (por Lunar e Miss Chelita) por Cr$ 80.000,00. Kivi-Kivi (por Seventh Wonder e Flyhell) por Cr$ 70.000,00, e Karbolito (por Lunar e Colombella) por Cr$ 80.000,00, os três ao sr. Jorge F. P. Magalhães. Kandya (por Seventh Wonder e Mermaid) ao sr. Euvaldo Lodi, por Cr$ 150.000,00. Kurd (por Seventh Wonder e Etincelante) ao stud Jardim Botânico, por Cr$ 165.000,00. Kirósopo (por Seventh Wonder e Bath Belle) por Cr$ 70.000,00 e Klacson (por Seventh Wonder e Triquifinuela) por Cr$ 80.000,00 ambos ao sr. João S. Guimarães. Kuriosa (por Seventh Wonder e Tamboa) por Cr$ 135.000,00 e Kalvio (por Seventh Wonder e Bacteriana) por Cr$ .... 200.000,00, ambos ao sr. José Buarque de Macedo. Kaliope (por Lunar e Mary of Scotland) ao sr. Adriano Costa, por Cr$ 70.000,00. Keamor (por Seventh Wonder e Ordental Love) por Cr$ 120.000,00 e Klesel (por Lunar e Karelia's Last) por Cr$ 80.000,00 ao sr. Henrique Rodrigues.

GRANJA PALMITAL

King Victor (por Victor Hugo e Xiriry), por Cr$ 50.000,00; Kulso (por Victor Hugo e Virury), por Cr$ 40.000,00; Kidia (por Victor Hugo e Wine Bush), por Cr$ 40.000,00; e Kami (por Victor Hugo e Drina), por Cr$ 90.000,00. Todos vendidos à sra. Sarah de Magalhães Boetticher.

HARAS BELMONTE

Chuva (por Brazão e Salimar), ao sr. Caio Machado, por Cr$ 30.000,00. Canibá (por Bonnerman e Caroba) ao stud Vice Rey, por Cr$ 125.000,00. Camelia Flor (por Bonnerman e Grace) por Cr$ 50.000,00 e Carta (por Bonnerman e Maryçaba) por Cr$ 40.000,00, ambas ao stud Iracema Medeiros. Crivador (por Raymundo e Tombola), ao sr. Adair Feijó, por Cr$ 36.000,00.

HARAS DARK PRINCE

Gay Prince (por Dark Prince e Jorimã), ao sr. Euvaldo Lodi por Cr$ 50.000,00.

HARAS GUANABARA

Accordeon (por Hunter's Moon e Achray), ao sr. David Haad por Cr$ 160.000,00. Algarve por Hunter's Moon e Allan Waters) ao sr. José Rodrigues por Cr$ 310.000,00. Anne Boleyn (por Hunter's Moon e Anne Clyford) por Cr$ 200.000,00. Cucarrcha (por Hunter's Moon e Cuyita) por Cr$ 310.000,00, Parthenon (por Hunter's Moon e Parchment) por Cr$ 170.000,00, os três ao sr. Eurico Salgado. Sarly Rose (por Hunter's Moon e Sast Glen) ao sr. Aguiar Melgaço por Cr$ 140.000,00. Fairplay (por Hunter's Moon e Fairly Song) por Cr$ 310.000,00 e Indiscreto (por Felicitation e In Luck por Cr$ .... 250.000,00, ambos ao sr. Jorge Jabour. Red Moon (por Hunter's Moon e Red Biddy) por Cr$ ...... 160.000,00 e El Gaúcho (por Felicitation e Eola) por Cr$ 270.000,00 ao sr. Afonso Henriques Campos. Ankara (por Felicitation e Analena) ao sr. Fred Anderson, por Cr$ .... 210.000,00. Croydon (por Felicitation e Crown Jervel) por Cr$ .... 220.000,00. Honolulu (por Felicitation e Honora) por Cr$ 240.000,00, ao sr. Severino Pereira da Silva. Endless (por Felicitation e Enamel Eyes), por Cr$ 200.000,00. My Love (por Felicitation e My Beauty), por Cr$ 290.000,00, Rangoon (por Felicitation e Radiant Princes) por Cr$ .... 301.000,00. Silver Lass (por Bahram e galle (por Felicitation e Parity) por Silver Star) por Cr$ 350.000,00, Pi. Cr$ 310.000,00, todos ao sr. Roger Guthman. Bananal (por Bala Hissar e Barreira), por Cr$ 270.000,00 ao stud Jardim Botânico. Rivera (por Felicitation e Riviera) ao sr. Euvaldo Lodi, por Cr$ 180.000,00. Chapultepec (por Bala Hissar e Chartreuse) ao sr. Henrique Rodrigues por Cr$ 225.000,00. Volage (por Felicitation e Volcânica) por Cr$ 150.000,00 e Madrigal (por Felicitation e Mab) por Cr$ 300.000,00, ambos ao sr. Osvaldo Costa.

FAZENDA DO RIO GRANDE

Tajara (por Corregidor e Judy Mar) ao sr. José Bastos Padilha, por Cr$ 100.000,00. Rosalie (por Corregidor e Fez) ao sr. Teixeira Soares, por Cr$ 135.000,00. Rio Beauty (por Corregidor e Rio Grande Beauty) ao sr. Arlindo C. Souza, por Cr$ 100.000,00. Path Finder (por corregidor e Lombardia) por Cr$ ...... 115.000,00 ao stud Barê. Gay Boy (por Corregidor e Walloo) por Cr$ 95.000,00 e Farawell (por Corregidor e Risponde) por Cr$ 50.000,00, ambos ao stud Eder. Faraway (por Corregidor e Airfield) por Cr$ .... 170.000,00 ao sr. José Bastos Padilha. Dona Sinhá (por Corregidor e Midday Dollie) por Cr$ 85.000,00 ao sr. J. J. Seabra Neto. Aninha (por Corregidor e Famita) por Cr$ .... 70.000,00 à sra. Sarah de Magalhães Boetticher.

Aplausos ao "Correio da Manhã"

DE S. PAULO — "Inteiramente solidários com o movimento estudantil para o levantamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, o Homem (com H grande) capaz de salvar o Brasil na hora H. — Saudações. — Amadeu Nogueira da Costa e Antonio José Vieira".

DE S. LEOPOLDO, R. G. DO SUL — "Movimento pro candidatura brigadeiro Eduardo Gomes é um imperativo de consciência de todos quantos ainda amam a democracia e a liberdade e nenhum udenista digno da arrancada de 1945 pode permanecer impassível nesta hora decisiva. Chega de conversa. O candidato da UDN é Eduardo Gomes. Aceite, pois, nossa solidariedade à proclamação ontem publicada. — Rubem Corrêa, Acacio A. Gomes, Norberto Henke, Antonio Soares Cardoso, Arnaldo Krüger, Roberto Henke, Alberto Hencke, Odilo Gomes, Ivo Nunes, Lotario Corrêa da Silva, dr. Antonio Bemfica Filho, Carlos von Hendoerf, Albino F. de Mello, Ataliba Oliveira, Dias Erni, José Elyz, João Farias, Honório F. Homem, Arno João Schuck, Dante Paganeli, Aloisio Auber, Lirio Auber, João Gonçalves de Azevedo, Arlovaldo Mesquita da Costa, José Nunes, Ernesto Crusius, Luiz Georg".

DE NATIVIDADE, RIO DE JANEIRO — "O único brasileiro capaz de salvar a Pátria adorada é Eduardo Gomes, êmulo de Floriano Peixoto. Tudo pelo brigadeiro. — Alvaro Gomes O. Campos".

DE BAEPENDY, MINAS — "Os abaixo assinados apresentam parabens a essa ilustre redação pelo brilhante artigo inserto na edição de 10 do corrente sôbre a candidatura do grande brasileiro brigadeiro Eduardo Gomes, lançada pelos estudantes. — Ari de Aguiar Dias, vereador à Câmara Municipal de Baependi — Ciro Brazilio de Araujo, vereador — João Mendes de Siqueira, vereador — José Cristino Alves — Luiz de Aguiar Dias — bancário e José Pelucio, funcionário municipal".

A baía da Guanabara

A sondagem da maior cota negativa da baía da Guanabara, na linha Calabouço-Gragoatá, segundo a carta hidrográfica francesa — "Plan de la Baye du Port de Rio de Janeiro", de 1730 — dava, naquela época, 45 metros de profundidade.

Em planta levantada, em 1810, pelo capitão-tenente Joaquim Raymundo Delamare, da Real Marinha Portuguêsa, essa sondagem acusava 40 metros.

Pela carta desta baía, minuciosamente levantada em 1922 pelo nosso Serviço Hidrográfico, essa cota atingia apenas a 30 metros, ao festejarmos o Centenário da nossa Independência.

Procedendo a longos e detalhados estudos hidrográficos e geológicos da Guanabara — e particularmente nessa mesma linha, cujos pontos extremos projetava ligar por uma ponte pênsil — do Rio a Niterói — o engenheiro Mello Marques, ex-oficial da Armada, e um dos mais brilhantes hidrógrafos do seu tempo, concluiu que o fundo da nossa baía subia, constantemente por aposição de areia; que ali existia uma camada cuja predominante é quase exclusivamente de areia grossa, que vai muito além de dez metros de espessura...

Concluindo êsses estudos da Guanabara, diz êle em interessante Memória apresentada ao govêrno federal em 1934:

"Como oficial de Marinha, sabemos que na barra, entre Imbuí e Cotunduba, Leme, existe um grande banco de areia, cuja situação equivale a uma barragem entre a Guanabara e o Oceano Atlântico".

Basta olhar para o mar ao sul de Santa Cruz e observar a formidável arrebentação que agora ali se forma com vento sudoeste.

Os trabalhos dos nossos mais notáveis engenheiros do Departamento de Portos, Rios e Canais chegaram simultâneamente a conclusões ainda mais tristes, no que se prende à conservação das profundidades do pôrto do Rio de Janeiro e ao aterramento dêste e de muitos outros ancoradouros no litoral do país. É interessante observar a soma considerável de dinheiro e de trabalho que temos despendido para secar a linda enseada de Botafogo... onde já não entram barcos, mesmo de pequeno calado!

Segundo uma excelente monografia — "Memórias sôbre as Condições Geológicas do Pôrto do Rio de Janeiro" — escrita em 1858 e publicada há vários anos na "Revista Brasileira", pelo dr. Cândido Baptista de Oliveira, eminente matemático, professor de Mecânica na Escola Politécnica, senador do Império e homem de vasta cultura... *o fundo da barra da Guanabara cresce continuamente, na razão inversa da fôrça da vasante das águas desta baía*, ameaçando tapá-la. Chegou mesmo a fixar o ano em que serão cortadas as suas comunicações com o Oceano.

Neste importante trabalho afirma o sábio professor que: *"os estudos geológicos sôbre os fenômenos observados na superfície da Terra apresentam os seguintes fatos, em cuja explicação estarão de perfeito acôrdo todos aquêles que possuem o preciso conhecimento das leis hidráulicas:*

"As bacias, tendo barras abertas para o mar, apresentam constantemente o fenômeno da formação de bancos de areia, o qual é para os transportados pelas correntes oceânicas (enchentes) e acamado pela ação das marés; e com o favor do tempo tomam êsses bancos progressivo desenvolvimento, dadas certas condições — como seja, entre outras, a configuração do litoral em que existem aquêles bancos — ao ponto de obstruírem completamente a comunicação das bacias com o Oceano, não sendo de outra sorte, que muitas abras conhecidas se têm transformado, com o andar do tempo em lagoas perfeitamente fechadas à franca entrada do mar."

"Bem perto desta cidade, a lagoa Rodrigo de Freitas oferece ao observador inteligente um exemplo singularmente ilustrado da notável transformação que vimos de falar, devida, evidentemente, à ação secular das causas acima indicadas."

"O fenômeno da elevação progressiva e persistente dos bancos de areia formados nas barras das enseadas, ou na foz dos rios [illegible] *depende da relação permanente entre a pressão das águas interiores (vasantes) exercida contra as produzidas pelas correntes oceânicas, em concorrência com as marés (enchentes), e a resistência proveniente da massa e coesão das matérias que constituem tais aterros*; da relação que se estabelece em permanente equilíbrio aquela pressão com esta resistência, ou de predominar alternativamente a ação de uma destas fôrças sôbre a da outra, os bancos de que falamos tornam-se estacionários, ou não se elevam acima de um dado limite; e nesta hipótese nunca se verificará a completa obstrução da barra das enseadas, ou na foz dos rios, que se acharem nas condições indicadas".

Quer dizer: *a existência e o desenvolvimento dos bancos nas barras das baías, enseadas, lagoas e rios dependem da fôrça das águas interiores — da pressão que elas exercem essas águas* — no verão. Não havendo mais rios [illegible] a Guanabara, esta vai ficando [illegible] "curral de peixe", a "fôrça das águas interiores [illegible] praticamente reduzida a zero e os bancos de fora rapidamente avançam para a barra, inutilizando-a para desgraça nossa!

Da ação dessas fôrças é o mais moderno e eloqüente exemplo o pôrto do Rio Grande do Sul.

Durante muitos anos — com as dificuldades [illegible] os poderes públicos [illegible] pelos bancos acumulados na sua barra.

"*A barra não tem querer*", dizia com a sua formidável intuição, o velho e saudoso estadista gaúcho, conselheiro Gaspar da Silveira Martins. E não tinha mesmo!

Os hábeis engenheiros brasileiros que ali dirigiam êsses serviços realizaram o desejado milagre. Aplicando os mesmos princípios antes enunciados pelo ilustre professor Cândido de Oliveira, êles conseguiram que dois longos molhes de pedra, convenientemente dispostos, [illegible] canalizassem [illegible] as águas [illegible] a barra no corrente [illegible] Abriram, por essa forma, ao Brasil e ao mundo marítimo um dos melhores portos que existem!

Já é um magro consôlo perder o Rio de Janeiro tendo ganho o Rio Grande, o Pier, o Aeropôrto, e cada vez mais largas avenidas. À beira-mar — ao redor da Guanabara...

"*Après-moi le déluge*" será o lema municipal da ex-"cidade maravilhosa"...

E o dilúvio é o castigo divino aos povos cegos e ingratos para com a bondade do Criador!

Frederico Villar

A TROMBETA

Um dos horrores da demagogia é que, depois de desencadeada, já não pode mais parar. Dá a impressão de u'a máquina de ritmo descontrolado, girando em si mesma, freneticamente.

E isto é o que está acontecendo com a espantosa e inverossímel demagogia do governador de São Paulo. Convenceu-se o sr. Ademar de Barros de que haveria de conquistar a opinião pública do Brasil por intermédio de uma propaganda a jacto contínuo. Nunca se viu antes, entre nós, tamanho delírio de reclame na esfera política. Para um artista de rádio ou de cinema, os seus processos já seriam abusivos; para um produto comercial, seriam irritantes; para um governante, então, êles são simplesmente abomináveis.

Não pratica mais o sr. Ademar de Barros nada que não seja objeto de propaganda. E tudo lhe serve de ocasião ou pretexto. Agora, é a criança — e como poderia êle perder êsse motivo sentimental? O governador de São Paulo fêz uma viagenzinha, inaugurou um serviço de puericultura, e, depois, eis o estrondo no ar, como se tivesse operado outra criação do mundo.

Ora, sem alardes e sem propaganda, muito mais do que o govêrno do sr. Ademar de Barros vem realizando, por exemplo, o Ministério da Educação em matéria de puericultura. Sòmente na gestão do sr. Clemente Mariani, e com o Departamento da Criança sob a direção do professor Martagão Gesteira, podemos citar de memória, sem consulta a documentos e relatórios, as seguintes iniciativas: convênios com os Estados para construção de postos de puericultura e maternidades; tribuição das verbas destinadas ao Departamento Nacional da Criança; desenvolvimento dos cursos para médicos e auxiliares; aumento de recursos para as Delegacias Estaduais da Criança; construção da sede do Instituto Fernandes Figueira; auxílios e subvenções pelo país inteiro; ampliação dos setores educacionais, populares e assistenciais; entrosamento com a LBA no desenvolvimento do seu programa de assistência à maternidade e à infância.

Ah, se todo êsse material estivesse nas mãos do governador de São Paulo, que maravilhas de propaganda!

* * *

Na verdade, o sr. Ademar de Barros não parece estar exercendo um govêrno, mas empenhado tão sòmente em manejar uma imensa trombeta...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura, estável. Ventos de sul a leste moderados. Máxima 25.0, mínima 16.6. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A Hiléia Amazônica

Há dias um membro da Comissão de Segurança Nacional, depois de ouvir mais um ataque do sr. Artur Bernardes ao Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, sugeriu que o Congresso pedisse a vinda ao Brasil do dr. Paulo Carneiro, diretor geral do [illegible] junto à UNESCO, e autor, em 1946, do projeto de formação de um Instituto Internacional para estudar a Amazônia. Logo, um telegrama de Paris nos informou da reação do dr. Paulo Carneiro: com a maior satisfação virá ao Congresso que êste achasse necessário.

É bem verdade que o dr. Paulo Carneiro já "explicou" o I. I. H. A. em pelo menos dois artigos detalhados: um publicado pelo Boletim do Serviço de Informações do Itamarati e outro por *Digesto Econômico*, numa revista de São Paulo. O Instituto já foi também explicado, com grandes pormenores, por dois representantes do Brasil durante os vários estágios de discussão do projeto: o professor Lineu de Albuquerque Melo e dona Heloísa Alberto Tôrres.

Entretanto, seria de maior utilidade, no momento, uma visita ao Rio do dr. Paulo Carneiro. O Congresso poderia formular-lhe então, diretamente, as objeções que faz à Convenção referente ao Instituto, a saber, firmada em Iquitos, o presidente da Comissão de Segurança e, até [illegible] Maior do [illegible] impressão de [illegible] história dos [illegible] tempestade [illegible] tão pequenos [illegible] O Instituto [illegible] benéfico aos [illegible] as dúvidas [illegible] cláusula "peculiar" [illegible] parece [illegible] elucidadas [illegible] por dona [illegible] ou pelo [illegible] Melo. Adequada [illegible] se empenham [illegible] em nome do [illegible] parecem-nos [illegible] para poderem [illegible] felônia ou de leviandade — pois esta é a escolha que lhes deixou o presidente da Comissão de Segurança.

A vinda do dr. Paulo Carneiro serviria em primeiro lugar para agitar mais "popularmente", por assim dizer, essa já vexatória questão de um Instituto que o Brasil propõe para depois se assustar com o mesmo. O que aquêle cientista dissesse ao Congresso receberia divulgação maior do que artigos ou simples entrevistas.

Devemos convocá-lo — e chegar a uma decisão. Quando mais não seja, para que o Brasil não fique indefinidamente numa situação que já vai entrando num ridículo constrangedor.

Itália e Brasil

A impressão produzida, em geral pelo definitivo entendimento entre o Brasil e a Itália foi a melhor possível. Aliás, não se esperava outra coisa. Entre os povos que têm contribuído para ajudar o desenvolvimento econômico do nosso país, na lavra esforçada da terra, e no sucessivo desdobramento da indústria, os filhos da Itália merecem lugar de destaque. Dêsse país nos veio o grande auxílio dos braços para a lavoura, quando se deu a crise, de grande significação para a história brasileira, motivada pelo êxodo dos que trabalhavam na lavoura.

O italiano ambientou-se fàcilmente, e essa facilidade concorreu para sua fixação, aceitando as condições que lhe podíamos oferecer nos limites de nossas possibilidades de nação ainda sem grandes recursos. Como compensação a êsses excelentes colonos, contam-se por alguns milhares os que prosperaram ràpidamente, na lavoura, na indústria, no comércio. A imigração italiana, subvencionada durante algum tempo, não tardou a tornar-se espontânea, porque os primeiros colonos daquela procedência instalados no país eram os melhores propagandistas. As contingências da guerra pròpriamente nada significaram, para italianos e brasileiros, e a cooperação do contingente de fôrças brasileiras, no esfôrço de varrer do solo da nação peninsular do Mediterrâneo o já então inimigo comum, reafirmou a velha amizade que sempre existiu entre os dois povos.

É de crer que dentro em pouco, essa página virada, de uma vez por tôdas se restabeleça a cordialidade dos dias passados.

Boa lição

Está a Câmara dos Vereadores novamente em foco em virtude de mais um escândalo, tal seja o de haver incluído subrepticiamente no Orçamento para 1950 uma verba de cinco milhões, setecentos e cinqüenta mil cruzeiros para pagar diferenças de vencimentos a alguns funcionários de sua Secretaria, em conseqüência de um mandado e processo "com solução definitiva".

Examinando a discriminação das parcelas, verificou a vereadora Mercedes Dantas, que é professôra e portanto muito apta em operações aritméticas, que as somas e subtrações não davam certo e daí ficar desconfiada com semelhante conta de chegar.

E foi bom que o fizesse, pois isso permitiu que se puxasse o fio da meada, evidenciando-se que à revelia do plenário, num jôgo malabarístico de palavras, mais de três milhões de cruzeiros estavam destinados a pagamentos não examinados devidamente, um milhão para processos em grau de recurso e portanto muitos dêles ainda sem amparo legal.

Disse um vereador que se tratava de autêntica cilada passada à Mesa e que o assunto é de tal gravidade que depõe contra o decoro da casa.

Se assim é, que se aproveite a lição da professora-vereadora, passando os edis a examinar com mais cuidado emendas e substitutivos, para evitar novas ciladas, principalmente quando estiverem em jôgo, como no caso, os depauperados cofres municipais.

Juízes caloteados

Insistem os juízes eleitorais do Estado do Rio em pedir que lhes mandem pagar as gratificações devidas no corrente ano. É um direito que lhes assiste. Mas o Tribunal Regional não ata, nem desata. E como não toma qualquer providência a respeito, cria, pela indiferença ou obstinação, um mal-estar que se agrava dia a dia. Os reclamantes não têm a quem se dirigir, senão ao Tribunal. Se êste não os atende, claro que êles acabarão por deixar de trabalhar.

As novas eleições aproximam-se. Vão ser muito mais afanosas do que as últimas realizadas. Basta ver que se processará ao mesmo tempo o pleito para presidente e vice-presidente da República, para governador, para a recomposição da Câmara Federal e renovação do têrço do Senado, para as Assembléias Estaduais e Câmara dos Vereadores, para se ter uma idéia do serviço exaustivo que os juízes vão desempenhar. Na Velha Província fluminense, caloteados como se acham, será difícil levar-lhes o estímulo.

Salvo entre aquêles possuídos de espírito de sacrifício, o que não é de ser exigido.

Começou a vitória...

É interessante que se conheça no Brasil — na Amazônia sobretudo — o que anunciou o Departamento de Comércio dos Estados Unidos a respeito do consumo da borracha. Faz-se uma revisão dos regulamentos em vigor, no sentido de ser permitida uma redução, de 35 para 15.000 toneladas anuais, no consumo da borracha sintética, para tôdas as finalidades. É verdade que se atribui a essa iniciativa objetivo de ordem econômica: permitir que a Grã-Bretanha aumente suas divisas em dólares, intensificando a exportação da borracha natural para os Estados Unidos e o Canadá, embora os novos regulamentos não tornem obrigatória a importação das 50.000 toneladas adicionais. Não obstante, há quem admita que o consumo total do produto sintético continue a manter-se acima do nível normal de 200.000 toneladas. Durante o primeiro semestre dêste ano os Estados Unidos importaram ...... 381.503.609 libras de borracha da Malaia Inglêsa e 53.049.775 libras do produto de Ceilão.

Fora das colônias inglêsas, os maiores fornecedores foram as Índias Orientais Holandesas, num volume de 177.524.000 libras, e Sião, com 111.445.000 libras.

População e circulação

Quem observa as dificuldades e os constantes colapsos de trânsito, no Distrito Federal, talvez conclua pela melindrosa tarefa que compete aos encarregados de regular isso. Pelo censo de 1940 — já vão cêrca de dez anos — a população carioca era ou devia ser de 1.764.142 habitantes. Todo êsse aglomerado de pessoas circula numa área relativamente pequena. Mas hoje os habitantes, segundo os cálculos já realizados pelos serviços censitários do Instituto de Geografia e Estatística, pela média geométrica de crescimento, devem ser dois milhões e quinhentos mil ou três milhões. É essa exatamente a impressão que tem qualquer observador leigo em cálculos demográficos.

Acrescente-se, ao crescimento da população, a multiplicação do número de veículos, tudo precisando de ruas para circular. E para ver como circula, diàriamente, essa já densa população, é indispensável passar os olhos pelas estatísticas da Prefeitura, relativas ao transporte de passageiros, num trimestre apenas, de janeiro a março.

É assombroso o que essas cifras revelam.

A desvalorização da coroa sueca

A libra esterlina e a coroa norueguesa foram desvalorizadas no dia 18 de setembro último. A coroa sueca, a 19, em concordância com a primeira dessas moedas, isto é, 30,5%. A taxa da libra, em têrmos da coroa sueca, permaneceu, inalterada, a 14,50. A do dólar, de 3,60 a 5,18.

Em tôda a parte, uma brusca desvalorização desnivela preços e salários. O nível do custo da indústria sueca aumentará ainda, contrapondo-se, de alguma sorte, aos imaginados benefícios da medida drástica. É inevitável, entre suecos, a alta de certas mercadorias essenciais como os óleos, o café, o tabaco, o algodão, o cacau e outras, tôdas elas importadas da área do dólar.

Uma redução de menos de 30% no valor-dólar da coroa sueca sèriamente prejudicaria a exportação do reino. Sacrificaria também a sua marinha mercante, cujos lucros cifram-se, em larga escala, em esterlinos. Essa marinha, sabe-se, compete ativamente, com as da Inglaterra e da Noruega. Por outro lado, não se ignora que o volume mais considerável da importação da Grécia se paga agora em moedas depreciadas.

Um dos problemas mais delicados que enfrentou a economia sueca no curso de 1948, pelo aumento de estoques e conseqüentes pedidos de crédito, foi o que resultou da queda espetacular das vendas de polpa e de madeira, bem como da perda da posição tradicional do país nesse intercâmbio, em virtude da crescente e forte concorrência dos produtos assemelhados canadenses e norte-americanos. Explica-se, talvez, a desvalorização em 30,5% da coroa sueca, no objetivo dos suecos poderem defender o seu mercado exportador, já que artigos do país disputam preferência aos similares inglêses. Situação nada cômoda, pois as indústrias de aço e de engenharia são cotadas pelos britânicos a preços mais compensadores do que afixados pelos exportadores da Grécia.

Principalmente depois da segunda Grande Guerra, os assuntos entrelaçados interessam ao Brasil. Não são poucos os produtos da exportação brasileira que se transportam em navios sob bandeira da Grécia, bem como são diversos os que os comissários e corretores desta se incumbem de redistribuí-los pela Europa.

Imigração para o Distrito Federal

Não recomendam muito os métodos adotados pela nossa política de imigração as estatísticas agora divulgadas sôbre a vinda de estrangeiros para o país. Em 1947, chegaram ao Brasil 84.180 alienígenas. São os conhecidos e identificados, porque não devem ser poucos os clandestinos que se introduziram pelas **fronteiras** abandonadas.

Dos fichados pelo respectivo Departamento do Ministério do Trabalho, no total acima referido, 22.425 vieram para permanecer. E só o Distrito Federal recebeu 58.033, dos quais 17.283 decididos a ficar. São Paulo, agrícola e industrial, com quase cinco milhões de hectares de terras cultivadas, com uma produção fabril estimada em mais de cinqüenta bilhões de cruzeiros, não teve senão 15.963 imigrantes, dos quais 4.332 eram para ali se fixar.

É uma desproporção que intriga. Em relação a todo o Brasil, a produção agrícola de São Paulo é calculada em mais ou menos 51%. Mais de 30% da área cultivada do país se encontrava, em 1946, em São Paulo.

Pois não é lá, mas no Distrito Federal, que se concentra a maior parte dos imigrantes que entre nós vêm residir.

POR UMA POLÍTICA ECONÔMICA

Os imperativos de ordem nacional e a crise

Abordamos, em nosso artigo precedente, o grave problema da economia do homem. E vimos como a falta de uma política econômica, de uma orientação consciente para nossas atividades, permitiu se fôsse agravando o desajustamento na utilização do homem. Nossa transição da economia rural para a urbana, da agropecuária para a indústria, se fêz e se está fazendo à custa de um desperdício crescente de braços. Apenas uma parcela daqueles que abandonam o campo pela cidade são aproveitados por nossas indústrias. Daí uma crescente população parasitária, tão nociva como pêso morto econômico como perigosa para a segurança das instituições ou o equilíbrio dos orçamentos públicos.

A fim de completarmos o quadro dos imperativos de ordem nacional que exigem a imediata adoção de uma política econômica, devemos, ainda, examinar a nossa economia sob o ponto de vista de sua crise. A crise é o processo normal de reequilíbrio entre a produção e o consumo em todos os sistemas econômicos puramente individualistas. Tivemos a ocasião de mostrar que essa simples regra de economia geral constitui um imperativo para que todos os países modernos subordinem sua economia a um regime de previsão e racionalização. Não sòmente, porém, em razão de exigências gerais, mas, inclusive, por fôrça das condições próprias e peculiares de cada crise, se impõe a racionalização da economia.

A crise da economia brasileira tem múltiplas causas. A crise é o denominador comum de todos os desajustamentos. O aspecto que desejamos frisar em nossas considerações de hoje é a imprevidência que presidiu ao desenvolvimento brasileiro dos últimos anos. A guerra de 1939-45 coincidiu com nossa industrialização. Daí o fato de havermos logrado extraordinário surto de produção no curso da guerra. Nossas autoridades, entretanto, não tiveram consciência da medida em que o progresso brasileiro dêstes últimos anos estava condicionado à guerra.

E, assim como não tomaram nenhuma providência no sentido de canalizar para o Brasil tôdas as possibilidades imigratórias que necessàriamente se apresentariam depois da guerra, da mesma forma se descuidaram complètamente de prevenir as perdas de mercado e outras inevitáveis restrições que o fim da guerra nos ocasionaria. De fato, até hoje, os homens de govêrno, no Brasil, não têm a visão sociológica e econômica dos fatos. Identificam administração com política municipal. Daí se encontrarem, permanentemente, em face de problemas que lhes parecem imprevisíveis, quando foram apenas imprevistos. Tal o caso do desajustamento brasileiro depois do fim da guerra.

A crise de depois da guerra afetou, de modo geral, nosso comércio exterior. Nos anos de 1947, 1948 e nos dois primeiros meses de 1949, o volume médio mensal de nossas exportações foi de 315, 388, 273 e 244 toneladas. O volume médio mensal de nossas importações foi de 596, 567, 530 e 493 toneladas. A média, em milhões de cruzeiros, dessa tonelagem foi, para a exportação, de 1.765, 1.808, 1.361 e 1.318. E para a importação de 1.899, 1.752, 2.068 e 1.549. Nota-se, pois, que tanto em tonelagem como em valor entrámos em franco declínio. O comércio de manufaturados, cujo surto correspondeu ao nosso desenvolvimento industrial, apresenta o mesmo declínio da exportação. Nos anos de 1945, 46 e 47, a tonelagem de nossa exportação foi de 62.993, 39.384 e 45.477, respectivamente. O que correspondeu, em milhares de cruzeiros, a 2.221.322, 1.344.842 e 1.634.026. A verdade que essas cifras exibem aos nossos olhos é que nenhuma política foi adotada, nenhuma providência posta em prática, no sentido de evitar que perdêssemos mercados. Sob o ponto de vista da importação, o conhecido resultado foi a perda de nossos saldos, tão penosamente acumulados durante a guerra. Sòmente depois que os atrasados começaram a alarmar os exportadores estrangeiros, é que o govêrno cogitou de adotar o sistema da licença prévia. E é sabido que, ainda durante muito tempo, nosso comércio de quinquilharias continuou abarrotado de suas inúteis mercadorias.

Analisando-se a distribuição de nossa exportação pelo destino e pelos tipos de mercadorias, notaremos que foi sobretudo em relação aos Estados Unidos que piores efeitos teve nossa imprevidência. Para citar alguns exemplos: em 1945, a tonelagem de algodão (linters) exportada para os Estados Unidos foi de 42.742. Nos dois anos seguintes, essa tonelagem caiu para 16.065 e 1.891. A mesma curva descendente se observa na exportação da borracha, que foi de 18.690 toneladas em 1945 e de 13.597 em 1947. Na de cêra de carnaúba, que desceu de 7.622 toneladas em 1945 para 5.347, em 1947. A exportação de tecidos, que chegou a formar uma das mais importantes atividades brasileiras, sofreu um duro baque com o fim da guerra, como indica o quadro abaixo:

Tecidos (t)

País de destino	1945	1946	1947
Argentina	6.637	2.453	5.541
Chile	1.841	942	848
União Sul-Africana	3.341	1.758	2.909

O exame da crise de mercado que afetou o Brasil depois da guerra conduz insofismàvelmente à mesma conclusão que induzimos da observação de outros fenômenos e aspectos de nossa economia: a imperiosa e urgente necessidade de adotarmos uma política econômica de conjunto.

É absurdo que atinge as raias do crime continuarmos deixando nossa economia se processar ao sabor do acaso, das contingências exteriores, dos monopólios internacionais. A racionalização de nossa economia não é problema ideológico nem é, de modo geral, questão de interêsses pessoais. É questão de inteligência. Se quisermos salvaguardar nossa independência econômica, vale dizer política, se quisermos assegurar nossos interêsses pessoais, se quisermos garantir nossas necessidades mais primárias, como a de termos carne no almôço e roupa no armário, devemos empreender, urgentemente, imediatamente, um estudo integral da conjuntura econômica brasileira, para, com o maior rigor científico, elaborarmos nossos planos de ação, possibilitando ao govêrno, aos produtores, aos consumidores, o conhecimento do que é preciso fazer e de como se deve fazer.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

A linha 76

Os moradores do Encantado e da Piedade, notadamente os que trabalham na parte servida pelos ônibus linha 76 (Praça Saenz Pena-Marechal Hermes) não gostaram da recente inovação no itinerário dessa linha, introduzida, ao que parece, por estar reduzido, num momento dado, o número de carros. Mas sucede que a Emprêsa que explora o mesmo serviço de ônibus, a Viação Suburbana, acrescentou agora, novos veículos aos que já existiam, o que justificaria a volta ao trajeto anteriormente seguido pelo 76.

Aliás, os interessados nessa reposição, querem coisa bem simples: que o ônibus em questão, vindo da Praça Saenz Pena, ao invés de sair da rua 24 de Maio e entrar no túnel do Engenho Novo (como está sendo feito), continue o trajeto por aquêle logradouro até a rua Dias da Cruz, e daí a seguir pelas ruas Adolfo Bergamini, Amaro Cavalcanti, Eusébio de Matos e Goiás, daí então obedecendo ao itinerário normal até o seu destino.

Não é preciso dizer que estas ruas citadas (que eram do antigo itinerário) são de certo as únicas que não são servidas por ônibus — o que dificulta sobremodo o acesso à Avenida 29 de Outubro.

Enfim, ainda podia fazer-se uma acomodação entre os dois caminhos perlustrados pelos referidos ônibus, ou sejam o antigo e o moderno: como foram adquiridos mais alguns veículos (vermelhos e amarelos) para a mesma linha 76, poderia haver uma partida amigável entre êles, ficando divididos, metade para o itinerário anterior e a outra metade para o atual. Seja como fôr, um pouco de boa vontade da Emprêsa solucionará a contento o caso, que é de interêsse público.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

O caso do dia

Fugindo com outros companheiros, da Casa de Correção de Belo Horizonte, o detento Sebastião Ferreira, vulgo *Ferreirinha*, passou o seguinte telegrama ao guarda Geraldo Marinho, de cujas mãos escapulira: "Estou em Ponte Nova. Sigo Ubá. Não se preocupe."

O Geraldo não se preocupou. Lido em romances policiais, raciocinou assim: *Ferreirinha* supõe que eu penso que êle não vai para Ubá e vai mesmo. Mas, imaginando que eu cheguei a esta conclusão, não vai. Logo... êle deve estar em qualquer outro lugar!

A polícia de Belo Horizonte está de acôrdo com o raciocínio de Geraldo. Vai procurar *Ferreirinha* por êste mundo a fora.

• • •

Vai ser criado em São Paulo um corpo de guardas femininos destinado a policiar mulheres.

Não está certo. As mulheres são muito mais hábeis e eficientes para fazer o policiamento dos homens. Não há marido que não saiba disto.

• • •

A Câmara Municipal insiste em mudar o nome da rua Fonte da Saudade. Um projeto apresentado neste sentido foi vetado pelo prefeito e o veto aprovado pelo Senado. Teima na mudança da placa. Novo veto do prefeito.

E aí está em que empregam o tempo os beneméritos vereadores do Distrito Federal! Ou isso ou falta de quorum, o que sempre é melhor.

• • •

Os comandos sanitários vão fazer guerra às pulgas que infestam os teatros e cinemas.

Êste expurgamento será de efeito transitório. Querem acabar definitivamente com elas? Há um processo, mas parece-me um tanto violento. E talvez seja inconstitucional: proibir as mulheres de freqüentar cinemas e teatros.

Cyrano & Cia.

A LIBRA E A BORRACHA

A desvalorização da libra esterlina teve por objetivo — e terá por efeito necessário — a baixa dos preços inglêses nos mercados externos. Mantidos êsses preços em libras, mas pagos em libras desvalorizadas (ou *reajustadas*, na forma do eufemismo que Sir Stafford Cripps empregou), será maior o volume das mercadorias inglêsas exportadas.

Mas não é tudo. Colocadas em maior volume, as mercadorias inglêsas, por serem mais baratas, se beneficiarão com a preferência dos compradores. Não é preciso dizer então que certos artigos inglêses, com similares em outros países, entrarão francamente na guerra de comércio contra os seus concorrentes.

Sabe-se que o Império Britânico possui várias matérias-primas de produção igualmente brasileira, entre elas a borracha, que os inglêses levaram daqui para o Oriente, há muitos anos, e colocaram em situação de competência com a nossa. Desvalorizada a libra, essa competência terá um novo elemento para tornar-se ainda mais vitoriosa. O novo elemento será a diferença de preço entre as duas borrachas.

Estamos, pois, em face de mais um problema de ordem econômica para cujo exame cumpre chamar desde logo a atenção do govêrno.

O produto brasileiro tem um determinado preço. Digo um determinado preço, porque êste é realmente estabelecido por determinação. Quem o fixa é o Banco da Borracha, e êle representa agora, com a desvalorização da libra, quatro vêzes e meia o preço do produto que os inglêses vendem.

Com efeito, o quilo da borracha do Oriente valia cêrca de nove cruzeiros e passou a valer seis cruzeiros e trinta centavos. O da borracha brasileira vale, pela cotação oficial, vinte e oito cruzeiros. Bastam êsses algarismos para mostrar que a borracha do Oriente não sofrerá a mínima concorrência da nossa borracha.

É certo que havíamos perdido o monopólio dos mercados da borracha, desde que os inglêses começaram a cultivar essa matéria-prima. O meio de recuperá-los não é, porém, vender mais caro a borracha. O preço de vinte e oito cruzeiros (mantido em forma compulsória, pois só o Banco da Borracha compra e vende, hoje, no Brasil) é pago sobretudo pelo mercado interno. (Está bem visto que nenhum mercado externo comprará de nós por vinte e oito o que os inglêses vendem por seis e pico.) E êsse preço artificial mantém-se, porque o mercado interno está fechado à concorrência do produto estrangeiro.

Ora, sabe-se que a indústria dos artefatos de borracha bastante se desenvolveu entre nós. É natural, legítimo e necessário que ela utilize a matéria-prima nacional. Mas, se esta matéria-prima lhe é imposta a preços de extorsão, o resultado é que decai a manufatura. Não comprando embora a borracha dos inglêses, acabaremos obrigados a importar os artefatos com ela manufaturados. O alto preço atribuído à borracha nacional deve, conforme se explica e alega, favorecer um plano de obras na Amazônia. Quantas escolas, porém, quantos hospitais, quantas estradas já se construíram na Amazônia, depois de tantos anos dêsse regime? Quantas indústrias, quantas novas atividades se criaram, à sombra da borracha de vinte e oito cruzeiros?

Tôdas as respostas a essas perguntas seriam duvidosas ou pelo menos incertas. De exato há, entretanto, alguma coisa: é o lucro dos contrabandistas de borracha bolivianos, peruanos, equatorianos, colombianos, venezuelanos. Sem grande esfôrço, apenas porque pisem território brasileiro na fronteira, êles vendem sua borracha (a borracha que não é brasileira, a borracha extraída nos seringais de seus países) por quatro vêzes e meia o preço que obteriam em qualquer outro mercado, com a desvalorização da libra. Repete-se o caso do café, cuja cultura, por muito valorizado, nós mesmos estimulámos nos campos de nossos vizinhos, e assim dêle perdemos o privilégio. Triste invenção a economia dirigida — mal dirigida...

Costa REGO

NOVO MINISTRO DA GUERRA NA ARGENTINA

Buenos Aires, 14 (R.) — O general Franklin Lucero, de 52 anos, foi nomeado ministro do Exército, cargo exercido interinamente, desde a promulgação, da atual Constituição, pelo ministro da Defesa, general Sosa Molina.

O novo titular, que tomará posse amanhã, foi adido militar no Chile e nos Estados Unidos, tendo feito parte de missões especiais ao Brasil, Portugal, Espanha, França e Inglaterra.

IRREGULARIDADES NAS ELEIÇÕES

Teerã, 14 (R.) — Vinte pessoas penetraram hoje no Palácio Imperial, alegando antigo costume persa, para protestar contra irregularidades que afirmam ter havido durante as eleições parlamentares em curso.

O protesto foi apresentado pelo ex-primeiro ministro Mossadegh e por sete diretores de jornais desta capital. O govêrno publicou um comunicado negando ter havido irregularidades ou interferência do Estado nas eleições e convidando "êsses elementos perturbadores a apresentarem provas de suas alegações".

A Pérsia está elegendo seu primeiro Senado, de acôrdo com uma lei aprovada em maio último.

EMBAIXADOR DO BRASIL NA ÍNDIA

Nova Delhi, 14 (R.) — O novo embaixador do Brasil na Índia, sr. Caio de Melo Franco, apresentou hoje suas credenciais ao governador geral, sr. Rajagopalachari.

BARCOS NORTE-AMERICANOS RESTITUIDOS

Tóquio, 14 (F.P.) — Chegaram a Yokosuka nove patrulheiros de 1.430 toneladas, fornecidos pelos Estados Unidos à União Soviética durante a guerra, nos têrmos do "empréstimo e arrendamento" e agora restituídos. Um comunicado norte-americano precisa que outros dezoito navios de guerra serão brevemente restituídos aos Estados Unidos.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72.

ENCERRAM-SE HOJE AS MANOBRAS NO RENO

Sennelager, Alemanha, 14 (R.) — Encerram-se hoje as manobras militares conjuntas no Reno, em que vinham tomando parte 40.000 homens dos exércitos britânico, belga, francês, norueguês e americano. Os comandantes aliados consideram que foram plenamente alcançados os objetivos dos exercícios e que as tropas, embora um tanto fatigadas depois de diversos dias e noite de contínuos movimentos, muito aprenderam durante as manobras.

ECONOMIA & FINANÇAS

FOI BAIXA A TAXA DE DESVALORIZAÇÃO?

LYNCEUS, do *"London Economist"*

Já está amortecendo o ruído provocado pela desvalorização do esterlino. Já é possível agora focalizar melhor os acontecimentos, do que imediatamente após as primeiras notícias que abalaram o mundo. Dois pontos, sem dúvida, merecem destaque especial. O primeiro está na taxa de desvalorização escolhida. Será durante muito tempo ainda, o ponto contravertido. O segundo que tem alguma relação com o primeiro — está na reação quase universal, provocada pela nova paridade. Foi como uma pedra, grande aliás, atirada em água tranqüila. As ondas atingiram quase tôdas as ilhas do sistema monetário mundial. O símile não é perfeito porque quando morrem as ondas, a água volta à placidez primitiva, ao passo que quando desaparecerem as perturbações causadas pela moeda desvalorizada, inteiramente outra será a estrutura internacional das taxas cambiais.

Explica-se em parte a taxa de dois dólares e 80 cents, como reação psicológica ao castigo que nossa moeda e nossas reservas-ouro sofreram pela tentativa de uma paridade artificialmente supervalorizada. Os extremos se tocam; ou melhor: um extremo atrai o outro. Foi isso o que aconteceu. Talvez também tenham influído na escolha de uma taxa baixa, algumas exigências de aumento de salários, ainda pendentes de resolução. O govêrno não confiou na própria capacidade de manter firme a linha de salários e, portanto, dos custos de produção. E' evidente, pois, que em tais circunstâncias quis-se garantir um espaço de manobra além do atual valor internacional da moeda. E' razoável indagar-se se procedendo dessa maneira, o govêrno levou em conta as repercussões que teria tal resolução, principalmente entre os países de fora da área. Provàvelmente se a desvalorização não tivesse sido profunda, certos países que, dentro de limites modestos, desvalorizaram as respectivas moedas, não o teriam feito. O corte sofrido pelo esterlino constituiu o padrão de desvalorização dos países que foram compelidos a alterar as paridades monetárias em relação ao ouro. O fato em si, talvez não mereça ser sèriamente considerado. Mas um ponto deve ser salientado: não são idênticas às da Grã-Bretanha, as reações que acompanham a desvalorização.

Na Grã-Bretanha, continuou intacta a confiança na moeda. O público não sentiu a desvalorização. Não reagiu, como em 18 de setembro. Não houve alta imediata de preços. Não houve corridas aos armazéns, nem pedidos de aumentos de salários. Talvez ainda se manifestem alguns dêsses fenômenos, mas não com caráter espetacular.

Em outros países, entretanto, possivelmente a história será outra. Em França, por exemplo, onde a desvalorização foi virtualmente forçada por iniciativa do govêrno britânico, está correndo perigo a política de estabilização que com tanto sucesso tem sido conduzida pelo govêrno de Monsieur Queuille.

Há uma certa ironia em provirem as mais severas críticas à desvalorização, justamente da França onde ainda recentemente se censurara a atitude do govêrno britânico em querer manter uma paridade artificial.

A França e vários outros países da Europa devem ter ficado chocados com a apresentação de um fato consumado. Não foram convidados para participarem das combinações, embora se tratasse da desvalorização de uma moeda, que teria sérias repercussões nos respectivos negócios monetários. Seria, todavia, pedir-se demasiadamente à Grã-Bretanha que representantes de vários governos participassem daquelas combinações. Poderia ter fracassado a desvalorização.

Para sancionar a nova paridade do esterlino, o mecanismo indicado era o Fundo Monetário Internacional. Provàvelmente o govêrno britânico respeitou tôdas as formalidades exigidas por essa instituição. Não é possível, pois, que os representantes da França e dos outros países membros não tenham sido pràviamente informados do que ali se estava passando.

As críticas que estão sendo feitas por alguns países da Europa, baseiam-se não tanto na desvalorização em si, mas na taxa em que foi feita. A êsse respeito, deve-se dizer que sòmente outra alternativa se impunha: deixar-se a libra flutuar livremente até que se encontrasse o nível de estabilidade. Mas isso seria contrário ao espírito e a letra dos acordos de Bretton Woods. Não resta dúvida que, se o govêrno britânico tivesse preferido essa solução, poderia ter obtido para ela a sanção do F.M.I., porque outros países, a França e a Itália, por exemplo, embora façam parte da organização, mantêm mercados livres e abstêm-se de notificar as respectivas paridades específicas.

Nos meios governamentais e políticos da Grã-Bretanha, há quem teria preferido essa segunda solução. Nesse sentido já se manifestaram alguns membros do Parlamento, por ocasião dos debates sôbre a desvalorização.

Poderia haver alguma vantagem em deixar primeiro a moeda flutuar livremente até alcançar o nível de estabilidade. Mas resistindo a essa solução e tendo escolhido a taxa baixa que escolheu, por motivo de segurança — o govêrno mostrou possuir aquêle senso de responsabilidade internacional, que alguns críticos teimam em negar-lhes.

Parece que a desvalorização não teria tido a repercussão quase universal que teve, se não se tivesse fixado a paridade. Foi essa resolução do govêrno que inspirou confiança aos outros países, levando-os a tomar parte no alinhamento monetário.

Um moeda flutuante não teria pôsto em marcha o movimento de moedas, que está se verificando. E' um movimento admirável pelo seu caráter quase universal. Seja lá o que disserem os seus detratores não resta dúvida que ficou provado ser o esterlino uma moeda universal, pode-se mesmo dizer — a moeda universal. A coesão da área foi mantida, com a exceção, provàvelmente temporária, do Paquistão. O modêlo cambial mais objetivo que ora se está formando em todo o universo, é uma promessa real que estamos afinal nos movendo no sentido de um sistema de moedas conversíveis e de comércio multilateral. Se para êsse fim, tiver contribuído a desvalorização do esterlino, excessiva embora, os outros países esquecerão os aborrecimentos que lhes está causando agora a abrupta iniciativa do nosso govêrno.

FICAM SUJEITOS AO PAGAMENTO DO IMPÔSTO

Firma estabelecida nesta capital, com oficina de ótica, para graduação e moldagem de vidros para óculos, expõe que paga o impôsto de consumo sôbre os vidros à razão de 8%, por ocasião do despacho na Alfândega, ou seja da entrada no país.

Assim sendo, consulta se deverá pagar alguma diferença, resultante da modificação de peças.

Responde afirmativamente a Recebedoria do Distrito Federal, isto é, que os vidros para óculos, aludidos na consulta, ficam sujeitos ao pagamento do impôsto de consumo, de acôrdo com o disposto nos artigos 6º e 7º, da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, cuja incidência está prevista na alínea I, inciso I, da Tabela "A", como *lentes para qualquer fim*, e a graduação e modelagem das mesmas não os deslocam para outras das diversas alíneas das tabelas.

ESTÃO SUJEITOS AO IMPÔSTO DE CONSUMO

Fabricante de cabides e bancos, estabelecido nesta capital, consulta se os cabides de preço até Cr$ 5,00 e os bancos até Cr$ 50,00, estão sujeitos ao impôsto de consumo.

Responde a Recebedoria do Distrito Federal que, de conformidade com o inciso XVII da Tabela "A", anexa ao decreto n. 26.149, de 5 de janeiro dêste ano, os móveis de qualquer matéria e feitio, simples ou mistos, para qualquer fim, desmontados ou não, por unidades ou peça, ainda que se trate de guarnição, conjunto ou mobília, estão sujeitos ao pagamento do impôsto de consumo de acôrdo com a tabela constante do dispositivo citado, sendo que, os móveis, objeto da consulta, pagam o impôsto de Cr$ 0,20, o de custo até Cr$ 5,00 e os de custo até Cr$ 50,00 pagam o impôsto de Cr$ 2,00.

Declara ainda a Recebedoria que estão isentos do impôsto os cabides que façam parte integrante de armários, guarda-vestidos e guarda-casacas em número máximo de 12 para cada móvel e quando vendido juntamente com êsses.

Todavia, — acrescenta a Recebedoria — os bancos de preço máximo de venda no varejo marcado pelo fabricante, até Cr$ 60,00, por unidade, estão isentos do pagamento do impôsto de consumo, desde que o consulente cumpra as obrigações previstas na lei n. 494, de 26 de novembro de 1948, consolidada no decreto n. 26.149, de 5 de janeiro do corrente ano.

PERCENTAGENS PARA CONSTITUIÇÃO DO FUNDO DE DEPRECIAÇÃO

Firma estabelecida na capital do Estado de São Paulo, com fábrica de "Isoladores de porcelana de baixa e alta tensão", consulta se lhe seria lícito deduzir, a título de "Depreciação", a percentagem de 50%, anualmente em relação à conta "Fôrmas e Matrizes" pelos motivos seguintes, que expõe em resumo:

As fôrmas feitas de "Gêsso", após seis meses de uso são reputadas absolutamente imprestáveis, visto não satisfazerem mais em conseqüência do desgaste às exigências técnicas requeridas pelo produto em fabricação.

As fôrmas "feitas de ferro e aço" também se desgastam com o uso e são consideradas imprestáveis após a estampagem, em média de vinte mil peças, quando, então, são abandonadas completamente.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que a consulta foi formulada ao tempo da vigência do decreto-lei n. 5.844, de 1943, que preceitua em seu art. 37, *d*:

"Constitui lucro real, a diferença entre o lucro bruto e as seguintes deduções:

d) as cotas para constituição de fundos de depreciação devido ao desgaste dos materiais calculados em relação ao custo das propriedades móveis e à duração das mesmas".

Diz a Divisão do Impôsto de Renda que o atual regulamento aprovado pelo decreto n. 24.239, de 1947, conservou em igual dispositivo o mesmo critério, isto é, a depreciação em função do *custo* e *durabilidade*.

A depreciação das "Fôrmas e Matrizes" é um direito que assiste à consulente e deve ser considerada dentro do espírito da lei em correspondência razoável.

Assim entendendo, esclarece a Divisão do Impôsto de Renda que, não fixando o Regulamento vigente percentagens para constituição de fundo de depreciação, devem as mesmas ser atribuídas, numa proporção razoável ao custo dos bens e sua durabilidade, desde que não ultrapassem as comumentes aceitas em tais casos, de acôrdo com o critério da autoridade lançadora.

NÃO ESTÁ SUJEITA A NOVO IMPÔSTO

Firma estabelecida na capital de São Paulo, com comércio de molas para automóveis, tendo para isso a respectiva Patente de comércio, deseja saber se, pelo fato de cortar as molas, a fim de serem adaptadas às medidas precisas, está sujeita a uma outra Patente, isto é, a um novo impôsto.

O agente fiscal, informando o processo, assim se expressou:

"Quanto ao objetivo da presente consulta, tenho a informar que a firma interessada, a meu ver, se acha enquadrada como fabricante, uma vez que não transforma o produto, deslocando-o para outra alínea, nem o beneficia, pois o simples fato de limar, esmerilhar ou cortar uma peça, para reajustá-la, não a identifica a tal função".

Em vista da informação, o diretor da Recebedoria Federal em São Paulo proferiu a seguinte decisão:

"Pela negativa respondo. O simples corte das molas citadas não constitui nenhuma das atividades indicadas no decreto n. 26.149, de

Continua na 5.ª página

PREFEITURA

CHAMADOS AO SERVIÇO LEGAL OS MÚSICOS EFETIVADOS

Funcionários chamados á secretaria de Educação

Compareçam, na próxima 3.ª feira dia 18 do corrente, das 12 às 15 horas, ao Serviço Legal dêste Departamento, à Avenida Graça Aranha n. 416, 2º andar, sala 225, a fim de assinarem o têrmo de posse, os músicos recentemente efetivados, abaixo discriminados:

Alfredo Luquez de Souza — Amaro Peçanha de Souza — Antônio Cosentino — Antônio Elias da Silva — Antônio Elazu — Argeu de Loyola Pinheiro — Arthur Firmino do Nascimento — Benedito Carlos da Silva — Bento José Soares — Domingos Longo Junior — Eugênio Costa — Fortunato Moraes dos Santos — João Martins Ferreira Filho — João Vieira da Silva — Joaquim Carelli — Joaquim Tolentino — José Ferreira Pinto — José Machado Rosa — Lourival Coutinho de Souza — Luiz Rice — Manoel Marques de Almeida — Miguel Alves de Azevedo — Waldemar Rodrigues de Mattos — Waldemiro Max.

CHAMADOS A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Os serventuários das matrículas abaixo devem procurar, com urgência, no setor A do ESA (Avenida Almirante Barroso, 81, 7º andar, sala 720), os respectivos Decretos de Provimento ou Portarias de Admissão que lhes serão entregues, mediante apresentação da carteira funcional, no horário das 13 às 17 horas.

J	2270	2945	3659
3718	4346	4356	5237
5903	8184	8214	9062
10024	10702	20111	20347
20354	20395	20867	21126
21332	23182	23425	24751
26475	28205	28707	29202
29898	30111	30305	30111
30577	30624	32533	33557
33691	34319	34619	34642
34842	34963	35208	35291
35450	35638	37115	37866
39524	39964	40834	44184
46976	49471	49681	49698
L	3654	3721	5347
7745	8217	8322	8348
8354	10700	17900	19199
19201	19248	19294	22398
23008	23114	23583	23684
23933	25267	24597	26000
27690	30633	30743	32237
33334	33618	34825	34691
34718	35007	35537	36209
37362	39197	44420	44432
46583	46604	46727	52873
59751	59731	60328	61509
61625	61839	62883	65998
M	3311	3228	5334
5787	6875	8108	8210
8226	8237	8238	8232
8240	8243	8298	8301
8312	8324	8337	8359
8433	9057	9072	10749
10750	18437	18576	18591
19357	20361	20447	20987
21066	21246	21356	22487
24420	24421	25673	25863
28865	29091	29307	30112
30182	32204	33398	34429
34524	34755	34901	34986
35437	35565	35398	35638
35639	35903	35923	36753
37870	38368	38561	38578
39132	39251	39394	43076
43898	44425	45793	43370
46756	50368	52047	52606
60118	61788		

RELACIONAMENTO

Relacione-se, à vista das informações prestadas, as presentes despesas para pedido de abertura de crédito especial, oportunamente: .. ..

Alberto da Silva, Oliveira 2.298,10 — Marina de Souza Rolim, 410,00 — Maria Aparecida Bandeira Pinto, .. 410,00 — Neyde Lima Ramos, 410,00 — Maria da Conceição Castro Aquino, 738,00 — Orminda Bicalho Costa, 738,00 — Mqriam de Farias, 410,00 — Cacilda de Souza Brito, 738,00 — Zulmira Martins Loureiro, 492,00 — Marina Pires Máximo da Silva, ... 574,00 — Marilda Pinto da Silva, 656,00 — Sylia Silveira, 656,00 — Maria Nazareth Andrade Duarte, .. 410,00 — Maria Terezinha de Melo Eboli, 410,00 — Maria de Lourdes Azevedo Figueiredo, 820,00 — Nilza Alheira Tartuce, 410,00 — Rodesia Borges de Mendonça, 410,00 — Maria da Glória Seabra de Lima e Silva, 820,00 — Regina Célia Arruda Plaisant Gonçalves, 410,00 — Odila Sá da Cruz, 410,00 —Maria de Lourdes Reis Queiroz, 410,00 — Maria do Carmo Eiras Carradas, 410,00 — Yerecê Vallim Galvão de Albuquerque, 656,00 — Sarah Booven, 656,00 — Goaraci Barbosa Batista Pereira, 437,20 — Noemia Lopes, 492,00 — Marina Gouvêa de Oliveira, ... 738,00 — Jonaide Maria de Oliveira, 410,00 — Sagia Simão Firjam, ... 574,00 — Wanda Pereira Guimarães Rocha, 574,00 — Leonor Bicalho Miranda Beltrão, 656,00 — Aida Nunes da Fonseca, 656,00 — Zilah Goulart Vilela, 410,00 — Dolores Bitencourt, 574,00 — Halayde Moreira Pontual Machado, 574,00 — Celina Mendonça Marques, 738,00 — José da Costa, 150,00 — Laura Julieta de Barros Araujo, 574,00 — Rosa Vigarano, .. 820,00 — Virginia Coelho de Assis Ribeiro, 574,00 — José Pinto de Melo, 656,00 — Cirio Gabriel Matte, .. 150,00 — Osvaldo Antunes Suzano, 500,00 — Neusa de Siqueira Pinto, 574,00 — Maria Esther Paredes Bevilaqua, 574,00 — Velinda Mauricio da Fonseca, 656,00 — Maria Augusta Caselli de Araujo, 680,40 — Thomé Elysio de Freitas, 1.450,90 — Joaquim Martins, 1.050,00 — Olga Tereza Bertea, 14396,40 — Isolina Alves de Araujo, 600,00 — Judith Danilewicz Py, 2.320,00 — Maria Hilda Campistrous, 492,00 — Diva Barcelos Veiga de Freitas, 410,00 — Antônia Pereira de Castro, 738,00 — Maria Alice Lopes Spina, 492,00 — Dea Valadão Rocha, 492,00 — Emanuel Crispiniano Reis Martins, 2.320,00 — Waldyr Corrêa, 169,40 — Dora de Seixas Amaral, 738,00 — Carolina de Barros e Vasconcelos Leme, 1.500,00 — Maria do Carmo do Amaral Pinto, 1.670,00 — Arão Berezovsky .... 2.320,00 — Pedro de Lamare São Paulo, 1.500,00 — Eudoxia Augusta Camilo Groess, 1.500,00 — Edulo de Castilhos Penafiel, 2.620,00 — Maria José Viana Torres, 410,00 — Ermelinda Mendes Moreira Sampaio, ... 656,00 — Maria da Conceição Rangel Renny, 656,00 — Matilde Cierne Bruno, 1.500,00 — Virgilio Brigido Filho, 1.500,00 — Maria de Lourdes Pereira da Silva, 656,00 — Bernardo Moreira de Carvalho, 1.500,00 — Raul Cardoso de Cerqueira, 1.500,00 — Nylma Alves Freire, 410,00 — Zozimo da Costa Menna Gonçalves, ... 1.670,00 — Elza de Oliveira Cardoso, 410,00 — Carlos Chambelland.... 1.500,00 — Antenor de Paiva e Souza, 1.500,00 — Gabriel Bandeira de Faria, 1.500,00 — Alexandre Fruttuoso de Brito, 2.000,00 — Nair Conde Figueiredo, 492,00 — Adalberto Pinto de Matos, 1.670,00 — Francisco Hosannah Cordeiro, 1.670,00 — Léda da Silva Barros, 410,00 — Floriano Ferreira Braga, 150,00 — Cyrenne Rocha Curty, 656,00 — Roberto Pereira dos Santos, 1.670,00 — Heitor Rocha Faria, 1.500,00 — Nair Dias Santos Moreira, 820,00 — Eurydice de Araujo Cabrita, 738,00 — Nair Conde Figueiredo, 650,00 — Laudelino Francisco Salles, 4.250,00 — Maria Marinho Borges, 950,00 — Wanda Braz da Cunha Barbosa, ... 492,00 — Zulmira Queiroz Oliveira, 656,00 — Anady Ramos Arantes, ... 820,00 — Laura Medeiros do Paço, 1.670,00 — Angenor Pinto Garcia, 1.500,00 — Modestino Kanto, 1.500,00 — Seraphim Vieira de Andrade, ... 150,00 — Aída Dulce Viana Torres, 574,00 — Iracema Lopes Coutinho, 574,00 — Antônio Carneiro de Souza, 500,00 — Nelia Lima da Costa Paiva, 492,00 — Lais Sodré Kropf Soares, 656,00 — João Tavares, ... 600,00 — Léa Ramade, 492,00 — Enelda Celestina de Castro e Souza .... 410,00 — Ilse de Araujo Kind, 410,00 — Eulicia Gonçalves Lisboa, 574,00 — Alfredo Cunha Campos, 1.500,00 — Eduardo Costa Vale, 100,00 — Alda Matheus, 100,00 — Maria de Lourdes de Souza, 410,00 — Nadyr Vasconcelos, 410,00 — Carlos Chaves, 2.574,50 — Fernando Pedrosa Filho, 1.200,00 — Edy Pinheiro Alves, ... 410,00 — Tranquilina de Almeida Albuquerque, 656,00 — Arthurina Pires Lopes, 574,00 — Guaracy Cassiano Ferreira, 300,00 — Carmen da Mata Nogueira, 820,00 — Walter da Silva, 150,00 — Maria Amélia da Corta Braga, 820,00 — Mário Cerqueira Esmeriz, 14.317,10 — Maria da Penha Bitencourt Azurem Furtado, 410,00 — Zuleika Lima Cesar de Gouvêa, 574,00 — Regina Frugoni Martins de Castro, 656,00 — Elisa Vitória Martins, 1.050,00 — Vera Yolanda Pacheco Werneck, 410,00 — Marcyta Meira Rocha, 492,00 — Edméa Floripes Lopes, 410,00 — Adail de Souza Camuce, 1.300,00 — Gelcy Boavista Feio, 410,00 — Laura Pires e Albuquerque Cataldi, 656,00 — Wilson Santos, 300,00 — Flordolfino da Gama Rosa, 50,00 — Antônio Marques de Araujo, 50,00 — Ruth Araripe Machado, 50,00 — Antônio Teixeira de Carvalho, 1.050,00 — Orlando Oliveira Bustamente, 200,00 — Jurema Antônia da Conceição, .. 150,00 — Irene Paredes Brito, 656,00 — Teófilo Ribeiro Filho, 3.602,10 — Maria de Lourdes Souto, 2.333,00 — Hilton Cesar Barbosa, 1.000,00 — Hélio Geraldo Ramos de Moura, .. 4.090,00 — Laura de Carvalho Devera, 2.034,00 — Carolina de Almeida Temporie, 574,00 — Eleonora Lobo Ribeiro, 2.320,00 — Emilia Ferreira Sofia do Nascimento, 2.320,00 — Francisco Anastácio, 1.400,00 — Hilda Barbosa Rodrigues, 820,00 — Maria José de Melo e Silva, 656,00 — Eurides de Almeida Stilbe, 656,00 — Glaucia Freitas de Vasconcelos, 738,00 — Dulce Maria Salomé Carnaval, 738,00 — Abigail de Sá Campos Ubatuba, 492,00 — Hilda de Souza Pinto, 820,00 — Eulália Bonel Macial, 574,00 — Dagmar de Castilho Freire, 656,00 — Vicente Costa Santos Tapajós, 2.320,00 — Ivone de Paula Matos, 656,00 — Marina Alcoba de Vasconcelos, 738,00 — Zilda Barroso Massafferri, 738,00 — Ary Sepulveda, 150,00 — Estevão da Silveira Azevedo, 630,00 — Elza da Silva e Oliveira, 738,00 — Hilda Antunes da Silva, 410,00 — João Alves de Azevedo, 1.200,00 — Zilda Ribeiro de Lacerda, 738,00 — Matildes Damiana de Souza Pinto Parente, 656,00 — Maria Luiza de Mendonça, 656,00 — Maria do Carmo Dumiense Ferreira, 574,00 — Mercedes Soares Peres de Castro, 574,00 — Jocelina Barbosa, 738,00 — Edézio Judith Lauro de Vasconcelos, 656,00 — Lubelia Glêo Martins Teixeira, 410,00 — Maria Rosalia Pereira e Souza, 1.670,00 — Lauro de Almeida Moutinho, 1.500,00 — Carlos Alberto Franco, 1.500,00 — Alice de Senna Madureira, 1.500,00 — Francisco Miranda Freitas, ... 1.500,00 — Berta Helena Queiroz da Costa, 1.500,00 — Consuelo da Costa Muniz Teles de Menezes, 1.600,00 — Luiza Maria Lobo, 1.670,00 — Ester Lobo Montauban, 656,00 — Helena Sarcene, 738,00 — Altair Pereira, 410,00 — Esther Dias de Souza Mendes, 410,00 — Nayde Teixeira Santana, 656,00 — Maria Isabel da Silva Xavier, 1.185,00 — Giza dos Anjos, 6.038,00 — Julieta Barros Taquara da Fonseca Telles, 656,00 — Eurydina da Costa Oliveira, 636,00 — Noêmia Eleya de Siqueira, 300,00. KfCXEeCG

SALÁRIO-FAMILIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Antônio Gomes de Barros — Antônio Marques Junior — Archelau Pinto da Rocha — Atatino Alves da Silva — Antônio Borges Paganina — Adilea da Silva Batista — Domevil Antônio de Andrade — Dulcinéa Augusto de Faria — Fernando Pinto — Hermes de Oliveira — Manoel Louzada — Murilo Miranda — Maria Stella Tarroso Figueiró — Nelson Souza da Silva — Orion Mendonça Portugal — Odette Domingues Belmonte — Reynaldo Luiz Filho — Vicente Rosário dos Santos — Virgolino Isaías de Oliveira — Walter de Paula.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO

O diretor do Departamento do Pessoal avisa que para efeito de promoção, já remeteu ao Diário Oficial, com o tempo de serviço apurado até 31 de agôsto de 1949, a relação nominal dos ocupantes da carreira de desenhista.

AUMENTO QUINQUENAL

Foi concedido aumento quinquenal aos seguintes professôres de Curso Primário Supletivo: Nair de Paiva Lages — Suzana Alves de Lima — Indayá Lobo Dornelas — Miguel Martins Carreira - Firmina de Araujo — Walkiria Pontes Trévia — Adalzira Viana Salloker.

GRATIFICAÇÃO DE MAGISTERIO

Foi concedida gratificação de magistério aos professôres de curso secundário Helton Alvares Veloso de Castro e Adalgiza Neiva Diniz Rodrigues.

ATOS DO PREFEITO

Efetivações — Dos músicos contratados: Humberto Curcio — Joaquim Melchiades de Brito — Lezino Soares do Nascimento — Pedro Leilis de Oliveira Cosme e Sebastião da Silva.

Exoneração — A pedido, do enfermeiro, Josés Nonato Vieira.

Invalidação — Da aposentadoria do médico, Adelino da Silva Pinto.

Sem efeito — As efetivações dos músicos do C. S.: Humberto Curcio — Joaquim Melchias de Brito — Lesino Soares do Nascimento — Pedro Lellis de Oliveira Cosme e Sebastião da Silva; a reintegração do escriturário, Eunice de Araujo Góes Cox; a promoção por antiguidade do oficial de vigilância, Ademar Campagnac; a exoneração, à pedido, do trabalhador da Limpeza Urbana — Aniceto da Silva; e, as nomeações dos motoristas: Teciano Felix de Lima — Sebastião Nogueira Convém — Samuel Telles Guimarães — Otávio da Costa Gomes Leite — Manoel Benedito de Souza — Juvenal Jacinto da Cruz — Joaquim Soares de Oliveira — Jacinto Jorge Freire — Clodoaldo Brasilino da Fonseca — Anibal Fernando Moreira de Freitas — Almir Prado e Plinio Sumar dos Santos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças — Maria Beatriz Ferreira de Macedo Mota — José Richmond Guimarães — Cumpra-se: Maria Adelaide Antunes Coutinho — Autorizo o depósito judicial do item C: Rachid Raad Tanure — Mantenha-se: Corpo de Bombeiros do Distrito Federal — De acôrdo: Emília Coutinho Galvão — Mauro Ferraz de Andrade — Sylvio da Cunha Santos — Hugo R. Manson — Alvaro José Lopes da Silva — João Amâncio de Souza Queiroz — Indeferido: Associação Atlética Portuguesa — Sizenando Gomes — José Expedito Castel — Deferido: Ismael da Rocha Teixeira — Luiz de Miranda Barbosa — Victor Jayme Vieira de Sá — Carlos da Rocha Guimarães — Isaura Branco Dias — Francisco Ambrosy de Miranda — Casa Publicadora da Assembléia de Deus — Concedo: Francisco Lima — Arquive-se: João Joaquim de Moura — Maria Edméa de Andrade Jacques da Silva — Alberto Werneck Genofre e outro — Sebastião José França dos Anjos — João Pereira Barauna — Carlos Gomes da Silva — José Ribamar de Oliveira Franklin da Costa — Lucio Benedito Raymundo da Silva — David Toscano — Armando Farias Tinoco — Dermeval Teixeira de Rigueiredo — Isente-se.

Na Secretaria de Viação e Obras — Waldemira Sampaio Guimarães — Lothar Braunscweiger — Tropical Filmes Ltda. — Léda Irena Trani — Fernando Licarião de Melo — Osvaldo Dantas — Casa Santa Cruz de Ferragens e Máquinas Ltda. — Ada Poloniato — Rafael Lumack do Monte — Auto Pôsto Tijuca Ltda. — Alfredo Maria de Paiva — P. S. D. — Diretório do Engenho Novo — Cid Lopes Linhares — Democracino Felix — R. Rosa e Rodrigues — Gazeta Marítima — Osvaldo Soares Nabuco de Freitas — Julieta Bacha Siavale — Roberto Luiz Lago Meira de Castro — Amilcar Clodomiro Vandoni — Maria Helena de Oliveira Reis — Maria Coutinho de Oliveira — Mário Novelli — Juberto Pires Bandeira de Mello — João Matias — José Olimpio Bottentuit Lima — Intercâmbio Electro Mecânico em Indústria e Comércio S. A. — Indústria Ouro Ltda. — Alice Ribeiro Guimarães — Alair Nazareth Cantanheda — Ezequiel Burgos — Otília Bastos — Egberto Rezende de Andrade — Alexandre José Cintra Amaral — Alice Rebelo de Souza — Osvaldo Barbosa de Oliveira — Martins do Amaral — Mário Medeiros Brilhante — Esmeralda Soares Arruda — Antônio Nicolau Gemmal — Américo Viana Ribeiro — Heloisa Nogueira da Gama — Rogério Guerra e Cia. Ltda. — Santos Lessa Limitada — Refrigerantes do Brasil S. A. — Amadeu da Costa — Harold Eroskine Morris — Vicente da Munzio Aunienaco — José Vieitas Machado — José Martins Gomide — Eugênio Freicler — Alberto Nogueira Cardador — Domingos Soares — Mario Corrêa da Costa Filho — M. M. Vieira Angola — Angus Chilholm Littlejohn — Ruth Lamounier de Araujo — Luiz Pascon — Rossi Limitada — Manoel da Nova Castelo Branco — Aguarde a vez; Transvil Sociedade de Imóveis e Representações Ltda. — Mantenho o ato anterior; Casa Santos de Eletricidade e Hidráulica Ltda. — Mantenho o ato; Maria da Glória Pimentel — Rosa Espírito Santo — A. Brasil Representações — José Soutinho de Figueiredo — Moradores de Laranjeiras — Hildebrando Arcelos Walter — Arquive-se; Hermano Dutra Mello — José Augusto Valentim — Américo Pires de Azevedo — Carvalho e Azevêdo — Cia. Fidelidade de Seguros Gerais — Indeferido; Marcionilo Dias do Matadouro de Santa Cruz — Arquive-se; Clever Ferreira Nadais — Manoel Vicente Ferreira Filho — Empresa Municipal de Onibus — Hélio de Araujo Gomide — Francisco Pinto de Pinto de Castro — Ester dos Santos Lopes — Ana Rimoll de Faria Doria — Osvaldo Mesquior — Margarida Fernandes dos Santos — Alberto Parente — Gilberto Olavo Garcia Redondo — Atenda-se: Demyr Machado Barbosa — Salvador Guarino Neto — Caio Julio Tavares — Luciano Henriques — Olindina Pereira Wanderley — Lydia de Brum Bittencourt — Manoel Venâncio Campos da Paz Junior — Paulo Alves de França — Julio Kriger — Custódio Martins Morgado — Deferido: Dianda Lopez e Cia. Ltda. — De acôrdo: Victor Ferret — Mantenho o ato: Empresa de Transporte Braso-Lisboa — Antônio Soares Carneiro Junior — Cândido, Pedroso e Cia. Ltda. — mo—AH ClabI-idrGrê

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Admissões — De Olimpio de Oliveira Pôrto para a função de artífice da Secretaria de Viação e Obras; de Maria Angelina de Almeida para a função de trabalhador da Secretaria de Educação.

Designações — Para o Departamento de Assistência ao Servidor, dos atendentes, Giovanna de Vasconcelos Silva e Therezinha de Jesus Coelho; para a Secretaria de Educação, do escriturário, Lauro Guimarães da Silva; para a Secretaria de Viação e Obras, do técnico de laboratório, Osvaldo Braga Antunes Pereira.

Dispensas — De Carmen Ribeiro Balcotti, da função de escriturário da Secretaria de Agricultura; e de Jorge Macedo, da função de trabalhador da Secretaria de Viação e Obras.

Sem efeito — A admissão de Alberto Borges Siqueira para a função de trabalhador de tanques e galerias da Secretaria de Viação e Obras; a designação do técnico de laboratório, Osvaldo Braga Antunes Pereira, para a Secretaria de Saúde e Assistência.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Waldemar Cerdeira Bordallo — Anote-se o tempo de serviço para fins previstos em lei; Herviel Fachetti — Arquive-se, face ao dispôsto no artigo 205, n. 11, do Estatuto; Manoel Cabete — Forneça-se a certidão; Léda Gomes — Luiza da Silva Mendonça — Waldemar Cândido da Rosa — João Severino da Silva — Elvira Bandeira da Silva — Jorge Patrocinio — Otto de Freitas Brito e Osvaldo Pereira de Lemos — Arquive-se; Daniel da Silva — Pedro Moreira Rodrigues — Leolino José Sérvulo da Silva e Mário Leilis Guimarães — Indeferido; Alipio Mendes — José Leitão de Almeida e Duqueza de Paiva Abrahim — Não pode ser atendido; Leocadia Genofre Braga Morrot — Indeferido. A lei não abranje os inativos; Aphrodisio de Oliveira — Indeferido. A Lei n. 156, de 1948, não se aplica ao caso; Honorina Senna de Oliveira Gomes — Ficam retificados os proventos anuais de inatividade, à vista das informações prestadas, para Cr$ 1.650,00, no período de 1-1-46 a 30-11-48.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATO DO SECRETARIO

Designação — Do superintendente do Jardim Zoológico Henrique Lahmeyer de Mello Barreto, do engenheiro Hermete Socci e Raul de Almeida Prado Costallat para constituirem a comissão julgadora da concorrência para exploração do Serviço de transporte no interior do Jardim Zoológico e na área da Quinta da Boa Vista.

Despachos — Sears Roebuch S. A. Mantenho o ato; Arlindo Santos da Costa — Indeferido; Julio Schuster — Compareça ao departamento de abastecimento; Domingos Antônio de Souza — Miguel Ferreira — Vitório Caruso — Wilson Medeiros — Alice Moreira — Breno Maisonette Lobato — Haydée Carvalho de Souza — Edith Azambuja de Lacerda — América Ferreira Cesar da Cunha — Benildo Damásio Gomes — Nelson Ferreira — Wilso Correia da Paixão — Manoel Teixeira — Iêda Alves Ferreira — Maria de Lourdes Keller — Olimpio dos Santos — Victor Danin Wellich — Pureza Marcondes Cachau Palmira de Oliveira Serôa da Motta — Joaquim Ferreira — Paulo Vidal Leite Ribeiro — Alberto Soares Garcia — Air Gomes — Delfim Jordim Aleixo — Carlos Joaquim da Cruz — Cluvio Azambuja Estrêla — Ivo Frei — Antônio Rubino — Herondina Tarcitano — José Bustamante — Luiz Paulo Souto Maior de Faria Santos — Luiz Franco de Albuquerque — Hercilio Nunes da Rocha — Ernesto Batista da Silva — Valdir Augusto Setubal — Autorizo em têrmos.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Instituto de Educação o escriturário Gilda Jacintho. Para o Serviço de Divulgação o locutor Luiz de Carvalho. Para o Departamento de Difusão Cultural o professor Ayrton Gonçalves da Silva. — Para responder pelo expediente do Serviço de Escolas e Hospitais o médico Pedro Nascimento Teixeira.

Despachos: Enéas Halfeu Weinstck — Olga Paiva de Oliveira — Defiro.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Olympia Ferreira Campos, para a escola "José Soares Dias"; Helena Monte de Campos, para a escola "Barão da Taquara".

Remoções — Nize Machado Moneto, da escola 13-13 (1.a Zona-ZB), núcleo 9.350, para a escola "Rosa da Fonseca"; Lourdes dos Santos, da escola "Panamá", para a escola "Francisco Manoel"; Dinorah Mallet Ribeiro, da escola "Barão Homem de Melo", para a escola "Soares Pereira".

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

..DESPACHOS DO SECRETARIO.. Pedro Farah — Apresente procuração; Antônio Mendes — Cancele-se a penalidade.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHOS DO SECRETARIO

Saul Saubel, Derivados de Matadouros Limitada — Cancele-se os autos.

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, das 9.15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Emergências — Matrículas:

1575	2756	3444	6172
6563	8530	9730	13354
14150	15077	17454	18937
22532	25371	32425	40268
45455	49066	52600	

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

O DIA POLICIAL

INACREDITÁVEL

Temos frequentemente chamado a atenção das autoridades superiores para a incorreta maneira de agir de alguns de seus auxiliares. Isso, no entanto, parece não surtir maior efeito, pois as atrabiliáriedades dos mesmos prosseguem de modo alarmante.

Ainda na manhã de ontem verificou-se um caso na estação de Cordovil, da Leopoldina Railway, que, se confirmadas as declarações da vítima, requererá o máximo de rigor na punição dos responsáveis pelo fato.

Em estado grave, com amputação traumática da perna esquerda, foi internado na manhã de ontem, no Hospital Getúlio Vargas, o empregado da Limpeza Urbana João Batista Pinto, de 47 anos, casado, residente na rua B, 84, em Cordovil.

Declarou êle que, naquela estação, pretendera embarcar num trem que se dirigia à cidade, fazendo-o como pinjente, em virtude de se achar o mesmo superlotado, quando quatro guardas daquela ferrovia o puxaram violentamente pelo casaco, derrubando-o ao solo entre a plataforma e a linha férrea. Na queda, sua perna esquerda foi colhida pelas rodas da composição.

O investigador de serviço naquele hospital comunicou o fato às autoridades do 21.º Distrito, a quem cabe apurar da veracidade ou não das alegações de João Batista Pinto.

Aliás, noutras ocasiões temos tido notícia da maneira estapafúrdia de agir dêsses guardas, que parecem mesmo sentir prazer em maltratar passageiros de condição humilde. Não resta a menor dúvida de que se não deve deixar o passageiro viajar como pinjente no próprio interêsse do mesmo, mas não é justo que sob esta alegação se cometa violência a ponto de mutilar aquêles a quem se deve unicamente acautelar.

Não sabemos quais as providências tomadas pela Polícia do 21.º Distrito Policial, a fim de apurar tão grave denúncia, mas é evidente que se desejar fazê-lo não poderá encontrar nenhuma dificuldade, de vez que a cena não teria passar despercebida num lugar de tanto movimento como o é a estação em causa. Quanto aos guardas, basta, naturalmente, procurar conhecer a escala de serviço forçosamente existente na sede daquela corporação para os identificar.

O inquérito, se ainda não foi instaurado, o deve ser imediatamente, pois não é admissível que, no caso de se confirmarem as acusações do infeliz João Batista Pinto, fiquem impunes os responsáveis pela sua desgraça.

Com a palavra, pois, as autoridades do 21.º Distrito.

Esclarecido, em parte, o caso do estrangulamento do velho capitalista — O acusador e os acusados, companheiros de malandragem, são todos elementos de péssimos antecedentes, vagabundos e ladrões — Presos vários membros de uma quadrilha de assaltantes — Outras ocorrências

Conforme noticiamos, ontem, o depoimento de Lydstone Sampaio Cavalcanti tomado em cartório, no 10.º Distrito, veio esclarecer em parte o estrangulamento do velho capitalista Demostenes Oliveira da Veiga, ocorrido no edifício "Aclamação". Das declarações do depoente, que é um rapaz de 23 anos, bem trajado e de boa aparência, mas de péssimos costumes e com antecedentes registrados na polícia, verifica-se que a história ainda não foi contada em todos os seus capítulos. De fato, o rapaz apresentou explicações verdadeiramente ingênuas para a sua presença no local do crime, onde surpreendeu os assassinos ao término da sinistra tarefa. Sabendo que os outros dois se achavam no apartamento, custa-se a crer que para lá se tenha dirigido por casualidade, como teimou em afirmar, movido apenas pelo desejo de tomar um remédio no apartamento vizinho de número 202, que era o escritório comercial de seu tio, e já se achava fechado àquela hora. Ademais, a calma por êle demonstrada, em tôdas as fases do interrogatório, constitui indício seguro de que preparou com longa antecedência o depoimento, assistido pelo advogado.

Há outros aspectos nas declarações de Lydstone que muito o comprometem e que tornam evidente a intenção de ocultar algo de grave. Disse êle, por exemplo, que só teve conhecimento da morte do capitalista pelo relato dos jornais de segunda-feira última e que não vira mais os dois criminosos desde que os deixou, à porta do edifício "Aclamação", sábado à noite. Entretanto, nas diligências efetuadas, a polícia submeteu a interrogatório a mulher Emília Marques, residente à rua Conde de Lage 3, amiga do acusado Flavio Antunes de Moraes. Disse ela que, na terça-feira, dia 11, isto é, 3 dias depois do crime, foi procurada por Lydstone e êste estava acompanhado do "Paulista", o segundo apontado nas acusações do próprio Lydstone. Vinham os dois pedir-lhe dinheiro para libertar Flávio, que se achava detido no 5.º Distrito, como culpado de desordens praticadas num botequim da Lapa, durante a noite de segunda-feira. Negou-lhes o auxílio, segundo disse, mas o fato é que Flávio foi libertado.

As diligências provaram, ainda, que Lydstone, juntamente com seu advogado, andou à procura de Flávio na rua Dom Manoel 62, ainda na terça-feira. Não o encontrando, pediu à dona da casa, Alice Ferreira de Mello, que lhe desse um recado, o que repetiu também a Gentil Antunes Correia, de 20 anos, companheiro de quarto de Flávio. O recado era de que Flávio não devia ocultar-se, pois a noiva dêle dera Cr$ 500,00 ao advogado para defendê-lo.

Assim, verifica-se que Lydstone conhecia muito bem os dois homens a quem acusou e sabia mesmo como os encontrar nos seus endereços. E mentiu quando afirmou que não os vira desde a noite de sábado.

Para dar uma idéia da insegurança das declarações de Lydstone, vamos repetir certos trechos do interrogatório a que foi submetido na Polícia Técnica, depois de ter prestado depoimento no 10.º Distrito Policial.

Perguntando por que, sabendo estar o velho Demostenes ferido, não pedira socorros para êle, respondeu:

— Eu não sabia se o estado dêle era grave.

O interrogatório continuou.

— Por que ocultou às autoridades, por tantos dias, o fato que era do seu conhecimento?

— Não queria complicações.

— Mas, então, por que veio acompanhado de um advogado? Que fêz você em companhia do seu defensor durante 24 horas?

— Sendo êle meu advogado, eu teria que lhe entregar meu caso, a fim de me livrar do processo.

— Que foi você fazer na rua D. Manoel, 62, residência de Flavio?

— Lá estive, realmente, em companhia do meu advogado.

— Fazendo o que?

— Segui meu advogado. Não sei com que finalidade êle foi até lá. Sòmente êle poderá responder.

— E os amigos com os quais você passou a noite de sábado? Quem são êles?

— Não me recordo dos nomes. São conhecidos de esquina. Falava com êles ligeiramente. Cinco minutos com um e com outro. Assim passei a noite de sábado para domingo.

— Então, você é muito relacionado na Lapa. A levar em conta o que está dizendo, conversou com dezenas e dezenas de criaturas. Não se lembra do nome de alguma delas?

— Não. Nem sei o nome de nenhuma.

Lydstone foi posto em liberdade, a seguir.

Sem desprezar a hipótese da participação direta de Lydstone no estrangulamento do velho, a polícia está propensa, todavia, a aceitar a co-autoria ou cumplicidade. Conforme já dissemos, Lydstone registra péssimos antecedentes, sendo conhecido como malandro do "bas-fond" carioca, explorador de mulheres e, ao que se apurou, foi expulso do Exército por estar envolvido num caso de furto.

Se é assim o acusador, piores ainda o são os homens acusados, seus amigos, cuja qualificação foi imediatamente procedida pela polícia. Flavio Antunes de Moraes, de 23 anos, pertence a uma família radicada na cidade de Nova Friburgo, no Estado do Rio. Vagabundo e de más tendências, embora jovem, vivia de expedientes e conta com quatro processos, por vadiagem, dano doloso, agressão, desacato e resistência. O seu companheiro "Paulista" se chama Roberto dos Santos, de 23 anos, natural de São Paulo e aqui residia à rua São Francisco, 110. Condenado pela 15.ª Vara Criminal, cumpriu oito meses na Casa de Detenção e um mês na Penitenciária, tendo sido posto em liberdade em agôsto último. É ladrão conhecido e esteve envolvido num caso recente de furto de automóveis.

Os dois acusados, como era de esperar, estão desaparecidos. A sua prisão foi solicitada à polícia dos Estados de São Paulo, Rio e Minas, enquanto os municípios fluminenses de Bom Jardim e Nova Friburgo estão sendo vasculhados pela Polícia Técnica. Pensa-se, com fundadas razões, que Flavio ali se tenha homisiado, valendo-se da sua família. Também "Paulista" deve estar oculto no Rio ou no interior de São Paulo, mas a polícia acredita que os dois assassinos são inexperientes e, como tal, devem cair em breve na rêde estendida nos vários Estados.

Resta apenas saber, agora, qual dos três homens, incluindo-se Lydstone, foi o estrangulador e qual o verdadeiro móvel do crime, o que só ficará plenamente esclarecido com a prisão dos acusados.

PRESOS VARIOS ASSALTANTES

Componentes de uma quadrilha de assaltantes, que costumava agir nas proximidades da barreira do Vasco, foram presos, na madrugada de ontem, quando se encontravam no interior de um barracão ali localizado, entregando-se ao jôgo de cartas.

Os elementos detidos, mais tarde identificados como sendo José de Paiva Brito, de 19 anos, vulgo "Bolola"; Adão Belga, de 23 anos e Jorge Ferreira, de 16 anos, também conhecido como "Jorginho", estavam em companhia de Justiniano Deodoro Araujo, vulgo "Yeyé", conhecido malandro, procurado pela Polícia por bárbaro crime cometido na avenida Brasil, onde violentou uma jovem, depois de ter agredido e posto em fuga o rapaz com quem a mesma se encontrava.

O chefe do bando, que apontou seus companheiros, atende pelo vulgo de "Veve", estando prêso desde o princípio da semana à disposição da Justiça.

Depois de conhecida a prisão dos meliantes, inúmeras queixas foram apresentadas contra êles, devendo apurar-se a procedência das acusações, para que constem do processo a que vão responder.

VITIMAS DOS AUTOS

Ontem à noite, quando atravessava a rua da Constituição, perto da praça da República, o comerciário Jorge Gonçalves Chagas, de 21 anos, solteiro, residente à Avenida Mem de Sá, 56, sobrado, foi colhido por auto não identificado. Com fratura do crânio, a vítima foi internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

— O menor Romar, de 7 anos, filho de Sebastião Francisco Barreto, morador à rua Jerônimo Pinto 542, foi atropelado, ontem, na esquina da rua Capitão Menezes com a rua General Cândido Benicio, pelo automóvel chapa 2-18-40, que em seguida desapareceu. A criança sofreu fratura do crânio e outras lesões graves, sendo internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro, depois de receber os primeiros curativos no Posto de Assistência do Méier.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

O lavrador João Marques da Costa, residente num sítio da estrada do Sertão, comunicou às autoridades do 26.º distrito que, na manhã de ontem, encontrara morto nos terrenos de sua propriedade o seu irmão Carlos, de 31 anos, solteiro, que com êle residia. Na véspera, o rapaz saíra de casa, acabrunhado, e não mais regressara. No local, a polícia verificou que se tratava de suicídio por ingestão de violento tóxico, cujos restos foram encontrados ao lado do cadáver. Mais tarde, o corpo foi removido para exame no Instituto Médico Legal.

— Sem maiores consequências, tomou uma beberragem tóxica, ontem, a doméstica Mercedes O. dos Santos, de 27 anos, residente à r. Pedro Rodrigues 7. Medicada no Hospital do Pronto Socorro, foi posta fora de perigo.

COLISÕES

Na madrugada de ontem, o ônibus chapa 8-14-26, da linha "Saenz Pena-Ipanema", dirigido pelo motorista José Francisco da Silva, desgovernou-se na avenida Copacabana, e, depois de colidir com o automóvel 10-02-49, de Carlos Novo de Niemeier, subiu à calçada e precipitou-se sôbre o prédio em que se acha instalada a "Sorveteria Flakes", de propriedade de Mauricio Haddock Lobo". Com a violência do choque, o pesado veículo derrubou uma parte da parede, destruindo mostruários, balcões e a porta de entrada. Em consequência, saíram feridos a empregada do estabelecimento, Lindaura de Barros Bastos, de 48 anos de idade, viúva, residente na mesma Avenida n. 724 com contusão na região ocipto-frontal e escoriações na mão esquerda; o caixa do "Country Club", Teófilo da Silva, de 42 anos de idade, casado, morador à rua Ramon Franco n. 74, apartamento 20 e o trocador do ônibus, Alberto Ferreira Lima, de 21 anos de idade, solteiro, de chapa 107, morador à Estrada de Nazareth n. 1.054. O primeiro destes teve fratura no braço direito e o segundo, escoriações na face.

Foram todos medicados no Hospital Miguel Couto.

O "RAPA" TIROU-LHE A CARROÇINHA

Osvaldo Barbosa, tendo sido reformado como cabo da Marinha de Guerra, resolveu as suas dificuldades da vida com uma carrocinha, na qual vendia pipoca fabricadas na hora, ainda quentes. Ontem, achava-se êle apregoando a sua mercadoria em Madureira, quando se acercou do "rapa" da Prefeitura, como é conhecido o veículo da fiscalização. Pediram-lhe a licença e êle não pôde mostrá-la, simplesmente porque não a havia pago. A carroça foi metida sôbre o caminhão, enquanto o pobre homem se desesperava de tanto chorar.

O fato, porém, parece que perturbou o militar reformado, pois, em dado instante, correu para sua casa, à rua Lusitânia 215 e, armando-se com uma velha pistola, passou a procurar o "rapa" em todo o bairro. Localizando-o, afinal, subiu ao veículo e, como um doido, arrebentou todos os vidros da carroça com os próprios punhos, ferindo-se em várias partes do corpo. Dominado, a muito custo, foi desarmado e conduzido ao Hospital Getúlio Vargas, onde recebeu curativos de urgência. Em seguida, levaram-no para o 24.º Distrito, onde foi autuado por resistência desacato, embora se achasse, no momento, dominado por verdadeira alucinação, em estado de absoluta irresponsabilidade. Agora, atrás das grades, o pobre homem só fala na sua carrocinha.

O MENOR FOI APANHADO PELO BONDE

Um bonde da linha "Irajá" carro-motor n.º 448, que trafegava, ontem, na estrada Monsenhor Felix, teve o carro-reboque descarrilado, em frente ao número 1124. Houve gritaria entre os passageiros e o menor Domingos, de 14 anos, filho de Rui dos Santos Canaveal, morador à rua Coronel Leitão 148, em Irajá, procurou fugir e atirou-se ao solo, sendo colhido pelo reboque descarrilado. Em consequência, o garoto teve a perna e o braço esquerdos esmagados, sendo internado em estado desesperador no Hospital Getúlio Vargas.

NOS ESTADOS

Espancado barbaramente pela Polícia — Maceió, 14 (Asp) — Um diário relata o barbáro espancamento de que foi vítima o sr. José Olimpio, na Fazenda Magalhães. Os esbirros penetraram em sua propriedade e surraram-no impiedosamente. Aguardam-se providências da secretaria do Interior.

Desastre de trem em S. Paulo — S. Paulo, 14 (Asp) — Ontem à tarde, nas proximidades da estação de Mandaqui, linha da Cantareira, a locomotiva e três carros de uma composição de passageiros descarrilaram tombando fóra dos trilhos. Apesar das proporções do desastre, que foram grandes, felizmente apenas três pessoas ficaram feridas.

AVIAÇÃO

"Eu ainda acredito no poder aéreo"

Declarações do Visconde Portal of Hungerford, marechal da RAF

Encontra-se no Rio desde anteontem o Visconde Portal of Hungerford, marechal da RAF, que durante a última guerra foi o chefe do Estado Maior da RAF, indicado para êsse alto pôsto pelas suas qualidades de eficiência, provadas como comandante em chefe da aviação de bombardeio, tendo sido citado por mais de uma vez, na ordem do dia do alto comando. Sua fé de ofício é longa, cumprindo salientar a atuação que teve na guerra de 1914, na qual, por atos de bravura como piloto de caça, recebeu duas vezes a "Cruz de Distinção da Aviação".

Esteve nosso ilustre entrevistado em companhia de seu amigo sr. William Stryker, banqueiro em Londres, que já esteve diversas vezes no Brasil, pelo que, não escondendo êste sua satisfação de aqui novamente se encontrar, teve ensejo também de dizer-nos que quanto mais vem ao Brasil mais o admira.

O Visconde Portal of Hungerford, disse-nos que terminada a guerra ingressou numa organização bancária na qualidade de seu diretor e estava viajando pela América do Sul, demorando-se aqui sòmente até amanhã, quando seguiria para São Paulo e Santos, depois viajando para Montevidéu e Buenos Aires.

Como insistíssemos para que nos desse suas impressões sôbre os assuntos mais palpitantes da aeronáutica do momento, já que tinha sido o chefe do Estado Maior da RAF, tais como a controvérsia entre a Marinha e a Fôrça Aérea Americana, a questão dos bombardeiros "B-36", os foguetes dirigidos, declarou-nos que não estava em condições de falar sôbre êsses assuntos, por não se achar rigorosamente em dia com a matéria. Há mais de três anos, que não estudava seus problemas; todavia, frisou: "Eu ainda acredito no Poder Aéreo, que é um fato tanto na terra quanto no mar". E, ao terminar, disse sorrindo: "Hoje, sou banqueiro e não mais aviador".

Marechal da RAF Visconde Portal of Hungerford

Concurso de aeromodelismo

Como extensão às comemorações do "Dia do Aviador" promoverá o Aero Clube do Brasil um concurso de aeromodelismo a ser realizado em Manguinhos no dia 30.

Constarão do certame provas de planadores, aviões a elástico, a gasolina e controlados por cabo. Poderão participar das mesmas, modelos de quaisquer tipos, não existindo exigências mínimas.

Diversas firmas comerciais desta Capital assim como particulares contribuirão com prêmios aos vencedores das provas, achando-se as inscrições para as mesmas abertas na Secretaria do Aero Clube do Brasil.

Autorização para funcionamento de aeroclube

O ministro da Aeronáutica, autorizou o funcionamento do Aero Clube de Souza, no Estado da Paraíba.

Multado

O diretor da Aeronáutica Civil impôs ao piloto Douglas William Martins, da "erovias Brasil", a pena de multa de Cr$ 1.000,00, grau mínimo do art. 162 do C. B. A., por incidência na sua alínea "A", visto ter, no dia 28 de julho último, às 14,53 H. quando no comando da aeronave de marcas PP-AVV, da referida emprêsa, cruzado a pista do Aeroporto de Congonhas, em (SP), sem autorização, alegando parcialidade da Tôrre de Contrôle de São Paulo (infrigência da alínea "G" do artigo 1º, Capitulo II, do Regulamento do Tráfego Aéreo)".

Foi cancelada

Na petição em que o sr. José Randolfo de Paiva, solicita cancelamento da multa que lhe fôra imposta, o Diretor Geral exarou o seguinte despacho:

"Considerando as razões apresentadas pelo recorrente; o parecer da DC-1 e, mais a sentença proferida em 3 de setembro corrente, pelo dr. Juiz de Direito da Comarca de Machado, Estado de Minas Gerais, isentando de culpa e absolvendo o aluno de pilotagem aérea do Aero Clube de São Gonçalo de Sapucaí (MG), na ação criminal que lhe foi movida, em virtude do acidente com o avião PP-RQZ, resolvo deferir a petição de fls. 28, cancelando, em consequência, a multa imposta pelo meu despacho de fôlhas 21".

Efeméride da aviação Comercial

O 30º aniversário da K. L. M. ensejou uma série de comemorações interessantes.

Releva notar entre essas uma de caráter profundamente sentimental. O primeiro vôo entre Amsterdam e Londres, realizado em mais de duas horas, teve como pilôto o sr. Shaw e como passageiros dois jornalistas britânicos, srs. O. Brien e Rhodes.

Foram recebidos em Amsterdam, pelo então jovem. A. Plessman, fundador e diretor da K. L. M. Trinta anos depois, viajando em um confortável e ultra-rápido Convair Liner, os mesmos srs. Shaw e Rhodes, voltaram a fazer a viagem aérea entre Amsterdam e Londres, sendo recebidos como da primeira vez, pelo mesmo dr. Plessman que ainda é, trinta anos depois, Presidente da K. L. M.

Nesses trinta anos, transportou a emprêsa holandêsa nada mais de 2.900.000 passageiros, 83.000 kilos de carga, 13.300.000 kilos de correspondência. Os aviões percorreram mais de 218.000.000 kilometros em cerca de 890.000 horas de vôo.

Comparem-se êsses resultados com o primeiro vôo da K. L. M., entre Londres e Amsterdam, onde foram transportados apenas dois passageiros, e ter-se-á uma pálida idéia do progresso da aviação comercial.

Clube de Aeronáutica

Haverá hoje grande "Bingo-Dançante" patrocinado pelos Cadetes da Escola de Aeronáutica dos Afonsos em benefício do Natal dos pobres.

Esta festa terá início às 21 horas nos salões do Clube Militar.

Confraternização de aviadores civis no Uruguai

Promoverá o "Centro de Aviacion Civil de Florida" nos dias 5, 6 e 7 de novembro, uma grande festa de confraternização internacional em que tomarão parte delegações do Brasil, da Argentina, do Uruguai e do Paraguai.

Foi convidado para representar o Aero Clube do Brasil o sr. Manoel Ricardo de Albuquerque Libório, Presidente do Aero Clube da Cidade do Rio Grande.

Penhorado o avião

Foi ontem penhorado o avião matrícula PP-LPE, das "Linhas Aéreas Paulistas" (LAP), em cumprimento de mandado expedido pelo juiz da Terceira Vara Cível, no executivo hipotecário movido por Earl Seymour Douglass contra aquela emprêsa de aviação.

SEGUIU O COMANDANTE DA 5.ª ZONA AÉREA

Seguiu ontem às 9 horas para Pôrto Alegre o brig. Armando Pinheiro de Andrade, que vai comandar a 5ª Zona Aérea, com o Q. G./sediado naquela cidade.

Ao embarque compareceram o major av. Gilberto Menezes, representando o ministro da Aeronáutica; cel. av. Martinho Candido dos Santos, representando o Chefe do Estado Maior da Aeronáutica; cap. Renato Tavares, representando o ministro da Marinha; general Mc Donall; almirante Flavio de Medeiros; brigadeiros: Ivo Borges, Armando Ararigbóia, Henrique de Souza Cunha, José Epaminondas Granja, Manuel Ferreira Mendes; cels. avs. Antonio Alves Cabral, Joaquim Reinando R. de Carvalho Filho, Jussaro Fausto de Souza, Oswaldo Balloussier; cel. int. Manoel N. Castelo Branco, Artur Alvim Camara e os majores avs. Luiz R. O. Sampaio e Walmiki Conde.

No clichê, vê-se da esquerda para direita: brigs. Luiz Leal Netto dos Reys, Armando Pinheiro de Andrade, Americo Leal e eng. Cezar Grilo, diretor da DAC.

Indeferido o pedido

No requerimento em que a "Transportes Aéreos Nacional", solicita concessão de linha regular com a frequência de duas viagens semanais entre Belo Horizonte e Diamantina, bem como, inclusão da cidade de Diamantina como escala facultativa em sua linha Belo Horizonte-Montes Claros, o sr. Diretor Geral exarou o seguinte despacho:

"INDEFERIDO preliminarmente o pedido porque o campo de pouso de Diamantina não comporta operações de aviões utilizados pela requerente".

Greve de aeroviários em Cuba

Havana, 14 — (R.) — Empregados da "Cuban Aviation Co." declararam-se em greve hoje, protestando contra redução de salários. Estão sob a proteção de soldados do exército os principais aeroportos do país, inclusive o desta capital. Foram detidos numerosos líderes da classe dos aeroviários. A greve afeta as operações da "Pan American World Airways", de que é subsidiária a Cuban Aviation.

EXPLODIU O CARRO-TANQUE

Buenos Aires, 14 (R.) — Uma explosão num carro-tanque cheio de gasolina, numa garage na cidade de Santiago del Estero, provocou a morte de 8 pessoas, enquanto outras duas se encontram agonizantes. Mais 150 pessoas ficaram feridas, das quais 8 se encontram em estado grave.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

5 de Janeiro de 1949, como sujeitas ao impôsto de consumo, uma vez que dêle não resultam "fabricação, transformação ou beneficiamento".

Dessa decisão recorreu, *ex-officio* a Recebedoria de São Paulo.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que a decisão foi proferida de acôrdo com a lei, opina no sentido de ser negado provimento ao recurso *ex-officio* interposto.

Esse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

EXIGENCIAS NAS "GUIAS DE PATENTE DE REGISTRO"

A Recebedoria do Distrito Federal vem convidando, por publicação inserta no *Diário Oficial* de anteontem, numerosas firmas estabelecidas nesta capital a tomarem ciência na Seção de Fiscalização das exigências apostas nas "Guias de Patente de Registro".

Avisa, outrossim, aquela Recebedoria, que para êsse fim é obrigatória a apresentação de procuração com a firma reconhecida, para quando não se tratar do próprio, ao qual é apenas exigida a carteira de identidade.

SEMENTES E ARADOS PARA OS LAVRADORES

Goiania, 14 (Asp) — A Secção de Cooperação Agrícola da Prefeitura Municipal de Anapolis distribuiu no primeiro semestre deste ano 38 qualidades de sementes de hortaliças e legumes, entre um total de 125 pessoas residentes no município ou sejam 4.375 mudas de hortaliças diversas. Grande quantidade de sementes de trigo, café e feijão foi distribuída também no mesmo período, incluindo-se ainda arados e outras maquinarias para os lavradores de Anapolis.

Hoje 2 MILHÕES FEDERAL NOS CLÁSSICOS FASANELLO AVENIDA 110 · AVENIDA 147

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

APOSENTADORIAS E EXONERAÇÕES

Por decretos do presidente da República foram aposentados Manoel Deodato da Costa, na função de carpinteiro da tabela de diaristas do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro e Napoleão Laranjeira na função de radiotelegrafista da tabela de mensalistas da Diretoria de Rotas Aéreas; concedidas exonerações a Randulpho Pinheiro da Cunha, do cargo da classe de engenheiro, que ocupava interinamente, e a Manoel Vaz da Costa, do cargo de datilógrafo; dispensado a bem do serviço público Eurico Barbosa Teixeira, da função de artífice da tabela de diaristas do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro e nomeada Maria Nazaré Cunha da Rocha para exercer, interinamente, o cargo da classe "E" da carreira de escriturário, em virtude da exoneração de Gilda Santos Dias.

VAI SERVIR EM BELEM

Por terminação do trânsito regularmente apresentou-se à Diretoria do Pessoal, pronto para embarque, o major av. Agnaldo Dória Salão, recentemente classificado na Base Aérea de Belém.

CONCLUSÃO DE CURSO

O comandante da Base Aérea de Belem encaminhou à Diretoria do Pessoal, as cópias fotostáticas dos certificados de Aviador Naval, conferidos pelo "Naval Air Training Command" dos Estados Unidos da América do Norte, aos primeiros tenentes aviadores José de Faria Pereira Sobrinho, Armando Vargas de Souza, Antenor Gustavo Coelho de Souza e ao 2º tenente aviador José de Carvalho.

A CHEFIA DA SEÇÃO DE EQUIPAMENTOS

O diretor da D. A. C. dispensou o engº Carlos Domanski da função de chefe da Seção de Equipamentos e designou o auxiliar de escritório Mauricilio Marzullo para substituí-lo.

CONFERENCIA NA ECEMAR

Iniciando a segunda série de conferências sôbre assuntos de interêsse nacional, o dr. Marino Machado de Oliveira, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil realizará, na próxima segunda-feira, às 10 horas, na séde da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, uma conferência sôbre "Produção e Crédito", na qual abordará os fatores da produção agrícola e industrial através de financiamentos.

OFICIAL MEDICO A DISPOSIÇÃO

Atendendo à solicitação feita pelo inspetor do Estado Maior da Aeronáutica, passou à disposição da respectiva Inspetoria, sem prejuízo de suas funções na Divisão de Seleção e Contrôle, a fim de colaborar na sua especialidade nas inspeções a serem realizadas nas Unidades da F. A. B., sediadas na 1ª Zona Aérea, o capitão médico Ercílio Velasques Urrutigaray.

NOMEAÇÃO DE MEDICO

Por haver concluído com aproveitamento, o estágio de admissão à reserva da Aeronáutica foi nomeado 2º tenente médico o aspirante estagiário Chacelb Jaime Mafuf.

EM FERIAS O SECRETARIO DA DAC

Entrou em gôzo das férias regulamentares o secretário da Diretoria de Aeronáutica Civil, o oficial administrativo Newton Ferreira Campos.

VALORES DE RAÇÕES

O ministro da Aeronáutica acaba de aprovar a tabela dos valôres de rações, para vigorar no quarto trimestre do corrente ano, cuja aplicação deverão ser observadas as regras incorporadas à legislação permanente.

METEOROLOGISTAS PARA A DR. AER.

Para prestarem serviços na Diretoria de Rotas Aéreas foram convocados para o serviço ativo da F. A. B. o 2º ten. meteorologista da reserva Robert de Freitas Caracciolo e o aspirante a oficial meteorologista da reserva Farid Cesar Chede.

MODIFICAÇÃO DE CARIMBO DE VÔO

Nos têrmos da proposta da Diretoria do Pessoal o ministro da Aeronáutica modificou o carimbo da caderneta de vôo de pilôto aviador, modêlo V-3, conforme formato que será publicado em boletim.

Contra a transferência da Escola Técnica de Aviação

São Paulo, 14 — (Asp.) — A "Sociedade Rural Brasileira" telegrafou ao presidente da República, ao governador do Estado, à Assembléia Estadual e à Câmara dos Deputados, fazendo um veemente apêlo no sentido de que não se efetive a transferência da "Escola Técnica de Aviação de S. Paulo" para o prédio da "Escola Prática de Agricultura de Guaratinguetá", por ser essa medida lesiva aos interêsses da lavoura.

Continua a controvérsia

Washington, DC., 14 — (U. P.) — O vice-almirante Luis de Florez, aviador da reserva, conhecidíssimo engenheiro consultor, advogou, perante o Comitê das Fôrças Armadas da Câmara a construção de bastantes bombardeiros "B-36", para verificar, em provas conjuntas da Fôrça Aérea, Marinha e Exército, de que maneira se comportam êsses aparelhos.

Declarou que tanto os "B-36" quanto os super-porta-aviões denominados "Flush Deck", "parecem de vital importância no presente momento". Recorda-se que o secretário da Defesa Louis Johnson vetou a construção dêsses porta-aviões.

Disse De Florez que a atual controvérsia entre a Fôrça Aérea e a Marinha é pontilhada de emoções e de "esporádicas explosões de gênio", coisas que não são convenientes para um sensato planejamento da defesa nacional.

Propôs que um comando aéreo estratégico e a aviação naval se defrontem em "torneios aéreos de guerra, prolongados por um lapso de tempo suficiente e com suficiente preparação, para elaborar dados técnicos que passem a constituir o lastro factual necessário para a orientação no planejamento do desenvolvimento de armamentos."

O presidente do Comitê Carl Vinson disse que depois que as autoridades navais concluirem hoje seus depoimentos, o comitê suspenderá os trabalhos até segunda-feira, quando Johnson, o secretário do Ar Stuart Symington e os generais Eisenhower e Bradley serão chamados.

RIO MAGAZINE
Sensacional número de modas
N.º de Setembro — Em tôdas as bancas.
(26798)

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A · TEL. 23-1820

— O senhor não pode trabalhar sem fumar, não é?
Mas, se fuma... sofre.
Pois logo poderá fumar quanto quizer.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

CONCURSO PARA A CARREIRA DE DATILÓGRAFO

1 — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários comunica aos interessados que a Prova Básica relativa ao concurso em epígrafe será realizada às oito horas da manhã do dia dezesseis (16) de outubro (domingo), no Instituto de Educação, sito à rua Mariz e Barros nº 273.

2 — Os candidatos devem apresentar-se no local com meia hora de antecedência, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e do indispensável cartão de identidade.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1949.

EDUARDO SAUERBRONN DE SOUZA

Chefe da Seção de Seleção

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Moriez, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

[illegible]

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 63 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Pelano — Rua 15 de Novembro 153 sôbre-loja.

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal

JOSÉ ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Caxambú — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos

PREÇO DAS ASSINATURAS
Anual .... Cr$ 150,00
Semestral .... Cr$ 80,00

EXTERIOR
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$180,00

NÚMERO AVULSO
Do dia .... Cr$ 0,30
Atrasado .... Cr$ 1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas 11 22-3029

POLICIA
Rádio Patrulha 32-4242

SOCORRO URGENTE
Pôsto da rua Goiás n. 404 48-4664
Pôsto do Largo da Penha 30-2044
Pôsto de Bangú — Bangú 945
Pôsto da Rua Conde de Bonfim n. 604 38-1820

BOMBEIRO
Aviso de incêndio 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira 23-9853

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Vasp 42-8002

Panair ... Pan American ... Cruzeiro do Sul ... Aerovias Brasil ... VARIG ... VIABRAS ... KLM ... British ... FAMA ... SAS ... Central Aérea ... ITAU ... Transcontinental ... Real ... Aerogeral ... NATAL ... Aitalia ... Nacional ... Santos Dumont ... BRANIFF ... Lóide Aéreo Nacional [illegible]

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
[illegible]

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
[illegible]

AEROPORTO SANTOS DUMONT
[illegible]

FALTA DÁGUA
[illegible]

FALTA DE LUZ OU FÔRÇA
[illegible]
Zona urbana 23-1808
Zona suburbana 29-0090

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2060
Domingos e feriados 28-5500

FALTA DE GÁS
De dia:
Agência Catete 32-7527
Agência P. Bandeira 37-8714
Agência Centro 23-5804
Agência Méier 29-3687
De noite: 28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1667 das 13 às 17 horas.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para 18 do corrente, às 7,00 hs. — Francisco de Assis Stolze Cardoso, Ostern Ferreira Coelho, Bertha Koschnitski, Manoel Fernandes, Jonas Dutra de Carvalho, Emilio Losso, Helio Manfredo Pinheiro, Albert Niquet, Edgard de Araujo Leite Tavares, Maria Helena Gitai de Alencastro, Atilio Raslcci, Heloisa de Aboim Dias, Santinha Saddi, Paulo Siaci Horta, Lessa Valdeck, José Mira de Moraes, Hilgard Sternberg, Manoel Xavier dos Passos, Armando Augusto Corrêa, Valentim Manoel Flau, Manoel Maria Gomes Soares, Roberto Evaristo Giovanino Gagliardi, Raimundo Luna de Alencar, Sebastião Batista, Carlos Batista Figueira, Sebastião Marques Batista, Dario Rodrigues, Rodolfo Ramalho, Francisco Monteiro da Silva, Cecilio Pereira da Silva, Amaro Batista, Rodoval Neiva dos Santos, Otacilio Antonio dos Santos, José Paulo dos Nascimento, Jair Nunes, Alcino Ferreira Coelho, Lino Dutra e Melo, Armando Pereira da Silva, Orlando Rodrigues, Jorge Galvão, Duval Francisco da Costa, Joaquim Fernandes de Faria, Antonio Tarcio Martins, Egberto Pereira da Costa, Mario Rodrigues, João José da Silva, Carlos Teixeira Pereira, Dincio Peçanha dos Santos, Dionisio José de Souza, Joel Luiz da Silva.

MULTAS

Em 24 de setembro de 1949.
Trafegar em local proibido: — 50644 — 103801.
Excesso de velocidade — 8651 — 43083 — 67121 — 70223 — 73500 — 74078 — 81387.
Promover algazarra no ponto: — 40187 — 43113 — 42761 — 49235 — 40654.
Forçar a passagem: — 32313 — 81552.
Não diminuir a marcha no cruzamento: — 40808 — 42934 — 44346 — 45884 — 71734.
Estacionar em local não permitido: — 44 — 614 — 772 — 888 — 1601 — 1101 — 1322 — 2471 — 3237 — 3434 — 3697 — 3909 — 4096 — 4720 — 4078 — 5066 — 5073 — 5212 — 5433 — 5554 — 6051 — 6317 — 6330 — 6931 — 7130 — 7164 — 7828 — 7475 — 7725 — 8215 — 8351 — 8588 — 8636 — 8076 — 9974 — 10028 — 10311 — 10683 — 10889 — 11904 — 11335 — 11080 — 12231 — 12815 — 12072 — 13566 — [illegible] — 28004 — 28170 — 28175 — 28316 — 26775 — 27047 — 27225 — 27326 — 27328 — 27793 — 27824 — 27587 — 28054 — 28181 — 28479 — 28578 — 28695 — 28810 — 29166 — 29315 — 30448 — 30459 — 30788 — 30647 — 31453 — 31482 — 31800 — 33115 — 32645 — 33132 — 33136 — 33444 — 33404 — 33530 — 34464 — 4818 — 34022 — 35102 — 35166 — 35235 — 35500 — 36022 — 36122 — 36656 — 36929 — 36850 — 37518 — 37401 — 37462 — 37364 — 38014 — 38429 — 38513 — 38636 — 38673 — 39418 — 39848 — 40672 — 41783 — 42273 — 42749 — 43989 — 48493 — 48422 — 49836 — 50734 — 50064 — 100278 — 100390 — 100634 — 100690 — 100669 — 100972 — 101465 — 101531 — 101572 — 101745 — 101788 — 10184 — 101922 — 001854 — 101979 — 107462 — 102467 — 102628 — 102888 — 102850 — 103142 — 103193 — 103709 — 103721 — 103749 — 103903 — 103904 — 104034 — 104079 — 104242 — 104591 — 104682 — 104728 — 104945 — 104966 — 108045 — 105172 — 105463 — 60007 — 61117 — 65097 — 61573 — 65717 — 66581 — 67261 — 69226 — 71487 — 73060 — 73103 — 75336 — 78010 — 78736 — 79127 — 79191 — 79791 — 601771 — 601825 — 602034 — P.E. 2187 — C.E. 2414 — P.E. 3396 — R.J. 4465 — P.E. 13176 — R.J. 16712 — M.G. 21329 — M.G. 24315 — R.J. 37468 — M.G. 33486 — S.P. 39134 — M.G. 42076 — Of. C.D. 5 — 122 — 203 — 85211 — 88171 — 88443 — 88444 — 88572 — 88603 — 89771 — 90886 — 1177TVF
Excesso de buzina: — 600169 — 81500.

[illegible]

Excesso de fumaça: — 80000 — 80025 — 80343 — 80372 — 80822 — 80918 — 80957 — 80997 — 81062 — 81105 — 81324 — 81272 — 81369 — 81374 — 8128 6 — 81401 — 81411 — 81433 — 81481 — 81516 — 81552.
Falta de transferencia de local: 25068 — 64620 — 601187.
Fazer manobra em local não permitido: — 4644 — 51428.
Formar fila dupla: — 942 — 1994 — 4340 — 8957 — 1110 — 31265 — 31955 — 33201 — 40023 — 41200 — 44193 — 48326 — 51493 — 100983 — 68473 — 71409 — 78030 — 79855 — 80298 — R.J. 40440 — S.P. 68830 — Of. 88465 — 89800 — 80013.
Falta de matricula: 46321.
Não apresentar a licença: M.G. 8184 — 61864.
Parar nas curvas ou cruzamentos: — 48148 — 68853 — 71552.
Recusar passageiros: — 41536.
Desobediencia ao sinal: — 759 — 389 — 870 — 1800 — 2130 — 2332 — 2812 — 3306 — 3034 — 3800 — 4031 — 4337 — 5224 — 7011 — 13109 — 15403 — 17879 — 20556 — 21328 — 22361 — 22311 — 23331 — 23647 — 25188 — 25685 — 26333 — 27537 — 29131 — 32962 — 34303 — 34625 — 37262 — 38682 — 38803 — 39470 — 39787 — 41110 — 44940 — 45317 — 47808 — 47820 — 47972 — 48051 — 48377 — 49120 — 49191 — 50427 — 50488 — 51027 — 51288 — 51353 — 51504 — 100768 — 101634 — 101779 — 101931 — 102281 — 50488 — 102542 — 103804 — 104135 — 77738 — 79523 — 601440 — 80302 — 80337 — 80357 — R.J. 4547 — 5418 — S.P. 18514 — 20332 — Estado — 24500 — S.P. 27364 — 871364 — 216299 — Bonde 1734 — 1608 — 2538 — Of. C. D. 252 — 321 — 80490 — 88713 — 89103 — 80093 — 90284 — E.H. 214000 — 217967.
Não prestar socorro — 81147.
Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 42758 — 49007 — 49190 — 51198.
Choque: — 7245 — 63128 — 68756 — Bonde 13 — Experiência 188 — 546 — Of. 80568 — 89396.
Falta de freios — 74328.

NAVIOS ATRACADOS

Armazem 1 — Del Campos, americano; Armazem 3 — Heraklea, finlandês; Armazem 4 — Signa, norueguês; Armazem 5 — Norma Caun, americano; Armazem 6 — Loide Paraguai, nacional; Armazem 7 — Eemland, holandês; Armazem 8 — Warta, polonês; Frigorifico — Peru sueco; Pateo 9/10 — P. & T. Seafarer, americano; Armazem 10 — Browning, inglês; Armazem 11 — Esso amsterdam; Armazem 12 — Santos, nacional; Armazem 13 — Rio Juruá, nacional; Armazem 14 — Itapuia, nacional; Armazem 15 — Herval, nacional; Armazem 16 — Taqui- nacional; Armazem 16 — São Bento, nacional; Armazem 17 — Vesper, Oscar Pinho, Cacique e Piranha, nacionais; Armazem 18 — Silvia e São João, nacionais; Armazem 18-A — Marilia, nacional; Armazem 19 — Urania e Serrano 1.º, nacionais; Armazem 20 — Oto e Maria, nacionais; Prolongamento — Surna, norueguês; Megalohari, grego, Bripe Um, Siderurgica 4.º, Taquari e Itamaracá, nacionais.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje: — R. Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10/12 — Praça Condessa Paulo Frontin, 48 — R. do Bispo, 139 — Benedito Hipólito, 103 — Itapirú, 175 — Haddock Lobo, 108 e 461 — Catete, 143 — Senador Vergueiro, 23 — Mauá, 143 — Laranjeiras, 34 — Carlos Góes, 68 — Humaitá, 316 — Passagem, 5-A — Voluntários da Pátria, 365 — Marquês de Olinda, 95-B — São Clemente, 62 — Pacheco Leão, 16-A — Marechal Cantuária, 106 — Av. N. S. de Copacabana, 7-A e 556 — Visconde de Pirajá, 538 e 623 — Barata Ribeiro, 216 e 698-C — Fernando Mendes, 45-A — R. São Januário, 706 — S. Luiz Gonzaga, 248 — Senador Bernardo Monteiro, 83-B — São Cristovão, 518 — Piratini, 633 — Uruguai, 317-A — Conde Bonfim, 740-A — Dezembargador Izidro, 21 — Av. 28 de Setembro, 439 — Teodoro da Silva, 349 — Visconde Abaeté, 34 — Barão de Mesquita, 786 — José do Patrocinio, 81 — Souza Barros, 155 — Adolfo Bergamini, 45-A — Arquias Cordeiro, 372 — Clarimundo de Melo, 396 — Barão Bom Retiro, 151 — Conselheiro Mairink, 374 — Cruz e Souza, 233 — Dois de Fevereiro, 1000 — Dona Romana, 651-A — José Bonifácio, 638 — Padre Januário, 43 — Piauí, 249 — Av. 29 de Outubro, 8853 — 8701 e 104656 — R. 24 de Maio, 511-A e 1029 — Av. Automovel Club, 2665 e 3297 — R. João Vicente, 115 e 1121 — Estrada do Barro Vermelho, 524 — R. Cap. Couto Menezes, 23 — Estrada Marechal Rangel, 918 — Estrada Monsenhor Felix, 403 — R. Conselheiro Galvão, 654 — Av. 1.º de Maio, 17 — R. Carolina Machado, 974 — Pacheco da Rocha, 106 — Américo Rocha, 418 — Largo da Pavuna, 45-A — R. Carolina Machado, 1480 — Nerval de Gouvêa, 5 — Estrada da Portela, 106-B — Av. Democráticos, 916 — R. Tenente Abel Cunha, 145-B — Uranos, 963 — R. 23 de Agosto, 36 — Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Praça Progresso, 20 — André Azevedo (Farmácia dos Comerciários) — Dionizio, 36 — Quito, 383 — Lobo Júnior, 860 — Gualanazes, 23-C — Av. Antenor Navarro, 43 — R. Cordovil, 380-B — Av. Geremário Dantas, 637 — Estrada Rio do Pau, 30 — Av. Sta Cruz, 430 — Maranguá, 4-B — Albino de Paiva, 613 — Caiaiba, 41 — Ferreira Borges, 23 — Estrada do Monteiro, 4 — Senador Camará, 28 — Av. Paranapuan, 162.

Um rosto feliz atrai...
felizes resultados

Loção Antisséptica Lysoform suaviza a epiderme, deixa uma fragrância inconfundível e não mancha a gola da camisa. Depois de fazer a barba, aplique Loção Antisséptica Lysoform — e verá quanto um rosto feliz atrai... felizes resultados.

LOÇÃO ANTISSÉPTICA
LYSOFORM

LABORATÓRIOS LYSOFORM S.A.
São Paulo — Rio — Pôrto Alegre

CHEGANDO AO RIO HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Aposentos com quarto de banho anexo e privativo
Diária a partir de Cr$ 40,00 por pessoa
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano.
Telefone: 43-4968 (Rêde interna)
CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
LEILÃO DE POTROS DA TURMA DE 1950
4.º dia
Hoje às 21 horas, o snr. Palladio Tupinambá, no Tattersall, a avenida Epitacio Pessoa, 2712, venderá em leilão os potros oriundos dos seguintes estabelecimentos: Roberto de Souza Imenes Filho, Mario de Souza Vieira, Maranguape, São Paulo, Conceição Monteiro Fleury, Santa Cruz, Silvio Reis, Jaraguá, Valente, Expedictus e São José, Faxina, Minha Querencia e Grandiosa. (32890)

MARINHA

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITOU NA TARDE DE ONTEM O CONTRA-TORPEDEIRO "AMAZONAS"

Como falou o titular da pasta — As comemorações do dia 29 — Compra de navios nos EE.UU. — No gabinete — Concurso de anteprojetos — Assumiu o comandante da Flotilha de Submarinos

O almirante Silvio de Noronha fornece ao presidente da República explicações sôbre uma carta marítima, durante a visita presidencial à ilha Fiscal

O presidente da República acompanhado do ministro da Marinha esteve na tarde de ontem em visita ao CT "Amazonas" primeiro de uma série de 6 e que foi incorporado à Armada em 11 de junho p.p. S. Exa. foi recebido a bordo daquela unidade pelo vice-almirante Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do E.M. da Armada, pelo contra-almirante Victor Silva Fontes, comandante do 1.º Distrito Naval e pelo comandante e oficiais do navio. Após as honras protocolares o presidente percorreu demoradamente as dependências do navio detendo-se principalmente no Departamento de Máquinas. Após a visita foi oferecida, na praça darmas, uma taça de champagne tendo o ministro usado da palavra para saudar o sr. presidente. Após se retirar do CT "Amazonas" o presidente dirigiu-se à Diretoria de Hidrografia e Navegação onde foi recebido pelo seu diretor vice-almirante Antonio Guimarães que mostrou a S. Exa. os importantes serviços que estão sob sua direção.

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor presidente.

A visita de Vossa Excelência ao contratorpedeiro "Amazonas" que, como o seu congênere — o "Araguaia" — foi, ultimamente incorporado à Armada e a visita que, daqui a pouco, fará Vossa Excelência à Diretoria de Hidrografia e Navegação constituem uma alta distinção para quantos servem na Marinha de Guerra, pois revelam o interêsse que Vossa Excelência lhe dispensa.

Aqui, está Vossa Excelência constatando quão capazes são os nossos técnicos — Engenheiros Navais — e hábeis os operários que trabalharam na prontificação dêsses dois Contratorpedeiros e continuam na dos quatro, da mesma classe "A", que se lhes seguem e serão incorporados à Armada, dois dêles em 15 de dezembro próximo e os dois restantes, em 11 de junho do ano vindouro.

Na diretoria de Hidrografia e Navegação, Vossa Excelência vai nos dar a honra de verificar o muito que já foi feito, o muito que se está fazendo e o que se terá de fazer, continuadamente, com recursos aquem dos necessários, para a segurança da navegação, ao longo da nossa imensa costa e nos inúmeros portos e rios.

Terminada a prontificação dos dois últimos Contratorpedeiros da classe "A" e de vários navios auxiliares, ora em construção nas carreiras do nosso Arsenal, ou seja em meados do ano vindouro de 1950, terá, então, chegado a ocasião para que sejam batidas as quilhas de outros Contratorpedeiros do tipo mais avançado e correspondendo aos últimos ensinamentos, o que, de há muito, já mereceu a aprovação de Vossa Excelência.

Desta maneira, a construção naval no Brasil, reiniciada há anos atrás, isto é, em 1936, tem prosseguido normalmente e prosseguirá com a construção de navios do tipo de Contratorpedeiro, devendo ser continuada com a construção de Cruzadores Ligeiros, ao que está limitada a possibilidade das carreiras do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Mas, visando dotar o Brasil de possibilidades que permitam construir navios de muito maior tonelagem e em número correspondente às nossas reais necessidades, tem Vossa Excelência facilitado estudos para que, na Baía de Jacuecanga, instale-se estaleiro de construção naval, assim tornando realidade o que, tentando há 43 anos, fracassou por injunções políticas.

Só a construção dêsse estaleiro, que se espera ainda se inicie no govêrno fecundo de Vossa Excelência, constituirá um dos mais relevantes serviços que poderão ser prestados à Marinha de Guerra e à indústria da construção naval no país, o que tanto tem preocupado a Vossa Excelência.

Ao assumir o exercício do cargo, a que fui elevado pela benevolente escolha de Vossa Excelência, dirigindo-me aos meus camaradas, entre outras coisas declarei que dois eram os principais problemas cuja solução é necessária ao engrandecimento e eficiência da nossa Marinha — a renovação do material flutuante e o preparo antecipado do pessoal para guarnecê-lo — e acrescentei: Aquela depende principalmente de recursos de ordem material e esta, não só dêsses recursos, mas também de esfôrço, a que todos nós, da gloriosa Marinha do Brasil, temos de nos devotar, inspirados no amor que consagramos à nossa Pátria e no firme propósito de honrar as tradições que nos legaram os nossos ancestrais.

Paralelamente, outros problemas, também importantes, terão de ser enfrentados e sua solução achada, por constituir complemento indispensável à existência de uma Marinha de Guerra, na verdadeira acepção do têrmo. Tudo isso exige atenção e meditação de todos nós, para que, dentro de um período não muito longo, possamos atingir o nosso objetivo, isto é, ter u'a Marinha de Guerra compatível com a importância que cabe ao Brasil na situação internacional, não só para a sua defesa como também para contribuir para a garantia da paz, e conseqüentemente, da felicidade da humanidade.

Tenho a esperança, como tôda a Marinha, logo que a situação financeira do país o permita, que o honrado Chefe da Nação com a clarevidência que o caracteriza, e o discernimento que tem da defesa nacional, e o nosso parlamento, com o patriotismo que orienta a sua ação, hão de proporcionar os recursos necessários para que o Brasil tenha a Marinha que todos almejamos".

Nas sucessivas mensagens que Vossa Excelência tem dirigido ao Congresso Nacional tem sido focalizadas as reais necessidades da Marinha, ou sejam aquelas que citei no meu discurso de posse. E, muito especialmente, na última, apresentada ao Congresso Nacional por ocasião da abertura da sessão legislativa de 1949. Vossa Excelência acentuou que com verbas orçamentárias é impossível pensar não só na construção de Contratorpedeiros, como também na aquisição de navios para constituir uma fôrça-tarefa equilibrada, ainda que de proporções mínimas. E, mais ainda que para prosseguimento da construção no país, isto é, a de seis Contratorpedeiros, do tipo mais avançado do que os da classe "A", e cujos estudos já estão prontos, será necessário um crédito anual da grandeza de Cr$ 240.000.000,00, a vigorar durante um quadriênio. E, ainda, aludiu Vossa Excelência à necessidade de crédito especial para as aquisições no estrangeiro, ressaltando que, dado o longo prazo para a construção daqueles navios, aguardava-se com vivo interêsse a concretização da Cooperação Militar Interamericana, que permitiria a obtenção rápida dos navios daquela fôrça-tarefa equilibrada, mediante custo relativamente baixo.

Desde 1947 que as esperanças da Marinha residiam na conversão em lei da chamada Cooperação Militar Interamericana, dependente de aprovação do Congresso dos Estados Unidos, para auxiliar a renovação do nosso material flutuante, e a isso sempre fiz referência nos relatórios que tive a honra de apresentar a Vossa Excelência.

O curso que tomaram os acontecimentos internacionais, preocupando os Estados Unidos na recuperação dos países da Europa Ocidental e na efetivação do Pacto do Atlântico, últimamente assinado, faz com que se desvaneçam aquelas esperanças ou, na melhor das hipóteses, fiquem relegadas para futuro remoto.

Desenha-se, assim, a situação em tôda a sua realidade, no que concerne às possibilidades para aquisição de navios, que permitam a renovação do nosso material flutuante, e para construção de bases navais ao longo do nosso litoral, em que se apoiem os nossos navios de guerra.

Essa renovação e essas bases tem de ser adequadas ao Poder Marítimo, que temos de criar há de existir algum dia, e do qual fazem parte integrante. Sendo a obtenção dêsse poder Marítimo, como já tive ocasião de dizer ainda, tarefa ingente e longa, é preciso assegurar-lhe, continuadamente, recursos para a sua criação e, também, para sua manutenção.

E' evidente que êsses recursos não podem ser os orçamentários. Igualmente, não devem ser os de "crédito especial", com que se atendem a situações de momento, mas nunca às que devem substituir através dos tempos.

Foi assim racionando que me convenci, Excelentíssimo Senhor Presidente, da necessidade de ser criado um Fundo que garanta a obtenção de navios de guerra, a construção, no estrangeiro, daquêles para os quais ainda não dispomos de carreiras no país, a construção de bases navais e de um pôrto militar e a manutenção de tudo isso no mais alto grau de eficiência.

Nêsse sentido, estudos vêm sendo feitos por elementos de escól, para se encontrar uma maneira de criar aquêle Fundo, o qual se encarregará de custear, regularmente, o que acabo de ser dito, isto é, obtenção de navios, construção de bases, e do pôrto militar e sua respectiva manutenção.

Ao esclarecido julgamento de Vossa Excelência serão apresentados, dentro de futuro breve, os estudos feitos e as conclusões a que chegarmos relativamente à criação do Fundo que se tem em vista, para o que conta a Marinha de Guerra com o apôio, que nunca lhe tem faltado, de Vossa Excelência. Essa criação será um dos grandes serviços que a posteridade há de agradecer a Vossa Excelência.

Terminando, Senhor Presidente, quero agradecer a Vossa Excelência a grande distinção que nos dá, a todos nós da Marinha, com a sua presença a bordo dêste Contratorpedeiro, e pedir-lhe licença para, em nome dessa mesma Marinha, saudar a Vossa Excelência, preclaro estadista que, devotadamente, vem servindo ao Brasil".

AS COMEMORAÇÕES DE 29 DO CORRENTE

O almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, enviou, ontem, às autoridades navais um rádio circular solicitando providências no sentido de serem organizados programas festivos para comemorações do dia 29 do corrente.

COMPRA DE NAVIOS NOS EE.UU.

A propósito da notícia divulgada ontem por um matutino desta capital, referente a compra de navios de guerra para a nossa Esquadra, nos Estados Unidos o gabinete do ministro da Marinha informa que a mesma é destituída de qualquer fundamento.

CONCURSO DE ANTE-PROJETOS PARA O CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

A Diretoria de Engenharia Naval comunica, por nosso intermédio, aos interessados o adiamento, por 45 dias, do prazo já determinado por edital, para apresentação dos ante-projetos referentes ao Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais.

EXERCICIOS NA ILHA GRANDE

Continuam em exercícios na baía da Ilha Grande os contratorpedeiros "Bauru", "Baependi", "Bertioga" e "Bracui", pertencentes à segunda flotilha.

ESCOLA DE GUERRA NAVAL

O ministro em portaria dispensou o capitão-de-fragata Paulo Antonio Teles Bardy das funções de auxiliar de ensino da Escola de Guerra Naval.

ASSUMIU O NOVO COMANDANTE DA FLOTILHA DE SUBMARINOS

Realizou-se, ontem, na passagem do comando da flotilha de submarinos feita pelo capitão-de-mar-e-guerra Gerson de Macedo Soares ao seu colega de igual patente Olavo de Araujo. O ato revestiu-se de simplicidade e contou com a presença de seus companheiros de farda.

Após esse ato, êsse oficiais superiores apresentaram-se ao ministro.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, chegou a Benevente o navio hidrográfico "Rio Branco", procedente de Vitoria.

NO GABINETE DO MINISTRO

Apresentaram-se, ontem, ao ministro da Marinha, os capitães-de-mar-e-guerra Gastão Mota e Jorge Paes Leme, o primeiro por ter sido promovido e o segundo por haver regressado de Recife onde exerceu as funções de chefe do Estado Maior do 3º Distrito Naval.

NÃO ENVIARAM A FOLHA "E"

O almirante Antonio Guimarães, diretor de Hidrografia e Navegação, tornou público a relação nominal dos navios e estabelecimentos que não enviaram a essa Diretoria a folha "E" referente a 15 de julho do corrente ano.

PREENCHIMENTO DE VAGAS

O diretor do Pessoal concedeu autorização ao marinheiro Arnaldo Coelho Muria para prestar concurso no DASP, para preenchimento de vagas em Ministérios Civis e Emprêsas Autárquicas.

NOVO SUBOFICIAL

O ministro assinou portaria nomeando suboficial no Quadro de Motores, o primeiro sargento Antunio Ribeiro dos Santos, contando antiguidade de 23 de fevereiro do corrente ano.

INCLUIDOS NA RESERVA NAVAL

Encontra-se publicada no último Boletim dêsse Ministério, a relação nominal dos reservistas de 3ª categoria incluidos na reserva naval durante os meses de junho e julho.

Justiça Militar

REDUZIDA PARA TRÊS MESES A CONDENAÇÃO IMPOSTA AO SUB-DIRETOR DO H.M. DE SÃO PAULO

[illegible] ... forma do art. 182, a 3 meses de detenção, contra os votos dos srs. ministros dr. Cardoso de Castro, que condenava a três anos de reclusão, ex-vi do art. 136 § 1º do C.P.M.; dr. Gomes Carneiro, que condenava a um ano e dois meses, de acordo com os artigos 182 e 225 do C.P.M.; general Ary Pires, Almirante Alvaro de Vasconcelos e brigadeiro Appel Netto, que reformavam a sentença, para absolver o acusado. O sr. ministro dr. Bocaiuva Cunha deu-se por impedido.

JUIZ EM LICENÇA

O presidente do Superior Tribunal Militar assinou ontem portaria concedendo dois meses de licença especial ao dr. Adalberto Barreto, juiz auditor da 1a. R.M. Por outro lado convocou o juiz substituto dr. Abel Caminha para funcionar naquele juizo.

AUTOS COM VISTA

Na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar encontra-se com vista ao advogado de defesa o processo em grau de embargos referente a Walciley Rodrigues, sargento do Exército.

NUMEROSOS PROCESSOS ENTRADOS NO S.T.M.

Na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, deram entrada, ontem, em grau de apelação os processos em que são réus: Natanael Costa Santos, Pericles Bezerra da Costa, João Pedro da Silva, Orlando Borges da Silva, João Pedro do Nascimento, Romão Gomes dos Santos, José da Silva Siqueira, Elias Ozorio de Souza, Francisco Moreira Alves, João Evangelistas Pereira, Raimundo Pires de Souza, Antonio Higino Barreto, todos procedentes da Auditoria de Guerra da 7a. R.M., sediada em Recife, Pernambuco; Antonio de Souza, Akika Luis Gonzaga Miyada, Waldemar Jeronimo e José Benedito Antonio, da 1a. Auditoria de Guerra de S. Paulo; Decio de Almeida Jacques, da Auditoria de Guerra de Curitiba, Paraná; Felix Henrique, Ataide Mendes, Jair da Silva, Palmiro Duarte Machado, da 1a. Auditoria de Guerra da Capital Federal; e Manoel Francisco Minzé, da 2a. Auditoria da 1a. R.M. Os processos acima foram imediatamente autuados e distribuidos aos ministros daquela alta Corte de Justiça.

PARA A FABRICAÇÃO DE CELULOSE

O técnico em pesquisas agroindustriais, do Ministério da Agricultura, sr. José Augusto de Farias, encontra-se nesta capital a fim de, no interêsse do govêrno do Estado de Pernambuco, entrar em entendimentos para a aquisição de máquinas para a instalação de uma usina centralizadora de resíduos vegetais, naquele Estado, destinada à fabricação de celulose e derivados.

O sr. Farias que esteve em nossa redação, nos informou estar pessoalmente solicitando o apôio de tôda a imprensa do país na possibilidade de produzirmos celulose de alta classe com matéria prima local, utilizando-se as mais variadas fibras e resíduos de fibras nacionais, a exemplo: caroá, cinzal, bagaço de cana, rami, papoula, linho e juta amazonense.

A propósito, solicitou ao presidente da República, em telegrama, medidas que venham obrigar o uso de celulose nacional na base de 60% a 100% em substituição a importada.

Quanto ao beneficiamento completo dos resíduos vegetais declarou que deve ser processado no local em que se encontram instaladas as usinas de desfibramento de vegetais. Nessas condições a matéria prima destinada à fabricação de celulose obterá um máximo de rendimento, permitindo a libertação do nosso comércio de importação de um produto que temos em larga escala no território nacional.

Continuando, declarou haver criado um tipo de máquina que realizará a subdivisão lateral das fibras e das filaças destinadas a elaboração química da celulose. A máquina em aprêço, logo que construido o modêlo industrial em Pernambuco, campo experimental favorável, será doada ao govêrno para a utilidade e benefício do país. Considera essa doação uma garantia maior para a propagação da produção de celulose, do modo como ee projeta, evitando, portanto, que a patente de invenção e outras garantias e direitos individuais venham, direta e indiretamente, entravar ou dificultar o andamento do progresso nacional.

A UDN DE JACUTINGA DISTRIBUE VACINAS AO POVO

Jacutinga, 14 (Do correspondente) — Iniciou-se, com intenso comparecimento, o serviço de vacinação antivariólica gratuita oferecido ao povo desta cidade pela UDN local. Sexta-feira última, os alunos do Ginásio Santo Antonio, acompanhados de todo o corpo docente, apresentaram-se à vacinação. Centenas de pessoas de tôdas as classes já procuraram os postos da UDN para vacinação.

A CÊRA
Esmeralda
● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

GUERRA

MANIFESTAÇÃO DE APREÇO PELA PASSAGEM DO TERCEIRO ANIVERSÁRIO DA GESTÃO DO MINISTRO

Exercício da E.A.O. em Gericinó — Cassada a carteira de um oficial — Salário-família no recrutamento — Candidatos à Escola do Estado-Maior — Instruções para o concurso à E.T.E. para 1950 — Curso de oficiais da reserva — Novo horário de expediente

[illegible] ... Antoniomt, o general Canrobert recebeu, em sua sala de trabalho, todos os seus auxiliares que o foram cumprimentar pelo motivo acima.

Em nome dos presentes falou o chefe do gabinete, coronel Waldemar Levy Cardoso, que a seguir ofereceu uma lembrança, tendo o ministro agradecido.

UNIFORME DO DIA

Para os dias 16 e 17 do corrente, a S.G.M.G. designou o 5.º uniforme.

OFICIAIS BACHARÉIS EM DIREITO

Para efeito de escrituração do histórico da vida dos oficiais e assemelhados, apresentem-se à Secretaria Geral do Ministério da Guerra os seguintes oficiais: Coronel de Artilharia R/1, Fernando Lopes da Costa, diretor do Arquivo do Exército; tenente-coronel de Infantaria, Luis Máximo Pereira de Araújo Júnior; capitão de Infantaria, Túlio Madurga, secretário da Comissão de Promoções do Q.A.O., e 1.º tenente de Cavalaria, do Q. A. O., Mário Cruz Filho.

PERDEU A CARTA PATENTE

O presidente da República assinou decreto mandando cassar a carta patente do 2.º tenente da Reserva, Salomão Malina, com perda do respectivo pôsto, visto ter sido condenado por acórdão do Supremo Tribunal Federal à pena superior a dois anos.

IMPORTANTE EXERCÍCIO NO TERRENO REALIZADO PELA E.A.O.

Realizou-se ontem, no Campo de Instrução de Gericinó o exercício programado pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, comandada pelo coronel Joaquim Justino Alves Bastos, cuja orientação está fundamentada na simples trilogia que constitui o elemento básico das operações militares: *Homem, Material, Direção.*

Consistiu êste exercício em uma demonstração de tiro de artilharia divisionária, onde foram aplicados os mais modernos processos de técnica de tiro, com a utilização de boletins meteorológicos, para a atualização dos dados de Regulação.

Esta demonstração, que foi preparada e conduzida em sua totalidade pelos oficiais alunos do curso de artilharia da E.A.O., assistidos diretamente pelo respectivo instrutor chefe, major Breno Borges Fortes, e pelos oficiais instrutores, constou do desencadeamento do Plano de Fogos em uma situação defensiva, com ativa participação das rêdes de observação terrestre e área. Tomaram parte neste exercício, prestando valiosa cooperação, as unidades de Artilharia Divisionária da 1.ª R.M.: 1/1.º R.O. 105, 11/1.º R.O. 105, 111/1.º R.O. 105, 1.º G.O. 155, Bia. de Cmdo. do 1.º R.O. 105, bem como as unidades Escola: Bia. de Cmdo. do R.E.A., Gr. 105 do R.E.A., Cia. Obuzes do R.E.I. e Cia. de Art. da E.S.A.

O E.I.E., por sua seção de foto informação, em conjunto com a Escola de Aeronáutica dos Afonsos, fêz fotografar a área de Gericinó. O exercício foi plenamente coroado de êxito, demonstrando o alto grau de aperfeiçoamento da instrução da tropa e mantendo o elevado conceito que a E.A.O. goza no seio do Exército, como um modelar estabelecimento de ensino.

Especialmente convidados compareceram os generais Zenobio da Costa, Souza Dantas, Jaime de Almeida, Mário Travassos e Arthur Hescket Hall, além dos comandantes de grupos da guarnição da Vila Militar e Deodoro e todos os oficiais alunos e instrutores do E.A.O.

CANDIDATOS DO C.P.O.R. CHAMADOS À INSPEÇÃO DE SAÚDE

Estão chamados a comparecer à Policlinica Central do Exército, no dia 17 do corrente às 7,30 e 13 horas, para efeito de inspeção de saúde, os seguintes candidatos do C.P.O.R. do Rio de Janeiro: Afonso Cesário de Faria Alvim, Afonso Henrique Monteiro Gonçalves, Alexandre Niedzwiedz, Alvaro Raul Moreira Lago, Américo Manuel dos Santos Alves, Aram Boghossian, Arnaldo da Silva Milho Júnior, Arthur de Souza Lemos, Ary Caruso, Augusto Octavio de Barros Delgado, Carlos Alberto Rollo Guimarães, Carlos Eduardo Furtado de Silva Corrêa, Celmo Meirelles Reis, Cláudio Simões, Domingos Martins Netto, Francisco Ostritz, Frederico Augusto Carvalhais Pinto, George Pereira Braga, Gilberto Bastos de Rouge, Gilberto Morand Paixão, Gilson Mendes Lages, Gilson Pereira de Albuquerque, Harmachis Vieira de Castro, Hugo de Mattos Santos, Hyran Barbieri Costa, Ivan de Saldanha Campos, Ivan Lopes Ornellas, Jayme Corrêa Martins, João Corrêa Martins, Joaquim José Pio de Abreu, José Alves de Menezes Filho, José Fernando Steiner, José Luis Coelho Marques da Silva, José Maria Corrêa, José Quintas Alves, Lélio Black Pereira, Leon Cardeman, Leon Cesar Chebar, Luis Roberto Charnaux Serta, Lydio Lima Filho, Marcos Raymundo da Silva, Nilton Peres, Normando Augusto Cavalcante, Orlando José Cavalcante, Otherbal Augusto Moreira, Otto Frederico Campean, Roberto Ferreira, Sergio Fernando Guarish Bath, Victor Augusto Nunes Vasseur, Walter Benitez Teixeira e Manuel Feliciano de Souza Netto.

REASSUNÇÃO DE CHEFIA

Reassumiu a chefia da Comissão de Estradas de Rodagem da 3.ª R. M. o tenente-coronel Flávio Duncan de Lima Rodrigues, sendo dispensado o major José Sotero de Menezes.

VENDA DE VERDURAS NO REEMBOLSÁVEL DO Q. G. DA GUERRA

A partir da próxima semana passará a funcionar, anexa ao Reembolsável do G.G., instalado no Edifício da Guerra, uma Seção de Vendas de verduras, legumes, destinada a atender, em condições vantajosas, aos que dela se quiserem utilizar.

A tabela de preços respectiva será oportunamente publicada.

ASSUMIU O I.B.E.

Assumiu a direção do Instituto de Biologia do Exército, interinamente, o tenente-coronel dr. Gilberto David, durante o ausência do diretor efetivo, coronel dr. Vieira Peixoto, que foi nomeado para uma comissão militar no exterior.

SALÁRIO-FAMÍLIA NO RECRUTAMENTO

Deverão comparecer na 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, com urgência, a fim de tratarem de assunto referente à concessão definitiva do salário-família, os oficiais e praças da reserva remunerada e reformados abaixo mencionados:

Major Benjamim Simon — Capitão Pedro Marca Aciutti — 2.º Tenentes Raquel [illegible] Machado

[illegible] ... Batista de Oliveira e Silva, Jorge de Azevedo, Leopoldo Ribeiro dos Santos Souza, Lidio Monteiro Guedes, Lourival Neves da Costa, Manuel Pinto de Oliveira Junior, Maria Custodia Pereira, Maria Luiza de Oliveira, Ormus Vieira, Raymundo Ubaldo Monteiro Figueira e Sebastião Francisco de Salles; e arquivados os de Oscar Severiano Bastos Junior e Souza Coelho & Cia Ltda.

INSTRUÇÕES PARA O CONCURSO DE ADMISSÃO À E.T.E. EM 1950

O ministro assinou portarias, revalidando, para 1950, as "Instruções para o concurso de admissão à Escola Técnica do Exército em 1948".

Segundo esta portaria, o número de vagas nas diversas especialidades para o ano vindouro é o seguinte: a) Curso de Preparação — Oficiais da ativa: I — Eletricidade — [illegible]

CANDIDATOS A ESCOLA DE ESTADO MAIOR

A Biblioteca Militar convida aos Candidatos à Escola de Estado Maior e inscritos para o presente concurso de admissão, a utilizar não só o seu amplo e bem equipado salão de leitura como também a fazer uso da maior e melhor biblioteca de assuntos especializados para militares.

Lembra ainda aos candidatos que na bibliografia indicada para o referido concurso a maior parte dos livros são publicados pela sua editora e estão à disposição dos mesmos.

Possui ainda esta Biblioteca uma variada coleção de Dicionários e uma das mais completas mapotecas desta Capital.

ESTEVE EM ANAPOLIS O CONSUL CECIL CROSS

Goiania, 14 (Asp) — De regresso de sua viagem a Ceres e em trânsito para Goiania, esteve na cidade de Anapolis o sr. Cecil Cross, cônsul norte-americano em São Paulo. Falando à reportagem, declarou que está, no momento, realizando as suas despedidas, pois no próximo dia 8 do mês de novembro, deverá deixar o Brasil com destino a Montreal, no Canadá, para cujo consulado acaba de ser transferido. O sr. Cecil Cross, que há mais de oito anos reside em São Paulo, é um grande amigo do nosso país e principalmente de Goiás, Estado que elegeu para sua futura residência, o que se dará dentro de dois anos, quando estará aposentado no serviço diplomático dos Estados Unidos. O cônsul norte-americano em São Paulo, entusiasta das possibilidades econômico-financeiras goianas, revelou, na palestra que aqui manteve com os jornalistas, que, na sua opinião, a mudança da capital federal para o Planalto Central trará ao Brasil um avanço de cinquenta anos de progresso.

A RAIVA CONTINUA DIZIMANDO OS REBANHOS

Fortaleza, 14 (Asp) — Não obstantes as providências que estão sendo adotadas pelo govêrno contra a raiva, que continua dizimando os rebanhos deste Estado, com o alastramento do mal em quatorze municípios, o assunto foi mais uma vez abordado pela Assembléia, havendo o deputado Waldemar Alcantara mostrado as necessidades de os representantes do Ceará, Câmara e Senado, de envidarem esforços para conseguir um auxílio de 5 milhões de cruzeiros, a fim de salvar o resto dos rebanhos que estão em situação lamentável.

PREÇO DO LEITE EM SÃO PAULO

São Paulo, 14 (Asp) — Segundo informações, o vice-presidente da Comissão Central de Preços dirigiu ofícios aos presidentes das Comissões Estaduais de Preços determinando à imediata execução do despacho presidencial que concedeu o aumento provisório de 40 centavos no preço do litro de leite. No entretanto, apuramos, a Comissão Estadual de Preços ainda não havia recebido a comunicação da Comissão Central de Preços naquele sentido.

INSTALAÇÕES COMERCIAIS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

OITENTA MILHÕES PARA A RODOVIA PAN-AMERICANA

Bogotá, 14 (R.) — Vem de encerrar-se o congresso de clubes automobilisticos que se reuniu em Cartagena, com a presença de delegados dos EE.UU., México, Peru, Venezuela, Cuba, Guatemala, Panamá, Chile, Bolivia, Uruguai, Paraguai e Colômbia. Os delegados norte-americanos declaram estar autorizados a garantir que o govêrno de Washington contribuirá com 80 milhões de dólares para a conclusão das obras da rodovia pan-americana através da América Central. A contribuição será paga em dez anos, à base de oito milhões anuais, restando aos países beneficiados contribuir apenas com uma terça parte das despesas.

Viaje pela
ALITALIA
DO RIO
A ROMA
E MILÃO
em 26 horas
SAÍDAS ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS
E
A BUENOS AIRES
em 5 horas
SAÍDAS ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS
Informações e reservas de passagens
"ITALMAR"
S. A. BRASILEIRA DE EMPRÊSAS MARÍTIMAS
Av. Rio Branco 46 - 4.º
Tel. 43-9247 e 43-9299
ou nas Agências de Viagens autorizadas

CONVIDAMOS RESPEITOSAMENTE V. EX. A VISITAR A NOSSA EXPOSIÇÃO DAS
FAMOSAS PORCELANAS DE COPENHAGUE
("Royal Copenhagen" e "Bing & Grondahl")
Inumeras familias brasileiras possuem Porcelanas de Copenhague — tanto serviços de mesa como bibelots — muitas vezes herdadas dos antepassados.
Há uma peça de "Copenhague" para todos os bolsos, desde Cr$ 30,00. Um vaso ou bibelot de "Copenhague" é um presente sempre fino e elegante — seja para o vosso próprio lar ou para o dos vossos amigos.
H. JORGENSEN & CIA. LTDA.
RUA MEXICO, 3 - 10.º ANDAR - S/1001-2
TELS.: 42-0334 e 22-2186
CAIXA POSTAL 3373 — RIO.

Para cada tipo de gado
há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

S. COSENTINO & CIA.
Estabelecidos à RUA MIGUEL COUTO n. 5 - 4.º andar, com alfaiataria, comunicam aos distintos amigos e fregueses a mudança de seu estabelecimento para AV. PRESIDENTE VARGAS n. 446 - 18.º andar (perto da Av. Rio Branco. Sede própria, onde esperam continuar merecendo sua preferência. (33834)

JÁ ESTÃO À VENDA OS AFAMADOS PNEUS
MICHELIN
165X400
PARA CITRÖEN
MESBLA
Visitem nossa secção de Acessórios para Autos
Rua do Passeio, 48/56
FILIAL DE NITERÓI - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 583

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil afixado as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3339	4,2403
Peseta	1,7096	—
Peso argentino	2,0835	2,0388
Peso uruguaio	6,3137	6,1063
Peso boliviano	0,4457	—
Soles (Peru)	2,88	—
Escudo	0,6572	0,6334
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco belga	0,3778	0,3642
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Coroa dinamarquêsa	2,7353	2,6368
Coroa tcheca	0,3744	0,3676
Florim	4,9271	4,8376

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20-8176.

CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 13-10-949)

Nova York	—	18,72
T. Eslováquia	—	0,3744
Londres	—	52,4160
Suiça	—	4,3719
França	—	0,0535
Portugal	—	0,6572
Belgica (frc.)	—	0,3778
Dinamarca	—	2,7353
Suecia	—	3,6209
Holanda	—	4,9234
Urugual	—	8,4324

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (L.)	—	N/c.
Montevidéu à vista por £ (A)	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna, à vista por £ (F.)	12,23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. B.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,85
Praga à vista por £ (K)	—	N/c.
B. Aires à vista por £	—	N/c.

NOVA YORK, 14.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres, por £ 2,80,06 com. — 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 90,65.
Rio de Janeiro tel. por Cr$ vendedor — 5,45.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 — vend.
Montevidéu, tel. p/ P. 33,00 vend.
Paris tel. livre p/ F. 0,28,62 comp. e 2,68 vend.
Berna tel. livre p/ F. 23,06 com. 23-10 vend.
Stocolmo tel. por K 19,30 nom.
Madri oficial por P. 9,16 nom.
Lisboa, tel. por Esc. 3,48 com. 3,49 vend.
Bélgica, tel. p/ F. 2,00,00 com. 2,0062 vend.
Amsterdam, tel. n/ G. 26,32 com. 26,40 vend.

NOVA YORK, 14.
Fechamento:
Nova York sôbre:
Londres, telegráfica por £, hoje 2,80,06 com. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 92,75.
Rio de Janeiro telegráfica por Cr$ hoje 5,45 vend.; 5,45 vend.
Buenos Aires telegráfica por P. hoje 11,20 vend., anterior 11,20 vend.
Montevidéu, tel. p/ P. 33,00 vend.
Paris telegráfica livre por F. hoje 0,28,62 comp. e 0,28,68 vend.
Berna tel. livre p/ F. 23,06 com. 23,10 vend.
Stocolmo telegráfica por kr. hoje 19,30
Madri oficial por P. hoje 9,16 nominal; anterior 9,16 nominal.
Lisboa telegráfica por Esc. hoje 3,48 comp. e 3,49 vend.
Bélgica, tel. p/ F. 2,00,00 com. 2,00,62 vend.
Amsterdam, tel. p/ G. 26,32 com. 26,40 vend.

MONTEVIDEU, 14.
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.) — N/c.
Taxa de venda (P.) — N/c.
Sôbre Nova York:
Taxa de compra (P.), 2,98,00 (*).
Taxa de venda (P.), 3,00,00 (*).
(*) Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 14.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.). 26,20
Taxa de venda (P.). 23,21
Sôbre Nova York à vista por 1 dolar:
Taxa de compra (P.). 9,00
Taxa de venda (P.). 9,01,50

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 14
Titulos brasileiros: — Plano B:

Funding, 5%	78,0,0
Novo Funding, 1914	75,0,0
Emprestimos, 1913, 5%	48,0,0
Conversão, 1910 4%	44,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	45,0,0
Bahia, 1928, 5%	42,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	106,10,0
Bank of London e South America	8,13,9
São Paulo Gas Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,17,3
Cable R Wireles Ltd. ordinaria	238,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,3,11
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,3,10
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	122,0,0
Lloyd's Bank Ltda "A" Shares	2,15,6
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,5,6
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois de devolução de 50% do capital — Ações de 10 Shillings	0,14,6
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	94,0,0
Consols, 2 1/2 %	76,5,0
Shel Transport Trading	3,12,6
Canadian Eagle Oil	1,8,0
Royal Dutch Petroleum	23,5,0

BOLSA

Ainda ontem, funcionou destituída de interêsse e com negócios de pouca monta.

As apólices da União achavam-se fracas e as municipais, estaduais e as Obrigações de Guerra, estáveis. Os demais titulos cotaram-se em condições calmas e a Bôlsa fechou afinal apática.

VENDAS

		Cr$
	Apólices da União:	
5	Uniformizadas, 5%, a	695,00
87	Div. Emissões, nom. 5%, a	690,00
24	Idem, port. a	652,00
20	Idem, a	655,00
710	Reajustamento, 5%, a	740,00
	Obrigações da União:	
149	Guerra, Cr$ 100,00, — 6%, a	70,00
21	Idem, a	71,00
75	Idem, Cr$ 200,00, a	140,00
10	Idem, Cr$ 500,00, a	355,00
23	Idem, Cr$ 1.000,00, a	711,00
324	Idem, a	712,00
75	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.565,00
150	Idem, a	3.570,00
	Apólices municipais:	
205	Decreto 3.264, 70%, a	181,00
	Apólices estaduais:	
90	Minas Gerais, 1.ª série, a	167,00
39	Idem, 2.ª série, 15%, a	155,00
200	Idem, 3.ª série, 5%, a	146,50
10	Pernambuco, 5%, a	48,00
131	S. Paulo, 50%, a	196,00
152	Idem, a	198,00
30	Idem, uniformizadas, — 8%, a	750,00
	Ações de Companhias:	
500	Minas de S. Jerônimo, ord., a	34,00
118	Petropolitana, port., a	260,00
150	Siderurgica Belgo — Mineiro, port. a	467,00
80	Idem, a	458,00
16	Idem, a	470,00
250	Carioca Inds. Plásticas, a	1.300,00
	Debentures:	
10	Companhia Cervejaria Brahma, 8%, a	1.020,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Obrigações de União:		
Tesouro, 1932, 7%	—	1.003,00
Tesouro, 1930, 7%	—	890,00
Tesouro, 1939, 7%	890,00	885,00
Ferroviárias, 7%	—	899,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.570,00	3.560,00
Idem, Cr$ 1.000,00	714,00	712,00
Idem, Cr$ 500,00	355,00	353,00
Idem, Cr$ 200,00	143,00	140,00
Idem, Cr$ 100,00	71,00	70,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	695,00	—
Diversas Emissões, nom. 5%	—	690,00
Idem, cautela	—	670,00
Diversas Emissões, port.	655,00	635,00
Idem, cautela	650,00	635,00
Reajustamento, 5%	738,00	—
Idem, cautela	—	740,00
Obras do Porto, 5%	630,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	880,00	—
Idem, decreto n. 1.177, port.	600,00	595,00
Idem, 1.ª série, 5%	167,00	165,00
Idem, 2.ª série, 5%	155,00	150,00
Idem, 3.ª série, 5%	147,00	146,00
Recuperação Economica de Minas Gerais, 7%	890,00	880,00
São Paulo, 8%	198,00	196,00
Idem, uniformizadas, 8%	752,00	748,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	—	830,00
Rodoviárias do E. do Rio Grande do Sul, 8%	830,00	828,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	860,00	—
Rodoviárias do Rio Grande do Sul, 8%	970,00	—
Prefeitura de Campos, 8%	—	800,00
Porto Alegre, 8½%	—	815,00
E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%	450,00	441,00
Pernambuco, 5%	48,00	47,00
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6%	—	155,00
Decreto 1.835, 7%	170,00	—
Emp. 1904, 5% port.	—	150,00
Emp. 1926, 6% port.	180,00	180,00
Decreto 2.097, 7%	—	173,00
Decreto 3.264, 7%	183,00	180,00
Emp. 1914, 6% port.	165,00	162,00
Emp. 1906, 6%, port.	—	160,00
Decreto 1948, 7%	—	185,00
Ações de bancos:		
Brasil	2.000,00	1.990,00
Prefeitura do D. Federal	250,00	—
Comércio, nom.	—	210,00
Credito Real de Minas Gerais	—	280,00
Comércio, port.	380,00	—
Português do Brasil, nom.	300,00	—
Economico Nacional	140,00	130,00
Industrial Brasileiro	—	135,00
Lowndes	390,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro	400,00	390,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	38,00	34,00
Idem, pref.	—	38,00
Cias. de Tecidos:		
Petropolitana	265,00	250,00
S. Pedro de Alcantara	250,00	—
América Fabril	840,00	—
Cias. de Seguros:		
Integridade	—	220,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	150,00	145,00
Belgo Mineira, port.	465,00	460,00
Cervejaria Brahma, pref.	—	480,00
Idem, ord.	—	430,00
Minas de Butiá	39,00	35,00
Docas de Santos, port.	180,00	175,00
Idem, nom.	180,00	178,00
Parafusos S.ª Rosa	290,00	—
Panair	—	90,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	100,00	180,00
Ferro Brasileiro	200,00	—
Brasileira de E. Elétrica	198,00	195,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	190,00	—
Fábrica de Vidros São Domingos	1.300,00	—
Sudeletro, pref.	950,00	—
Marvin	380,00	—
Silva Araújo Roussel	—	1.000,00
Fôrça e Luz do Paraná	100,00	—
Martins Ferreira	420,00	350,00
Industrial Sul Mineira	600,00	510,00
Gaz Esso	—	200,00
Brasileira de Meias ord.	—	455,00
Carioca Inds. Plásticas	1.350,00	1.200,00
Mesbla, pref.	—	210,00
Debentures:		
Docas de Santos	150,00	144,00
Lar Brasileiro	198,00	195,00
Cervejaria Brahma	1.050,00	1.000,00
Antartica Paulista	—	173,00
Nacional de Estamparia	135,00	120,00
Hotéis Pálace	780,00	750,00
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	760,00	750,00
Brasil, 8%	—	800,00

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ontem, em posição calma, sem entregas e com as cotações inalteradas.

Não houve e nem saídas e ficaram em depósito 3.299 fardos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; tipo 4, Cr$ 178,00 a Cr$ 178,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00. Ceará, tipo 5, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; tipo 5, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00. Paulista, tipo 5, Cr$ 146,00 a Cr$ 148,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 14.
Mercado — Estável.
COTAÇÕES — Por 15 quilos — Matas tipo 5, Cr$ 180,00 e Sertões, tipo 5, Cr$ 205,00.
Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1949; 30.727.
Exportação: nada.
Existência: 2.841.
Consumo: 700.

EM S. PAULO
Ofertas por 15 quilos
CONTRATO "B"
DIA 14.

	Abert.	Fech.
Em outubro	N/c.	N/c.
Em dezembro, 1949	202,90	N/c.
Em janeiro, 1950	N/c.	N/c.
Em março, 1950	206,60	206,00
Em maio, 1950	182,00	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 500 arrobas.
Posição do mercado — Na abertura estável, no fechamento calmo.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em outubro	N/c.	N/c.
Em dezembro	N/c.	N/c.
Em janeiro, 1950	N/c.	N/c.
Em março, 1950	N/c.	N/c.
Em maio, 1950	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.
Posição do mercado — Na abertura paralizada; no fechamento, paralizado.

Cotações do disponivel

Tipo 4	217,00
Tipo 5	196,00
Tipo 6	185,00

ALGODÃO A TERMO
NOVA YORK, 14.

	Abert.	Int.	Fech.
Outubro, 1949	29,57	29,57	—
Novembro, 1949	29,67	29,69	29,71
Março, 1950	29,62	29,62	29,65
Maio, 1950	29,53	29,57	29,60
Julho, 1950	29,05	29,09	29,10
Outubro, 1950	27,21	27,24	27,31
Dezembro, 1950	—	—	27,19
A. M. Uplands	—	—	30,31

ABERTURA — Mercado irregular, com baixa e alta de 1 a 8 pontos.

INTERMEDIARIA — As 11,30 horas — Mercado estável, com alta de 1 a 3 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 4 a 8 pontos.

CAFÉ

Em posição firme, com as cotações janeiro tipo 7 a 30 centavos e sem negócios conhecido, foi como funcionou, ontem, êste mercado. A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 75,50.

Entradas: 43.169 sacas; saídas: não houve; consumo local: 1.050; existência: 233.563; despachadas para embarques: 156.417.

COTAÇÕES — Tipo 7, Cr$ 77,90; tipo 4, Cr$ 77,30; tipo 5, Cr$ 76,70; tipo 6, Cr$ 76,10; tipo 7, Cr$ 75,50; tipo 8, Cr$ 74,90.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 7,50 e finos Cr$ 11,35 — Estado do Rio, comum Cr$ 7,30.

CAFÉ A TERMO
1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Outubro, 1949	78,50	78,20
Novembro, 1949	81,50	81,00
Dezembro, 1949	84,00	83,80
Janeiro, 1950	86,50	86,00
Fevereiro, 1950	88,80	88,50
Março, 1950	91,00	90,50

Posição: Firme.
Vendas: 27.000 sacas.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Outubro, 1949	78,40	78,00
Novembro, 1949	81,00	80,60
Dezembro, 1949	83,70	83,40
Janeiro, 1950	86,50	86,10
Fevereiro, 1950	88,10	88,10
Março, 1950	90,70	90,30

Posição: Estável.

EM SANTOS
Disponivel do café
DIA 14.

Preços — Tipo mole, Cr$ 114,00; tipo 4, duro, Cr$ 109,00.
Entrados: 34.291 sacas; entradas: 42.933; existência: 2.017.232.
Saíram 3.744 sacas para a Europa.

CAFÉ A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em outubro, 1949	98,00	98,00
Em dezembro, 1949	102,50	102,50
Em março, 1950	107,00	107,00
Em maio, 1950	108,00	108,00
Em julho, 1950	110,00	110,00
Em setembro, 1950	110,00	110,00
Em dezembro, 1950	110,50	110,50
Vendas: 13.000 sacas.		
Posição:	Estável	Estável

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em outubro, 1949	127,00	127,00
Em dezembro, 1949	134,90	134,90
Em março, 1950	138,50	139,00
Em maio, 1950	140,00	140,00
Em julho, 1950	141,90	140,40
Em setembro, 1950	149,50	149,50
Em dezembro, 1950	151,00	151,00
Vendas: Nada.		
Posição:	Estável	Firme

CAFÉ A TERMO
Contrato D — Santos — Mole
NOVA YORK, 14.

	Abert.	Fech.
Em dezembro, 1949	29,85	29,70
Em março, 1950	28,90	28,90
Em maio, 1950	28,60	28,30
Em julho, 1950	28,00	28,00
Em setembro, 1950	27,80	27,80

NA ABERTURA — Mercado estável, com baixa de 3 a 10 pontos.
NO FECHAMENTO — Mercado estável, com baixa de 30 a 37 pontos.
VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 6.250 sacas.

AÇUCAR

Regulou o mercado dêsse produto, ontem, em posição sustentada, com entregas nulas e preços inalterados. Entraram 250 sacos de Campos; saíram 250 ditos e ficaram em depósito 4.416.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 187,00; cristal-amarelo, Cr$ 171,50; mascavinhos e mascavos, Cr$ 156,50.

EMPERNAMBUCO
RECIFE, 14.
Mercado — Estável.
Preços por 60 quilos — Usinas de 1.ª, Cr$ 155,00; usinas de 2.ª, Cr$ 144,00; cristais, Cr$ 128,00; terceira sorte, Cr$ 60,00 e demerara, Cr$ 90,00 — Preços por 10 quilos, mascavos — Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 36,50.
Entrada — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1949, 340.877.
Exportação: 7.150.
Existência: 126.212.

CACAU

NOVA YORK, 14.

	Abert.	Fech.
Em outubro, 1950	N/c.	18,80
Em dezembro, 1949	18,57	18,56
Em março, 1950	17,63	17,76
Em maio, 1950	17,15	17,48
Em julho, 1950	16,90	17,21

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 103 contratos.
ABERTURA — Mercado estável, com alta de 7 e baixa de 10 a 30 pontos; no fechamento estável, com alta de 1 a 6 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 14.

Dezembro, 1949	2,11,62
Março, 1950	2,11,07

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 13 de Outubro de 1949	179.225.623,20
Em 14 de outubro de 1949	10.599.000,30
Total	189.824.631,50
Em igual periodo de 1948	112.683.496,40
Diferença p/ mais neste mês	77.141.135,10
De 3 de janeiro a 14 de oubro de 1949	2.610.965.112,90
Em igual periodo de 1949	2.403.006.716,00
Diferença p/ mais neste ano	206.963.396,90

R.D.F., em 14 de outubro de 1949.

BANCOS E SOCIEDADES

CENTRAL ELETRICA DO PIAU S.A.
Assembléia Geral Ordinária

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária na séde da Sociedade, à Avenida Nilo Peçanha nº 12 — 7º pavimento, sala 709 — às 17 horas do dia 25 de outubro corrente, a fim de tomarem conhecimento e deliberaram sobre: a) Relatório da Diretoria; b) Balanço, atos e contas do exercício de 1948; c) Eleição do Conselho Fiscal, Membros efetivos e suplentes.

Rio de Janeiro, 12 de Outubro de 1949. — Dr. Nello Crocchi — Diretor. — Presidente (33373)

COMPANHIA CONSTRUTORA CAPUA & CAPUA S/A.
Assembléia Geral Extraordinária
Primeira Convocação.

São convidados os Senhores Acionistas desta Companhia a se reunirem no dia 27 do corrente, às 15 horas, na respectiva sede social, à Rua da Assembléia nº 104 — 7º pavimento, afim de deliberarem sôbre retificação e ratificação dos atuais estatutos, para serem atendidas exigências do Departamento Nacional da Indústria e Comércio.

Os senhores Acionistas que pretenderem tomar parte nesta reunião, deverão observar o disposto no art. 24 dos Estatutos Sociais.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1949. — (a) Julio Capua, Diretor-Superintendente, Américo Capua, Diretor-Técnico. (33770)

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

Feijão (sacos)	3.433	1.400
Arroz (sacos)	12.333	800
Banha (caixas)	2.743	1.000
Milho (sacos)	—	900
Açúcar (sacos)	583	600
Farinha (sacos)	8.200	1.000
Cebolas (sacos)	285	—
Batata (sacos)	2.896	—
Manteiga (quilos)	1.003	—
Xarque (fardos)	300	100

ALFANDEGA

Renda de hoje	3.217.203,00
Renda do dia 1.º até hoje	47.441.674,00
Em igual periodo de 1948	38.618.903,40
Diferença a maior em 1949	8.823.770,60

ABASTECIMENTO DAGUA DE BOM DESPACHO

Bom Despacho — (Do correspondente) — A administração municipal está procurando com vivo empenho solucionar um dos problemas mais importantes que a cidade apresenta neste momento, exigindo esforços da Municipalidade: o abastecimento de água. Com êsse objetivo a Prefeitura contraiu um empréstimo de 500 mil cruzeiros com a Caixa Econômica Estadual e através de entendimentos com a Secretaria da Agricultura já iniciou trabalhos de sondagem para perfuração de poços artesianos. Com êsse processo de aproveitamento dos lençóis de subsolo preconizado no Plano de Recuperação Econômica e o que se vai generalizando, será resolvido o problema desta cidade que contará com um milhão de litros de água por dia para seu consumo. O primeiro poço já está concluído e com abundante produção.

EDITAIS

Prefeitura do Distrito Federal

Secretaria Geral de Finanças

Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que terminará, no dia 31 do corrente mês, o 2º prazo para pagamento dos impostos predial e territorial de 1949 das guias referentes aos lotes 7, 8 e 9 e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas, respectivamente, na Seção II dos seguintes Diários Oficiais:

Nº 166 — de 20.7.949 — lote 7
Nº 176 — de 1.8.949 — lote 8
Nº 193 — de 20.8.949 — lote 9

Outrossim, até o citado dia, poderão ser pagas, com o desconto de 5%, as guias de impostos predial e territorial de 1949 emitidas no prazo 10 do lote 0.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Secção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, À RUA SANTA LUZIA Nº 11.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Quitanda, 129
Praça da Bandeira, 44
Rua do Catete, 192
Rua 13 de Maio, 64-C
Rua Siqueira Campos, 36-A
Rua Santa Luzia, 11
Avenida Graça Aranha, 57
Rua Dias da Cruz, 19 — Meier
Rua Carvalho de Souza, 264 — Madureira
Praça D. João Esberard, 50 — Campo Grande
Travessa Etelvina, 2-B — Olaria
Avenida Francisco Bicalho, 250
Rua Riachuelo, 287

Em 12 de outubro de 1949

(as.) LUIZ PINHEIRO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
Diretor.
(32957)

DECLARAÇÕES AO PÚBLICO

A propósito do caso dos diplomas falsos verificados ultimamente no qual se acha envolvida uma familia GEBARA domiciliada em S. PAULO, venho pela presente declaração informar a todos os nossos amigos e ao público em geral que a referida familia não tem ligação alguma, quer comercial, quer de parentesco com os proprietários da CASA GEBARA SEDAS, S/A, apesar do mesmo sobrenome GEBARA.

PHILIPPE GEBARA
Diretor-Presidente da Casa Gebara Sedas, S/A.
(26818)

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos têrmos do ESTATUTO, convoco os Snrs. Sócios Efetivos da SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS para uma ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA que terá lugar no dia 25 de Outubro corrente, terça-feira, às 16 horas, com o fim especial de conceder, de acordo com o Art. 46, letra c, do ESTATUTO, o titulo de SÓCIO BENEMÉRITO aos associados Snrs. Francisco José Freire Junior e Antonio de Amorim Diniz e aprovar a modificação das tabelas de Direito Autoral.

Não havendo "quorum" para a primeira convocação, a Assembléia ter-se-á por convocada, automaticamente, para ser realizada uma hora depois, conforme o disposto do Art. 44 do Estatuto.

Rio de Janeiro, 14 de Outubro de 1949. — (a) R. Magalhães Junior — Presidente (26763)

DECLARAÇÃO

Eu, abaixo assinado, torno público haver perdido a apolice nº 632.817 emitida pela SUL AMERICA Companhia Nacional de Seguros de Vida, sôbre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando a emissão de uma segunda via, que anulará, para todos os efeitos, a anterior.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1949 — Ataliba Tavares (26309)

AUMENTO DE ALUGUEL

Engenheiros fazem estudos de modificações com divisão de prédio em duas ou mais residências. Confeccionam plantas de prédios que não as possuam. Tels.: 45-1550 e 45-3917. (24565)

CINEMA 35 mm. — TERESOPOLIS

Sócio procura-se com 300 mil cruzeiros para cinema moderno. 600 lugares: retirada 3 mil cruzeiros mensais e 30 por cento, lucros aceitando toda e qualquer fiscalização e contrato. Não trata com intermediários. Escrever para Thomaz Vitor Mello Franco 1308. Teresópolis. (15663)

(FABRICA PERFUMES)

Vende-se, uma antiga, perto centro, marca registrada, produtos muita aceitação mercado, fornecem-se as fórmulas livre e/desembaraçada. Vêr e tratar diretamente, à rua Coqueiros, 38 — Catumbi. (26807)

CARABINA MARLIN 44

Vende-se uma em perfeito estado. 2000 cruzeiros. Tel.: 27-7868. Chamar SERGIO. (28186)

TELAS FRANCESAS

Recebemos em grande quantidade, recém-chegadas de Paris. Encontram-se à venda na rua Corrêa Dutra 16 apt.º 804 Flamengo. Atende-se de 1 às 5 horas. (28303)

ANUNCIOS

ESCRITAS AVULSAS

Contador aceita escritas. Cartas para 28188 nêste jornal. (28188)

ÁGUA

Análises completas de potabilidade e para fins industriais. Laboratório LABANGE. Rua México 98, 3.º and. s. 313 — Tel. 42-6647. (28042)

BILHARES SNOOCKER VENDE-SE

12 mesas completamente novas por metade do custo atual, facilita-se o pagamento, vendem-se todos ou parte. Vêr e tratar no local. — Café e Bilhares Bela Vista, estação de Pavuna, ou no Hotel Rio Branco com José Costa ou Augusto A. Silva. (15886)

PETROPOLIS - NITEROI FRIBURGO

Máquina lavar roupa Maytag chegada dos U.S.A. Vende-se tel. — 27-3168. (26638)

PINTA-SE TUDO A DOMICILIO!

Casas, apartamentos, geladeiras, armários de copa e cosinha, de qualquer tipo, e etc. Damos referências dos nossos serviços. CASA JATO — Tel. 37-5350 — Copacabana 569 - 19. (26903)

LOUÇA SANITARIA

Vende-se um lote de lavatórios e bidets com pequenos defeitos. R. Frei Caneca 15. (27096)

LI-KUNGO

O Grillo das Frutas já recebeu Chá da India — LI-KUNGO. (26815)

CARROÇA E CAVALO

Carroça nova rodas de pneu com arreio e cavalo castanho novo manso e bonito. Vendo. Vêr e tratar a Est. Marechal Rangel 520-A — Madureira. (26814)

DIPLOMATA AMERICANO

Por motivo de viagem para U.S.A. vende-se sala de jantar. Grupo estufado camas americanas mesa de aba, armários, móveis de varanda mesa de Jacarandá cadeiras de Jacarandá, mesas de cosinha, geladeira, máquina de lavar roupa, bicicletas etc. Rua Paul Redfern 52. Ipanema. Pode ser visto das 16 às 21 horas. (26259)

ATOS RELIGIOSOS

Dr. Henrique Augusto Wanderley
(2º ANIVERSÁRIO)

Aurélia Rogerio Wanderley (ausente), Graciliano R. Wanderley, Sylvio R. Wanderley e senhora, Synval R. Wanderley (ausente), Joel R. Wanderley e senhora (ausentes), Radegaz Nasser e senhora (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de seu inesquecivel espôso, pai e sogro, será rezada na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos nº 42, depois de amanhã, segunda-feira, dia 17, às 9,30 horas. (28155)

Alice Bustamente Martins
(30º DIA)

Domingos Pereira Martins, familia e Almerinda Bustamante Cruz convidam aos demais parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que farão celebrar no altar-mór da Catedral Metropolitana dia 19, às 9 horas, pelo descanso eterno de sua espôsa, mãe e irmã. Antecipadamente agradecem. (28134)

Agrônomo Liberato Barroso

João Augusto Falcão e familia, convidam para a missa que mandam rezar, amanhã, domingo, dia 16, às 12 horas, no altar-mór da Igreja do Convento dos Agostinianos, Leblon, em homenagem à memória de seu grande amigo LIBERATO BARROSO. (28265)

DOMINGOS ALVES BEBIANNO
(MISSA DE CENTENARIO)

Sua familia, comemorando o centenário de seu nascimento, convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar dia 18 — 3.ª-feira — às 10 horas na Igreja da Candelária. (28163)

FRANCISCO JOSÉ MORRISSY

Comandante Almir Morse Morrissy senhora e filhos, Inah e Daizy Morse Morrissy, João Ribeiro Martins senhora e filhos, maestro Rafael Batista senhora e filha, Arthur e Flora Morrissy participam o falecimento de seu querido pae, sogro, avô e irmão FRANCISCO JOSÉ MORRISSY, saindo o féretro às quinze horas de hoje da rua Presidente Backer, 140, em Niterói, para o cemitério de Maruí. (32959)

PRISCO CRUZ

Tereza Padilha Cruz, comunica o falecimento de seu espôso PRISCO CRUZ, ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para seu sepultamento às 15 horas de hoje, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. Antecipadamente agradece. (17986)

São Judas Tadeu
Agradecemos a dadiva recebida Manfredo e Familia (28004)

COLONIA TRITICOLA EM PATOS

Patos — (Do correspondente) — Esta cidade vive momento de grandes especiativas com o plano de colonização do Municipio elaborado pelo govêrno do Estado. De acôrdo com êsse plano, numa área de 6.000 hectares, serão localizadas 200 familias de triticultores, compreendendo imigrantes italianos e nacionais, todos especializados nessa agricultura. A colônia triticola de Patos será um marco decisivo na campanha pela produção nacional do trigo e um fator de progresso e prosperidade para êste Municipio que vê surgir em seu território uma das mais promissôras atividades agricolas.

COBRE

Vende-se, em bobinas, Inglês, todos os tamanhos e qualquer quantidade. ENTREGA IMEDIATA
Praça 15 de Novembro n.º 20 — Salas 406/7 — Telef.: 23-1562. (26749)

CAMPEONATO MUNDIAL DE TIRO AO ALVO

A REALIZAR-SE EM BUENOS AIRES
5 á 15 de Novembro

Participarão 24 países inclusive o Brasil. Aproveite essa oportunidade de conhecer a Argentina, incluindo passagem de ida e volta em aviões DC4 ou em navio de luxo, hotéis de primeira, passeios, etc.

Preços a partir de Cr$ 3.800,00

RIOTOURS
Av. Rio Branco, 43
Tel.: 52-0097

AGENCIA CAT
Rep. Perú, 143-C — Copacabana
Tel.: 37-4233

ROUPAS USADAS DE HOMENS E SENHORAS

Compramos. Venda na Tinturaria Aliança, à Avenida Mem de Sá, 103. Telefones: 22-4846 — 32-7862 e 32-3516. (26903)

Lingerie Salomé mudou,

OFERECE GRANDE SORTIMENTO DE LINGERIE E BLUSAS — MODELOS NOVOS. — 8 LARGO DO MACHADO 8. TEL. 25-2447 — AP. 306. (15859)

Materiais de Construção:

Telhas de amianto — Telhas de barro planas e coloniais — Manilhas de todos os tipos — Caixas dágua, de gordura e de inspeção — Mesas de marmorit, ladrilhos e inúmeros outros materiais.
ENTREGAS IMEDIATAS. BONS PREÇOS.
WALMAR — MATERIAIS E CONSTRUÇÃO
Rua México nº 11 — 3º — Tel. 22-9390 (28194)

ARAME FARPADO NOVO

Belga, galvanizado, fio 12 1/2 e 4 farpas. Rôlo de 25 quilos. Para entrega imediata.
Rua da Alfândega, 98, sala 602. Telefone 43-1636.
Kailly Comercial Imp. & Exp. Ltda. (28220)

Armarinho em Niterói

Vende-se no centro do Barreto, armarinho em franco desenvolvimento por Cr$ 85.000,00, facilitando-se parte do pagamento. O motivo é o dono ter outro armarinho e não poder estar à testa do mesmo. Tratar à Rua Visconde do Rio Branco, n. 381 — Casa Normal — Niterói. (26874)

CAHIDA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

CIMENTO - SUECO

Sacos perfeitos 50 quilos Cr$ 37,00. Sacos avariados por 50 quilos Cr$ 32,00. Av. Presidente Vargas, 463-A, 4º andar. Telef.: 43-3958. (24506)

OFICINA "FRIGIDAIRE"

Pintura, consertos e substituições de motores de geladeiras com garantia real. Casa Samuel Rodrigues. Av. Copacabana n. 99. Telefones 37-1331 e 37-2548. (24371)

Escada Rolante Mecânica

Marca Otis — Capacidade 6.000 pessoas por hora. Vende-se. Ver e tratar, diàriamente às 11 horas, com o Sr. Ramos, à rua Senador Dantas nº 15 — 2º andar. Telefone 22-2718. (26617)

ARAME GALVANIZADO

Vende-se arame galvanizado nos nºs. 13, 14, 15, 16, 18. Pronta entrega. Telefone 22-5747. (24413)

ATÉ Cr$ 3.000,00

COMPRAMOS várias máquinas de costura, em qualquer estado, de qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas. RUY MAFRA & IRMÃO compra até o valor de Cr$ 3.000,00. R. Aristides Lobo, 134 — Tel.: 28-7547. Pagamos à vista e em qualquer distancia, mesmo em NITERÓI. (26407)

CARVÃO COQUE

Cr$ 500,00 a tonelada. Tels. 48-4807 e 28-2591. Rua Benedito Otoni 62 e 64. A. Costa Mendes Cia Ltda.

BINOCULOS ZEISS

Vende-se, e maquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião à Rua do Rosário, n. 145, sob. (16726)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze marfim, etc., antigos e modernos; ocasião. Rua do Rosário 145, sob.

FABRICAM-SE JOIAS

A fábrica de Jóias "Esser Ltda", à Praça Onze de Junho, 75 - 1.º andar. Tel. 43-4176, (antiga Av. Pres. Vargas 2.139 - 1.º and.). Vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K., garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio de ouro 18 K. para homem por 950 cruzeiros. Anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomendas qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especial para depósitos e revendedores. (17696)

GUARDA-LIVROS

Serviços avulsos.
Caixa Postal 4.492. (30001)

ANEIS DE FORMATURA

de ouro de lei, platina com brilhantes escolhidos vendemos pelos preços mais convenientes da praça. O. LANGE, r. Gonçalves Dias 84 - terc. and. Tel.: 43-3865. (20978)

ELECTRO-LUX

Vend.-se enceradeira e aspirador juntos ou separados, ocasião - Rua do Rosário, 145, sob. (16729)

LEICA

Vende-se máquina fotográfica conjugada com telemetro lente Elmar 1:3,5 preço único Cr$ 3.500,00 ocasião. Rua do Rosário, 145, sob. (16730)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina, costura, Enceradeira, Móveis. Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0692 S. MELLO

Compro 1 geladeira 1 piano e 1 máquina de Costura - Tel: 28-2843 — Sr. DUTRA.

ENCERADEIRA

e um aspirador estado de novo. Tudo de aluminio. Vendo junto ou separado, por 900 cruzeiros cada. Rua Teixeira de Melo 87 — Tel. 27-5201. (22003)

LUSTRE DE CRISTAL

Vende-se 1 com 12 luzes e outro com 6, tem mangas, e pingentes muito bonitos, ocasião. Tel. 48-1901. (24562)

TAXO BANHO MARIA

Vende-se um de 150 litros em cobre, sem uso, para trabalhar a vapor ou fogo direto. Vêr e tratar à rua Viscondessa de Pirassinunga, 85 das 14 às 17 horas. (24420)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820.

DENTADURAS CR$ 900,00

(FACILIDADE PAGAMENTO)
Cirurgião Dentista, formado, grande conhecimento e estudo, responsabilizando-se pelos seus trabalhos. Dr. Lucio Ribeiro das 13 às 19 h. — 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs Ed. Carioca Largo Carioca, 5 s. 21 (26406)

ATENÇÃO MADAME
FUGIU A MALHA DE SUA MEIA!

Procure a nossa loja de concertos à Av. Almirante Barroso, 11 - Loja. Tel. 22-8957, onde a sua meia ficará nova. (26546)

ROUPAS USADAS
DE HOMENS

Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para 22-4435 (26387)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicilio.
Tel.: 22-0423 (22923)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

PAN-TECNE LTDA.
PARA CADA MISTÉR UM TECNICO
ANALISES
LICENÇAS
MARCAS
TITULOS
PATENTES
Registros em geral
Rua da Quitanda, 3 - 12.
Fone: 32-6548 - Rio

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERTA — LAVA
COPACABANA
TEL.: 27-7195
CASA JULIO
Av. Henrique Dumont n.º 66

Abertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa
Ana da Soledade

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo, pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerais há cinco meses, prazo em que procurou emprêgo sem conseguir, até adoecer por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados aquele Hospital.

PEDE AUXILIO — A sra. Josefa Correia, portuguesa, de 83 anos, residente à rua Fernandes Ferreira n.º 25, na Penha, está passando uma fase de dificuldades, e como os anos que lhe pesam não permitem mais que trabalhe, recorre aos nossos leitores filantropos, pedindo qualquer auxilio que lhe amenize a situação, o que espera no endereço acima.

Tem 106 anos e pede auxilio — Honório Januário de Campos é um pobre velho de 106 anos. Impossibilitado de cuidar do seu sustento, tem sua filha Bárbara que lhe auxiliava da melhor maneira possivel. Agora, porém, a situação deles pai e filha, é bem grave passando dias que lhes falta o pão. Januário então resolveu apelar para a caridade pública, pedindo que qualquer auxilio lhe seja enviado à Rua Juraci Vieira n.º 5, na Estação Andrade de Araújo. Linha Auxiliar, onde reside.

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

SALAS para escritorio, aluga-se ou vende-se no melhor ponto bairro comercial, 8 amplas salas para qualquer fim comercial facilitam-se o proprietario qualquer condição e podendo subiocar, preço tabelado pelo proprietario, facilita-se muito para compra, rua México 31 — 16.º andar chaves do andar na portaria, informações com o proprietario, telefone 37-6213. (26740) 1

SALAS PARA ESCRITORIO — Aluga-se no Ed. "Regis de Oliveira", à Av. Rio Branco, 173, esq. c/ a rua São José, 1 grupo de 3 salas, saleta de espera e dependencia sanitária. Tratar c/ Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., à Av. Rio Branco, 173 — 14.º, tel. 42-2407.

CENTRO — Alugamos no Edificio Civitas, à Rua México, 31, 15.º andar, grande sala independente, com direito a sala de espera, etc. — Ver no local, chaves na portaria, e tratar no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S/A, à Travessa do Ouvidor, n.º 12 — das 12 às 16 horas — Tel: 23-2220. (22952) 1

ALUGA-SE no Edificio CENTRAL à Av. Presidente Vargas 417-A, a sala 901. Informações na Portaria do Edificio com o sr. Oswaldo Santana. (31585) 1

CENTRO — Alugo em 1.ª locação na Av. Presidente Vargas, andar com 14 salas e sanitários, conjuntas ou separadamente. Edificio localizado a 36 metros da Av. Rio Branco. MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone 32-6125. (24461) 1

CENTRO FATIMA — Apartamento passa-se contrato, três quartos, sala grande e demais dependências. Urgente por viagem, rua das Graças 61, apto. 501. (15664) 1

ALUGA-SE à firma idonea ou vende-se grupo 2-3 salas 5.º pavto. Ed. Municipal — final const. Tratar tel. Rio. 27-6399, Pet. 4851. (28303) 1

ALUGA-SE a uma pessoa distinta, luxuoso quarto no centro da cidade, com todo o conforto e café pela manhã; preço Cr$ 1.300,00. Tel. 42-3364. (32056) 1

ESPLANADA — Aluga-se sala com privativo interno, pelo arbitramento da PDF, à Av. Franklin Roosevelt, 126 - 8.º and. — Tratar no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S.A., à Travessa do Ouvidor, n.º 12 — das 12 às 16 horas. Tel.: 23-2220. (28312) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE ou vende-se casa com 5 quartos, 3 salas, garage, etc. à Avenida Portugal 16. Tratar fone 25-1352 das 9 às 12 horas.

BOTAFOGO — Rapaz casado procura quarto só para fazer pequenos consertos de rádios; facilito o telefone 26-7079, Djalma. (26455) 4

APOSENTO — Em apartamento confortavel, aluga-se à casal distinto ou a 2 pessoas de respeito, um otimo quarto de frente, mobilado e com refeições esmeradas — Tratar Praia Botafogo 294. (26613) 4

ALUGA-SE uma grande sala para uma familia bem como um otimo quarto para casal ou dois cavalheiros ou duas moças com pensão. Otimo tratamento. R. Martins Ferreira n. 46 Botafogo. (26737) 4

APARTAMENTO — Botafogo — Alugo magnifico e luxuoso ap. à rua Voluntários da Pátria, 139 ap. 603, com 2 salas, 4 quartos, grande varanda, hall, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, grande terraço de serviço, garage. Edificio em centro de terreno. Ver no local de 7 às 24 hs. com sr. Julião. Aluguel Cr$ 6.000,00. Inf. tel. 47-1841. (26466) 4

URCA — Aluga-se otimo apartamento com sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregadas. Peças amplas. Aluguel Cr$ 2.200,00. Ver o apartamento 501-S da Av. São Sebastião, 99. (26827) 4

URCA — Alugo — Apartamentos prox. praia — Vestibulo entrada, s/ jant. c/ 16 m2. — 3 dorm. c/ 15 — 13 — 10 m2. banheiro luxo comp. c/ box, boa coz., depend. empregada completa c/ armarios embutidos e garage — Pretendemos inquilino respeitavel e fiador idoneo — Cr$ 3.800,00 — NEM LUVAS, NEM CONCHAVOS. CORRETOR REVELLO — México 3 — s/ 1701 — 17.º and. (26918) 4

URCA — Aluga-se fina residencia parcialmente mobilada, 3 qts., 1 sala, 1 saleta, banheiros, garage etc. Rua Ramon Franco n. 100. Ver e tratar das 9 às 2 hs. dias úteis. (26850) 4

Catete e Glória

ALUGA-SE um bom terreno medindo 12 x 26 1/2 na rua Bento Lisboa. Informações 27-8890.

APARTAMENTOS — Alugam-se com todo confôrto. Telefone em todos os quartos. Cozinha internacional de 1.ª ordem e farta. Ótimo tratamento. Preços acessíveis, os mais módicos em hotel de 1.ª categoria. Para famílias numerosas preço especial. Local excelente com condução à porta a 5 minutos do Centro, City Hotel, Rua do Catete n. 228. (28316) 5

ALUGA-SE grande sala de frente mobilada, a cavalheiro, casa de família de respeito. Ladeira da Glória, 17 / VII — no princípio da rua do Catete. (28239) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Pôsto 6 — Alugam-se ótimos apartamentos com 3 salas, 4 quartos, dois banheiros em côres e demais dependências. Tratar, diretamente, "CICA", Avenida [illegible] n.º 27, 8.º andar, salas 811/812. Diariamente das 9 às 12 horas. (24190) 8

COPACABANA — Aluga-se dois quartos juntos ou separados mobiliados com refeições para casal ou mais pessoas em casa de pequena família estrangeira. Rua Bolívar 90. Junto Cine Roxy. (13835) 8

COPACABANA — Aluga-se, perto Cine Metro, apartamento, parcialmente mobiliado, [illegible], 3 quartos independentes, grande e geral varanda com linda vista de frente, banheiro em côres, cozinha completa, armários embutidos, garage, dependência de empregada. Preço Cr$ 5.500,00. Av. Copacabana 787, Apto. 802. (15914) 8

COPACABANA — Em apartamento próprio, aluga-se a casal de alto tratamento, quarto de frente, mobilado com todo confôrto e ótimas refeições. Trocam-se referências. Av. Copacabana, 1.219 apto. 301. (15906) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se um quarto com ou sem refeições. Tratar Av. Atlântica 194 — apto. 72, tel. 37-5462. (28774) 8

COPACABANA — Aluga-se casa grande, de dois pavimentos em centro de terreno, com cinco quartos, três salas, varandas, dois banheiros, copa, cozinha, dependências [illegible]. Tratar [illegible] Av. Venezuela n. 27 — Sala 701. (26671) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento, na Rua Barata Ribeiro n. 668, com sala, quarto, banheiro, kitchinete, varanda. Rua México, 98, 3.º, sala 308. Tels.: 22-5309 e 43-4666. (15813) 8

COPACABANA — Aluga-se na Rua Barata Ribeiro 668, em excelente prédio, [illegible] sala de 200m2. Tratar Rua México 98, 3.º, sala 308. Tel: 42-4666 e 22-5309. (28263) 8

ALUGA-SE apartamento Domingos Ferreira 238, com hall de entrada, sala, varanda, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependências. Pronto p/ habitação. Preço 3.500,00. (26567) 8

COPACABANA — QUARTO — Aluga-se a senhor sem filhos ou a senhor de respeito ótimo quarto mobiliado, perto do posto 6, na Rua Barata Ribeiro. Tratar pelo telefone 47-3621.

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento, no Ed. Bagdad, à Rua Duvivier 64 — apartamento 501, com 4 quartos, grande sala, duas varandas, copa, cozinha, banheiro e dependências para empregados e garage, para casal de alto tratamento. Tratar na Praça Tiradentes 46, loja Sr. CARUSO. (24519) 8

COPACABANA — Aluga-se amplo quarto de frente a pessoa de tratamento. Rua Santa Clara 50, ap. 401. (26472) 8

APTO. para diplomata luxuosamente mobiliado inclusive roupas de cama, mesa, prataria, etc. [illegible] Tel. 37-0620. [illegible] 8

COPACABANA — Aluga-se quarto mobiliado a senhora de respeito ou a casal sem filhos. Rua Gomes Carneiro [illegible] apto. 203. (22098) 8

COPACABANA — Aluga-se apart. inteiramente mobiliado, limpo, com ar condicionado [illegible]. Rua Barão de Ipanema [illegible], das 4 às 8 horas. (24436) 8

LUXUOSO APARTAMENTO — Av. Atlântica, 434 — com bonita entrada, sala de jantar, grande living, terraço, grande quarto [illegible]. Tratar Tel. 37-7341. (28179) 8

ALUGA-SE apartamento por 30 semanas [illegible] Av. Atlântica n. 736 apto. 1101. [illegible] 8

ALUGA-SE 1.ª locação, ótimo apartamento [illegible] (28154) 8

COPACABANA — Alugam-se otimos apartamentos de frente, em final de construção, com saleta, sala, três quartos, copa cozinha, terraço e dependências de empregados, com primoroso acabamento. Rua Duvivier n. 21 — Edificio "Barão de Itapetininga", apartamentos 504 e 604. Ver no local e tratar à Av. Venezuela 27, sala 701. (26572) 8

ALUGA-SE um quarto com todo conforto, para um casal, ou duas pessoas de tratamento. Aluguel a combinar. Rua Barata Ribeiro 183 — 705. (28206) 8

ALUGA-SE no posto 4, próximo à rua Barata Ribeiro, em ambiente socegado e limpo de pequena casa de familia de tratamento, quarto ou sala mobilados, com inegualavel pensão, para casal ou 2 moças. Informações fone 27-6327. (28301) 8

COPACABANA — LIDO — Aluga-se ótimo apartamento, com vista deslumbrante para o mar, tendo grande quarto, espaçosa sala de jantar, hall, cozinha, banheiro completo e varanda, a quem ficar com os móveis que o guarnecem, pelo seu justo valor. Ver e tratar, pessoalmente. Av. N. S. Copacabana 109, Ap. 1.205. (26828) 8

COPACABANA — Aluga-se perto da praia em casa estrangeira, em edificio luxuoso, um quarto bem mobilado de frente, com varanda, para 1 ou 2 pessoas, com ou sem refeições. Tel. 47-3120. (26734) 8

COPACABANA — Alugam-se, na Rua Pompeu Loureiro, em casa de familia de tratamento, quartos para moças que trabalhem fora, com café pela manhã e banhos quentes. Trocam-se referências. — Fone. 47-3333. (26811) 8

COPACABANA — APARTAMENTO — Alugo em Copacabana — (Pôsto 6) — apartamento com uma sala, 3 quartos, quarto de empregada, demais dependências, mobiliado e com garage por Cr$ 3.500,00 mensais. Exijo bom fiador. Entrega imediata. Resposta para êste jornal Caixa n. 28217. (28217) 8

COPACABANA. — Casal educado, trabalhando no alto comércio, aluga a casal distinto, sem filhos, a partir do dia 30, quarto mobiliado com refeições. Pede-se referências. Rua Aires Saldanha 130 apt. 304. Postos 5 e 6. (26813) 8

COPACABANA — POSTO 2 — Em apartamento de absoluto confôrto, de 2 pessoas, aluga-se um ótimo quarto de frente, a uma ou duas pessoas distintas ou a casal. Avenida N. S. de Copacabana 346 — apartamento 302. (28282) 8

COPACABANA — Em apartamento confortável, perto da praia, situação magnífica, aluga-se quarto mobiliado a moça ou senhora que apresente referências seguras. Café da manhã, banhos quentes e roupa de cama Cr$ 1.500,00. Informações. Telefone 27-5625, das 12 às 17 horas. (28148) 8

CASA — COPACABANA — Aluga-se em rua residencial, luxuosa [illegible]. (26893) 8

COPACABANA — [illegible] (28311) 8

RESIDENCIA CONFORTAVEL — Aluga-se, à rua Leopoldo Miguez [illegible]. (28315) 8

QUARTO em Copacabana — [illegible] Inf. 37-8160. (28866) 8

GARAGE — Pôsto 6 — Aluga-se uma vaga à Av. N. S. de Copacabana [illegible]. (28257) 8

AV. ATLÂNTICA Nº 124, Apto. 401 — Aluga-se apartamento, primeira locação, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, etc. Aluguel Cr$ 7.000,00. Ver com o Porteiro. Tratar à Rua México 3 — 18º and. (28224) 8

Flamengo

ALUGA-SE apartamento de luxo, com lustres de cristal, cortinas, sala, 2 quartos, copa-cozinha, dependências de empregada. [illegible] 4.000,00 e taxas. Contrato 2 anos. [illegible] 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento luxuosamente mobiliado. Telefone 25-6903. (24507) 10

FLAMENGO — Aluga-se no Paissandú, 188, apartamento mobiliado [illegible]. (26558) 10

ALUGA-SE apartamento de luxo [illegible] 10

APARTAMENTO DE LUXO — [illegible] 10

ALUGA-SE um apartamento [illegible] 10

Gávea

TERRENO — Aluga-se na Estrada da Gávea, terreno com 14.000 m2. Existe casa modesta e água encanada. Informações — Administradora Nacional S/A. — Praça Mahatma Gandhi 2, 1º andar, sala 108 (Edifício Odeon). Telefone 42-1314. (28876) 11

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se residencia [illegible] 12

IPANEMA — [illegible] 12

IPANEMA — Aluga-se um apartamento de frente com 10x32 metros com [illegible] 12

ALUGA-SE em Ipanema apartamento [illegible] 12

ALUGA-SE apartamento [illegible] 12

LEBLON — Alugamos com ou sem móveis [illegible] 12

LEBLON — Aluga-se confortavel apartamento de frente em edificio luxuoso em final de construção à rua Cupertino Durão n. 23, junto a praia, com 3 quartos, living-room com 36,00 mts. 2 quartos de banho em côr, cozinha, dependencias de empregada, garagem com box para guarda de malas, etc. Aluguel Cr$ 5.200,00. Tratar à rua Buenos Aires, 50, 7º, sala 707, com O.R. Silva. (23306) 17

CR$ 750,000 — Aluga-se no Leblon quarto mobiliado à moço que trabalhe fora, com café e jantar. Cr$ 1.500,00. Tel. 37-5949. (28151) 17

S. Cristóvão

ALUGA-SE loja em S. Cristóvão em bom local, com boa área. Serve para comércio, indústria ou depósito. Tratar com sr. Ferreira, Rua Piratini, 560. (24416) 24

Vila Isabel

VILA IZABEL — Aluga-se ótimo apartamento à Rua Senador Nabuco, 319, n.º 101, de frente, com três quartos, sala de jantar, banheiro completo, cozinha, terraço e dependências de empregada. Tratar à Av. Presidente Wilson, 198, 10.º andar, sala n.º 1004. Tel. 42-1786. (28118) 26

Tijuca

TIJUCA — Apartamento novo — Aluga-se junto ao Tijuca Tenis Club, acabado construir com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro empregada. Ver R. Conde Bonfim 491 apto. 203. Tratar tel. 47-0181. Ascendino. (13024) 27

ALUGA-SE apartamento com 3 quartos, 2 salas, dependências. Rua 18 de Outubro, 80 apto. 4. Tijuca. (13600) 27

ALUGA-SE apartamento próximo à praça Saens Pena, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo e area com tanque coberto. Aluguel Cr$ 1.300,00 com uma mobília nova de sala de jantar no valor de 23 mil cruzeiros. Rua Saril 33, Aldeia Campista, ver depois do meio dia até às 20 horas. (28121) 27

ALUGA-SE um bom quarto de frente mobilado para um senhor proximo à Praça Saens Peña. Telefone 28-6445. (28170) 27

Suburbios da Central

NOVA IGUAÇU — Aluga-se esplendida casa mobiliada: sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, c/ área e água, garage, com 3 linhas de onibus na porta. Preço Cr$ 1.200,00. Tratar Gomes Carneiro 135 — apto. 203 — Copacabana. (22900) 29

Niterói

NITEROI — Próximo à Praia de Icaraí — Aluga-se 1 casa de dois andares, nova, ainda não habitadas, com 3 salas, quatro quartos, cozinha, copa, cozinha, banheiro completo, [illegible] terraço de serviço, garage [illegible]. (15669) 30

ICARAÍ — Aluga-se uma ótima casa, à rua Lemos Cunha, 590, c/ grande varanda, s/ estar, s/ jantar, 3 quartos, copa, cozinha, garage, terraço e ampla area. Aluguel [illegible]. (28315) 30

Petrópolis

PETROPOLIS — Para o verão aluga-se casa moderna e confortavel, 4 quartos e banheiro completo, 2 grandes salas e demais dependências, próprio para crianças. Tratar sábados e domingos. Combinar fone [illegible]. (22900) 30

PETROPOLIS — Aluga-se por Cr$ 30.000,00. Inf. Tel. 37-6982. (22930) 30

PETROPOLIS — Aluga-se [illegible] (28317) 30

PETROPOLIS — Aluga-se apartamento completamente mobiliado [illegible] (28196) 30

PETROPOLIS — Aluga-se mobiliado com todo conforto [illegible] Francisco Manoel 112, Chaves na portaria. (28211) 30

Animais

COMPRA-SE um filhote Chorro Bull-dog; cartas para Caixa Postal 87. (28323) 31

VENDE-SE dois filhotes dinamarqueses, fêmeas, registrados no Kennel Club. Rua Saint Roman, 58. Telefone 47-2294. (25209) 31

NOVILHAS holandesas, vermelhas e brancas, vendemos [illegible]. Caixa postal 4728 — Rio. (26761) 31

Móveis novos e usados

SALA DE JANTAR LUIZ XVI

Preço - Cr$ 12.000,00

Vende-se um sala de jantar de luxo. — Tel.: 37-4251. (28748) 63

MOVEIS — Vende-se um dormitório de casal, [illegible] (26725) 63

MOVEIS DE IMBUIA

Por motivo de viagem vende-se escritório completo, poltrona-cama Drago, cama de casal, guarda-roupa, mesa de jantar com 8 cadeiras e 2 poltronas. Telefonar para 37-9815. (28242) 63

SALA DE JANTAR Jacarandá Maciço Estilo Inglês

Particular vende uma, feita de encomenda, trabalhada e não, constando de uma mesa, 8 cadeiras, um grande buffet, um consolo e um espelho. Ver, Rua Visconde Pirajá 286 apto. 803 - Ipanema. (28219) 83

ALUGAM-SE móveis modernos — Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (25074) 83

MOVSES — Berço para recem-nascido. Confeccionado com gosto e perfeição, tel. 26-8970. (28129) 83

MOBILIA SALA JANTAR — Vende-se chipendale com um armario de 3 corpos, mesa elástica, 8 cadeiras e 2 poltronas. Negocio de ocasião para apartamento pequeno. Tratar 47-3334. (28213) 83

VENDE-SE uma boa sala de jantar com onze peças de cedro e preta por três mil cruzeiros. Rua Araxá 50 Grajahú. Trata-se 37-5386. (26857) 83

VENDE-SE uma rica coroada laqueada de verde patinada a ouro informações, tel. 37-1520 (28246) 83

VENDEM-SE — móveis preços reduzidíssimos motivo viagem. Rua Constante Ramos 74 apt.º 801, mesa bilhar 1,8x0,9, sofá e grupo jardim de inverno soumier-area. (28332) 83

VENDE-SE — mobilia de sala de jantar, em estado de novo, composta de mesa, 8 cadeiras e 3 buffets. Vendem-se também uma cama e um guarda-roupas. Ver e tratar à Rua Benjamin Batista 18, ap. 301. Tel. 26-3118 — Jardim Botânico. (28137) 83

VENDE-SE — 1 armário, 1 cama com grade, de laquê, para criança. Preço de ocasião. Urgente. Para desocupar espaço. Rua Barata Ribeiro n.º 533 casa 12 (Copacabana). (28162) 83

VENDE-SE Sala de Jantar - 26-0679.

(15879) 83

MOVEIS

Vende-se a particular, por motivo de viagem, sem uso, estilo inglês, mobilia, c/ 11 peças: 1 consolo de imbuia; 1 g/ vestido c/ espelho; 1 cama p/ solteiro; 1 tapetes diversos e miudezas. Rua 2 de Dezembro, 124, Ap. 401 — Flamengo. Tel.: 45-0319. (28147) 83

GRUPO ESTOFADO

Vende-se, 1 sofá e 4 poltronas com almofadas soltas. Estilo Chipendale. Preço Cr$ 2.500,00. Tel.: 23-2087. (28150) 83

CAMAS PARA CRIANÇA Cr$ 1.200,00

Vende-se duas caminhas para criança, com colchão e paliheta. Mobilia fina da Fabrica Lamas. - Rua Pôsto, 24. Travessa a Matos Rodrigues. (28153) 83

Professôres

ESCRITOR AMERICANO

Ensina seu idioma às pessoas de fino trato. (Aula individual). Chamar Prof. George 37-5653 ou 37-1068 e por gentileza deixe o recado. (28044) 87

MATEMÁTICA - FÍSICA

Cientifico - Escola Naval - Vestibular de Engenharia e Escola Militar — Aulas particulares por Engenheiro diplomado pela Faculdade de Engenharia da Universidade de Pierre — Tel.: 37-1822. (28012) 87

PROFESSORA estrangeira, diplomada, ótima francês, inglês, alemão. Rua Capitão da Casa 77, apt.º 6 - Tel. 37-1016. (26737) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo. Professor senhora argentina. Aulas particulares a domicilio do aluno. Método rápido e eficiente. Inf. 37-3260 — Clinica. (28085) 87

INGLÊS

Professor norte-americano ensina inglês prático e comercial, em suas residências ou no escritório. Chamar 37-3160 — Dr. Brown. (28128) 87

INGLÊS-Francês e Taquigrafia inglesa, ensinar professôra estrangeira. Prof. Oliveira-Baer — Rua Constante Ramos, 24, apart. 802 — Tel. 47-3473 e Alvaro Alvim, 24. 3.º and. apart. 8. Tel. 22-0495. (23690) 87

ESPANHOL — Senhora argentina dá lições de espanhol a senhoras. Inf. na CASA MOZART, rua 7 de Setembro, 65 — Tel. 52-1028. (25308) 87

PROFESSORA de Piano, teoria musical, solfejo e ditado rítmico, diplomada pela Escola Nacional de Música, leciona em casa e a domicilio. Tel. 26-3942. (26632) 87

LEÇONS DE FRANÇAIS — Le professeur Legall enseigne sa langue en leçons particulières et pour des petits groupes au pris de l'heure. Rue du Miguel Lemos, 56, apto. 702. Prix Raisonnables. Telephone 46-3010 — Telephone avant 1 h. ou après 10 h. du matin ou après 10 hs. du soir. (30630) 87

SENHORA francesa, com ótimas referências, dá aulas de francês e inglês, para ... telefonar ... 5 h. [illegible] (28235) 87

FRANCES — Senhora brasileira, formada no Rio, de ensino da língua, ensina francês a alunos. Inform. 28-3633. (28771) 87

PITMANS — Stenografia e inglês. Mrs Wilson — Rua Paul Redfern 56 Ipanema — Tel. 27-3757. (28167) 87

PROFESSORA, senhora de idade leciona espanhol, alemão e hungaro. Chamar 38-5682 Dona Elsa. (26860) 87

Rádios e Geladeiras

Rádio-Vitrola Majestic Geladeira Philco

Vende-se por motivo de viagem, sem uso, uma geladeira Philco de 8 pés, tipo de luxo e um Rádio-Vitrola Majestic de 10 valvulas, movel de mogno. Mais informações pelo telefone 27-0752 e vêr e tratar à rua Gomes Carneiro 126. (28149) 60

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas e pick-up automático, 12 discos. - Vende-se por preço muito inferior ao de custo. Tel.: 37-5432. (15913) 60

SEU RADIO

Ficará perfeito hoje mesmo, sem sair de sua residência. - Técnicos competentes em qualquer tipo de rádio e CINEMA SONORO. - ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE RÁDIOS.

Telef.: 37-7997

Av. N.S. de Copacabana 569, Sala 6. (34560) 60

RÁDIO-VITROLA G.E.

Inteiramente automático, sem uso. 10 válvulas, tôdas as ondas, 12 discos, móvel original, fábrica, tipo apartamento. Vendo por um terço do custo. Rua Visconde Pirajá 583, casa 2. — Tel.: 47-3590, junto Cine Astoria. (15912) 60

SEU RÁDIO É PHILIPS ?

tem defeito? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips. - Tel.: 42-7710. (15887) 60

GELADEIRA PHILCO

7 pés 1949, c. garantia, vendo. - R. Felix da Cunha 112, c. 1 - H. Lobo. (26802) 60

SUA GELADEIRA !

Em 1 dia ficará nova como a original de fábrica. Pintamos a pistola a domicilio. CASA JATO. - Tel.: 37-5358, Copacabana 569 — 19. (26801) 60

RADIOLA IMPORTADA Modêlo 1949

8 MIL E 6 MIL CRUZEIROS

Chipendale de luxo, e outras, para transformação de negócio, total garantia. Oportunidade, custo real Cr$ 15.000,00. — Rua Uruguaiana 11, 2.º andar, (por cima da sapataria). (28299) 60

GELADEIRA "NEVE"

Para desocupar lugar, vende-se para gelo, tipo luxo, usada e em perfeito estado, à Rua Dom Pedrito 318, Apartamento 301 - Leblon, hoje das 13 às 18 horas. (28227) 60

GELADEIRA ELÉTRICA

Particular vende, de sete pés cúbicos, marca Leonard, ótima conservação e perfeito funcionamento. — Rua Cosme Velho n.º 134-A - Aguas Ferreas. Onibus 110. Bonde 3. Tel.: 25-6843. (28136) 60

SUA GELADEIRA

Fica nova em um dia. Pintamos com tinta Duco, a pistola, em sua residência. Casa das Pinturas - Av. N.S. de Copacabana, 569 - Sala 6.

Tel.: 37-7997.

(26803) 60

GELADEIRA NORGE 7 PÉS

Vende-se, — Fernandes Figueira, 13, — 8 às 12. (28141) 60

RÁDIO-VITROLA Zenith 12 valvulas, olho mágico, A. F. Rola — 12 P. Pik-up magnético 3.500,00 — R. Sá Ferreira — 65 portaria. (26803) 60

Apartamentos Casas e Cômodos

ALUGA-SE

Aceita-se oferta para a locação de grande conjunto (Loja-sôbre-loja e sub-solo) situado na Av. Presidente Vargas junto á Av. Rio Branco próprio para a instalação de Bancos ou grandes companhias.

CIVIA – Administração Predial

Av. Rio Branco, 311, 2.º andar —

Tel.: 22-2141 (Rêde interna)

ALUGA-SE LOJA

Aluga-se ótima loja situada no castelo próximo a Avenida Rio Branco, em ponto previlegiado, com instalações excelentes e completas.

Tratar a Avenida Presidente Wilson, 123 — loja — ou pelo telefone 42-2065. (33158)

Galeria Menescal

Lojas para pronta entrega

Aceitamos propostas para locação das lojas nesta galeria que liga a Av. N. S. de Copacabana à rua Barata Ribeiro, devendo as mesmas serem encaminhadas pelos próprios interessados aos nossos escritórios diariamente, das 9 às 17 horas e aos sábados, das 9 às 12 horas.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

AVENIDA RIO BRANCO N.º 91 — 6º ANDAR (26921) 38

Apartamento em Botafogo

Aluga-se pelo prazo de 10 meses apartamento de luxo, ricamente mobiliado, com telefone, geladeira, todo atapetado, com magnifica vista para o mar, 1 por andar. Tratar a av. Oswaldo Cruz, 132 aptº 601. Não se atende por telefone. (28309) 38

RESIDÊNCIA

Jardim Botânico

Aluga-se luxuosa residência de 2 andares, com sala de estar, sala de jantar, toilete, saleta, sala de almôço (breakfast room), 4 quartos, 2 banheiros, 5 terraços, corredores e escada de mármore, armários embutidos, adega com refrigeração, 2 quartos para empregadas com banheiro, tanques, garage para 2 carros e linda vista sôbre a lagoa. Os interessados deverão tratar pelo telefone 23-1921 com o Sr. Steele, de 2ª a 6ª feira, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas. (24549) 38

COPACABANA

Aluga-se um apartamento mobiliado, pôsto 2 com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, tratar com Eduardo Av. Graça Aranha, 351. (26694) 38

CASA EM SANTA TERESA

Aluga-se uma linda vivenda mobiliada ou não para pequena, familia, situada no centro de espaçoso terreno arborizado e plano, tendo jardim à frente e entrada para automóvel e bonde da linha Paula Matos à porta, 20 minutos do Largo da Carioca. Ver e tratar na mesma, das 14 às 17 horas, à rua Progresso n. 86 — Santa Teresa. (24542) 38

APARTAMENTO LUXUOSO EM COPACABANA

Aluga-se imediatamente sem móveis, sem luvas, luxuoso apartamento, rua Domingos Ferreira, 28 - 11.º andar, com três salas, dois quartos, jardim de inverno, ótimas dependências e garage Aluguel Cr$ 6.000,00. Telefonar para: 22-7006. (26741) 38

Casa ou Apartamento

Familia estrangeira precisa urgentemente, no Leblon ou adjacências, com 2 salas, 3 quartos e mais dependências, sem móveis, aluguel de 4 a 5.000 cruzeiros. Telefonar para 32-535. (26765) 38

LOJA EM IPANEMA

Aluga-se loja à rua Maria Quitéria n.º 74-C, esquina de rua Barão da Torre e Praça N. S. da Paz. Aluguel Cr$ 750,00 — (DUVIVIER & CIA.). Rua Alvaro Alvim n.º 31 — 14.º. (15903) 38

ALUGA-SE

Casa com duas salas, três quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregada. Ver e tratar à rua Uruguay n.º 322, sábado, das 15 horas em diante e domingo, das dez às doze horas. (28275) 38

APARTAMENTO -- COPACABANA

Aluga-se um novo, na Av. Atlântica, sem luvas e sem móveis, em Edifício de Luxo. 3 q. e 2 s., etc. Aluguel Cr$ 4.000,00. Telefone 47-3646. (28273) 38

Apartamento mobiliado Copacabana

Aluga-se com 2 salas, 2 quartos com cortinas e lustres de cristal tapetes quadros, banheiro de cor, área, cozinha e q/ empregada com frente para o mar na Av. Copacabana com luz e gás e telefone 47-1230 para familia de tratamento, direto c/ o Proprietario. (28262) 38

TRASPASSA-SE PENSÃO

Na Tijuca, em local de grande movimento e com freguezia, passa-se o contrato de pequena pensão. Aceito proposta. Cartas para o n.º 28.623, na portaria deste Jornal.

CENTRO:

Aluga-se no Bairro de Fátima, à Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 45, apartamentos novos ainda não habitados, aluguel Cr$ 2.600,00 sem outra qualquer despesa. (26897) 38

ESCRITORIOS

ALUGAM-SE

R. da Assembléia, 11. (26804) 38

FLAMENGO

Aluga-se em 1.ª locação, magnifico apartamento com 4 quartos, 2 banheiros, 2 grandes salas, ótima varanda, garage, etc. — Aluguel Cr$ 6.500,00. — CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2.º andar. — Tels.: 22-2141 e 22-1848 — (Rêde Interna). (30774) 38

APARTAMENTO

Aluga-se com 3 grandes quartos, sala, saleta, cozinha e copa, banheiro, área e tanque, e dependências da empregada. Rua das Laranjeiras n.º 525. Informações com o porteiro, não se atende pelo telefone e nem aos domingos. (28300) 38

ESTRADA VICENTE DE CARVALHO

Aluga-se casa na Estrada Vicente de Carvalho n.º 816. Lugar saudavel e pitoresco, com água, luz, fogão ultra gás, cinco quartos, sala, jardim garage. Bonde, ônibus e lotação à porta, à 45 minutos do Centro, 25 minutos de auto pela Avenida Brasil. Preço Cr$ 2.500,00 mensais. Informações pelo Telefone: 27-5076. (28760) 38

ALUGA-SE

Passa-se o contrato por cinco anos, com direito a renovação, de 1 depósito à Rua Silvino Montenegro, 68, (Zona Cáis do Pôrto). Edificio isolado, ótimo para depósito de transporte, etc. Preço de ocasião. Tratar à Rua Barão de S. Felix, 218. Tel.: 43-1366, com o Sr. Antonio ou Murilo. (26861) 38

CASA COPACABANA

Aluga-se ou vende-se casa sita à R. Paula Freitas, n.º 24 - Copacabana. Tratar no local. (24476) 38

QUARTO

Precisa-se moça estudante casa familia distinta, dá-se referências. — Telefone: 26-5805. (28174) 38

FLAMENGO

Aluga-se em apartamento novo, quartos a casal ou duas pessoas. — Exigem-se referências. A tratar pelo Telefone: 48-9342. (28146) 38

Instrumentos de música

PIANO OTIMO Cr$ 11.000,00

Cr$ 4.000,00 de entrada e o restante a Cr$ 1.000,00 mensal, magnifico piano para estudo. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, (centro da cidade)

PIANO ALBERT SCHEMOLZ

Vende-se Cr$ 7.000,00 entrada, o restante à Cr$ 1.000,00 mensal, 3 pedais, 88 notas, armado, em ferro, cordas cruzadas. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, (centro da cidade).

PIANO BLUTHNER

¼ cauda - Cr$ 25.000,00

Vende-se, côr mogno. Urgente. — Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar — (Centro da Cidade). (26674) 75

"Atenção PIANOS WELMAR"

Qualidade incomparável entre os melhores do mundo. — Teclado de marfim, 88 notas, armação metálica, especialmente fabricado para clima tropical; representantes

CASA GARSON

Rua Uruguaiana n.º 109. (26868) 75

PIANO ESSENFELDER

½ cauda - Cr$ 36.000,00

Vende-se em côr clara, mecânica e teclado alemão, verdadeira maravilha. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, (centro da cidade). (26675) 75

PIANO — Cantora, em vesperas de partida à Inglaterra, vende um Pleyel, tipo armário, côr marron, estado de novo. Preço base: Cr$ 18.000,00. Av. Copacabana, 208, Apt.º 704. Ver dias úteis entre 4 e 7, domingo entre 10 e 1 horas. (26645) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se 1 Stech, estado de novo. R. Felix da Cunha 112, c. 1. - Tijuca (26803) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses [illegible] 8.000. Não compre sem ver nosso stock. Rua Candido Mendes, 83 - Glória. (26812) 75

Compro 1 Piano

Urgente para particular pago alto preço a vista por 1 de armário ou cauda, bom autor, mesmo precisando reparos. Fone 48-0241. (26696) 75

VENDE-SE um piano "Schiedmayer" & Sochne (Stuttgart) em estado de novo, completamente original, teclado marfim, 88 notas, cordas cruzadas, cêpo de aço, estilo colonial e alta sonoridade e resistência. Tratar com o Sr. Souza à Rua Felix da Cunha, 124 - apt.º 102 — Tel. 48-5524 — Tijuca — das 8 às 11. (15870) 75

ACORDEON

Vende-se um acordeon italiano, 60 baixos, quase novo. — Informações Tel.: 37-1820. (28245) 75

COMPRO 1 PIANO

Colégio compra um de cauda ou armário mesmo precisando reparos. Telefonar com urgência para 29-8878 (28276) 75

COMPRO 1 PIANO 22-8475

Familia compra, embora precisando reparos. — Pagamento à vista. (26877) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Pago melhor por ser para uso particular. De qualquer marca, mesmo precisando reparos. Negócio rápido e à vista. Telefonar a qualquer hora, para 22-0399. Urgente. Atendo hoje.

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (22872) 82

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, nº 87, 2º andar. — Fone: 23-6359.

Achados e perdidos

CACHORRO PERDIDO — LEBLON — Esta perdido um cachorro policial que atende pelo nome de Tupi. Favor de informar pelos telefones 27-6983 ou 27-6556 que será bem gratificado. (28310) 81

Automóveis de ocasião

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman.

ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS

Também recebemos alguns, possibilitando a V. S. transformar o seu rádio de ondas longas, em curtas e longas. — Colocação na mesma hora. Av. Afaulfo de Paiva n. 980-A — Tel. 27-9165.

CAMINHÃO FORD

VENDE-SE UM CAMINHÃO FORD 1934. VER E TRATAR Á AV. GOMES FREIRE, 81/83 COM O SR. CARUSO, DAS 7 ÁS 9 HORAS DIARIAMENTE. (31002) 64

Dodge 48 fluid drive 9 lugares

Quasi novo, 8 mil quilômetros, estofamento e cadeirinhas de couro da fábrica, capas de gabardine, rádio e tapete de borracha. Ver na Garage Moderna, Av. Pres. Vargas 2430 e tratar Rua Dr. Ezequiel 51, apt. 301, de 2ª a 6ª feira, das 8 às 12 hs. (28284) 64

AMORTECEDORES

O Sr. encontra para seu carro, recondicionados com garantia tanto para Ford como qualquer outro tipo, para serem montados sem perda de tempo, por preços razoáveis. — Av. Copacabana, 1.065 (Entrada pela rua Djalma Ulrich). (26817) 64

MORRIS OXFORD

Vendo com pouco uso. Cr$ 53.000,00 Tel.: 25-2301. (28214) 64

FORD VEDETE

NOVO - EQUIPADO

Vende-se por Cr$ 80.000,00, aceita-se troca. Ver depois das 13 horas à Rua Ministro Viveiros de Castro 119, Ap. 801, com Sr. Severino. (28014) 64

Esmerilhador para repasse de sêdes de valvulas, tipo universal para oficinas de automoveis

WERNER FREY

Tel. 43-6075 — C. Postal Ag. Lapa 112 RIO DE JANEIRO (28279) 64

AUTOMOVEL — FORD 29 — Vende-se um em otimo estado, com rádio "PHILCO" instalado. Rua Dr. Satamini n. 135-B. Tijuca. Aceito ofertas. (26177) 64

CARRO ano de 1947, marca JAWA com 13.000 Km. vendo por Cr$ 24.000,00. Ver à rua Machado de Assis 49, a qualquer hora, sr. Veiga. Tel. 25-7751. (28266) 64

Ford – Coupé 1946

Em perfeito estado. Vende-se pela melhor oferta.

Informações: Tel.: 32-3535. (28182) 64

COMPRO UM CARRO

Particular, compra um carro americano, de 1946 ou 1947, fechado ou conversivel. Paga à vista hoje, urgente. Tel.: 27-9539 - Sr. Luiz. (15900) 64

CHEVROLET 1938 primeira mão, bons pneus, pintura, máquina, etc vende-se motivo urgente. Duas portas, Azeredo Coutinho 44. C. Moeda, com Sr. Andrade. (15900) 64

CITROEN — 1947 — Vendo de 4 portas. Rua São Francisco Xavier 761. (15899) 64

AUTOMOVEL

Compra-se dando como parte de pagamento 1 lote Ilha Governador de Cr$ 40.000,00 ou 1 Geladeira G.E. de 8 pés sem uso. Tel.: 48-4589. (26739) 64

CAMINHÃO CHEVROLET GIGANTE 1942 — Vende-se em bom estado. Ver e tratar das 8 às 9 horas. Av. Presidente Vargas 1.020. (24431) 64

BUICK

Road Master - 47, vende-se, estado de novo. Cr$ 80.000,00. — Tel.: 28-6472. (28231) 64

FORD 49

Vende-se, 4 portas, equipado, facilita-se parte do pagamento. Ver e tratar com Sr. Luiz à Rua 7 de Setembro, 186, loja. (28307) 64

RILEY 2 ½

Vende-se um, estado novo, com rádio, etc., 4 portas, preto. — Tel.: 27-3713. (28812) 64

PACKARD - 949

Vende-se última série, novo. Ver e tratar Praça Demetrio Ribeiro 17. (22940) 64

CADILLAC 1947

Vende-se ou troca-se uma com 4 portas, de côr preta, completamente nova, com rádio, faroletes de nebilina, sport-light, forrado a nylon de sêda e pneus de banda branca. — Tratar pelo Tel.: 37-8237. (26896) 64

DODGE - 1947

O Banco do Brasil S.A. vende um automóvel marca "Dodge", licença n.º 2-83-73, Sedan 4 portas, 7 lugares, modêlo 1947. Informações com o Zelador a partir de segunda-feira. Rua 1.º de Março, 66, 3.º andar, — Sala 7. (26893) 64

OLDSMOBILE - FUTURAMIC 1949

Vende-se, de côr preta, 2 portas, completamente equipado, 5 mil milhas rodadas. Ver na Garage Barcelos. Rua Francisco Sá 88. — Tratar Telefone: 27-3423. (26809) 64

CAMINHÃO CHEVROLET

41 especial reduzido.

Vende-se a preço de ocasião.

Tratar com RUBENS pelo Telefone 23-1143. (28221) 64

CARRO SINGER

Vende-se um de côr preto, 4 portas, em perfeito estado, por motivo de viagem. Negócio urgente. Telefonar para 37-2028 ou 32-7098, chamar Sr. CARVALHO. (26880) 64

CHEVROLET 1949

Styleline 4 portas, equipado, 0 kms. côr chumbo, standard, vendo à vista. Telefone: 22-4750, de 9 às 16. (26870) 64

FIAT PULGA 1947 conversivel condição perfeita. Barata Ribeiro, 813 (casa). (26857) 64

Máquinas diversas

MAQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos U.S.)

Remington - Underwood - Royal, c. garantia de 1 ano, vende c. desconto de 30% sôbre o preço de lista oficial. Casa ALPAD - Rua Quitanda, 47. 4.º S. 12-13 - Tel.: 22-0979. (15579) 78

PIANOS — Bons, garantidos e fábricas seculares. GUNTHER — Chegaram ricos modelos Symetricos GROTRIAN-STEINWEG e MARSHALL & ROSE a chegarem Vendas em prestações — Rua Henrique Dias, 24 — SEVERO DANTAS.

PRENSAS HOFFMAN PARA TINTURARIA

Vendem-se 2 usadas em bom estado de funcionamento. Rua Senador Furtado, 81. Tel.: 48-8080. (28223) 78

ENGENHO HORIZONTAL

Para desdobro de toras de 140 cm. x 1,40 cm. De fabricação alemã, com motor elétrico de 20 H.P., inclusive um carro para receber as toras de 12 m. de comprimento. Vende-se à Rua General Castrioto n.º 283 — Niterói.

ENGENHO VERTICAL

Para descobro de calçoeiras de fabricação alemã, de 30 cm. x 50 cm. Podendo trabalhar com 8 serras, de 1 m. elétrico de 17 H.P. Pronto para entrega. Vende-se à Rua General Castrioto n.º 283 — Niterói.

COMPRESSOR

"Em gessoli Raidd", próprio para pedreira ou outras indústrias, horisontal. Automático dando 300 pés cubos por minuto. Conjugado com motor elétrico de 35 H.P. Pronto para entrega. Vende-se à Rua General Castrioto n.º 283 — Niterói.

CALDEIRA A VAPOR

Horizontal de fabricação alemã de 200 a 250 H.P. efetivos dando 140 m3. de superficie de aquecimento. Pronto para entrega. Vende-se à Rua General Castrioto n.º 283 — Niterói. (28178) 78

Diversos

INFORMAÇÕES LUZ

Pessoais, Comerciais, Paradeiro de pessoas, etc. Sigilo. — Rua Pedro Américo 79-A. — Tels.: 25-0236 — 25-6762. (28343) 74

LUSTRADOR armações e empalhação concertos de moveis Estufador Lamartine encarrega-se Telefs 32-3752 38-6153 28-5323 (28281) 74

CALAFATE encerador competente de toda confiança, raspa pinta faz limpeza geral. Tem carteira, dá referências. Tel. 26-3596. (28264) 74

VENDE-SE um Vestido de noiva tamanho 44 de cetim completamente perfeito e muito elegante. Tratar com Dn.ª Maria, Av. Copacabana, 1.130, apt.º 303 — Tel. 47-3447 (32053) 74

MOTORES DIESEL

O Serviço Especial de Saúde Pública, aceita ofertas para a venda dos seguintes:

1 — "International" estacionário, mod. WD-40, 55 HP (novo)
1 — "International" Marítimo, mod. WD-40, 55 HP, com redução e reversão (novo)
1 — "Bolinders" estacionário, mod. DW-S-101, de 25 HP (novo)
1 — "Bolinders" estacionário, mod. W-7-S-101, de 25 HP (novo)
1 — "International" estacionário, mod. DW-40, 55 HP, com polias, em perfeito funcionamento (usado)

Os motores podem ser vistos diariamente, das 8:30 às 11:30 e das 14 às 16 horas, à rua Pedro Alves n. 36/38.

As propostas de compra total ou parcial devem ser apresentadas em envelope fechado, à Av. Rio Branco 251, 12º andar, até às 16 horas do dia 17 de Outubro corrente. (25035) 78

MÁQUINA IMPRESSORA

Compra-se para jornal diário com tiragem de 5.000 exemplares em 8 páginas. Ofertas para o sr. Guido Morra. Aven. Rio Branco, 120 sala 816 ou Caixa Postal 4007. (15877) 78

EMPREGOS DIVERSOS

DATILOGRAFO CORRESPONDENTE

Precisa-se de um com prática e que redija correspondência comercial em francês, inglês e português. Exigem-se referências. Cartas para Orlando neste jornal. (32903) 55

FARMACÊUTICOS

Eli Lilly And Company of Brazil, Inc. está admitindo farmacêuticos em seu quadro de propagandistas médicos no Rio. Cartas para Caixa Postal 1710 ou pessoalmente à Rua Haddock Lobo, 32 — Rio. (28138) 55

MECÂNICOS

Precisa-se de bons mecânicos que conheçam motores Diesel, ordenado excelente. Dirigir-se pessoalmente a COMAC. Av. Pres. Vargas, 502 - 6.º andar. (26800) 55

Auxiliar Contabilidade

Firma de movimento tem vaga para moço de 20 a 28 anos, que conheça bem contabilidade sendo desembaraçado nesse serviço e saiba escrever bem à máquina

E' lugar de futuro. Cartas do próprio punho indicando edade, cargos ocupados, ordenado pretendido e referências para o n.º 26903. (26903) 55

GUINDASTEIROS

Precisam-se, com experiência de Guindaste PH. Informações, diariamente, das 9 ás 16 horas, á Avenida Marechal Floriano, n.º 176. (33134) 55

MOÇA COM TINO DE ADMINISTRAÇÃO, BEM RELACIONADA, CONHECENDO BEM A PRAÇA GERAL DO RIO, DESEJA OCUPAR CARGO DE DIREÇÃO DE ESCRITÓRIOS DE EMPRESAS, FAZENDA, HOTEL, ETC. ETC., SERVE FÓRA DO RIO. PRESENTEMENTE DIRIGI UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO. OFERECE QUALQUER REFERÊNCIA. ORDENADO CR$ 5.000,00 — RESPOSTA PARA PORTARIA DÊSTE JORNAL N. 32.833 (32833) 55

ACCOUNTANT

Wanted Accountant to take charge of office. Construction expirience helpful. Good opportunity. Send pictures, particulars and references to box 26685 c/o this paper. (26685) 55

CHAUFFEUR DE CAMINHÃO

Precisa-se de hábil motorista, com bastante prática cuidadoso e correto. Apresentar-se com todos os documentos e referências à Rua Marquês de São Vicente, 104, Gávea, Sr. Pedro. (28145) 55

DANISH HOUSEKEEPER

with over six years with same family now going abroad, seeks new position preferably with single lady or gentleman. Doing all work except washing. Salary 1200 cruzeiros. Reply to this paper 15862. (15862) 55

CAPITALIZAÇÃO E SEGUROS

Importante Companhia precisa de Corretores para um novo plano de economia combinado com seguro de vida.

Comissões excepcionais.

Cartas para a Caixa Postal, 4327 — Rio. (22670) 55

Auxiliar de Contabilidade

Importante firma precisa de um empregado já com prática de serviços de escritório para auxiliar na contabilidade. Ofertas do próprio punho para 15882 na portaria deste jornal. (15882) 55

Médicos e Sanatórios

DR. DUARTE NUNES

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos. — Hemorróidas e suas complicações. — Das 8 às 18 horas. —Senador Dantas, 55, sob. Tel.: 22-6835. (89)

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS R. Rosário 98 — De 1 às 6 horas. Tel. 23-6806. (89)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário 98 — De 1 às 6

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

CIRURGIA ESPECIALIZADA — URETROSCOPIAS — ENDOSCOPIAS. BLENORRAGIA. TRATAMENTO RAPIDO DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

ADULTOS E CRIANÇAS
DRA. JACYRA CAMPOS
C. DENTISTA
R. Miguel Couto 127 — 43-4712

DATILÓGRAFA

Precisa-se de uma com conhecimentos gerais de escritório. Tratar com D. Léda à rua Paulino Fernandes, 53 — Botafogo. (15890) 55

BRASILEIRO, 37 anos, contador com muita prática (contabilidade) [illegible] correspondente Inglês, Francês, Italiano [illegible] Cartas c/ Caixa N.º 28.017 neste Jornal. [illegible]

GOVERNANTE

Precisa-se para casa de familia que saiba falar bem inglês. Telefonar para 37-6857 ou para Petrópolis 3203 - Av. Piabanha 831.

BRAZILIAN, 37 accountant, long experience Good command of Engl's, French, Italian Spanish and Portuguese. Can travel every where Seeks responsible position. Write for personnel interview. Box 28 016 this paper. (28016) 55

PRECISA-SE de uma bôa cabeleireira que penteie muito bem e 2 Manicures paga-se bom ordenado rua Maria e Barros 240 b. em frente a Escola Normal (26679) 55

DATILOGRAFO

Procura-se perfeito, em português, com conhecimentos gerais de serviço de escritório. — Resposta para este Jornal ao n.º 28.291. (28291) 55

SENHORA arquivista, capichaba, com prática de datilografia, cálculos, fichário, etc., oferece-se para escritório comercial ou industrial. Também aceita fora do Rio. Cartas por favor a esta portaria n. 28171. (28171) 55

DATILÓGRAFO - SECRETÁRIO

Firma importadora de material de aviação precisa de um datilógrafo para serviços gerais de escritório. Conhecimentos de inglês indispensáveis. Candidatos apresentem-se à Av. Presidente Wilson 210, Grupo 514, das 12 às 14 horas. (28139) 55

GOVERNANTE — Precisa-se sadia, paciente, com muita prática e boas referências para menino de 2 anos. Paga-se bem. Tratar à rua Decio Vilares, 242. Bairro Peixoto. Copacabana. Tel.: 37-5596. (26825) 53

TRADUÇÃO. — Senhora brasileira, com grande conhecimento da lingua francesa, aceita traduções — Informações pelo tel. 28-2703. (26770) 55

Criados

ARRUMADEIRA, precisa-se à Rua Alves de Brito 12 — Tijuca. Paga-se bem. (15880) 53

COPEIRA — Precisa-se para casa de tratamento, dando referências Avenida Delfim Moreira 12, Leblon, Telefone 47-3176. (15025) 53

Vendas Diversas

BALANCA — Vende-se uma marca Filizola, tipo N.º 160, com capacidade de pesagem até 2.000 Kgs. — Tratar Praia S. Cristovão N.º 362 - Fundos — Tel. 48-3609.

VENDE-SE UM BAR ORIGINAL EM FORMA DE BOMBA. BASE CR$ 3.300,00. TELEFONE 27-5490.

VENDE-SE 2 Rádio Vitrolas, uma móvel grande, automática, 12 discos. Base Cr$ 4.500,00. Outra completamente nova, móvel pequeno, pick-up 1 disco. Base Cr$ 3.500,00. Telefone 27-5490. (26628) 89

VENDE-SE — uma estante de imbuia com um divam de molas. Uma mobilia de sala com uma arca, 1 secretaria (bureau) com 4 gavetas. Tratar à rua Voluntários da Pátria 53 ap. 3 de 9 às 10 h. da manhã. (26353) 89

VENDE-SE — sala de jantar estilo colonial com 12 peças, sendo 3 com tampos de vidro, pouco uso. base Cr$ 6.500,00. Tel. 27-5490. (26837) 89

VENDE-SE — dormitório completo estilo rústico, para moça, com 6 meses de uso, sendo cama com colchão de mola, penteadeira com sala e espelho, guarda vestidos, banqueta, cadeira, mezinha de cabeceira, mezinha para revistas, colcha e cortinas. Base Cr$ 7.000,00 Tel. 27-5490. (26836) 89

Modas e Bordados

TRICOT FEITO A MÃO

Para bebês e crianças, trabalhos finíssimos, só para particular. Aceita-se encomendas. Telef.: 26-5540 MARIA LUIZA. (24488) 81

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Edifício "Normandie" — Rua Washington Luiz n. 3 — [illegible]

[illegible]

Andaraí

ANDARAÍ — Vendemos apartamentos [illegible]

Botafogo

APTO. vago, p/ entrega imediata [illegible]

BOTAFOGO — Rua Conde de Irajá [illegible]

Catete

CATETE — Apartamentos, vende-se [illegible]

Copacabana

COPACABANA — Vendo à rua Constante Ramos, 136, apartamento n. 804, para entrega imediata, mobilado, sala dois quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregados. Cr$ 280.000,00, 50% financiado. Ver e tratar no mesmo de 9 às 12 e 14 às 16 horas. (26781) 700

COPACABANA — Vendo por Cr$ 250.000,00 ótimo apto. à Rua Souza Lima 410, apto. 302, tendo dois quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro com box, dependências para empregada, etc. Sendo 70.000,00 financiamento C. Econômica Cr$ 00.000,00 sinal e o restante em 3 anos. Ver no local e tratar à Av. Rio Branco 106 sala 710. Tel. 22-8392. (26767) 700

VENDO à Av. N. S. Copacabana, esquina de Av. Prado Junior, apartamentos em início de construção, com quarto, sala, banheiro, kitchnete e área com tanque. Preços a partir de Cr$..... 135.000,00. Hilton Uchôa Cavalcanti Av. Nilo Peçanha, 155 - sala 412 — Tels.: 42-1172 e 22-1369. (28052) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de frente, 10.º andar, com 3 quartos, e demais dependências. Tratar com o proprietário. Fone. 37-6070. (26759) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS PRONTOS, LUXUOSOS, pequenos apartamentos, ULTRA CONFORTÁVEIS com emprêgo das famosas UNIT KITCHEN (Norte-Americanas) já com GELADEIRA, FOGÃO, etc. AQUECIMENTO CENTRAL ELÉTRICO, INCINERADOR DE LIXO, PINTURA KENTONE (Americanas) e a ÓLEO. Localizado entre duas praias — Atlântica e Arpoador. Êstes apartamentos também podem ser vendidos mobiliados proporcionando aos futuros proprietários um ótimo emprêgo de capital com renda de 15%. Ver no local. Edifício "Esplendid" — Sua Saint Romain, 390, junto a rua Gomes Carneiro 161 — Tratar à Av. Graça Aranha, 226, 4.º andar, salas 413-417. — Tel: 42-5200 e 32-8414. CONSTRUTORA ITECA LTDA. (33307) 700

COPACABANA — Vende-se confortável apartamento de frente, com três quartos, duas salas e mais dependências, próximo à Avenida Copacabana. Entender-se com o proprietário pelo telefone 38-2166. (26634) 700

COPACABANA — IPANEMA — RESIDENCIA — Compro até Cr$ 2.500 mil para familia de trato, Tem que ser em bom terreno, grandes salões e mínimo (5) dormitórios. Negócio URGENTE, telefonar para 37-4099.

COPACABANA — Apartamento — Compro até Cr$ 1.500 mil. Tem que ser com grandes SALÕES e mínimo (5) dormitórios, 2 ou 3 quartos de empregados. URGENTE. Telefonar para 37-4099. (28054) 700

COPACABANA — Para entrega imediata, vende-se pequeno apartamento, de frente, em andar alto, no Pôsto 6, esquina de Julio de Castilhos com Raul Pompéia, próximo à praia, com linda vista, muito claro e arejado, em edifício de construção recente, constando de saleta, amplo quarto, varanda, banheiro completo e cozinha, preço: 185 mil cruzeiros, sendo parte à vista e o restante financiado. Ver e tratar, com o proprietário, diáriamente, das 9 às 11 horas, à rua Julio de Castilhos, 40, 8.º andar, apto. 803 (24500) 700

AVENIDA ATLANTICA — Entre o posto 6 e 5, linda vista edifício de 2 frentes, com um apartamento por andar, constando das seguintes amplas peças: 3 salas, 4 quartos, 2 quartos de empregada, 2 banheiros nobres de louça "Satandard", jardim de inverno com piso de marmore hall, galeria, copa cozinha, banheiro de empregada, armarios embutidos, garage, etc., preço Cr$ 1.100.000,00 com grande financiamento. Tratar pelo telefone 27-0392, sem intermediário. (17961) 700

APTO. NOVO VASIO — ANDAR ALTO — lado da sombra. HALL, 2 SALÕES. GRANDE varanda de frente, 4 dormitórios, GALERIAS, 2 banheiros de luxo em cor, SALA DE ALMOÇO, COZINHA, Sala de leitura, 2 quartos de criados, GARAGE, OTIMA CONSTRUÇÃO, CR$ 800.000,00. PODE SER VISTO HOJE, tratar diretamente c/ o Tel. 37-8114, c/ ALVARO LIMA LEAL. (26670) 700

AV. ATLANTICA — Posto 4 — Vendem-se os 2 últimos apartamentos para entrega imediata, em suntuoso edifício recem-construído, sendo um por andar, constando de hall e galeria em marmore, 3 esplendidas salas, varanda, [illegible]

[illegible]

Flamengo

FLAMENGO — GRANDE FINANCIAMENTO [illegible]

FLAMENGO — VASIO — Vende-se [illegible]

FLAMENGO — Vende-se terreno com 2 casas, dim. 10 m. 80 x 48 m. 80 Inf. dir. prop. Tel. 37-9737. (24302) 900

FLAMENGO — APARTAMENTO DUPLEX — Oportunidade, para grande familia — Vendo LUXUOSO e confortável, ainda não foi habitado, ultimos andares c/ vista maravilhosa, peças, varandas em tôda frente, 3 salas grandes divididas, escritório, toilete, enorme cozinha, c/ armários, 2 quartos de empregados, andar superior (6) amplos dormitórios c/ armários embutidos e mais 2 banheiros em côr, louça inglêsa, mais 2 varandas, uma na frente e outra nos fundos, já c/ os lustres colocados e aparelhos de luz em tôdas as peças em LUXUOSO Edifício, acabado de construir, c/ esplendido e grande jardim para crianças. Preço n/ GARAGE, para negócio URGENTE: Cr$ 1 milhão e 200 mil cruzeiros, com grande financiamento. Para visitas telefonar para 37-4099. (28053) 900

FLAMENGO — Otima oportunidade — Apartamentos em início de construção perto da praia, vendem-se magníficos e espaçosos com boa sala, varanda, 4 esplendidos dormitórios, banheiro completo com box, copa-cozinha, quarto e W.C. empregada, área de serviço e garagem. Preços desde Cr$ .... 430.000,00 nas seguintes condições: entrada 10%, 20% pagos em 30 prestações mensais e os restantes 70% financiados pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. Detalhes e plantas com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818/819. tels.: 42-9012 e 32-7645. (26849) 900

FLAMENGO — Apartamentos para entrega em 30 dias com linda vista para o mar, com 80% financiados em 18 anos, vendem-se magníficos e espaçosos, sendo um por andar, constando de hall, saleta, 2 grandes salas, jardim de inverno, 4 esplendidos dormitórios, rouparia, 2 banheiros nobres em côr, copa-cozinha, 2 quartos de empregada, área serviço e garagem. Preços desde Cr$ 786.000,00. Detalhes, plantas e visitas com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818/819. tels.: 42-9012 e 32-7645. (26848) 900

Ipanema

IPANEMA — Vende-se um prédio de dois apartamentos, independentes, podendo ser desmembrados em zona de 3 pavimentos, com jardim, varanda, sala 3 quartos dependencias de empregados e uma garage. Preço Cr$ 900.000,00. Não se aceitam intermediários. Informações: 25-8603 (18011) 1300

IPANEMA — Vende-se bom prédio, à Rua Redentor n.º 237. Está ocupado sem contrato. Tratar pelo telefone 3183 — Niterói. (20800) 1300

IPANEMA — Vende-se prédio grande, 2 pavimentos, 4 q., 3 s., jardim, quintal. Entrega imediata. A vista ou parte financiada. Diretamente com a proprietária. Rua Garcia d'Avila, 57. (26730) 1300

Laranjeiras

VENDE-SE grande terreno próprio para colégio sanatório ou Edificio de quatro andares, no Cosme Velho. — Tratar Rua Senador Dantas n.º 118-C, 4.º andar, sala 414 Tel. 22-2436.

VENDEM-SE terrenos planos, fôro remido, preços módicos, no Cosme Velho. Tratar na Rua Senador Dantas, 118-C, 4.º andar, sala 414. Tel. 22-2436. (25345) 1400

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na cidade Jardim-Laranjeiras ótimos lotes a partir de Cr$ 80.000,00, com 360m2 podendo ser construidos edificios de 3 e 4 pavimentos. Facilitamos o seu pagamento. Outras informações com o sr. CALDEIRA - Av. Rio Branco, 257 8.º andar — Tel.: 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende na Cidade Jardim-Laranjeiras, às ruas General Glicerio, General Barcelos e Paulo Azevedo otimas lojas com grande facilidade de pagamento. Outras informações com o sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel: 42-6030

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim-Laranjeiras, no Edificio Petrolina, ótimos apartamentos com 3 grandes quartos, sala e saleta e outras dependencias com grande financiamento pela Caixa Econômica Federal. Outras informações com o sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel.: 42-6030. (15853) 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se residência recem-construida para familia de alto tratamento. Vêr e tratar diariamente das 16 às 18 à Rua Codajás n.º 436. (28018) 1500

LEBLON. Próximo à praia, vendo para entrega imediata, magnífico apartamento com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, ampla cosinha, quarto e banheiro de empregada, área com tanque e garagem. Preço de rarissima ocasião, incluindo a garagem: 260 mil cruzeiros. Podem ser vistos à rua General Venancio Flôres, 401 com o encarregado. Tratar com Sr. SEABRA à Av. Pres. Vargas, 149 — 8º s/ 3. Tl. 43-5469 de 14 às 18 horas. Otimos para renda. (26863) 1500

LEBLON. Próximo à praia, vendo para entrega imediata, magnífico apartamento com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, ampla cosinha, quarto e banheiro de empregada, área com tanque e garage. Preço de rarissima ocasião, incluindo a garagem: 260 mil cruzeiros. Podem ser vistos à rua General Venancio Flôres, 401 com o encarregado. Tratar com Sr. SEABRA à Av. Pres. Vargas, 149 — 8º s/ 2. Tl. 43-5469 de 14 às 18 horas. Otimos para renda. (26863) 1500

Leme

LEME — Vende-se por motivo da mudança apt. terreno, foro remido prestando-se para incorporação (lote 25) entrada pela rua Araujo Gondim 28. Informações pelo T. 37-3305. (15646) 1600

APARTAMENTO pequeno, vende-se de hall, quarto, saleta, banheiro e kitchinette por preço de ocasião na rua Gustavo Sampaio, no Leme com parte financiada. Tratar pelo telefone 42-2196 — Av. Almte. Barroso, 97 — 11.º s/ 1111. (23943) 1600

Lins Vasconcelos

VENDE-SE — uma casa, com água gaz e luz, à rua Dona Francisca n.º 406 Cabuçú. Tratar: a rua Visconde de São Vicente 141 c/3 Grajaú. (28190) 1700

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se 2 casas por 370 mil cruzeiros, sendo uma vazia com 3 quartos, uma sala, cozinha e banheiro completo, sanitário para empregada, outra ocupada sem contrato, com 3 quartos, uma sala 2 entradas, 2 áreas nos fundos à rua Moraes e Silva 104 casas 3 e 4. Inf. 26-4272. (26841) 1900

Rio Comprido

RIO COMPRIDO - Vende-se apartamento de luxo, vásio, financiado, com 3 quartos, sala, saleta, 2 varandas envidraçadas, banheiro de cor, garage, dependencias de empregada. Financiamento de 70% em 20 anos, 30% à vista ou prestações periódicas, conforme se combinar. Informa-se tel. 48-1754. (28168) 2001

APARTAMENTOS — Vendem-se, para pronta entrega, de diversos tipos à rua Tenente Vieira Sampaio n. 33, esquina da rua Aristides Lobo n. 159, em edificio de três pavimentos, dois por andar, ambos de frente, construção de meio luxo, e com as seguintes peças: — Tipo "A" — Varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. criado — Tipo "B" — Varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. criado. — Tipo "C" — Varanda, saleta, 2 grandes salas, 3 quartos, banheiro em cor com box, armario para rouparia, dispensa, cozinha, quarto e W. C. criado. Todos tem entrada de serviço independente. Ver no local com o vigia. Preço de Cr$ 235.000,00 a Cr$ .... 390.000,00 com 50% financiados em [illegible]

Tijuca

TIJUCA — Trapicheiro — Vendo pronto para construir 12 x 30 rua Henrique Fleiuss junto e depois do predio 395. O proprietario rua Candelaria, 74 sob. sala 3. (15392) 2500

VENDE-SE à rua Delgado de Carvalho, 49, o apartamento 202, com acomodações para familia de tratamento Financiado pela Caixa Econômica. Trata-se pelo telefone 26-3651. (26732) 2500

VENDA de casa vazia — Conde Bomfim 477 casa VIII trata-se com o proprietário — tel. 37-9206 (28133) 2500

TIJUCA — Vende-se um solido predio construido em centro de terreno plano de 13 x 50, no pavimento terreo tem duas salas, copa, cozinha, quarto de costura, privada e um quarto superior; 4 quartos, varanda, quarto de banho completo. Facilita-se o pagamento e entrega-se o predio desocupado. Rua Cascata 64. Pode ser visto. (28206) 2500

TIJUCA — Vende-se a rua Almte. Cocrane 118 apartamento no 1.º pavimento pronto para ser ocupado com 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, quarto de banho de luxo com box, cozinha americana com armarios e marmore, quarto e banheiro de empregada, garage e grande terreno de 1.000m2 em volta do predio. Preço Cr$ 410.000,00, sendo Cr$ 143.000,00 a vista, Cr$ ...... 140.000,00 em 36 prestações mensais de Cr$ 4.650,00 e o saldo de Cr$ 125.000,00 financiados pelo I.A.P.I. em 180 prestações mensais de Cr$ 1.343,00. Ver e tratar diariamente no local das 8 às 16 horas ou à Av. Nilo Peçanha 155 — 4.º — sala 424 e 25 com dr. Carlos pelo telefone 22-3297 das 14 às 17 horas. (28208) 2500

TIJUCA — Vende-se Av. Paulo de Frontin 180, residencia de construção moderna estilo hispano-colonial com 4 quartos grandes, 3 amplas salas, varanda, quarto de empregadas, dois banheiros e demais dependencias com garagem para 2 automoveis e quintal. Tel. 28-2656. (28316) 2500

TIJUCA — Rua Alzira Brandão, bem próximo a rua Conde Bonfim, vende-se apartamento para entrega imediata em otimo e moderno predio de três pavimentos; de uma grande sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, 2 varandas, W. C. empregada, facilita-se o pagamento trata-se diretamente com o proprietario. Rua Justiniano da Rocha 91. Telefone 48-3691. (28161) 2500

Urca

URCA — Terreno à Rua Ramon Franco, com 18 metros de frente, vende-se base de preço 1.500,00 m2. Tratar com Eduardo ou Alberto Rua Mena Barreto, 151. (15864) 2600

Vila Isabel

VILLA ISABEL — Vende-se o apartamento 201 do novo edifício "Ana Elisa" à rua Visconde de Abaeté 114. Dois grandes quartos, sala, sala de banho, cosinha moderna, grande varanda. É de frente. Pronta entrega. Preço Cr$ 205.000,00 com 50% a longo prazo, facilitando-se parte da entrada. Chaves no apt.º 206. (28197) 2700

Suburbios da Central

CENTRAL — Em Campo Grande vende-se os últimos lotes a 15 minutos da estação à pé, com água e luz, ruas abertas. Tratar todos os domingos com Oliveira, no Café Campo Grande, das 8 às 16 horas. (26872) 2800

QUINTINO BOCAIUVA — Vendo uma espaçosa loja de esquina com 6 portas largas, com pequena moradia e bom terreno. Avenida 29 de Outubro 9585, esquina da Rua Cupertino. Inf. 48-3860. (26823) 2800

REALENGO — Vende-se a casa Rua Cristovão de Barros 422 (Bairro Frei Miguel), com sala, quarto, cozinha, banheiro em centro de terreno 10 x 30 mts. (pomar). Agua, luz elétrica. (28151) 2800

TERRENO — ROCHA — Vende-se um terreno 10 x 30 à Rua General Labatut entre os ns. 24 e 32, bem localizado, tendo otimo clima, descortinando-se linda vista e próximo ao projetado túnel ligando a Rua Uruguai. Preço Cr$ 100.000,00. Tratar à Rua Dom Bosco n. 47.

JACAREZINHO — Casa vazia, 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto de empregada etc. Rua Guararú n. 179. Chaves e mais informações na casa n.º 171. Preço Cr$ 250.000,00 facilitando-se Cr$ 100.000,00. (28228) 2800

TERRENO, vende-se area de 13.700 m2 em Bento Ribeiro, suburbio da Central, rua Paramirim n. 17, a 350 metros da estação. Frente para 2 ruas, fone 38-1187. (28149) 2800

TERRENO E CASAS — PIEDADE — Vende-se à rua da Capela — 80 — terreno medindo 11 x 50 com duas casas de alvenaria e três barracos, fruteiras — condução à porta. Tratar — Fone 42-0313. Das 9 às 11 e 16 às 18 diariamente. (25452) 2800

NOVA IGUAÇU' — Vendemos magnificos lotes de terreno a partir de 7, 8, 12, 25, 30 e 35 mil cruzeiros, água, luz e construção livre, entrada desde 700 cruzeiros e prestações desde 150 cruzeiros sem juros, com Manuel Quaresma ou Rene Granado em Nova Iguaçu, Avenida Nilo Peçanha 33, 1.º andar, Edificio Nice, todos os dias úteis, aos domingos até às 13 horas. Rio de Janeiro, rua Buenos Aires, 19, 2.º andar, sala 3, às quintas-feiras, das 16 às 17,30 horas. (15956) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vendem-se à rua Pedro Teles, 99 quase esquina da rua Dr. Bernardino (antes da Praça Seca) pequenos lotes de terrenos a partir de .... 28.000,00; entrada de 8.400,00 e o restante em 36 meses. Ver no local e tratar com os proprietários, à Av. Nilo Peçanha 155 4.º and. salas 423-25. Tel. 28-3297, das 14 às 17 horas — Dr. Carlos. (28198) 3001

JACAREPAGUA' — Area para granja, vende-se com 28.000m2, em situação privilegiada e de destaque junto auto-estrada Três Rios Grajaú e próximo aos bondes e ônibus da Freguesia — Agua de nascente, luz e água encanada — Facilidade de pagamento. Inf. Rua Araguaia, 71, tel.: "Jac. 673". (28188) 3001

JACAREPAGUA' — Lotes — Sitios — e granjas, em prestações. Lotes 15 x 33 desde 30 mil cruzeiros, entradas desde 6 mil cruzeiros, e 60 meses a Cr$ 500,00, próximos a todo conforto doméstico, Bondes — Onibus e Lotação, BRANDÃO, de 9 às 17 horas. Rua 24 de Maio, 1.365 - sob. — F. 29-3119. (15953) 3001

Méier

MEIER — Terrenos — Vendo dois, à rua Dias da Cruz n. 230. Prontos para construir. Tratar à rua Quitanda, 20 — 4.º and. Fone: .. 42-4963. (26657) 3100

MEIER — Vendo algumas, rua Dias da Cruz, 230 (rua particular) 3 qts., 2 s., cozinha, banheiro, area, varanda. Preços convidativos. Tratar à r. Quitanda — 4.º and. Fone 42-4963 com dr. Coimbra. (26659) 3100

MEIER — Vendo à rua Dias da Cruz, 236 com financiamento, 4 qts., s., banheiros, cozinha, hall, entrada para auto, jardim frente — vendo com financiamento. Tratar, Quitanda, 20 — 4.º and. Fone: .. 42-4963. (26658) 3100

MEIER — Vende-se um edifício na esquina de 24 de Maio com Lins de Vasconcelos, com 3 lojas e 3 apartamentos, em excelente ponto para posto de Gazolina, na base de Cr$ 1.400.000,00, com facilidade de pagamento. Tratar com o sr. Bello pessoalmente das 9 às 12 horas, diáriamente à Avenida Graça Aranha n. 226 — 3.º andar. (26900) 3100

Sub. da Leopoldina

GALPÃO — Vende-se ou aluga-se com área 390 metros quadrados Construção nova, serve para qualquer indústria ou depósito ver e tratar Caminho de Itaóca em Bonsucesso — Abreu. (28213) 3200

BRAZ DE PINA — Vende-se, por Cr$ 160.000,00, casa desocupada em terreno na esquina de [illegible] m2., própria para construção adicional de casa de negócios ou de apartamentos, situada no bairro Kosmos. [illegible]

HIGIENOPOLIS — Vende-se 2 lotes na rua Pacheco Jordão junto do prédio n.º 39 medindo 12x30 cada um. Tratar com Barroso, telefone 43-5145. (28166) 3200

Niterói

VENDE-SE CASA, com 2 quartos, 2 salas e mais dependências. Lugar com bastante água. Rua Gonçalves Ledo n.º 51. Fonseca, Niterói. Tratar com o proprietário na mesma rua n.º 57. Preço, Cr$ 180.000,00. (24448) 3300

NITEROI — Icaraí — Vende-se, a cem metros da praia, o predio da Rua Osvaldo Cruz, 28, com 3 quartos, 2 salas, sala de almoço, cozinha, banheiro e dependencias de empregado. Terreno de 10 x 30 mts. Preço a tratar pelo fone: 27-7202. Facilita-se pagamento. (28150) 3300

GRANDE área de terreno ou chacara com 3 casas água, luz, etc. 12 minutos barcas, vende-se em Niterói. Inf. à rua Mario Viana, 518, fundos. Correio. (28195) 3300

Ilhas

VENDE-SE terreno de 20 x 28, no melhor ponto da Ilha do Governador, perto da praia e da rua Comendador Bastos, na rua Paraim. Preço módico. Tratar rua Senador Dantas 118-C, 4.º andar sala 414 — Tel. 22-2436. (25344) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Ribeira — Vendo lotes terreno junto à Praia e Ponto das Barcas — Informações com o proprietário a Praça da Ribeira 63. (26673) 3400

ILHA DE PAQUETA' — Vendemos pequenos apartamentos em construção e a construir nessa Ilha. Informações detalhadas à Av. Rio Branco, 106/108 - 3º andar - sala 300. (24088) 3400

JARDIM GUANABARA — Vende-se bela residência, confortavel, 2 pavimentos, com bela vista para o mar. Cr$ 650.000,00. Ver e tratar à rua Doze, n. 8, Ilha do Governador (21557) 3400

JARDIM GUANABARA — Vendem-se 2 lotes juntos, em situação excelente, os únicos nessas condições, em frente ao próprio jardim, a 80 metros da praia, medindo 15x30 cada. Preço 150.000 cruzeiros os dois. Troca-se, também, por apartamento em Copacabana, voltando o restante. Fone 48-3467. (28144) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendo apartamento em Edificio com grande jardim, no centro da cidade, com 2 salas, 3 quartos, garage e quarto de empregada. Entrega imediata Preço: Cr$ 430.000,00 S. STOCKLER — Edificio Nilomex, sala 705 — Fone: 22-7221.

PETROPOLIS — Vende-se uma casa pequena, otimamente situada na Avenida D. Pedro I, no centro. Informações tels:. Rio 29-1098 e Petrópolis 3910. (26733) 3500

OPORTUNIDADE — Vende-se em Petropolis otimo sitio com casa 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, boa agua, luz, casa para empregadas, galinheiros, muitas fruteiras, muitas mangueiras, sendo que a colheita das mangas são de 800 a 1000 caixas cada ano, estão carregadas para dezembro, Onibus à porta. Preço de ocasião. trata-se com o proprietario. Rua Monte Caseiros 124, tel. 2552 em Petropolis. (26390) 3500

PETROPOLIS — Vende-se (centro) em zona residencial. Negócio urgente por causa do cont. de verão. Inf. tel. 37—6082. (22881) 3500

CASA EM PETRÓPOLIS — Vende-se ótima c/ 5 q., 3 salas, garage mina, telefone, terreno 25-171. Informar 42-5638. (22885) 3500

ARARAS — Petropolis — Vende-se magnifica propriedade 43 mil m2, agua de mina propria e abundante, casa confortavel, pomar, horta, piscina, galinheiro, etc. Facilitando-se pagamento. Tratar tel. .. 27-8887. (28205) 3500

TERRENOS EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, à rua Afranio Peixoto, calçada, com luz, agua, esgoto, onibus à porta, local belissimo, sem russo, sem umidade, próximo ao centro. Preço desde Cr$ 50.000,00, facilitando-se o pagamento na conveniência do comprador. Condução do Rio ao local em automóvel do vendedor. Tratar com o proprietario à Av. Rio Branco, 128 — 15.º — sala 1505 — Fones 42-0950 e 42-5873 e 26-5943, êste à noite. (26922) 3500

PETROPOLIS — Vende-se bela residência na Avenida Barão do Rio Branco nº 215 póde ser vista no sábado na parte da tarde e domingo durante todo o dia. Tratar no Rio pelo telefone nº 45-2680. (28218) 3500

PETROPOLIS — Vende-se — um terreno — 18 x 37 — 120 mts. — Duas casas tendo uma — 2 salas — 2 quartos — cozinha e banheiro — s/intermediário — var e tratar a RUA MOSELA — 263. (28156) 3500

PETROPOLIS — Vende-se no edificio "Normando", à rua 13 de Maio n. 136, ótimo apartamento mobiliado, pronta entrega. Tem garage. Informações no local com o porteiro e nesta capital pelo telefone 37-3421. (25862) 3500

PETROPOLIS — Vendo, no Quarteirão Brasileiro, riquissima Casa — Tipo Bungalow — 3 qts — 2 salas, lareira, banheiro, cozinha, 2 qts. c/banheiro p/empregados e garagem — Centro de terreno 33 x 310 m2. c/arvores frutiferas. Cr$ 380.000,00. — 1 Terreno c/33 x 300 m2. agua em abundância Cr$ .... 300.000,00 e 1 outro terreno 100 x 400 m2 — c/duas frentes e água em abundância Cr$ 500.000,00 — Modalidades, visitas, etc., c/ CORRETOR REVELLO Mexico 3-s/1701-170-Telef — 22-6367. (26920) 3500

Teresópolis

ALTO TERESOPOLIS — Vendo terreno plano de esquina, c/ 833 m2, c/ frente para a rua Tocantins e Paraguassú. Partes muradas e ruas calçadas. Próximo da Av. Delphim Moreira — Cr$ .... 125.000,00 — Outros detalhes c/ CORRETOR REVELLO — México 3 — s/ 1701 — 17.º. Tel. 22-6367. (26916) 3600

FRIBURGO — Vendo casa moderna, centro terreno, "Suspiro", c/ 3 ótimos quartos, sala dupla, varanda envidraçada, banheiro e cozinha completos, quarto e banh. p/ emprg. Cr$ 200 mil. Facilita-se. Chaves r. Gal. Osorio, 39. Friburgo. Inf. 27-4753. (26819) 3600

TERESOPOLIS — Vendem-se lotes de terrenos com 10% de entrada e 60 prestações. De Cr$ ...... 25.000,00 a Cr$ 30.000,00 à Rua Coronel Senra junto ao n. 2384 da Rua Piraí. Tratar com o sr. Humberto, tels. 3476 e 3047 e no Rio 23-4762. (28244) 3600

TERESOPOLIS — Casa nova acabada de construir, 1 sala, 3 dormitorios, cozinha, banheiro completo, e demais dependencias. Terreno tem 2.400 m2. Tudo em material de 1.ª ordem. Vende-se urgente por motivo de retirar-se do país. Para mais informações peço telefonar — 37-3204. (26616) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se terreno no melhor local da Varzea. Rua Parnaíba mede 34,50 x 264 ou em dois lotes de 18 e 32,50, tratar com o sr. ARANGO, Rua Sete Setembro 175. Telefone 23-3383. (28132) 3600

TERESOPOLIS — Alto — Vende-se otima casa mobilada com telefone, ultragaz, chuveiro elétrico, garage. Preço 450.000,00. Rua Irati 118. Tratar 37-3307. (28257) 3600

Fazendas e sítios

AOS SRS. FAZENDEIROS

Temos em estoque turbinas "Francis" de 30 a 150 cav. Rodas "Pelton" tipo 150 até 1 cav. Tipo 300 até 3 cav. Tipo 500 até 10 cav. Tipo 750 até 30 cav. conforme altura e litros seg. Dinamos e alternadores. — CASA EUGENIO — Teófilo Otoni, 80. (28236) 3700

SITIOS — CHACARAS — WEEK-END, em NOVA IGUAÇO, estamos vendendo areas plantadas ou sem plantação a partir de Cr$ .. 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) servidos por otima estrada de rodagem com linha de onibus dentro da Fazenda, variando entre 2.000,00 e .. 5.000,00 m2. cada sitio; o preço é excepcionalmente barato; pequena entrada inicial, e 40 meses de prazo sem juros. Informações com Da. MATHILDE pelo tel. 27-7650 ou à Av. Erasmo Braga, [illegible] — 12.º [illegible]

— LEME — RENDA —

Vendo, com exclusividade, magnificos apartamentos de ampla salêta, amplo dormitório c/ grande armário embutido, banheiro completo c/ outro grande armário, kitchnete c/ fogão, pia e geladeira. Iluminação direta e sólida construção de 1946. Livre de arbitramento. Tenho 3 para pronta entrega. Restantes alugados a Cr$ 2.000,00 mensais. PREÇO: Cr$ 165.000,00, com financiamento e grande facilidade de pagamento. Informações c/ PAULO VALENTE, AV. ALTE. BARROSO, 97 — 11.º — Sala 1.111 — 42-2198. HOJE DE 15 ÀS 17 HORAS

Casas em Jacarepaguá

Vende-se, para pronta entrega, à ESTRADA DOS BANDEIRANTES (inteiramente asfaltada) em centro de terreno de 12x30 com:

- 3 quartos
- sala
- cozinha
- banheiro completo etc

- Preço: Cr$ 150.000,00
- A vista Cr$ 45.000,00
- Restante em 120 prestações de Cr$ 1.273,00.

Informações no local com o Sr. Torres, à Estrada Tabapuan, 1.390 (Saltar no Largo da Taquara, final da linha)

Vendas: EMPRÊSA GRANJA PARAISO S. A. Av. Rio Branco, 257 - 8.º - sala 814 — Telefone 42-6030

PARA INDÚSTRIA

TERRENO com 3.100 m.q., DEPÓSITO COM 1.700 m.q. DESVIO com 60m. na E.F.C.B., FORÇA e LUZ e TELEFONE a 46 quilômetros do Rio e 6 da Nova Estrada Rio-São Paulo. Informações com Carlos, Av. Rio Branco, 18, s/1.109. (28250) 91

EDIFÍCIO BOCAINA

AV. N. S. DE COPACABANA N.º 259

Vendem-se neste prédio, espaçosos apartamentos de hall, duas salas, jardim de inverno, quatro quartos, dois banheiros, copa, cozinha e dependências de empregados. Um apartamento por pavimento. — Preços a partir de Cr$ 900.000,00 — Financiamento de 50%.

DUVIVIER & CIA. LTDA.

RUA ALVARO ALVIM N.º 31 - 14.º — TEL. 32-4600. (24503) 91

Galpão Pronta Entrega

Vende-se um galpão novo com 1.000 m2 área útil. Localizado próximo centro. Facilitamos parte, planta e detalhes com a Imobiliária Standard Ltda. Rua Rodrigo Silva 18. 7º andar, s/704, tel. 32-7952. (24501) 91

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Vendem-se apartamentos novos, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto, banheiro de empregada, ainda não habitados, já com "habite-se", para ocupação imediata. Cr$ 260.000,00 a Cr$ 280.000,00 financiados. Ver diariamente no local à rua Aguiar n. 71, Tijuca. Tratar diretamente com o proprietário à rua da Alfandega n. 330, loja. (26851) 91

URCA

Vende-se apartamentos de frente, com 2 q., sala, varanda, cozinha e banheiro. Rua Ramon Franco 74, perto da praia, com ônibus à porta. Ver com o Porteiro. Preço de Cr$ 150.000,00 a Cr$ 195.000,00 com 70% financiados em 15 anos pela Tabela Price. (15872) 91

PRAIA DE ITAIPÚ

Lotes de 18x40, com água e luz, a longo prazo, financiamos a construção, condução para os interessados. Brandão. R. 24 de Maio 1365 sob. Méier — Fone 29-3119 de 9 às 17. (28314) 91

CASA EM RUA NOVA

VENDE-SE, magnifica residência, recentemente construida ainda não habitada, à rua Goiania n.54 c/XLI, transversal a Barão de Mesquita, perto da pça. Saens Pena, com 4 quartos e banheiro no pav. superior; sala de jantar, hall, copa, cosinha, qt.º de empregada, entrada para carro no pav. inferior. Preço: Cr$ 480.000,00 — metade a vista e o resto financiado. Vêr no local ou tratar com a proprietária pelo tel. 38-7898. (28296) 91

Teresópolis Varsea: Lotes em Prestações sem juros

A partir de 30 mil cruzeiros, calçamento, água, esgôto, telefone, jardins e arborização, nas ruas, chafariz, etc., entradas de 20% e o restante em 60 prestações de Cr$ 400,00, com José Porto, Av. Delfim Moreira n. 2.018, Várzea, Teresópolis, no Rio. Fone 29-3119, de 9 às 12 horas. (26565) 91

LOTES EM ITAIPAVA Petrópolis — Sem juros

Com entradas desde 650 cruzeiros, tem água e luz, altitude de 750 metros, estrada em asfalto do Rio ao local, 23 ônibus diretos ao Rio, bairro já valorizado junto a belas residências em estilo. Faça seu veraneio adquirindo um lote, com mil metros quadrados, neste local de repouso de espírito pagando em 60 prestações. Com Brandão à Rua 24 de Maio 1365 sob. Méier — Fone 29-3119 de 9 às 17 horas. (26909) 91

FAZENDOLA

Vende-se com 16 hectares, com morro, varrea, pedreira descoberta, água nascente, árvores frutíferas, bananeiras, mato, rio com grande volume de água limpa, servida por estrada de automóvel, à 1 h. do Rio. Rua Carioca 6, 1.º - Paulo Lopes. (28187) 3700

SITIO — Vende-se entre Mendes e Barra de Piraí, E.F.C.B. eletrificado. Boa casa, luz elétrica, agua de nascente, grande lago, perto da estação de Morsing, boa estrada de rodagem, lugar de recurso e otimo clima. Tratar 27-4491.

MENDES — Sitio com casa nova serve para pequeno Hotel de luxo — Frutas e verduras em quantidade. Base Cr$ 480.000,00. Detalhes 27-8590. (26743) 3700

VENDE-SE — ou aluga-se uma chácara em Vassouras, Estado do Rio. Detalhes pelo telefone 37-5537. (15905) 3700

VENDE-SE em clima saluberrimo, altitude de 60 metros, magnifico sitio de 8 alqueires, com muita mata, árvores frutíferas, água nascente, casa de moradia com eletricidade e água encanada; seis casas de colonos e mais benfeitorias, cavalos charretes etc. Linda alameda de mangueiras da ponte à entrada do sitio, até a residência. Negócio urgente. Tratar no local: sitio S. João da Ponte, em Monte Alegre, à margem da estrada a 10 minutos a pé da estação de Pedras Ruivas (ex-Monte Alegre) entre Miguel Pereira e Paty do Alferes. Aceitam-se ofertas e para mais informações pelo telefone 37-6346. (28265) 3700

FAZENDA em Silva Jardim — Vende-se com 64 alqueires, muita água, casa de residência ao lado do armazem já instalado para negócio com água corrente, aparelhos sanitários, 13 casas para colonos, 6300 moitas de bananeiras, pastos de grama e capim melado cercados de arame farpado, 40 cabeças de gado etc. Vendo em Javary, próximo a estação, sitio a 10 crzs. o metro quadrado. Tel.: 27-1822 — Sr. Campos. (26844) 3700

RUA FERREIRA PONTES 3

Vendem-se juntos ou separadamente os quatro apartamentos. Financiamento a longo prazo pelo proprietário. Juros módicos. Sem intermediário. Ver no local e tratar à Rua Ouvidor 37, 3.º das 16 às 17 hs. (24433) 91

HIPOTECAS

Desejando empréstimo com hipoteca de seu imóvel, consulte nossa Secção especializada, que, dispondo de clientes com capitais para serem aplicados, poderá lhe dar tôdas as informações necessárias e proporcionar-lhe um bom negócio. — IMOBILIARIA CIVIA S/A. — Av. Rio Branco, 311, - (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 23-1843, das 9 às 20 horas. [illegible] 91

TERRENO TIJUCA

Compra-se, com área de 350 ms. m. ou m. Pagamento à vista. Telefonar p.ª Leal - 42-5001 - 42-5004. (28259) 91

LINDA CASA COLONIAL Na Glória com Sta. Teresa

Familia que se retira para a Europa. — Com linda vista para a Guanabara, construção em pedra, de fino acabamento, com 4 quartos, 3 salas, copa, quarto de costura, quarto de empregados, garage, jardim, grande terraço, no centro de terreno, caramachão, etc. — Ver Rua Santo Amaro 288, - Ver das 8 às 12 hs. Tel.: 45-2416. Tratar Rua Visconde Rio Branco, 35, loja.

TERRENO PIEDADE

VENDE-SE: Três lotes, sendo dois juntos e um separado, medindo 10 x 50 cada, sitos na Rua Jequié. Tratar à Rua 1.º de Março n.º 7, Sala 901, 9.º and. Tel.: 23-2837, com ALVARO. (28283) 91

CASA VAZIA - COPACABANA

Vende-se uma com cinco quartos, três salas, garage, etc., no melhor ponto de Copacabana, Rua Barata Ribeiro, 412. Chaves na chácara ao lado com o Sr. Manoel. 30% financiados. Demais informações com o proprietário à Av. Atlântica, 818. — Apto. 301. Tel.: 47-3646. (28254) 91

EM MIGUEL PEREIRA

Vendo por Cr$ 22.000,00 o lote de terreno n.º 10, quadra 5, no Parque Guararapes, com 1.227 m2. Manuel Silva. - Tel.: 46-7143. (28184) 91

CASA — AV. NIEMEYER

Vende-se, de ótima construção. — Um andar. Peças grandes. Jardim, garage. Tem gás. Informações Tel.: 47-3025. (28263) 91

CASA — ENG.º PAULO FRONTIN — E. DO RIO — Vendo uma casa, com 5 quartos, 1 sala, banheiro, varanda etc., dentro de uma área de terreno medindo 1.242 ms. quadrados, todo plantado, com arvores frutiferas, distante da estação 800 metros. Lugar alto e saudável. Tratar na "A Nova Era". Tel. 61. Negócio urgente. (28158) 91

COMPRO edificio de apartamentos para renda na zona Sul. Propostas escritas para Dr. Fernando, Rua Buenos Aires, 15 ou 47-6626. (28274) 91

ÁREA PLANA PARA LOTEAMENTO

Por não poder o proprietário ficar à testa do negócio, vende grande área pronta para lotear, em Santa Cruz, já possuindo até ante-projeto de loteamento. Aceita o pagamento total ou parcial em imóveis na Zona Urbana. Demais condições e informações pelo Telefone: 27-3944. [illegible]

SÃO-LUIZ — ODEON — RIAN — CARIOCA
2ª-feira
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
JAMES STEWART
Direção de ALFRED HITCHCOCK
em TECNICOLOR
FESTIM DIABOLICO
(ROPE)
PRÉ-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMÉRICA — COMP. COMPL. NACIONAL
IMPR. ATÉ 18 ANOS

UMA JOIA DA LITERATURA FRANCESA DEU UM PRIMOROSO FILME MEXICANO!
"O GRANDE INDUSTRIAL"
(FELIPE DERBLAY-EL HERRERO)
RAMON PEREDA
ADRIANA LAMAR
CARLOS ORELLANA-MIMI DERBA
Baseado na celebre obra de George Ohnet
Ator, diretor, produtor Ramon Pereda
2ª-feira
PRESIDENTE
às 2-4-6-8 e 10 hs.

TEATRO JARDEL — AV. COPACABANA ESQ. BOLIVAR
COLÉ e seu elenco — TEL. 27-8712
apresentam
Antes de sua partida para BUENOS AIRES
SOMENTE 1 SEMANA
HOJE — SESSÕES às 8 e às 10 hs. com a impagavel revista, organizada com OS MELHORES QUADROS DE TODAS AS REVISTAS DA TEMPORADA:
VATAPÁ'

HOJE ÀS 21 horas e AMANHÃ ÀS 16 horas no FENIX
NOVOS PROGRAMAS
DEFINITIVAMENTE ULTIMAS RECITAS DO PIANISTA
PETER KREUDER
com seu CONJUNTO DE RITMOS Bilhetes à venda

SENSACIONAL! 2ª SEMANA
PATHÉ — ALVORADA — SÃO JOSÉ — PARA TODOS
HOJE — 2-4-6-8-10
ANJO PERVERSO
MANON
H. G. CLOUZOT
CECILE AUBRY
MICHEL AUCLAIR — SERGE REGGIANI
GRANDE PREMIO INTERNACIONAL FESTIVAL CINEMATOGRAFICO VENEZA 1949
Impr. 18 anos
SENSACIONAL LANÇAMENTO NO CONTINENTE AMERICANO!

PALERMO, IRMÃO & COMPANHIA
(Avenida 13 de Maio, 98-B — Galeria Cruzeiro)

APRESENTAM
GLADYS LE BAS
A menor pianista do Mundo (5 anos de idade)
HOJE AS 20 HORAS E 30 MINUTOS
NA PRF 4 — RÁDIO JORNAL DO BRASIL
NAS FAMOSAS AUDIÇÕES PALERMO

Gladys Le Bas dará um concêrto no Teatro Municipal amanhã (Domingo) ás 16 horas

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA.
AMANHÃ, 16 — ÀS 16 HORAS
RECITAL DA MENOR PIANISTA DO MUNDO

GLADYS LE BAS
BACH — COUPERIN — DAQUIN — BEETHOVEN
MOZART — SCHUMAN — CHOPIN — MONPOU — VILLA LOBOS
BILHETES A VENDA

ARAME FARPADO 12,1/2 e 13,1/2
TUBOS GALVANIZADOS de 3" 4" 5" 6" SEM COSTURA luva e rosca inglesas. Também ½" até 2"
TUBOS PRETOS 8"
TUBOS PARA VAPOR 3/8" 4" 6" (Mannesmann) Luva e rosca inglesas, sem costura.
ARAME LISO GALVANISADO
CHAPA GALVANISADA americana N.º 26 28 30
FOLHAS DE FLANDRES ENTREGA IMEDIATA
ARCOMET IMPORTADORA E EXPORTADORA Ltda.
TEL. 23-3180. — Rua da Candelária 9/912
Telegramas: ARCOMET — RIO

UMA LUZ NA ESTRADA

Sensacional TABÚ Lenda Amazonica Pelo Ballet Felicitas
SILVA FILHO
CARMEN BROWN
VERA NUNES
PEDRO DIAS
DAVID CONDE
Produção PIERALISI ALMEIDA
Direção PIERALISI
HOJE 2-4-6-8 e 10 hs
PLAZA — RITZ
PARISIENSE — COLONIAL
ASTORIA — PRIMOR
OLINDA — MASCOTE
STAR — H. LOBO
O FILME SENSAÇÃO DO CINEMA BRASILEIRO!

Uma Super-Infernalissima Comedia Musical!

DANNY KAYE
"A CANÇÃO PROMETIDA"
VIRGINIA MAYO
em TECHNICOLOR
com OS GIGANTES DO JAZZ
BENNY GOODMAN
TOMMY DORSEY
LOUIS ARMSTRONG
LIONEL HAMPTON
CHARLIE BARNET
MEL POWELL
BUCK & BUBBLES
PAGE CAVANAUGH TRIO
GOLDEN GA. QUARTET
RUSSO
SEGUNDA FEIRA
PLAZA — OLINDA — COLONIAL
PARISIENSE — STAR — PRIMOR
ASTORIA — RITZ — MASCOTE
COMPLEMENTO NACIONAL
JOANA D'ARC — Ingrid BERGMAN
O FILME QUE TODOS ESPERAM!

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
(Silveira)

ARMARIOS PARA ROTULOS

Vendem-se seis armários rotativos, muito comodos com 28 prateleiras cada, próprios para laboratório, drogaria ou hervanário. Vêr e tratar à rua Viscondessa de Pirassinunga, 85 das 14 às 17 horas. (24423)

CINEMA — 29-2521

Em festas de crianças desde 100 cruzeiros. Vendo filmes sonoros usados, troco por outros ou por objeto de valor r. 24 de Maio, 612. (28093)

SEU COLARINHO ESTÁ APERTADO?

largo ou estragado? NAIDE técnica em colarinhos deixa perfeita sua camisa. Oficina especializada para feitio de camisas finas. Mais explicações pelo fone 37-8561 com D. MILA. (24470)

CAIXAS DE AGUA

Vendem-se quatro caixas em chapa de 3,5 mm. servidas a alcool próprias para água ou combustivel, sendo uma de cinco mil litros outra de três mil e duas a mil litros cada por preços barato para desocupar lugar. Tratar à Rua Viscondessa de Pirassinunga, 85 das 14 às 17 horas. (24421)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquina de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. - Telefonar Sr. ABMRA
43-9232. (26382)

MICA

Vendemos Mica para resistências para fornos, ferros de engomar e para todos os fins industriais procurem o depósito de mica à rua Colina 10-A (Estácio) telefones 53-1618 — 32-1111. (24304)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda 43-A 4.º sala 43 - Tel.: 22-0411. (21911)

MERCEDES ELEKTRA

Vende-se máquina de escrever em perfeito estado, própria para grande produção. Vêr e tratar à rua Machado Coelho, 38. (24419)

ARMAÇÕES E PRATELEIRAS

Vendem-se assim como mesas, grande fogão a gás, mobilia de escritório e vários objetos que poderão ser adquiridos à rua Viscondessa de Pirassinunga, 85 das 14 às 17 horas. (24418)

HOJE ÚLTIMO SÁBADO!

TEATRO DE BOLSO
Praça General Osório — Ipanema
A INCONVENIENCIA DE SER ESPOSA
(Impróprio até 18 anos)
Sátira de Silveira Sampaio
Sessões às 20 e 22 horas
AMANHÃ VESPERAL ÀS 16 HORAS
RESERVE SUA LOCALIDADE PELO TELEFONE 27-5810
DIA 19 "A GARÇONIERE DE MEU MARIDO"
Sátira de Silveira Sampaio

MUITA ALEGRIA A BORDO do CORSARIO
Boite — Balneario
Apresentando seu grande show com
ZÉ FECHADO e ALBERTINA
os paraquedistas do bom humor
ELLINOR AND JACKSON
Bailarinos surrealistas
MARY STUART — MARIO CASTELLO NETO
Sábados e domingos matinée com show às 18 hs
BARRA DA TIJUCA — JARDIM OCEANICO

LUSTRES DE CRISTAL
DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL
Lançamento sensacional de novos modelos, em puro cristal.
Próprios para pequenos apartamentos e grande residências —
Distribuidor exclusivo: NILO RIBEIRO
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princesa Isabel, 126-D
37-1200 — TUNEL NOVO — 37-3428
(38023)

ESCREVER PORTATIL

Vende-se máquina de escrever com pouco uso, ocasião, Rosário, 145, sob. (16722)

COMPRO TUDO ROUPAS USADAS

E tudo que represente valor. Cobre-se qualquer oferta Sr. VIANNA.
Telefone: 23-4906 (32915)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquina de escrever e de costura, Enceradeira, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio - SR. MOISES.
Tel.: 43-7180 (15676)

HOTEL RIO DOCE

Aposentos a partir de Cr$ 40,00 com café pela manhã. Rua Barata Ribeiro n.º 218. Telefone 57-6180. (15574)

O MELHOR PRESENTE PARA OS FILHOS

SILVINHO — Lições do Vovô
de João de Camargo
Livro de educação, bondade e ternura (João Luso). Um mundo belo e feliz para as crianças (D. C. M. A Noite). Na Livraria F. Alves. R. Ouvidor 166. Ou pedir pelo Correio ao Autor. Alto Teresópolis. Preço Cr$ 15,00. (28249)

ARAME FARPADO 12,1/2 novo, americano, rolos de 40 kgs. Preço 4,80 Cr$ o kilo
TEL. 23-3180 — TELEGRAMAS "ARCOMET" — RIO — CAIXA POSTAL 4.192
(26917)

TROPICAL BRILHANTE

Vendas a crédito sem fiador. dos Fazes côres, do melhor Tropical [illegible]

DULCINA ODILON
NO TEATRO REGINA
Telefone: 32-5811
AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉUS VERDES

HOJE VESPERAL ÀS 16 HORAS
À noite sessão única às 20,45 horas
Amanhã — Vesperal às 16 Horas
Uma Comédia para rir!
Notáveis criações cômicas de DULCINA, ODILON e CONCHITA MORAES

A FONTE DE TAPETES PERSAS VERDADEIROS

PREÇOS SEM RIVAL
O maior e mais belo sortimento no Brasil. Todas as qualidades e medidas
Por exemplo:

120 x 160 por	Cr$ 1.800,00
200 x 300 por	Cr$ 5.500,00
250 x 350 por	Cr$ 7.500,00
300 x 400 por	Cr$ 12.000,00

Importação própria sem intermediários. Facilita-se o pagamento sem aumento de preço.
CASA WERNER
AVENIDA COPACABANA, 331-A
(Ao lado do Cassino Copacabana)

CABELOS BRANCOS
[illegible] em 10 minutos com o sabão Marcelin Vendas a varejo e distribuição para os Estados. Perfumarias Carneiro (21922)

GUARANÁ MAUÉS
CASA GUARANÁ — RIO DE JANEIRO

MAQUINA PARA REFRIGERANTES

Vende-se uma para gaseificar, encher e tampar, sem uso, por preço de ocasião. Vêr e tratar à rua Viscondessa de Pirassinunga 85 das 14 às 17 horas. (24422)

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SIFILIS

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário, 145, sob. (16731)

COMPRO CHUMBO

E metal, rua Riachuelo 17. - Casa Albano. Telefone 32-2331. (16530)

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE — 2,10 - 5 - 7,30 - 10 Horas
3.º DIA 2,30 - 5 - 7,30 - 10 Horas
¾ NOITE
O NOVO SUCESSO DA MARAVILHA CANINA!

EDMUND GWENN - DONALD CRISP
TOM DRAKE - JANET LEIGH
LASSIE
"O Mundo de Lassie"
em TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER
Extra! "ALGUNS dos MELHORES"
DOCUMENTARIO SÔBRE O PASSADO O PRESENTE E O FUTURO da Metro Goldwyn Mayer.
BIG REPORTAGEM SÔBRE O "JUBILEU de PRATA" apresentada por RICARDO MONTALBAN
FALANDO EM PORTUGUÊS

Jayme COSTA no GLORIA

Poltrona: 12 Cruzeiros
Uma semana popular!
DESPEDIDA DE
ESPERIDIÃO
HOJE ATÉ DOMINGO SOMENTE

A SEGUIR: engraçadissima comedia
O AMOR COMPENSA TUDO
3 atos de Leonor Porto, uma nova autora que honra o teatro nacional!
O AMOR COMPENSA TUDO
para inauguração da "Alvorada dos Novos"

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 291

"PIF-PAF"

Comédia em 3 atos, de Abilio Pereira de Almeida, pelo GRUPO DO TEATRO EXPERIMENTAL DE SÃO PAULO.

Duas semanas de apresentações, à noite, às 21.30, Quintas e Domingos vesperais às 16 horas. Sábados — Três Sessões, às 16 — 20 e 22 horas. Reservas — Fone: 27-0020 ramal Teatro.

A comédia "PIF-PAF" é uma sátira social sôbre o pif-paf nos clubes e na sociedade, que alcançou sucesso invulgar em São Paulo, no Teatro Brasileiro de Comédia.

SOMENTE HOJE E AMANHÃ À TARDE — sessões às 3 hs. e às 4,30.
TEATRO DA DONA BARATINHA
com os mais modernos e originais FANTOCHES representando A HISTORIA DA BARATINHA — O CHAPEUZINHO VERMELHO OS DOIS URSINHOS — O GATO SABIDO, e as mais lindas peças só PARA CRIANÇAS, no
TEATRINHO JARDEL (telefone 27-8712)
AV. COPACABANA, ESQUINA DA RUA BOLIVAR

A PRO ARTE tem a honra de patrocinar o recital de despedida do célebre contralto
Marion Matthaeus
ABI: 28 de outubro às 21 hs
Informações: "casa e jardim": tel. 43-0427 — 25-3336

AIMÉE apresenta no RIVAL
"Como os maridos enganam"
DE PAUL NIVOIX TRAD. R. MAGALHÃES JR
ENGRAÇADISSIMA, MALICIOSA E... IMPRÓPRIA PARA OS CASADOS
PAULO PORTO
AURORA ABOIM
A. FREGOLENTE
VERA NUNES
NEWTON VALLE
Hoje: Vesperal às 16 horas — sessões às 20 e 22 horas. Direção de Esther Leão. Imp. até 18 anos. Poltronas Cr$ 20,00 sêlo exclus.

Nús artísticos, Maravilhosos!
ESTÁ COM TUDO E NÃO ESTÁ PROSA
de FREIRE JUNIOR e W. PINTO

A SUPER-PRODUÇÃO de WALTER PINTO
VOCÊ DEVE assistir!
Espetacular!
Com As TENTADORAS GAROTAS de PARIS
IMP. ATÉ 14 ANOS
HOJE ÀS 20 E ÀS 22 H.
RECREIO
HOJE, MATINÊE ÀS 16 HORAS — AMANHÃ, MATINÊE ÀS 15 HORAS

SÓCIO CAPITALISTA

Firma estabelecida a mais de 20 anos, com casa no centro comercial, e em franco desenvolvimento, precisa sócio com capacidade de trabalho e direção, e que possa dispor, aproximadamente de Cr$ 1.500.000,00, um milhão e quinhentos mil cruzeiros, para maior desenvolvimento da mesma.

Cartas para a portaria dêste jornal para o nº 25361. (25361)

VESTIDOS PARA FORMATURAS

Aceita-se encomendas em lindos e variados modelos. VENDAS A VISTA E A PRAZO. — RUA ALVARO ALVIM, 21 — 2.º — Salas 209 e 210 — RIO. Tel. 42-1924. (32000)

OTÁVIO TREINOU E JOGARÁ

Aumentam as possibilidades em tôrno da escalação de Paraguaio

Paraguaio e Otávio, chamaram sôbre si as atenções do público esportivo. O ponteiro está ameaçado de não jogar, enquanto o meia inesperadamente retornou as atividades

O treino realizado na tarde de ontem, em General Severiano, apresentou uma surprêsa agradável para os fans botafoguenses: a volta de Otávio, que não se exercitou quarta-feira última, e havia sido dado pelo Departamento Médico do Clube como não apresentando condições físicas satisfatórias. Entretanto, o meia alvi-negro acusou sensíveis melhoras, e Zezé Moreira poderá lançá-lo entre os titulares, preferindo contudo fazê-lo, não em sua posição habitual, mas no centro da ofensiva. Assim, Otávio substituirá Baiano, cujas atuações têm comprometido sensivelmente o desempenho da linha dianteira.

PARAGUAIO TAMBEM MELHOROU

Mesmo não participando do "apronto", as notícias a respeito de Paraguaio não são muito animadoras. Machucado num dos pés, o ponteiro estava praticamente afastado do quadro, sendo anunciada como certa, a escalação de Zezinho na extrema direita. Entretanto, melhorou sensivelmente do ferimento, e sua presença, se bem não seja certa, constitui uma hipótese bastante viável.

VENCERAM OS TITULARES

O ensaio que reuniu efetivos e suplentes, teve um transcurso movimentado, desenvolvendo-se em dois períodos regulamentares. A vitória foi conseguida pelos titulares por 2x0, tentos de autoria de Otávio e Braguinha.

Os quadros estavam assim constituídos: Efetivos — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Ávila e Juvenal; Zezinho, Geninho, Otávio, Jayme e Braguinha. Reservas — Ary; Marinho e Jair; Ivan, Souza e Richard; Zezinho, Baiano, Hamilton, Quissaman e Demóstenes.

Problemas de última hora

Santo Cristo e Paraguaio ameaçados de não jogar

Geralmente, aos sábados as equipes que intervirão, na rodada do Campeonato Carioca já estão com seus problemas resolvidos e, por conseguinte, prontas para entrar em ação. Para que atinjam êste ponto os clubes durante a semana analisam os "pontos fracos" que levaram o quadro à derrota — se êste foi o resultado — ou a melhor maneira de conseguir maior rendimento, caso tenha se havido bem no compromisso anterior. Por outro lado, as dúvidas de ordem física ficam sujeitas à pronta solução, em nada prejudicando o trabalho técnico.

Muitas vêzes porém, por maiores que sejam os esforços, surgem problemas de última hora que tornam inútil tôda a tarefa desenvolvida. Isto é fato, pois a contusão de um jogador pouco antes do jôgo coloca o técnico em difícil situação para substituí-lo, não alterar as disposições de conjunto no que se refere à tática a ser empregada.

Estão nesse caso, hoje, o Fluminense e o Botafogo. Quando tudo levava a crer que os senões já não faziam parte das cogitações do preparador, eis que aparece um de consequências desastrosas para ambos.

Entre os tricolores, depois do afastamento de Bigode e do estado deficiente de Orlando, era tida como certa a presença dos titulares restantes. No entanto, contrariando, Santo Cristo sofreu uma torsão no joelho, inspirando cuidados. Ausente do treino, atuando em seu lugar 100, que será o efetivo na hipótese de confirmar-se a impossibilidade de participar do cotejo contra o Canto do Rio.

Em General Severiano sucede o mesmo, Paraguaio continua inesperadamente. Este problema é tanto maior quanto se poderia supor, pois é de ver que os alvi-negros lutam há mais de uma temporada com sensíveis desfalques e mais o de Paraguaio traria dificuldades ainda mais acentuadas.

Santo Cristo e Paraguaio serão submetidos a um "test" de campo antes da peleja definitiva.

Paraguaio

Santo Cristo

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
MATRIZ 7 DE SETEMBRO 47
SUCURSAL MEXICO 98-C

Para o Campeonato Carioca de Remo

Estamos as portas do Campeonato Carioca de Remo, há vários dias os clubes iniciaram os seus treinamentos para o maior certame da campanha metropolitana. Desde já, foi escolhido o Flamengo e o Vasco, só pelo valor de suas guarnições, como também deverá ser o clube que mais guarnições credenciadas inscreverá nos sete páreos do programa. E bem verdade que, apesar do favoritismo considerado, por muitos considerados, não deixarão de existir páreos em que a expressão final assinalará como sensacionais com lutas sensacionais pelo primeiro pôsto. Nêsses estão incluídos os páreos de "skiff", "double", quatro com, e, finalmente, o "oito". Como se vê, os páreos de tercedeiras duplas que esperam ser decididos na regata de domingo último, estão cada vez mais acuplenos. Continua predominando uma dúvida entre os três "scullers": Ago Correia, Nuno Valente e Francisco Macedo.

No páreo de "oito", o duelo será mais sensacionalmente ainda. Pois se trata de um "pega" entre o Mocotó e o Keller. Duas táticas vão entrar em ação. Uma, seguindo o popular timoneiro vascaíno, aprendida êste ano ainda, (e) de "fresca, portanto) nos quadros Olímpicos de Londres e, deduzida da observação de guarnições de vários países. A outra, segundo o técnico alemão, simplesmente apelada: "remada Herr Keller".

Tanto o Botafogo como o Vasco da Gama mostram-se interessados no duelo a ser travado no último páreo. Parece que os vascaínos venceram o Herr Keller não acerta, a não ser contra páreos, resolve-se dar-lhe tal "aprovação" ... sôbre o que são os "out-riggers" de vários pontos. Todos os dias as guarnições alvi-negras e vascaínas emergem no serviço de seus homens, não tendo faltado nem a popular físico a "la Carlito Rocha", não mesmo por certos treinadores, não são mais treinados, êstes, foram os tempos de Keller.

Flamengo e que atualmente administra o ... do clube rubro-negro. Tudo, portanto, que escrevemos abaixo, correrá por conta do Roldão que, aliás, não se incomoda com a repercussão ... , não precisa de que o simpático administrador do Flamengo que, o jôgo, remador do clube da fórmula ... Gávea, declarou que o fará por não encontrar parceiros para o "oito" ... se pagou ... na Gávea ... Sua escolha ... Se é ... sôbre a vitória do ano passado, ... parceiros ... foi passado ... campeonato ... mas ... o Roldão foi "remada" ... Advertido ... parceiros ... pertenciam a nobre linhagem dos canários ... Ele sorriu (quem atesta é o Roldão) na quantidade ... conhecimentos para ... o que nada já ... Flamengo ... se queria ... se podia fazer ... o Milton Macedo.

Acontece, prosseguia ainda o Roldão que ontem voltara à ... que uma entrada do páreo ... Seria o ... de que hoje ainda ... a treinar no Jorgão ... o excelente ... já ... Experimentando ... pára o páreo de ... "quatro sem" ... quando ... resolveu dar um ... de Keller? (Agora a ... que troca ... remada de Roldão pela do ... técnico ... treinadores.

AS MEMÓRIAS DO BAIANO

Temos sido consultados a respeito da notícia que demos recentemente sôbre as memórias do sr. Nova Monteiro que sairiam editadas num jornal ... em vários capítulos. O que dissemos é fato. As referidas Memórias ... sendo revistas, a ... parte ligeira ... por um grande ... alvi-negro ... e, à parte técnica, pelo treinador do clube. ... a censura correrá por conta do ... do Conselho Técnico de Remo da CBD ... poderá dizer o que é perigoso de ser divulgado. E o mesmo, porque trabalha na Rádio Patrulha.

O CASTIGO ANDA A CAVALO

Esta quem nos contou foi o Roldão Macedo, ex-grande remador do [illegible]

Participará o Peru do Campeonato Mundial

Lima, 14 (U. P.) — Os dirigentes da Federação Peruana de Futebol informaram à United Press que o Peru participará do Campeonato Mundial de Futebol a realizar-se no Brasil, acrescentando que para isso já pagou a cota de inscrição correspondente e já nomeou uma comissão encarregada de selecionar os jogadores que formarão a equipe.

A respeito de razões políticas e falta de relações diplomáticas com o Brasil, segundo anunciou uma agência telegráfica, que eram motivos que impediriam a participação dêste país no Campeonato, assinalou-se que o Peru mantém cordiais relações com o Brasil, e que portanto tal informação é inverídica.

Atuará em Curitiba, o Bangu

Amanhã, o embate com o Água Verde — Segue hoje a delegação

Princeza, goleiro do Bangu, defendendo o seu arco contra Lima e Ademir, em flagrante "foul" do primeiro. Mirim acompanha o lance

Aproveitando o descanso que lhe proporciona a tabela do Campeonato Carioca de Futebol, o Bangu seguirá o exemplo do Vasco da Gama, excursionando ao sul do país. Como esta equipe suburbana já tenha se tornado conhecida no Paraná, os paranaenses estão alvo de vários convites, aos quais não pôde atender antes, pois os compromissos do certame não o permitiam. Porém, desta feita os banguenses preliarão fora do Rio, fazendo uma curta temporada em gramados paranaenses.

Os entendimentos entre as duas partes interessadas foram interrompidos em que se modificassem as características da excursão do Bangu; em vista disso, amanhã o retorno imediato. Será adversário o conjunto do S. C. Água Verde, considerado um dos melhores de Curitiba. O "match" terá lugar à tarde no Estádio do Ferroviário.

Levará o grêmio rubro-anil seus melhores jogadores. Foram convocados todos os titulares, com exceção de Luiz que, no entanto, será substituído por Mão de Onça, também efetivo. Embarcarão em seguida num avião que levará a delegação hoje, pela manhã.

Além do chefe da delegação o técnico Aimoré e demais acompanhantes, irão os seguintes players: Mão de Onça — Rafanelli — Sula — Gualter — Irani — Mirim — Pinguela — Princeza — Djalma — Moacir — Joel — De Paula — Simões — Ismael — Elói e Zezinho.

JUIZES PARA A RODADA

Realizou-se ontem na sede da Federação Metropolitana de Futebol, o sorteio para se conhecer os árbitros que irão atuar os jogos de amanhã. O resultado foi o seguinte:

Botafogo x América: Mac. Phersen Dunrea.

Bonsucesso x Madureira: Bill Martin.

Fluminense x Canto do Rio: Alberto da Gama Malcher.

S. Cristovão x Olaria: Frederico Lowe.

O árbitro Mário Viana vai atuar o jôgo de aspirantes "Botafogo x América" e os juizes ingleses Arthur Ford e Harry Roberts, que sobraram no sorteio, irão atuar, respectivamente em Juiz de Fora e Bagé.

Flamengo x Floresta, adiado

Para o próximo sábado, dia 22 — Ainda na Gávea

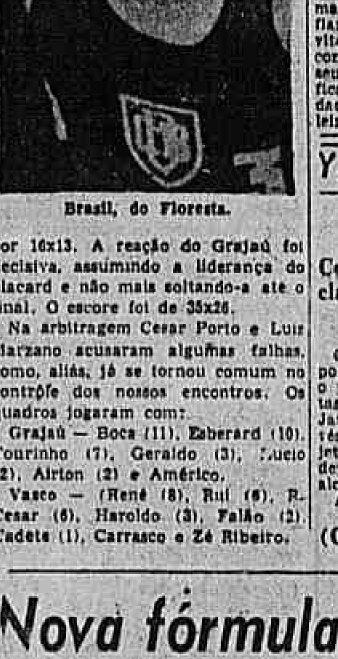
Confirmando os rumores que por tôda a semana circularam nesta capital, o Floresta, campeão paulista de basketball, não mais virá ao Rio para cumprir o compromisso com o campeão carioca, Flamengo, na noite de hoje. Embora houvesse esperança de que a situação no grêmio de São Paulo se normalizasse, quanto ao embarque de sua delegação cestobolística, o clube da Gávea recebeu ontem a comunicação oficial de que a vinda do "five" tornara-se impossível, por causa da ausência de dois dos melhores jogadores, Brasil e Massinet.

Ao mesmo tempo que cancelava a sua exibição entre nós neste final de semana, o Floresta fazia claro a nova data em que enfrentará o quintento rubro-negro, invicto no Campeonato da Cidade. Assim é que, segundo próprias declarações do presidente daquele clube, os paulistas virão no próximo sábado, dia 22

VITÓRIA DO GRAJAÚ

Realizou-se anteontem o último jogo do turno do Campeonato Carioca, do qual foram adversários Grajaú e Vasco. Como se sabe, êste foi o caso que motivou um rumoroso caso na bola ao cesto metropolitana, culminando com o pedido de demissão da diretoria da Federação. Anulado o jôgo, vencido pelo Vasco.

Cumprindo uma atuação destacada o Grajaú obteve expressivo triunfo. A primeira etapa apresentou relativo equilíbrio e mesmo ligeira vantagem dos vascaínos



Brasil, do Floresta.

por 16x13. A reação do Grajaú foi decisiva, assumindo a liderança do placard e não mais soltando-a até o final. O escore foi de 35x26.

Na arbitragem Cesar Porto e Luiz Marzano acusaram algumas falhas, como, aliás, já se tornou comum no contrôle dos nossos encontros. Os quadros jogaram com:

Grajaú — Boca (11), Esberard (10), Tourinho (7), Geraldo (3), Lucio (2), Airton (2) e Américo.

Vasco — (René (8), Rui (6), R. Cesar (6), Haroldo (3), Falão (2), Cadete (1), Carrasco e Zé Ribeiro.

TENIS

OS CAMPEONATOS INDIVIDUAIS

Realizam-se hoje nas quadras do Country Clube e Fluminense F.C. as finais dos Campeonatos Individuais da 2.ª e 3.ª Classe de cavalheiros com a seguinte programação:

Nas quadras do R. J. Country Clube — Dia 15 — Sábado — às 15,30 horas — Final de simples de cavalheiros — Pedro Moacyr x venc. Luiz Carlos x Pierre Wolko — às 16,30 horas — Final de duplas de cavalheiros — Newton Betlen — Herbert Haupt x Pedro Moacyr — Roberto Melo.

Nas quadras do Fluminense — Dia 15 sábado — às 15 horas — Final de simples de cavalheiros — 3.ª classe Dia 17 — Segunda-feira — às 20 horas — venc. José Aguero x João Murtinho venc. Joaquim Castro x Silvio Proença — venc. Anibal Santos Filho x Sergio Guimarães x venc. Charles Murray x Manuel Santos — às 21 horas — Marcos Tito Tamôio x Roberto Maia Monteiro venc. Arionte Cordeiro x Alex Haegler x venc. Daniel Barbosa x Sergio Antunes.

CAMPEONATO DE VETERANOS

Será realizado êste ano, na 1.ª quinzena de novembro, sob uma regulamentação o tradicional campeonato de veteranos. Interrompido vários anos, ora pela falta de concurrentes ora pela dificuldade de datas, deverá reunir um grande número de participantes, uma vez que nêstes últimos cinco anos passaram a veteranos vários tenistas de boa classe.

CAMPEONATO DE JORNALISTAS TENISTAS

Nas quadras do Tijuca Tenis Clube

Estão abertas até 19 do corrente as inscrições para os dois campeonatos de jornalistas de simples — Taça Ricardo Pernambuco e Duplas Taça Antonio Leite. Foi convidado para árbitro geral o sr. Alvaro Cunha.

Competição aberta a tôdas as classes de barcos e a todos os Clubes.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

XADREZ

TORNEIO RELAMPAGO "FRANCISCO VIEIRA AGAREZ"

Em que pese o fato de se achar sua diretoria assoberbada por muitos afazeres, decorrentes da fase de transição que ora atravessa, o Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, visando a evitar sofra qualquer solução de continuidade a execução plena do seu vasto calendário de provas, fará realizar, no próximo sábado, dia 15 do corrente, o 10.º torneio relâmpago mensal, em disputa do valioso troféu "Francisco Vieira Agarez".

Desfrutando as primeiras colocações, José Thiago Mangini e Walter Oswaldo Cruz se afiguram os mais prováveis detentores da Taça em que será ebcrustado o nome de um dos maiores beneméritos do xadrez de todos os tempos, não sendo, entretanto, de subestimar as chances de José Adail e Vince Tath, ocupantes dos postos imediatos. Quanto aos demais, nem por isso deixarão de porfiar denodadamente, vez que uma vitória mensal possibilitará ao seu conquistador o direito de inscrever seu nome na simbólica Taça — edificante preito de gratidão ao denodado ex-diretor de "Xadrez Brasileiro".

YACHTING

REGATAS OFICIAIS

Competição aberta a tôdas as classes de barcos e a todos os clubes

O calendario da Federação Metropolitana de Vela e Motor marca para o próximo domingo, dia 16, as regatas oficiais do Iate Clube do Rio de Janeiro, de cuja organização, através do bem elaborado programa projetado pelo Clube patrocinador, se depreende o técnico que as mesmas alcançarão.

Aguarda-se o comparecimento do

(Continua na pág. seguinte)

Nova fórmula de solução

Para o jogo Bangú x Flamengo — Provável a data de 30

Está ainda em fóco a transferência do jogo Bangu x Flamengo, que a tabela do Campeonato Carioca programa para o dia 23. Estando o quadro rubro-negro na Guatemala com a sua temporada prejudicada pelas chuvas incessantes, torna-se praticamente impossível o retorno a tempo de preliar contra os suburbanos naquela data. A estréia sofreu um retardamento considerável, que virá influir nos jogos posteriores. Nas condições em que se encontra esta excursão do Flamengo, a delegação carioca só poderá sair da Guatemala à 23.

O primeiro passo dado pelo Flamengo no sentido de resolver a questão foi propor ao Bangu o adiamento do jogo para quarta-feira à noite. Todavia, o que é perfeitamente compreensível, não aceitou o gremio alvi-rubro esta proposta, pois, como seu estádio não possui refletores, teria que jogar em campo neutro.

Agora, o Flamengo parece ter encontrado uma fórmula que corresponde melhor ao desejo do Bangu em proporcionar à sua social um bom jogo, embora seja um pouco confusa e sujeita à rejeição dos diretamentamente ligados à ela. Querem os dirigentes rubro-negros realizar o jogo com o Bangu no dia 30, isto é, uma semana depois do que estabelece a tabela. Por outro lado, os jogos que ambos teriam neste mesmo dia ficariam automaticamente para a noite de quarta-feira no Estádio de General Severiano.

Como Bonsucesso e Madureira sejam os clubes alheios à estes entendimentos mas prêsos pela formula, a resolução do impasse depende da palavra dos dois. O Bonsucesso não perderia, ao contrário, jogando em campo neutro ao invés de na Gavea. Quanto ao Madureira lucraria com a renda, maior sem dúvida com a realização de dois matches numa única noitada.

Espera-se que até o inicio da próxima semana tudo esteja solucionado.

Grand Lord, Foliador, Gavião da Gávea, Darkness, Lord Polar, Cibalena, Hastapura e Forget, os nossos favoritos para a corrida de hoje

O Jockey Club Brasileiro reabrirá hoje os portões do seu hipódromo da Gávea para oferecer aos aficionados um dos tantos excelentes programas que naquele campo de corridas se desenrolam. Quase tôdas as provas que o campõem contam com lotes numerosos de competidores havendo em cada encontro vários candidatos com chance semelhante, tornando-se preciso acurado estudo para atinar com o ganhador.

HORÁRIO

A corrida terá inicio às 13,30 horas, com a realização do páreo destinado aos nacionais de seis anos e mais idade, cuja pesagem, para os interessados, jockeys e entraineurs, está marcada para às 12,30.

FORFAITS

A secretaria de corridas do J. C. B. recebeu até às 18 horas de ontem, declarações de forfait dos seguintes animais:

SALLIN
HORA CERTA
HIBERNIA
MOITA
RONDEL
PEPITO
GUIZO
ZOCO

A CORRIDA DE AMANHÃ

MONTARIAS OFICIAIS

1º páreo — 1.500 metros — A's 13,30 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.

1 — 1 Petulante — E. Castillo . . 55
2 — 2 Cajaiba — J. Mesquita . . 55
3 { 3 Sarabela — L. Coelho . . 55
4 Landlady — I. Souza . . 53
4 { 5 Iberá — L. Mezaros . . 55
6 Lobélia — P. Coelho . . 55

2º páreo — 1.600 metros — A's 14,00 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.

1 { 1 Riachão — B. Ribeiro . 58
2 Sky — J. Portilho . . 56
2 { 3 Dona Stella — F. Machado 54
4 Explendor — Não correrá. 50
3 { 5 Chaim — C. Moreno . . . 58
6 Parker — G. Costa . . . 52
7 Aldean — E. Vieira . . . 54
4 { 8 Turuna — R. Benites . . 50
9 Marsela — S. Camara . . 50

3º páreo — 1.300 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 28.000,00. Ks.

1 { 1 Jalousie — O. Ulloa . . . 56
2 Djuti — P. Coelho . . . 56
2 { 3 Euarlinda — L. Mezaros. 56
4 Edorma — J. Mesquita . 56
3 { 5 Poranga — S. Ferreira . 56
6 Roseira — A. Ribas . . 56
7 Madrugadora — J. Portilho 56
4 { 8 Musa — A. Aleixo . . . 56
9 Inicial — J. Pinheiro . . 56

4º páreo — 1.500 metros — A's 15,00 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.

1 — 1 Visigôdo — O. Ulloa . . 55
2 — 2 Ronon — E. Castillo . . 55
3 { 3 Albardão — O. Macedo . 55
4 Argonauta — S. Ferreira 55
4 { 5 Florete — A. Araujo . . 55
6 Califa — P. Simões . . 55

5º páreo — 2.000 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 42.000,00. Ks.

1 { 1 Radar — F. Irigoyen . . 56
2 Mujique — Não correrá . 52
2 { 3 Egeu — Não correrá . 58
4 Bozambo — O. Ulloa . . 52
3 { 5 Helas — Não correrá . 58
6 Zodiaco — S. Ferreira . 52
7 Corretor — C. Brito . . 52
4 { 8 Serra Dágua — A. Araujo 54
9 Alpina — J. Tinoco . . . 50

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,10 hs. — Cr$ 28.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Harem — J. Portilho . . 52
" Trimonte — O. Ulloa . . 52
" Itororó — F. Irigoyen . . 56
2 Luva — X. X. 50
2 { 3 Alvor — Ot. Reichel . . 58
4 Taylor — R. Benites . . 56
5 H. Prince — Não correrá 56
3 { 6 Guelfo — S. Ferreira . . 52
7 Icaro — C. Moreno . . . 52
8 Epílogo — E. Castillo . . 58
9 Satiro — S. Camara . . 52
4 { 10 Caoré — J. Graça . . . 56
11 Alvacá — J. Mesquita . . 50
" Iguape — A. Barbosa . . 54

7º páreo — Grande prêmio Linneu de Paula Machado — (Grande Criterium) — (Taça Linneu de Paula Machado) — 2.000 metros — A's 16,45 hs. — Cr$ 300.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Nacar — X. X. 55
2 Don Euvaldo — O. Macedo 55
3 Visigodo — Não correrá . 55
4 Jocosa — F. Irigoyen . . 53
2 { 5 Climax — S. Ferreira . . 55
6 Mirapiara — A. Aleixo . . 53
7 Espantoso — P. Vaz . . . 55
3 { 8 Irresistivel — P. Simões. 55
9 Guaruman — I. Souza . . 55
10 Luar — O. Ulloa 55
4 { 11 Falindor — E. Castillo . 55
" Furiosa — J. Mesquita . 53

8º páreo — 1.400 metros — A's 17,20 hs. — Cr$ 30.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Curupay — P. Coelho . . 55
" Bozambo — Não correrá . 53
" Champion — Não correrá 50
2 Petrilla — E. Castillo . . 53
3 Consultiva — F. Irigoyen 56
2 { 4 Pobre Nena — I. Pinheiro 52
5 Imaginada — R. Silva . 48
6 Fogo Bravo — Não correrá 53
7 Bonne Amie — X. X. . . 56
3 { 8 Irapurú — O. Ulloa . . 59
9 Pepito — C. Moreno . . . 51
10 Zodiaco — S. Ferreira . 50
11 Palmar — E. Silva . . . 52
4 { 12 Mustafá — J. Mesquita . 58
13 Segundito — B. Ribeiro . 56
" Marán — S. Batista . . 49

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — 1.000 METROS — PISTA DE GRAMA — A'S 13,30 HORAS — CR$ 22.000,00; 6.600,00 E 3.300,00.

1 Grand Lord — J. Morgado 58 Em 27- 7-49 5º/ 7 de Parker e Helicon em 1.400 A. P. 91" 3/5.
1 { 2 Hiava — M. Fernandes . 48 Em 24- 9-49 12º/12 de Ternura e Bourgos em 1.500 A. L. 98" 2/5.
3 Rio Negro — J. Graça . 58 Em 24- 9-49 6º/12 de Ternura e Bourgos em 1.500 A. L. 98" 2/5.
4 Jaez — E. Silva . . . . 58 Em 8-10-49 7º/10 de Eclético e Chaim em 1.400 A. P. 83" 2/5.
2 { 5 Sallim — Não correrá . . 48 Em 10- 9-49 8º/10 de Parker e Ternura em 1.300 A. L. 83" 2/5.
6 Catita — J. Portilho . . 52 Em 23- 7-49 7º/ 7 de Parker e Helicon em 1.400 A. P. 91" 3/5.
7 Hiplas — B. Ribeiro . . 58 Em 24- 9-49 3º/12 de Ternura e Bourgos em 1.500 A. L. 98" 2/5.
3 { 8 Mister X — A. Aleixo . . 48 Em 24- 9-49 8º/12 de Ternura e Bourgos em 1.500 A. L. 98" 2/5.
9 B. Dourado — I. Pinheiro 50 Em 10- 9-49 10º/10 de Parker e Ternura em 1.300 A. L. 83" 2/5.
10 Hora Certa — Não correrá 56 Em 17- 4-49 4º/ 5 de Tusca e Faloaz em 1.000 G. L. 99" 3/5.
4 { 11 Champagne — C. Moreno 54 Em 20- 8-49 6º/ 8 de Chaim e Parker em 1.500 A. L. 97".
" Hibérnia — Não correrá . 48 Em 24- 9-49 4º/12 de Ternura e Bourgos em 1.500 A. L. 98" 2/5.

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,00 HORAS — CR$ 22.000,00; 6.600,00 E 3.300,00.

1 { 1 Carinho — O. Ulloa . . . 58 Em 9-10-49 2º/ 6 de Foliador e Pressuroso em 1.200 A. P. 76" 3/5.
2 Jandaya — O. Thomaz . 56 Em 30- 7-49 4º/ 5 de Arsenal e Libio em 1.300 A. L. 104" 1/5.
3 Foliador — C. Moreno . 58 Em 9-10-49 1º/ 6 de Carinho e Pressuroso em 1.200 A. P. 76" 3/5.
2 { 4 Isis — S. Batista . . . . 56 Em 2- 7-49 5º/ 7 de Micandra e Reservista em 1.300 A. L. 85" 3/5.
5 Policara — A. Nery . . . 54 Estreante.
6 Pressuroso — F. Machado 58 Em 9-10-49 3º/ 6 de Foliador e Carinho em 1.200 A. P. 76" 3/5.
3 { 7 Ibiapaba — J. Tinoco . . 52 Em 9-10-49 4º/ 6 de Foliador e Carinho em 1.200 A. P. 76" 3/5.
8 El Alamein — I. Pinheiro 54 Em 17- 9-49 5º/ 7 de Night Club e Carinho em 1.400 A. U. 90".
9 Darling — A. Araujo . . 54 Em 17- 9-49 4º/ 7 de Night Club e Carinho em 1.400 A. U. 90".
4 { 10 Huracan — J. Mesquita . 54 Em 23- 7-49 5º/ 6 de Jaina e El Alamein em 1.500 A. L. 96" 3/5.
" Imburi — E. Silva . . . 54 Em 19- 6-49 3º/11 de Caoré e Xiriscal em 1.300 A. L. 82" 3/5.

3º PAREO — 1.600 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR$ 28.000,00; 8.400,00 E 4.200,00.

1 { 1 Matilla — J. Araujo . . 54 Em 1-10-49 2º/ 5 de Grão Mogol e Havano em 1.300 A. L. 82" 3/5.
" Furão — O. Ulloa . . . 58 Em 27- 8-49 5º/11 de Cavador e Jacomi em 1.500 A. P. 96".
2 Gavião Gávea — L. Coelho 54 Em 10- 4-49 5º/ 9 de Itaquaty e Hong Kong em 1.500 G. L. 98" 2/5.
2 { 3 Hispano — J. Martins . 54 Em 17- 9-49 1º/ 7 de Haridan e Please em 1.300 A. U. 82" 3/5.
" Xepur — J. Portilho . . 56 Em 24- 9-49 5º/ 9 de Cavador e Helper em 1.800 A. L. 115" 4/5.
. Carlos Magno — A. Araujo 54 Em 24- 9-49 6º/ 9 de Cavador e Helper em 1.800 A. L. 115" 4/5.
3 { 5 Nativo — O. Macedo . . 54 Em 24- 9-49 3º/ 9 de Cavador e Helper em 1.800 A. L. 115" 4/5.
6 Heracles — B. Ribeiro . 52 Em 24- 9-49 8º/ 9 de Cavador e Helper em 1.800 A. L. 115" 4/5.
7 Gitana — I. Pinheiro . . 48 Em 13- 8-49 9º/10 de Malandro e Cavador em 1.600 A. U. 101" 4/5.
4 { 8 Dulipé — C. Moreno . . 54 Em 4- 8-49 1º/15 de Justo e Haridan em 1.500 A. L. 95".
" Galhardia — L. Leite . . 48 Em 11- 9-49 6º/13 de Havano e Cavador em 1.400 G. U. 85".

4º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15,00 HORAS — CR$ 30.000,00; 9.000,00 E 4.500,00.

1 — 1 Darkness — E. Castillo . 56 Em 25- 9-49 6º/ 7 de Barcelona e Arari em 1.500 G. L. 92" 2/5.
2 { 2 Tahia — E. Silva . . . . 56 Em 25- 9-49 5º/ 7 de Barcelona e Darkness em 1.500 G. L. 92" 2/5.
3 Ibis — E. Vieira . . . . 56 Estreante.
3 { 4 Arari — W. Meirelles . . 56 Em 25- 9-49 3º/ 7 de Barcelona e Darkness em 1.500 G. L. 92" 2/5.
5 Jurujuba — A. Barbosa . 56 Em 8-10-49 6º/ 7 de Loretta e Illiada em 2.000 G. P. 128" 1/5.
4 { 6 Jerivá — O. Ulloa . . . 56 Em 15- 5-49 6º/ 6 de Loretta e Abafa em 2.400 G. P. 157" 4/5.
7 Dabá — F. Machado . . 56 Em 1-10-49 1º/12 de Vespa e Edelfa em 1.400 A. L. 90".

5º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15,35 HORAS — CR$ 30.000,00; 9.000,00 E 4.500,00.

1 { 1 Lord Polar — J. Mesquita 56 Em 9-10-49 3º/10 de Pilantra e Ecelero em 1.600 A. P. 101" 4/5.
2 D. Fradique — J. Portilho 56 Em 9-10-49 8º/10 de Pilantra e Ecelero em 1.600 A. P. 101" 4/5.
2 { 3 Istar — L. Leite . . . . 56 Em 25- 9-49 4º/13 de Urubixaba e Mistico em 1.300 G. L. 79".
4 Maco — A. Barbosa . . . 56 Em 9-10-49 4º/10 de Pilantra e Ecelero em 1.600 A. P. 101" 4/5.
5 Atrevido — A. Araujo . 56 Em 9-10-49 10º/10 de Pilantra e Ecelero em 1.600 A. P. 101" 4/5.
3 { 6 Jolo — O. Thomaz . . . 56 Em 25- 9-49 9º/13 de Urubixaba e Mistico em 1.300 G. L. 79".
7 Grão Pará — F. Irigoyen 56 Em 25- 9-49 13º/13 de Urubixaba e Mistico eb 1.300 G. L. 79".
8 Fra Diavolo — E. Castillo 56 Em 7- 9-49 5º/ 6 de Pilantra e Ecelero em 1.600 A. P. 101" 4/5.
4 { " Mistico — A. Ribas . . . 56 Em 25- 8-49 2º/13 de Urubixaba e Pilantra em 1.300 G. L. 79".
" Moita — Não correrá . . 54 Em 20- 2-49 1º/ 9 de Má e Saratoga em 1.200 A. L. 77" 1/5.

6º PAREO — 1.000 METROS — PISTA DE GRAMA — A'S 16,10 HORAS — CR$ 25.000,00; 7.500,00 E 3.750,00 — BETTINF

1 { 1 Cibalena — I. Pinheiro . 54 Em 2-10-49 1º/11 de Denbili e Micandra em 1.300 G. L. 80".
" Maroaca — J. Tinoco . . 50 Em 30- 7-49 10º/11 de Apolita e Denbili em 1.000 G. U. 61" 1/5.
2 Apolita — Ot. Reichel . 56 Em 4- 9-49 10º/10 de Harem e Cibalena em 1.500 G. L. 93" 3/5.
3 Micandra — E. Castillo . 52 Em 2-10-49 3º/11 de Cibalena e Denbili em 1.300 G. L. 80".
2 { 4 Tupiara — A. Torres . . 56 Em 29- 7-49 11º/16 de Haramun e Gavial em 1.400 A. E. 88" 1/5.
" Rondel — Não correrá . 58 Em 18- 6-49 7º/14 de Illiada e Caoré em 1.400 A. P. 89" 3/5.
5 Lenita — F. Irigoyen . . 54 Em 25- 9-49 8º/10 de Alvacá e Ilmenita em 1.500 G. L. 93" 3/5.
6 Cauteloso — B. Ribeiro . 56 Em 2- 7-49 8º/11 de Lipe e Donairosa em 1.300 A. P. 83" 1/5.
3 { 7 Ilmenita — O. Ulloa . . 52 Em 2-10-49 8º/11 de Cibalena e Denbili em 1.300 G. L. 80".
8 Doge — J. Mesquita . . 58 Em 2-10-49 6º/11 de Cibalena e Denbili em 1.300 G. L. 80".
9 Astaúba — J. Portilho . . 54 Em 30- 7-49 11º/11 de Apolita e Denbili em 1.000 G. U. 61" 1/5.
10 Audacioso — O. Macedo . 52 Em 16-10-49 1º/ 6 de Doge e Lácio em 1.200 A. P. 78" 2/5.
11 Denbili — C. Moreno . . 52 Em 2-10-49 2º/11 de Cibalena e Micandra em 1.300 G. L. 80".
12 Night Club — A. Barbosa 56 Em 17- 9-49 1º/ 7 de Carinho e Jamburi em 1.400 A. U. 90".
4 { 13 Jamburi — P. Coelho . . 54 Em 2-10-49 4º/11 de Cibalena e Denbili em 1.300 G. L. 80".
14 Mayling — I. Souza . . . 54 Em 4- 9-49 8º/10 de Harem e Cibalena em 1.500 G. L. 92" 2/5.
" Ariel — E. Vieira . . . 56 Em 25- 9-49 3º/10 de Alvará e Ilmenita em 1.500 G. L. 93" 3/5.

7º PAREO — 1.600 METROS — AÁS 16,45 HS. — CR$ 30.000,00; 9.000,00 E 4.500,00 — BETTING.

1 { 1 Abdin — J. Graça . . . 62 Em 18- 9-49 8º/ 8 de Hilarion e Leste em 1.800 G. U. 91" 3/5.
2 Pepito — Não correrá . 57 Em 2-10-49 1º/ 7 de Leste e Hastapura em 2.000 G. L. 123" 3/5.
3 Diolan — F. Irigoyen . . 55 Em 8-10-49 2º/ 7 de Cavador e Flá Flu em 1.400 A. P. 89" 1/5.
" Leste — L. Leighton . . 59 Em 2-10-49 2º/ 7 de Pepito e Hastapura em 2.000 G. L. 123" 3/5.
4 Iridio — J. Mesquita . . 56 Em 8-10-49 1º/ 9 de Valco e Never Looses em 1.600 A. P. 101" 4/5.
3 { 5 Guizo — Não correrá . . 59 Em 2-10-49 4º/ 7 de Pepito e Leste em 2.000 G. L. 123" 3/5.
6 Royal Kiss — C. Callieri 48 Em 17- 7-49 9º/12 de Diolan e Imbú em 1.600 A. U. 100" 2/5.
" Hesperia — I. Souza . . 55 Em 8-10-49 4º/ 7 de Cavador e Diolan em 1.400 A. P. 89" 1/5.
7 Dynamo — A. Araujo . . 55 Em 8-10-49 5º/ 9 de Iridio e Valco em 1.600 A. P. 101" 4/5.
8 Never Looses — S. Batista 49 Em 8-10-49 3º/ 9 de Iridio e Valco em 1.600 A. P. 101" 4/5.
3 { 9 Porungo — B. Ribeiro . . 56 Em 17- 9-49 10º/12 de Diolan e Imbú em 1.600 A. U. 100" 2/5.
10 Heremon — O. Ulloa . . . 53 Em 2-10-49 7º/ 7 de Pepito e Leste em 2.000 G. L. 123" 3/5.
" Flá Flu — J. Araujo . . . 50 Em 8-10-49 3º/ 7 de Cavador e Diolan em 1.400 A. P. 89" 1/5.
11 Lumen — N. Motta . . . 50 Em 24- 9-49 1º/ 9 de Al Arussa e B. Star em 1.600 A. L. 101" 3/5.
12 Gav. Gavea — L. Coelho 50 Em 10- 4-49 5º/ 9 de Itaquaty e Hong Kong em 1.600 G. L. 98" 2/5.
4 { 13 Hastapura — E. Castillo . 50 Em 8-10-49 4º/ 7 de Loretta e Illiada em 2.000 G. P. 128" 1/5.
" Arakreon — A. Ribas . . 56 ico em 1.600 A. P. 1001" 4/5. Em 8-10-49 8º/ 9 de Iridio e Va
" Valco — J. Portilho . . 60 Em 8-10-49 2º/ 9 de Iridio e N. Looses em 1.600 A. P. 101" 4/5.

8º PAREO — 1.300 METROS — A'S 17,20 HS. — CR$ 22.000,00; 6.600,00 E 3.300,00 — BETTING.

1 { 1 Argeliana — A. Aleixo . 48 Em 7- 9-49 6º/ 7 de Curupay e Danton em 1.400 A. U. 87" 1/5.
" Puritana — J. Araujo . . 50 Em 7- 9-49 5º/ 7 de Curupay e Danton em 1.400 A. U. 87" 1/5.
2 { 2 Zoco — Não correrá . . 50 Em 2-10-49 2º/ 6 de Consultiva e Pontevedra em 1.300 GL 78" 3/5.
3 Nieto Bueno — P. Simões 59 Em 17- 9-49 5º/ 7 de Pelele e Chevrette em 1.800 A. U. 115" 4/5.
4 Perlino — O. Macedo . . 54 Estreante.
3 { 5 Luchon — I. Pinheiro . . 52 Em 17- 9-49 6º/ 7 de Pelele e Chevrette em 1.800 A. U. 115" 4/5.
6 Estherita — M. Fernandes 48 Em 17- 9-49 3º/ 7 de Curupay e Danton em 1.400 A. U. 87" 1/5.
7 Forget — O. Ulloa . . . 60 Em 22- 5-49 4º/ 5 de Magali e B. Amie em 1.500 G. L. 93" 2/5.
4 { " Dona Sofia — F. Irigoyen 60 Em 15- 5-49 11º/11 de Timote e Teddy em 1.500 A. P. 94" 4/5.
" Danton — E. Castillo . . 56 Em 8-10-49 2º/ 6 de Curupay e Pelele em 1.600 A. P. 101" 1/5.

PALPITES

Grand Lord — Hipias — Jaez
Foliador — Carinho — Pressuroso
Gavião da Gávea — Hispano — Furão
Darkness — Tahia — Jerivá
Lord Polar — Mistico — Jolo
Cibalena — Denbili — Micandra
Hastapura — Iridio — Diolan
Forget — Perlino — Danton

LEILÕES DE PÔTROS

Encerra-se hoje esta primeira fase dos leilões, à qual se seguirá o "repasse"; destacando-se os lotes dos tradicionais Haras Expedictus e São José e Maranguape.

Os Haras Expedictus e São José, da familia Paula Machado, são os mais famosos do país, dêles havendo saido os maiores campeões das nossas pistas, mesmo em confronto aos melhores valores estrangeiros: Santarém, Tanguary, Questor, Ufano, El Faro, Big Shot, Funny Boy, Albatroz, Heron e Heliaco, — para lembrar alguns nomes, são legitimos orgulhos da criação do puro-sangue de corridas.

Aos leilões desta noite, deverão comparecer vinte e nove produtos, 15 machos e 14 fêmeas: uma filha de Santarém (23 anos) e uma filha de Formasterus (16 anos), filhos de Maranta (13 anos), Albatroz (11 anos), Bosphore (18 anos), Chirgwin (15 anos), Funny Boy (14 anos), Singapore (20 anos), Trinidad (19 anos), e os primeiros filhos de Ever Ready (7 anos), um potro de Orange Pip II (24 anos) e uma potronca de Ursula (11 anos).

Nos ultimos tempos, entretanto a, produção dos Haras da familia Paula Machado não se tem mantido no ponto alto dos dias passados, nem mesmo por intermédio dos animais reservados à defesa de suas cores e seus interêsses na pista.

Lobélia, Louisiana, Libano, Lujan, Landlady, Luno, Ladylove, Lombardi, Loanda e Lampo, em 1948; Jequitinhonha, Jaboticaba, Jonjoca, Jeitosa, Jungle, Juá, Jeffy, Jacamar, Jabotiá, Jaguaribe, Java, Luetzow, Jacarandá Assú, Jalisco, Jaguarão, Jequitiaia e Joker, em 1947, foram os animais transferidos nos últimos leilões.

Quanto aos elementos que credenciam nestas temporadas os garanhões cujos filhos serão apresentados, devem ser lembrados principalmente: de Formasterus — Heliaco, Guarulhos, Galhardo, Heremon, Itaim, Jabuti, Golden Boy, Finesse, Heron, Goyo, Guaíra e Huron; de Santarém — Jéca, Jabotia, Itamby, Holkar, Furacão, Foguete, Escudo, Havano, Inca, Itororó; de Bosphore — Hainan, Hematite, Irapurú, Icaro, Itaquaty, Jolo; de Chirgwin — Galhardia e Bruto; de Maranta — Raio, Hespéria, Poeta, Heréo, Gladiadora; de Funny Boy — Flá Flu, Gabardine, Luetzow, Jequitinhonha; de Singapore — Ibicuhy e Intruso; de Trinidad — Illiada, Pioneiro, Hypnos, Guatapará, Frisson, Fincapé, Heracles.

O Haras Maranguape oferece treze representantes, 6 potros e 7 potrancas, filhos de Rio Tinto (8 anos), Mossoró (18 anos), Diágoras (8 anos), Jecyron (19 anos), Coroado (17 anos), Soneto (18 anos), Tapirapé (18 anos), Denbigh (18 anos).

O campo de criação de Pernambuco sempre gozou de boa fama, merecidamente; tendo sido relativamente feliz, nos últimos anos. De lá vieram os seguintes potros vendidos nos últimos leilões: Bongá, Gotland, Corangel, Tintureira, Cipoluba, Cajaiba, Sarabela e Tila em 1948; e Zuleica, Vineta, Drucila, Alegria, Pitangoá, Cucuby, Melba, Aldebarã, Aquila, Alabarcas, Eduvio, Baturité, Choró, Pilantra, Estar, Aviador Zodiaco, Taruman, Rio Bonito e Adail, em 1947, alguns tendo sido devolvidos.

Vindos do Haras Maranguape, têm sido ganhadores nas últimas temporadas: Palmeiras, Helas, Aquila, Alabarcas, Hyperbole, Ariró, Carioca, Judialuz, Coari, entre outros.

Turfe em São Paulo

A corrida de hoje em Cidade-Jardim — Montarias oficiais

1º páreo — às 14,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros. Ks.

1 Caravana, R. Corrêa 5
2 Cezarion, F. Sobreiro . .. 56
3—3 Escoteira, A. Lucca 56
4 Aguaceiro, D. Garcia.. .. 58
4—5 Explosiva, S. Godoy 53
6 Rio Tua, A. Tucillo 58

2º páreo — às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros. Ks.

1 Guaçú, O. Reichel 56
2 Helice, J. Nascimento.. .. 56
3—3 Jaza, A. Altran 56
4 Chico Chispa, N. Pereira.. 56
4—5 Pirajá, S. Godoy 58
6 Borrachudo, R. Benitez .. 58

3º páreo — às 16,00 horas — Cr$ 33.000,00 — 1.300 metros. Ks.

1 Corsario Negro, P. Vaz.. 55
2 Charlotte, M. Signoretti . 53
3 Airone, R. Olguin 55
4—4 Leme, R. Pacheco.. 55
5 Coronel, J. Carvalho 56

4º páreo — às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.800 metros. Ks.

1 Jaguara, G. Greme Jr... 54
2—2 Lundum, J. Carvalho . .. 56
3 Karon, L. Lobo 56
3—4 Mosquito, P. Vaz 56
5 Helena, J. P. Souza.. .. 54
4—6 Alveola, W. Raimundo .. 54
7 Edilio, W. Mazala 56

5º páreo — às 16,00 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros. Ks.

1 Jo-Jo, R. Pacheco 55
2—2 Mineapolis, W. Raimundo 56
3 Jaty, O. Rosa 54
3—4 Didi, L. Osorio.. 54
5 Estrelita, J. Alves.. 54
4—6 Arapuan, J. Nascimento. 56
7 Epson, P. Vaz 56

6º páreo — às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros. Ks.

1 Zorzal, A. Altran 58
" Corso, O. Santos 58
2—2 Onze, M. Signoretti 58
3 Pinga-Pinga, A. Nobrega 54
3—4 Caboclo, J. P. Souza.. .. 58
5 Dionéa, O. Rosa 56
4—6 Sentinela, O. Reichel.. .. 58
7 Princezinha, R. Urbina .. 56

7º páreo — às 17,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros. Ks.

1 Ideal, O. Rosa 52
" Frechal, O. Reichel 58
2—2 Hanover, O. Reichel 58
3 Pucho, J. P. Souza 58
3—4 Galga, R. Olguin 50
5 Chico Prisca, A. Nobrega 53
4—6 Mariem, E. Garcia.. 54
7 Hydarnés, P. Vaz 52

8º páreo — às 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros. Ks.

1—1 Honos, O. Rosa 56
2 Dona Carolina, N. Pereira 56
2—3 Ternura, O. Reichel 54
4 Leon, P. Vaz.. 56
3—5 Araçagy, R. Benitez 56
6 Relancina, A. Nobrega .. 54
4—7 Vibor, I. Lemoski 58
8 Diamantino, H. Washinsky 58
" Arabe, J. Carvalho.. 56

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Ultimando o preparo para seus próximos compromissos, aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

PETULANTE — E. Castillo — 700 em 46" 2/5.
CAJAIBA — C. Moreno — 600 em 36" 2/5.
SARABELA — L. Coelho — 600 em 38" 4/5.
LANDLADY — I. Souza — 360 em em 23".
IBERA' — L. Meszaros — 800 em 50" 4/5.
D. Stella — F. Machado — 600 eh 38" 4/5.
CHAIM — C. Moreno — 800 em 52".
TURUNA — L. Benitez — 800 em 51".
JALOUSE — L. Leighton — 360 em 23".
DJUTI — P. Coelho — 600 em 38" 2/5.
EDORNA — J. Mesquita — 600 em 389".
INICIAL — I. Pinheiro — 700 em 44" 2/5.
VISIGODO — O. Ullôa — 700 em 44".
RONON — E. Castillo — 800 em 29", 3/5.
ALBARDÃO — O. Macedo — 600 em 37" 4/5.
ARGONAUTA — S. Ferreira — 700 em 42" 3/5.
FLORETE — A. Araujo — 700 em 43" 35.
CALIFA — O. Ullôa — 600 em 36".
RADAR — Lad. 700 em 42" 3/5.
BOZAMBO — P. Tavares — 1.000 em 64".
ZODIACO — Lad — 700 em 44" 2/5.
CORRETOR — C. Brito — 800 em 52".
SERRA DAGUA — A. Araujo — 700 em 44".
HAREM — J. Araujo — 700 em 44" 3/5.
LUVA — S. Batista — 600 em 37" 2/5.
ALVOR — N. Linrahes — 600 em 38".
TAYLOR — E. Cardoso — 800 em 51".
HUNTER PRINCE — F. Irigoyen — 800 em 50" 3/5.
SATIRO — S. Camara — 600 em 37" 1/5.
ALVACA' — J. Mesquita — 600 em 39".
IQUAPE — O. Castro — 600 em 38" 2/5.
NACAR — L. Rigoni — 800 em 49" 1/2.
BON EUVALDO — O. Macedo — 800 em 50" 1/5.
JOCOSA — F. Irigoyen — 800 em 52", suave.
CLIMAX — S. Ferreira — 1.000 em 61" 3/5, na grama.
ESPANTOSO — P. Vaz — 800 em 50".
IRRESISTIVEL — L. Rigoni — 800 em 51".
GUARAMAN — I. Souza — 800 em 43".
LUAR — O. Ullôa — 600 em 39" 2/5, suave.
FALINDOR — E. Castillo — 800 em 49" 3/5.
FURIOSA — J. Mesquita — 800 em 49" 1/5.
CURUPAY — E. Castillo — 600 em 37".
CONSULTIVA — C. Pereira — 360 em 23".
POBRE NENA — I. Pinheiro — 600 em 35" 4/5.
IMAGINADA — R. Silva — 600 em 38".
FOGO BRAVO — G. Costa — 800 em 50" 2/5.
BONNE AMIE — L. Rigoni — 600 em 37" 2/5.
PEPITO — P. Fernandes — 700 em 44".
PALMAR — E. Silva — 600 em 36" 4/5.
MUSTAFA' — J. Mesquita — 600 em 36" 3/5.
SEGUNDITO — B. Ribeiro — 800 em 51" 3/5.
MARAN — B. Ribeiro — 700 em 43" 4/5.

A IGREJA E O COMUNISMO

Uma pastoral de d. Jaime Câmara sôbre a excomunhão decretada pelo Santo Ofício

O cardeal d. Jaime de Barros Câmara escreveu a sua XIII carta pastoral, a propósito do decreto do Santo Ofício relativamente ao comunismo, para orientar os católicos sôbre os seguintes pontos: o poder coercitivo da Igreja; a finalidade das penas eclesiásticas e especialmente dos medicinais, a natureza e efeito da excomunhão.

Tais itens são assim tratados na importante pastoral, destinada à maior repercussão entre os católicos:

PODER COERCITIVO DA IGREJA

Jesus Cristo fundou sua Igreja como sociedade perfeita, dotada, portanto, de tôdas as faculdades necessárias à obtenção do fim a que ela se destina. Ora, a Igreja tem de possuir, e Como sociedade perfeita, independente e não subordinada a nenhuma outra, a Igreja tem de possuir, e de fato possui, o tríplice poder: legislativo, judiciário e executivo achando-se incluído neste último o de administrar e possuir.

Realmente, por mais que alguns repilam êsse poder coercitivo da Igreja não se concebe a instituição de uma sociedade, sem a adoção de meios aptos à consecução de sua finalidade. O govêrno espiritual dos homens, tanto individual como coletivo, exige medidas eficazes para os conduzir pelo caminho da retidão moral até a obtenção da felicidade eterna.

E', portanto, em razão de sua própria natureza, que a Igreja goza da prerrogativa de seu tríplice poder, o que a constitui, juridicamente perfeita, completa, independente e suprema em sua ordem e escopo.

Eis por que Jesus Cristo devia munir sua Igreja, como o fêz, das indispensáveis condições de mando, já que lhe entregou a orientação dos homens na viagem para a eternidade. E que efetivamente assim é, provam-no as palavras com que transmitiu seus encargos a Pedro e demais apóstolos. Nem lhe falecia competência para distribuir tais incumbências, pois que "Todo o poder me foi dado no céu e na terra", afirmou como divino Legislador e Juiz supremo. Pois bem, igual ministério confia Êle a seus Apóstolos dizendo-lhes: "Como o Pai me enviou Eu vos envio a vós". "Em verdade vos digo que tudo o que li- [illegible]

Se a qualquer sociedade, inclusive as imperfeitas e subalternas, não se lhe nega a possibilidade de excluir os membros rebeldes de acôrdo com os estatutos, não será por certo à Igreja que se negará tal autoridade.

Não nos admiremos, portanto, de ver São Paulo excomungar o incestuoso de Corinto, bem como a Himêneo e a Alexandre. Não nos admiremos de ouvir-lhe a pergunta: "Que quereis? que venha a vós com a vara, ou com a caridade e o espírito de mansidão?"

Após êsses testemunhos de Cristo e dos Apóstolos, quem recusará à Igreja de Deus o poder coercitivo? Tem ela, portanto, suficiente autoridade para infligir penas, mesmo temporais, independente do controvertido "ius gladii" em delitos meramente eclesiásticos.

PENAS ECLESIASTICAS

Admitida a legitimidade do poder coativo da Igreja, o que logicamente não pode ser rejeitado, consideremos a finalidade das penas canônicas e, especialmente, das medicinais.

O que constitui a pena eclesiástica estabelecida e aplicada pela Autoridade legítima é a privação de algum bem, em ordem à correção do delinquente e à punição do delito.

"O fim intrínseco e necessário da punição é o restabelecimento da ordem subvertida, é a vindita social, do que a Igreja não pode abstrair. Entretanto pode o legislativo ter em vista ainda muitas outras finalidades: a emenda do culpado, o escarmento para outros, a segurança pública ou prevenção especial, satisfação da pessoa prejudicada ou da opinião pública, e muitas outras".

Atendem, pois, as penas canônicas tanto ao bem geral como ao particular, sendo, por isso mesmo, ou vindicativas ou medicinais, conforme o escôpo visado.

Punições vindicativas são aquelas que tendem diretamente à expiação do delito, de modo que a remissão ou cessação das mesmas independe da contumácia do culpado.

Podemos, pois, definir a pena vindicativa como "o mal da privação ou do sofrimento infligido com justiça pela Autoridade pública ao criminoso delinquente, em expiação ao delito, primàriamente para assegurar a ordem social da Igreja e, secun- [illegible]

quente que já se emendou; pode ser lançada por tempo determinado ou mesmo para sempre. Da censura lançada não existe apelação, a não ser em devolutivo; pode alguém ser dela absolvido sem que seja também dela dispensado; pelo contrário, a pena vindicativa de si não exclui a apelação em suspensivo, e é geralmente levantada por dispensa".

O que no momento mais nos interessa é, certamente, conhecer mais de perto as penas medicinais ou censuras, porquanto a essa categoria pertence a excomunhão.

"Censura, define-a o Código de Direito Canônico, é a pena pela qual a uma pessoa batizada, delinquente e contumaz, são tirados alguns bens espirituais ou anexos a êstes, até que, desistindo da obstinação, seja absolvida".

Colhe-se, dessa definição jurídica, a verdadeira finalidade intencionada pela Igreja, na instituição das penas medicinais: a correção do filho culpado.

Entretanto, "embora o fim principal e imediato da censura seja a emenda do faltoso, a Igreja pretende também com ela punir o delito e incutir temor nos demais, bem como obter outros fins que são próprios duma penalidade.

Por isso, se acaso não existir o fim principal, i. é, a correção do réu, nem por isso cessam os fins secundários, pelos quais a censura é legitimamente aplicada. Nem tão pouco é necessário que em cada caso se preveja a regeneração do delinquente, pois a lei, comumente, não atende a contingência. De onde se conclui que a censura pode ser lançada em delinquentes ignotos e também por causa de faltas que permanecerão, talvez para sempre ocultas (c. 2242, § 1). Como, por sua natureza, a censura é pena medicinal, está claro que não pode ser irrogada para tempo determinado ou em perpétuo. Se dêsse modo se lançar uma suspensão ou um interdito, não constitui censura, mas tão sòmente uma pena vindicativa (cfr. c. 2291, 1.º, 2.º e c. 2298, 2.º)".

Fácil é atinar-se com a razão de não haver censura por tempo determinado nem ser lançada para sempre, visto que se espera da parte do culpado benéfica reação que o conduza a obter a absolvição.

Três são as espécies de censuras: o interdito, a suspensão e a [illegible]

[illegible]

tivo justo mesmo leve, excluindo sempre o perigo de perversão pessoal e de extranheza para os demais fiéis. Quem, entretanto, auxiliar o delinquente no crime que provocou sua excomunhão, comete pecado mortal e torna-se participante desta.

Excomungados vitandos são raríssimos atualmente no mundo inteiro. Mas, com amargura, lembramos que um existe nesta cidade. Rezemos por sua conversão e seu regresso à casa paterna, ao redil da Igreja.

Outra classe de excomungados é a dos tolerados, conhecidos por êsse nome certamente pelo fato de não lhes serem interditas as relações meramente civis com os fiéis, desde que êstes se preservem do contágio de seus erros ou de sua malícia. Permanece, todavia, a proibição absoluta de contacto religioso.

Tôda e qualquer excomunhão produz automàticamente os seguintes efeitos:

a) o excomungado não pode receber nenhum sacramento;

b) se fôr sacerdote, é-lhe vedado ser ministro tanto da confecção como da administração de sacramentos e de sacramentais;

c) é-lhes proibido assistir aos ofícios divinos, embora não a pregação da palavra de Deus, havendo contudo certa benignidade para os tolerados, consentindo-se em sua assistência passiva;

d) são ilícitos todos os atos do excomungado em ofícios eclesiásticos, em qualquer função, até no uso de seus antigos privilégios, perdendo, assim, tôdas as faculdades para atos legítimos eclesiásticos, como, por exemplo, ser padrinhos, testemunhas, etc.

e) com maior razão não pode ser eleito ou nomeado para cargo algum na Igreja, mesmo em associações de leigos nem receber pensões eclesiásticas, honorificências ou dignidades.

f) são privados até de funerais, exéquias, missas fúnebres e outros sufrágios, preces públicas da Igreja e outros auxílios espirituais, inclusive da sepultura eclesiástica.

Se, por um lado, todos êsses tristes e lamentáveis efeitos se acham incluídos na excomunhão, por outra parte, a Igreja tudo faz como mãe todos os meios emprega para reconduzir o desviado, multiplicando facilitações para que, arrependido, êle se penitencie e seja absolvido.

Tanto assim que, se alguém permanecer na excomunhão por um ano, é tido como suspeito de heresia.

Não queremos aqui referir-nos a efeitos extraordinários da excomunhão, nem de excomunhões reservadas de modo especialíssimo à Santa Sé. Apenas estudamos os casos que no momento esclarecem a matéria de nosso estudo e o alvo que temos em mira.

O DECRETO DO SANTO OFICIO

O valor e alcance do recente decreto que tem sido objeto das mais contraditórias apreciações, provêm de sua origem e de seu objeto. É da Sagrada Congregação do Santo

(Continua na pág. seguinte)

ESPORTES

[illegible]

classe "Guanabara" — 14,00 para classe "Carioca" — 14,05 para classes "Lighting" — 14,10 para classe "Hagel-Sharpie" — 14,15 para classe "Sharpie 12-2" — 14,20 para classe "Shipe" e 14,25 para classe "Dinoy".

Os prêmios serão conferidos do seguinte modo: "Taça para o Comandante 1.º colocado, em cada classe e medalhas de prata para os tripulantes; os Comandantes do 2.º colocado, medalha de vermeil e medalhas de bronze para os tripulantes.

A entrega dos prêmios será feita logo após o término das regatas, em solenidade presidida pela Diretoria do Clube promotor, em sua própria sede.

FUTEBOL

ORLANDO E GODOFREDO, MULTADOS

O Tribunal de Justiça Desportiva, presidido pelo juiz Inocêncio L. Leal, tendo como relator Henrique Barbosa, concluindo o inquérito aberto com relação aos acontecimentos do jôgo Fluminense x Madureira, multou em 300 cruzeiros os jogadores Orlando, do Fluminense, e Godofredo, do Madureira.

O Canto do Rio, também indiciado pelo fato do juiz da preliminar ter feito referências na súmula de que a grama do campo estava alta, resolveu isentar de culpa o grêmio niteroiense, servindo a indicação como uma própria advertência. O Tribunal houve por bem decidir dessa maneira porque o juiz do jôgo principal, Mr. Lowe, não fêz qualquer alusão ao fato.

O Flamengo foi multado em 90 cruzeiros por atraso no jôgo principal com o São Cristovão, multa esta aplicada ao triplo por ser o rubro-negro reincidente.

O jogador Biriba, do Olaria, foi suspenso por dois jogos, com maioria de votos, sendo também negado o "sursis" ao mesmo jogador. Manuelzinho, do Canto do Rio, foi absolvido por unanimidade de votos, e Serafim, do mesmo Clube, foi, por maioria, multado em 200 cruzeiros.

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DO CHILE, PARA A IDA DO PALMEIRAS

S. Paulo, 14 (Asp) — Noticiamos o convite que o Palmeiras recebeu da Universidade Católica, do Chile, para se exibir em Santiago a 16 do corrente, bem como a resolução da sua diretoria, cancelando o compromisso aceito, em vista da [illegible]

vel, atender à solicitação do presidente chileno, na data desejada, o Palmeiras enviou uma consulta à Universidade Católica, indagando se prefere a excursão para um só jogo a 20 do corrente à temporada indicada para dezembro.

VÁRIAS

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE DESPORTISTAS

Reune-se na próxima semana a comissão especial que elabora o anteprojeto de lei referente à regulamentação da profissão de desportista. Na referida reunião serão conhecidos os esboços de dispositivos do anteprojeto. Além da manutenção dos "passes" das luvas e da criação de um sistema especial de previdência para os desportistas, a Comissão tratará das punições disciplinares, com perda de salário; da responsabilidade civil das entidades e dos desportistas pelos danos físicos causados por êstes últimos, em competições públicas, nos atletas de outras entidades; da competência e função da Justiça do Trabalho nos litígios entre os desportistas e as entidades.

TORNEIO PAULO GOULART

Serão encerradas no próximo dia 8 de dezembro as inscrições para a disputa do Torneio Paulo Goulart de Oliveira, que está marcado para os dias 8 e 15 de janeiro de 1950. As inscrições acham-se abertas para as Federações Metropolitana, Paulista, Mineira e Fluminense.

"RAINHA DA PRIMAVERA"

O Vila Laje Esporte Clube realizará hoje, em sua sede social uma reunião dançante, na qual será coroada a rainha da Primavera. A reunião deverá ter início às 21 horas, de hoje, em sua sede social, em Vila Laje-Neves.

"CRACK", PARANAENSE, PRETENDIDO PELOS PAULISTAS

Curitiba, 14 (Asp) — Sem que possamos afirmar os nomes dos clubes interessados, podemos afirmar que, "dois grandes" da capital bandeirante, estão vivamente interessados no concurso do zagueiro Nelson, pertencente ao C. A. Ferroviário. Nas rodas futebolísticas da cidade, citam-se como os mais prováveis interessados, os nomes do Corintians e do São Paulo.

MISTER LOWE QUER GARANTIA

Ontem após o sorteio na sede da F.M.F., quando o árbitro inglês Mister Lowe soube que tinha sido sorteado para o campo do São Cristovão declarou que só atuaria o jogo se lhe fosse assegurado garantias tanto no campo como fora dêle. Fora disso não atuaria o jogo, lembrando-se, naturalmente, do que aconteceu com o seu patrício naquela praça de desportos, no jogo com o Fluminense.

ESCALADOS OS JUIZES

São Paulo, 14 (Asp) — O Departamento de Arbitros da Federação Paulista, escalou ontem os seguintes juizes que funcionarão na rodada de amanhã e domingo: — Amanhã: Nacional x Comercial — mr. Lee. Domingo: — Corintians x Santos, mr. Samps; XV de Novembro x Jabaquara — mr. Storey; A. A. Portuguesa x São Paulo — mr. Rowley; Portuguêsa de Desportos x Ipiranga — mr. Sunderland.

O VASCO SE INTERESSA

O Vasco da Gama em ofício enviado ontem à F.M.F. manifestou desejo de renovar o contrato do atleta profissional Jair Ferreira. A entidade metropolitana enviou o pedido do gremio cruzmaltino à C. B. D.

COLITES?
Diarréia, má digestão, catarros dos intestinos, flatulência falta de apetite.
A Lungaciba
com um poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias o catarro intestinal e estimulando o apetite. E um dos produtos mais procurados da
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia
RUA 7 DE SETEMBRO 153/19
RIO DE JANEIRO
Vende-se em todas as drogarias e farmácias. — Lic. pelo D.S.P sob o n. 10 em 9-1-1918

VIDA CATÓLICA

SANTA TERESA DE JESUS

Doutora mística da Igreja, virgem seráfica, Santa Teresa de Jesus é uma das figuras máximas do catolicismo.

E' ela a sábia reformadora da Ordem do Conselho, tendo ainda sido a criadora de trinta e dois mosteiros reformados.

Nascida em Avila, na Espanha, em 1515, foi aos sete anos para a África, disposta a morrer por Jesus, mas seu tio obrigou-a a voltar à terra natal.

Perdendo a mãe aos doze anos, pediu a Santa a maternal proteção da Virgem Maria, que lhe valeu por tôda a vida.

Aos dezoito anos entrou para a Ordem do Carmelo, onde por longos anos padeceu grandes sofrimentos físicos.

O seu misticismo lhe permitiu manifestações extraordinárias, até a transfixão do próprio coração (transverberativo cordis) acontecimento celebrado pela Ordem do Carmo a 27 de agôsto com festa própria.

Sua devoção por S. José era extraordinária, muito tendo cooperado para a divulgação dêsse culto.

A Sua sábia e virtuosa direção muito deveu a Ordem carmelitana, por ela reformada com aprovação do papa Pio IV.

"Senhor, sou uma filha da Igreja", disse ela várias vêzes antes de morrer, a 4 de outubro de 1582, sendo enterrada na Igreja das Carmelitas, em Avila.

Seu coração traspassado está conservado em uma ampola, no altar-mór da referida igreja.

"Não penses que o agradar a Deus está em fazer muitas coisas, mas em cumprir o dever de boa vontade, sem egoismo nem respeito humano".

SANTA TERESA

Santos de hoje — Azileu, Severo, Antioco, Fortunato, Tecla, Aurélia.

Hora Santa Eucarística — Realiza-se amanhã, às 16 horas, na matriz de Santana, o exercício da Hora Santa Eucarística, devendo comparecer a Guarda de Honra.

Festa de S. Geraldo de Magela — Na Igreja de N. S. da Conceição do Engenho Novo será celebrada a 23 do corrente a festa do glorioso S. Geraldo de Magela, com missa festiva às 10 horas, pregando o padre Elpídio Cotias.

Nossa Senhora do Rosário de Fátima — A Congregação Mariana da Igreja de Santo Cristo dos Milagres está realizando em sua matriz diversas solenidades em comemoração aos vinte anos de louvores a Nossa Senhora do Rosário de Fátima. O programa para a festa de domingo vindouro está assim organizado: 7 horas, missa de comunhão geral dos congregados, Confraria e demais devotos de Nossa Senhora; 9 horas, missa soleníssima cantada pelo Coro da Congregação Mariana com acompanhamento orquestral e sermão ao Evangelho pelo Monsenhor Dr. Benedito Marinho; 17,15 horas, admissão solene de novos aspirantes, candidatos e Congregados Marianos; 18 horas — saída da imponente procissão de velas, com a Venerável primeira imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima vinda para o Brasil. Sermão pelo Monsenhor Euzébio da Rocha Leite, solene Te Deum na Igreja e Benção do Santíssimo Sacramento. No adro da matriz haverá quermesse em benefício da festa.

Festa de Santa Edwiges, na Igreja de Santa Luzia — Amanhã às 10,30 horas, a Irmandade da Virgem Mártir Santa Luzia fará celebrar em sua [illegible]

diano", referindo-se aos que chama de "perseguidores de Praga", a propósito da nova lei que visa — acentua o jornal, escravizar o clero, separando-o de Roma. O jornal afirma que, a despeito das declarações oficiais, setenta por cento dos padres tchecoslovácos se pronunciaram contra essa lei, o que valeu a prisão e deportação do grande número desses padres.

Evocando o procedente da Revolução Francesa, o jornal acentua que a constituição civil do clero nada mais fêz que cumprir a evolução social e política da França, acrescentando, "Os padres juramentados não foram reconhecidos por ninguém como verdadeiros ministros de Cristo. Na convicção de servir à sua causa, o govêrno de Praga imita, sem originalidade e sem a luz de um ideal, os constitucionalistas de 1790. Os seus Talleyrand lonamam-se hoje Plejhar e não vêem que a sua lei aumenta o abismo que os separa de um povo simultâneamente espoliado e oprimido nas suas liberdades cívicas e no seu patrimônio espiritual. Eles não prevalecerão".

Faleceu o Primaz das Filipinas — Manila, 14 (R.) — Monsenhor Michel O'Doherty, arcebispo católico de Manila, faleceu hoje, na idade de 75 anos. Seu sucessor, monsenhor Gabriel Royes, recentemente nomeado, tornou-se o Primeiro Primaz nascido nas Filipinas.

O arcebispo O'Doherty nasceu na Irlanda, tendo sido investido no arcebispado de Manila em 1916.

Para as Obras Sociais da Matriz Santa Margarida Maria — E grande o interêsse que vem despertando a notícia dêste festival, a realizar-se na Sociedade Hípica Brasileira, no [illegible]

O cardeal Câmara em visita ao Saps — Durante a sua visita pastoral à paróquia de S. Joaquim, esteve no Saps o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, que ali foi recebido pelo diretor e altos funcionários da autarquia. Percorreu s. emcia. as diversas dependências do estabelecimento, inclusive o restaurante, repleto de trabalhadores.

Sociedade Médica de S. Lucas — No próximo dia 18, como vem fazendo todos os anos, a Sociedade Médica de São Lucas celebrará a festa do seu glorioso patrono, havendo missa de Comunhão geral, às 8 horas na Catedral Metropolitana, sendo celebrante Monsenhor dr. Benedicto Marinho, que fará uma pequena prática. Todos os médicos católicos e estudantes de medicina estão convidados a tomar parte nesta cerimônia religiosa.

Transferida a Imagem — J. Pessoa, 14 (Asp.) — Realizou-se ontem a romaria de transferência da imagem de Nossa Senhora de Fátima, para Bananeiros, com grande concorrência de fiéis.

Homenageado o Bispo de Caruarú — Recife, 14 (Asp.) — D. Paulo Hipólito Libório, bispo de Caruarú, foi homenageado pela colônia piauiense aqui domiciliada.

Sua Santidade Recebe as Crianças — Castel Gandolfo, 14 (R.) — O Papa Pio XII recebeu 10 crianças que caminharam 300 milhas, desde a "Cidade dos Meninos" instituição dedicada a cuidar dos menores abandonados, em Piacenza. A peregrinação teve como objetivo chamar a atenção do povo para as crianças abandonadas e desabrigadas, em consequência da guerra, e levantar fundos para a "Cidade dos Meninos".

Será inaugurado um monumento a Pio XI — Cidade do Vaticano, 14 (F. P.) — O Papa inaugurará pessoalmente, no fim do ano, um monumento fúnebre a Pio XI. Esse monumento foi erigido na basílica de São Pedro, na capela de São Sebastião.

Não prevalecerão — Roma, 14 (F. P.) — "Eles não prevalecerão", escreve o órgão católico Il Quoti- [illegible]

igreja tem capacidade para comportar 300 mil pessoas, mas as chuvas e o frio poderão afugentar os fiéis. Serão instalados, em breve, alto-falantes em quase tôdas as igrejas e basílicas da cidade eterna. Além disto, uma frota de caminhões do Vaticano está sendo equipada com receptores e alto-falantes, e aquêles veículos estacionarão nas principais praças e parques, durante as irradiações.

A própria emissôra do Vaticano terá um novo horário de trabalho em 1950, a fim de permitir uma cobertura mais ampla das comemorações do Ano Santo. Estenderá o seu programa diário de irradiações atual, de 10 horas e meia, para 22 horas, e o número de idiomas usados será aumentado de 21 para 30. O número de cumprimentos de ondas usado para as irradiações simultâneas será elevado de 2 para 4. Seis novos transmissôres serão instalados. Além disso, está sendo estudada pelos funcionários do Vaticano a possibilidade do uso da televisão para as cerimônias, mas ainda não há qualquer decisão a respeito.

Um tribunal da Morávia condenou a Encíclica papal — Praga, (F. P.) — A encíclica de Pio XI, "Quadragesimo Anno", acaba de ser condenada pelo tribunal regional da pequena cidade de Bruntal, na Morávia. A sentença do tribunal declara que a encíclica, que foi publicada em tradução tcheca por uma casa editora de Olommuc, "Os Bons Livros", devido ao seu conteúdo "cai sob os golpes da lei".

Pio XII falou aos jovens católicos britânicos — Castel Gandolfo, (U. P.) — Pio XII urgiu à Sociedade de Jovens Católicos a trabalhar com novo vigor para propagar o catolicismo na Grã-Bretanha. Sua Santidade recebeu 250 membros da dita sociedade britânica em comemoração ao primeiro centenário de sua organização, dia 19 de maio de 1849. Falando em inglês, Pio XII elogiou os britânicos e o trabalho que realizaram através de sua organização.

EDIÇÕES CARAVELA LTDA.
EDIFICIO ODEON — 3º ANDAR — PRAÇA MAHATMA GHANDI 2
(entrada pela travessa entre o cinema Odeon e Império)
Livraria católica — Breviários Desclée de Brouwer e Dessain. Rituais. Livros litúrgicos.
20.000 livros franceses sôbre filosofia, espiritualidade, teologia, direito canônico, etc...
(Pedidos de informações e catálogos C.P. 3651 Rio de Janeiro)
(30760)

NOVO EDIFICIO PARA O BANCO DO BRASIL EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, (A.N.) — O Banco do Brasil construirá um prédio de 14 andares nesta capital, a fim de instalar sua agência. O novo edifício será construido na esquina da rua Sete de Setembro e Largo da Prefeitura Municipal. A pedra fundamental será lançada no próximo mês de novembro. Comemorando a data da fundação do referido estabelecimento bancário, a 18 do corrente, a diretoria do Banco do Brasil, fará realizar, pela manhã, uma solene missa campal, havendo à noite, reunião extraordinária dos diretores, que contará com a presença de altas autoridades.

LIGAÇÃO DA RODOVIA DE TRES CIDADES

Goiânia — (Asp.) — A Prefeitura Municipal de Buriti Alegre está iniciando entendimentos com as municipalidades de Morrinhos e de Caldas Novas com o objetivo de se fazer a ligação rodoviária dessas três cidades goianas por uma nova estrada, aproveitando-se as pontes sôbre os rios Mimoso e Piracanjuba. Essa rodovia encurtará as distâncias entre aquelas cidades, fazendo-se por outro lado no seu percurso economia de tempo e escoamento das riquezas agropecuárias da região para os centros consumidores.

PRESENÇA DA MULHER

FALANDO EM IDADE...

Quando a revista "Sul" surgiu, há coisa de dois anos atrás, escrevi uma crônica de parabens. Louvei o despertar dos jovens catarinenses que manifestavam um interêsse sincero pela poesia, a pintura e o teatro modernos e fiz uma descrição imaginaria das reuniões do Círculo de Arte Moderna de Florianópolis, travadas na casa de uma senhora hospitaleira e progressista. Recebi uma carta de agradecimento de uma das principais colaboradoras da revista. Após ter explicado quão contentes todos ficaram ao ver o interêsse despertado no Rio pelo seu esfôrço, acrescentou uma restrição, tingida de magoa: "Fiquei muito desapontada quando vi que você me tratava de "senhora", dizia mais ou menos. "Tenho dezoito anos, tão sòmente e é na casa da minha mãe que nosso grupo se reune. Por que será que você pensou que eu era uma velha senhora? Será que meus versos são tão pesados assim?"

Respondi que nem pensara nisso tudo e que a tratara de senhora por delicadeza. E sorri diante do que me parecia uma vaidadezinha pueril. Lembro-me do incidente agora porque, repentinamente, encaro as coisas sob um ângulo diferente. Hoje não considero mais o protesto da moça com a mesma ironia que teria escutado u'a mãe explicar que o filho é muito mais jovem do que parece e que casou-se muito cedo. Compreendo sùbitamente a ansiedade de quem perguntou ansiosamente se seus versos refletiam desânimo.

Por que ter-me-ia tornado tão compreensiva? Porque vivi uma experiência semelhante! E' só! Neste último mês encontrei-me, por acaso, com diversos leitores desconhecidos. E cada vez — fosse numa festa, numa reunião ou fazendo uma reportagem — notei, de início, o mesmo olhar espantado que dizia claramente: "Pensei que fosse muito, muito mais velha!" enquanto ouvia a frase mais delicada: "Não imaginava que fosse tão jovem assim!"

Não posso dizer, como a escritora de Florianópolis que tenho dezoito anos e que me devem chamar de "senhorita", mas também não sou uma senhora de idade madura! E também eu comecei a imaginar porque minhas crônicas despertavam esta reação. "Devem ser condescendentes, didáticas ou "vieux jeu" pensava tristemente.

Não contaria tudo isso que, afinal de contas, só me interessa a mim pessoalmente, sem a explicação que me foi dada pela última pessoa que entrevistei e que me apressei em generalizar, por ser mais lisonjeiras que as que eu imaginara! "Não é sua maneira de escrever que me fêz imaginar uma pessoa mais idosa", disse. São os assuntos de que trata. Fala muito em obras sociais e eu tinha a impressão de que doentes, anormais, órfãos ou analfabetos interessavam antes velhas senhoras que encontram na caridade um consôlo no fim da vida de que jovens com uma vida pessoal intensa".

E, deixando de lado meu caso pessoal, parece-me interessante refutar esta opinião, muito difundida. A renovação não virá das pessoas que só se lembram dos outros num fim de vida vazio que procuram encher com algumas obras caridosas, mas dos jovens que possuem uma consciência social. Seu número está crescendo desde que muitas moças se tornaram conscientes dos seus deveres para com a comunidade tanto quanto os rapazes e não se contentam mais em preparar exclusivamente, durante a adolescência tôda, a vinda do noivo ainda imaginário. Muitos obstáculos podem ser derrubados pelas imaginações, ainda puras e os entusiasmos, ainda intátos.

YVONNE JEAN

VIDA CULTURAL

Latino Coelho

[illegible]

fácio. E' um primor de convicções e sinceridade. Latino Coelho exalta o Patriarca, a quem glorifica pelo papel preponderante que desempenhou na proclamação e na consolidação da independência do Brasil. De fato, a colônia já estava emancipada. Para torná-la de direito, José Bonifácio realizou a grande obra.

Curioso, interessante, notável o estudo a respeito do escritor português, sem nenhuma ligação afetiva com a descendência do maior dos Andradas. Justifica-lhe a ação política, ponto por ponto. Saindo da pena e da boca de um português nitidamente intelectual, o elogio não podia ser mais expressivo. Vai além na sua glorificação, celebrando o sábio, o parlamentar, o poeta e o estadista que foi José Bonifácio, a quem a polícia de Chateaubriand fez deter em Bordéus por suspeito de boas relações internacionais da Restauração em França!

Latino Coelho, logo que no Brasil se fundou a República, pediu a Ruy Barbosa auxílio financeiro para também implantá-la em Portugal. Não foi atendido. O que não impediu que mais tarde, sendo Ruy um emigrado político em Lisboa, êle lhe desse todo o apôio, franqueando as colunas de seu jornal ao egrégio brasileiro, que por elas, com energia e altivez exigiu do govêrno do rei dom Carlos justiça para os vencidos da insurreição naval na baía do Rio de Janeiro que se encontravam em Portugal.

No centenário do nascimento de Ruy, não se deve esquecer a solidariedade que Latino Coelho lhe deu em momento tão penoso para o exilado.

Miscelânea

[illegible]

vos, adido cultural à Embaixada do México na Argentina. Em virtude de sua transferência para igual pôsto em Washington, aproveitou o diplomata mexicano a sua passagem pelo Rio para aqui demorar-se alguns dias a fim de melhor conhecer esta capital, fixando-lhe os aspectos mais pitorescos e expressivos.

Convocação da Academia Alagoana de Letras — Maceió, 14 (Asp.) — A Academia Alagoana de Letras está convocando os candidatos à cadeira vaga com o falecimento do acadêmico Gilberto de Andrade.

"Dever das novas gerações" — Belo Horizonte, 14 (Da sucursal) — O prof. Carlos de Campos, catedrático de Introdução à Ciência do Direito da U.M.G., proferirá amanhã, durante a solenidade de posse do diretório estudantil do P.R., uma conferência sôbre "Dever das novas gerações".

Ferroviarismo nacional — Belo Horizonte, 14 (Da sucursal) — Na última semana deste mês será pronunciada pelo dr. Artur Pereira Castilho uma conferência sôbre o Ferroviarismo Nacional. O conferencista é diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, pronunciará essa palestra na sede da Sociedade Mineira de Engenheiros.

Associações

União dos Jornalistas e Escritores Espiritualistas — Terá lugar no próximo dia 19, às 20 horas, na A.B.I., a reunião solene de apresentação da União dos Jornalistas e Escritores Espiritualistas.

Comemorações

"Curso Ruy Barbosa — A próxima conferência do "Curso Ruy Barbosa", promovida pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro em comemoração do centenário de nascimento do iminente filólogo, jurisconsulto, tribuno e homem público patrício, será proferida a 19 do corrente, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, pelo deputado Luiz Viana, que abordará o tema "Ruy Jornalista".

Centenário do conselheiro Sancho de Barros Pimentel — Realiza-se na próxima terça-feira, às 17 horas, no Instituto de Educação, uma sessão solene comemorativa do primeiro centenário de nascimento do conselheiro Sancho de Barros Pimentel, antigo diretor do referido estabelecimento.

Conferências

Sr. José Passos — Realiza-se amanhã, às 16,30 horas, no Amparo Tereza Cristina, a conferência mensal do sr. José Passos.

Exposições

Primeira Exposição do Livro Feminino — Na próxima segunda-feira, às 17 horas, terá lugar a solenidade de encerramento da Primeira Exposição do Livro Feminino, ora em realização no salão de honra da Câmara Municipal e levada a efeito por inspiração do Ministério das Relações Exteriores e com a orientação

Para os seus suínos
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

SELOS COMEMORATIVOS DA UNIÃO POSTAL

Londres — (B.N.S.) — Foram emitidos na Grã-Bretanha quatro novos selos comemorativos do 75º aniversário da Fundação da União Postal Universal. Integrada por oitenta nações, a União tem por objetivo melhorar os serviços postais do mundo, unindo todos os países num território único no que respeita ao intercâmbio de correspondência.

Os novos selos britânicos têm o dobro do tamanho normal e as mesmas côres que os selos comuns do mesmo valor. Parte dessa emissão especial, foi carregado nas côres para uso nas agências de Pangica e do Golfo Pérsico. O desenho é uma homenagem simbólica às atividades e objetivos da União. Dois hemisférios circundados por uma faixa inscrita e um globo terrestre envolvido pelo carro postal, indicam o âmbito mundial das atividades da União. Outro desenho apresenta o monumento da União em Berna, constando o quarto da figura da deusa da Concórdia oferecendo cartas acima do mundo, e dos pontos da bussola. Todos os selos trazem a efígie do rei e a corôa britânica.

A União Postal é hoje a agência especializada das Nações Unidas, com séde em Berna, estando-lhe afetos todos os problemas postais internacionais.

SOCIAIS

Literatura médica

A imensa bibliografia do professor Pedro Augusto Pinto, catedrático de Farmacologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, autoriza-nos a considerá-lo como um dos homens de maior atividade cultural, de todos os tempos, em nosso país.

A sua ininterrupta atividade no magistério há mais de cinqüenta anos, pois leciona desde muito moço, remontando-lhe o labor no ensino àqueles longínquos tempos de residência nas Aguas Virtuosas de Lambari, é de molde a fazer que o admiremos pela constância profissional e obstinada recusa aos reiterados convites, que recebeu durante êsse longo período de colaboração em indústrias lucrativas e não estranhas à sua especialidade técnica.

Sobe a oitenta o número de livros já editados pelo professor Pedro Augusto Pinto; versam matéria médica, literatura, história, sociologia, filosofia, arte e polêmica. Devem ir pròximamente para o prelo o segundo volume do "Dicionário de Sinônimos", a "História da Música" e "Homens e Coisas de Minha Terra", livros de cuja revisão o ilustre catedrático se está ocupando no momento, pois acaba de dar publicidade à quinta edição de seu "Dicionário de Têrmos Médicos".

Retirou o autor da quarta edição uns vinte vocábulos, acrescentando cêrca de quatrocentos; reformou, clareou e reduziu muitos verbetes. O ótimo trabalho de impressão esteve a cargo da "Editôra Científica-Rio", que nos deu um volume portátil, de cômodo manuseio.

A propósito do recente telegrama de Lisboa em que se informa a aprovação, pela Sociedade de Ciências Médicas, da moção do dr. Costa Cabral pedindo ao Instituto de Alta Cultura e à Academia de Ciências examinem, com os cientistas brasileiros, a organização de um glossário médico comum ao Brasil e Portugal, disse há pouco, a um de nossos jornais, o professor Aloysio de Castro: "Considero da mais alta importância essa resolução. Entre nós não se pode esquecer a contribuição que já temos feito, sobretudo pelo professor Pedro Pinto, com o seu excelente "Dicionário de Têrmos Médicos". E concluiu: "Faço votos para que se converta em realidade essa idéia que nos vem de Portugal".

Com respeito ao professor Pedro Pinto, vale referir que não pertence e disse jamais pertencerá a nenhuma associação científica ou literária: à semelhança de Lope de Vega, [illegible]

JÚLIO MOURA

Para o álbum de Mlle.

[illegible]

PETRARCA MARANHÃO

[illegible]

VIEIRA — *Sermões.*

NATALICIOS

[illegible]

DATAS INTIMAS

[illegible]

guinhos.

— Completa hoje seu primeiro aniversário natalício, o menino Sidney Leite de Figueiredo, filho do sr. Plínio de Figueiredo e de d. Maria de Lourdes de Figueiredo.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Matriz do Braz, em São Paulo, o enlace matrimonial da senhorita Yacy Gomes, filha do sr. Orozimbo Gomes e de d. Carolina Gomes, com o sr. Theodoro Wakim, filho do sr. Teophilo Wakim e de d. Alice Wakim. Serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. José do Carmo e senhora, e, do noivo, o sr. Alexandre Renk e senhora.

— Realiza-se no dia 22 do corrente, às 17 horas, na Igreja da Candelária, o enlace matrimonial da senhorita Enayde Mota de Figueiredo Barbosa, filha do sr. Armando Figueiredo Barbosa e de sua espôsa, d. Amyntha Mota Figueiredo Barbosa, com o dr. Jorge Mendes de Oliveira, filho do dr. Edison Mendes de Oliveira e de sua espôsa, d. Liduina Rosa Lisboa de Oliveira. Serão padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o dr. Eugenio Rodrigues de Sousa e sua espôsa, d. Branca Leoni de Sousa e, por parte da noiva, o dr. Lauro S. Thiago e sua espôsa, d. Neyde S. Thiago. O casamento religioso será paraninfado pelos pais dos noivos.

— Consorcia-se hoje com a srta. Alba Corrêa Velho, filha do major José Corrêa Velho, e de d. Dulce de Menezes Velho, o dr. Francisco Taborda de Athayde. O ato civil realiza-se às 14.30 horas, e a cerimônia religiosa às 17 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os amigos e auxiliares do industrial F.M. Coutinho, chefe da firma F.M. Coutinho & Cia., para comemorar o seu aniversário natalício, mandaram celebrar missa em ação de graças, na Capela de Nossa Senhora de Fátima, erguida nos terrenos das novas instalações da fábrica da emprêsa do aniversariante, em Todos os Santos, sendo que a Capela, por determinação do cardeal arcebispo, foi no ato inaugurada. Houve comunhão do operariado, assistida por grande número de famílias.

ALMOÇOS

O Luncheon Club da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa homenageará o sr. R.J. Montgomery, secretário da Legação da União Sul-Africana, como convidado de honra de seu almôço mensal, a realizar-se na próxima terça-feira, às 12.15 horas, no Hotel Glória.

EM BENEFICIO

Está despertando a maior curiosidade a festa que se realizará na próxima segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Copacabana. Trata-se de uma palestra ilustrada, levada a efeito pela sra. Dominique Martin, com um cenário representando a "Place Vendôme". Mme. Martin, da Rádio Difusão Francesa e da União Latina, nos fará viver por uma noite dêsse "décor" encantador, num ambiente todo francês de graça e de espírito, em benefício da grande instituição que é a Pro-Matre. A primeira parte dêsse espetáculo será uma evocação histórica das personagens, políticos, estadistas, artistas, mulheres celebres, que viveram naquele ambiente requintado. Na segunda parte veremos a "Place Vendôme" atual, com as suas grandes casas de modas e perfumes, tudo isso valorizado pela voz de Jacques Pills, que cantará diversas canções do seu repertório, despedindo-se assim do público carioca.

Essa festa, sob o patrocínio de um seleto grupo de senhoras da nossa sociedade, constituirá sem dúvida um notável êxito. Os bilhetes acham-se à venda à Rua Gonçalves Dias 21.

FESTAS

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia fará realizar amanhã, uma tarde dançante, das 18 às 22 horas, nessa escola.

Esta festa comemorará o encerramento da Semana da Criança, sendo o ingresso feito mediante a compra de 5 sêlos da Campanha Nacional da Criança.

As pessoas estranhas ao meio universitário deverão fazer-se acompa- [illegible]

NASCIMENTOS
Presentes de fino gosto.
OUVIDOR, 168

FORMATURAS

[illegible]

quinto aniversário de formatura. A lista de adesões se encontra em poder do colega Luiz Eduardo de Magalhães, à rua Buenos Aires 51. Os colegas do interior poderão se comunicar, a fim de obterem maiores informações, com os colegas Alvaro Praguer e Fernando Pedrosa, à rua Senador Alencar, 109, (São Cristovão).

VIAJANTES

No Rio um diretor da Ford Internacional — Em viagem de visita aos países sul-americanos e às filiais da Ford Motor Co., chegou ontem ao Rio, o sr. A.K. Mills, diretor do Departamento de Relações Públicas e entre Empregados, da Ford Internacional. O sr. Mills foi, durante dez anos, sócio da conhecida organização de relações públicas Earl Newson & Co. Serviu na fôrça aérea norte-americana durante a última guerra, tendo tomado parte das campanhas da Africa, Itália e sul da França. Deixou o serviço em 1945, no pôsto de tenente-coronel e ingressou na Ford em fevereiro do corrente ano.

FALECIMENTOS

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu com vivo pesar a notícia do falecimento de seu antigo consócio sr. Eduardo Vitorino. Associando-se ao pesar da família enlutada, a A.B.I. designou uma comissão de conselheiros para representá-la nos funerais e apresentar condolências.

2 ULTIMOS DIAS!
HOJE
Às 17 e 21 horas
CARNAVAL NO GELO
GERAIS 20,00
ARQUIB. 25,00
LOC. NUMERADAS 40,00
GERAIS 10,00
ARQUIB. 15,00
VICTOR STURDIVANT
COLISEU
MAIS UMA SURPREZA
ANTARCTICA

REGULADOR XAVIER
O remedio de confiança da mulher
DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES.
N.º 1 Regras Abundantes - Hemorragias
N.º 2 Falta ou Diminuição de Regras

MÚSICA

DOIS VULTOS HISTÓRICOS

De Francisco Manoel da Silva, que compôs o nosso Hino Nacional em 1831, não será abundante a bagagem musical de compositor. Dispersas pelos arquivos de templos e irmandades, ou recolhidas à biblioteca da Escola Nacional de Música, essas composições, de estilo predominantemente religioso, revelam a influência do grande mestre brasileiro da música polifônica, o Padre José Maurício, de quem, como de Neukomm, foi discípulo Francisco Manoel. Êste, entretanto, que sempre se mostrou sensível aos eventos políticos e sociais da sua época, autor ainda de um "Hino à Guerra", e de um "Hino à Coroação", veio ao mundo fadado a representar em nossa história uma ação análoga à que coube na França a Rouget de Lisle, compondo a Marselhesa. [illegible]

Nesse sentido, há contraste entre os versos retóricos de Osório Duque Estrada e o ritmo direto, marcado, da composição de Francisco Manoel. [illegible]

E por falar em educação musical recorde-se que foi Francisco Manoel o primeiro diretor do Conservatório Imperial de Música do Rio de Janeiro, fundado no ano de 1841, por decreto do Govêrno Imperial, estabelecimento de onde se originou o tradicional Instituto e, por fim, a atual Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil. [illegible]

Renato Almeida, em seu "Compêndio de História da Música Brasileira", [illegible]

* * *

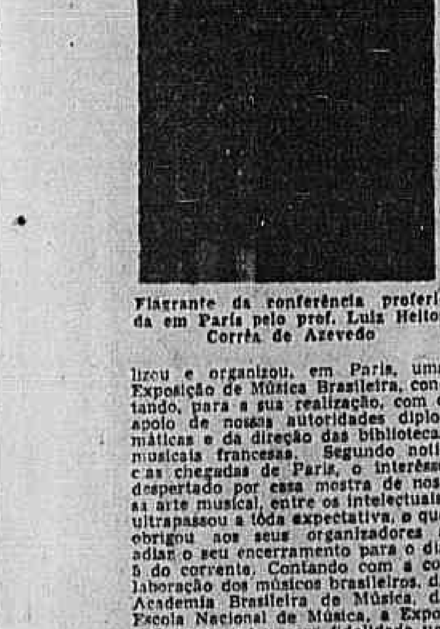
A 4 de setembro de 1861, os cantores da Imperial Academia de Música e Ópera Nacional, [illegible] Era Antônio Carlos Gomes que, com a sua partitura "A noite do castelo", em 3 atos, iria alcançar sucesso estrondoso. [illegible]

[illegible]

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

EXPOSIÇÃO DE MÚSICA BRASILEIRA EM PARIS

A Arnaldo Estrela não bastaram, como legítimo representante de música brasileira, os sucessos obtidos na Europa, [illegible]



Flagrante da conferência proferida em Paris pelo prof. Luiz Heitor Corrêa de Azevedo

[illegible]

GLADYS LE BAS

A pequenina pianista Gladys Le Bas, [illegible]

CONFERÊNCIA SÔBRE CHOPIN, DE AYRES DE ANDRADE

[illegible]

RECITAL DE COMPOSIÇÕES DE ORIANNA DE CARVALHO MEDEIROS

[illegible]

AUDIÇÃO DE ALUNOS

[illegible]

ELEAZAR DE CARVALHO E SOUZA LIMA NO CONCERTO DA O.S.B.

[illegible]

RECITAL DE MÚSICA SACRA NO TEMPLO METODISTA DA PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR

[illegible]

RÁDIO

PROGRAMA "FRANÇA ETERNA"

Olivier Messiaen

A emissão de "França Eterna", hoje, às 22 horas, através da PRA-2, Rádio Ministério da Educação, [illegible]

A MÚSICA BRASILEIRA E "UM MILHÃO DE MELODIAS"

[illegible]

VAI A PARIS E À ÍNDIA O SR. TUDE DE SOUZA

[illegible]

"ONDAS MUSICAIS"

[illegible]

ASTROS DO CINEMA NO RADIO YANKEE

[illegible]

Hopalong Cassidy é o herói do Oeste, [illegible] — (Al Neto).

DOS PROGRAMAS DE HOJE

[illegible]

ADIADO O CONCERTO DE CRISTINA MARISTANY

[illegible]

AMANHÃ
DAS 10 ÁS 11 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTARÃO
A PIANISTA
EUNICE CATUNDA
PELAS EMISSORAS:
TAMOIO 900 KCS. — NACIONAL 980 KCS. — GLOBO 1 180 KCS.

A CAMPANHA EDUCATIVA DO TRÂNSITO

Vai estender-se a tôda a cidade

[illegible]

PARAISO DOS CONTRABANDISTAS

[illegible]

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA [illegible]

TEATRO

"HEROINA DOS DOIS MUNDOS"

Dulcina e Odilon instituiram um concurso, sob o patrocínio do "Diário da Noite" e da Rádio Tupi, para a escolha da intérprete ideal da "Heroina dos Dois Mundos", peça histórica, de Brasil Gerson, baseada na vida de Anita Garibaldi. O concurso tanto é para artistas profissionais como para as que ainda não tenham experiência artística. As candidatas poderão ter, porém, de 16 a 26 anos. O regulamento do concurso exige que as candidatas ao papel de Anita Garibaldi tenham a aparência dela: mulher jovem e bela, romântica e decidida.

As inscrições continuam abertas na redação do "Diário da Noite" das 8,30 às 11 horas, ou então, na parte da tarde, na bilheteria do Regina. Depois é que se realizarão os testes preliminares no Regina e, a prova final, no auditório da Rádio Tupi. A vencedora será contratada para fazer o principal papel feminino de "Heroina dos Dois Mundos" na companhia Dulcina-Odilon, passando assim a ocupar um lugar de destaque no teatro brasileiro. A peça de Brasil Gerson irá à cena em novembro, sob a direção de Dulcina.

EVA EM BELO HORIZONTE

O elenco dirigido por Luis Iglesias, e que está atuando com êxito no Teatro Glória de Belo Horizonte, já representou as peças "Os gregos eram assim", do próprio Iglezias, e "A Carta", de Somerset Maugham, merecendo o desempenho de Eva Tudor boas referências da crítica local.

No próximo dia 20, a companhia apresentará "Helena", de Machado de Assis, em homenagem à Academia Mineira de Letras.

"JÁ VI TUDO"

Juan Daniel, empresário do Teatre Follies de Copacabana, acaba de contratar Amadeo Celestino e Zaquia Jorge, para o elenco encabeçado por Mesquitinha, na peça "Já vi Tudo", de Maria Daniel e Floriano Faissal, com música do maestro Cesar Siqueira.

Virgina Lane, graciosíssima, alegra as platéias do Recreio com a sua participação em "Está com tudo e não está prosa".

"ISABEL, A REDENTORA"

Será lida, no Clube Ginástico Português, à avenida Graça Aranha, na próxima segunda-feira, dia 17, às 20,30 horas, a peça de autoria de Daniel Rocha e José Wanderley: "Isabel a Redentora". Para essa reunião foram convidados os membros da família imperial, o diretor do Serviço Nacional de Teatro, os jornalistas especializados e um grupo de artistas além de outras pessoas.

"A HISTÓRIA DA BARATINHA" E "O CHAPÉUZINHO VERMELHO"

O Teatrinho Jardel, hoje e amanhã à tarde oferecerá às crianças de Copacabana dois únicos espetáculos infantis, apresentando o moderno conjunto de fantoches intitulado "Teatro de Dona Baratinha", que, num só programa com hora e meia de representação, oferecerá três comédias infantis: "A história da Baratinha", "O chapeuzinho vermelho" e o "Os dois ursinhos".

FALECEU EDUARDO VITORINO

Na Beneficência Portuguêsa, onde há muito se achava internado, faleceu ontem o escritor e empresário teatral Eduardo Vitorino, que desaparece aos 80 anos de idade.

Extensa é a sua produção literária no setor do teatro, destacando-se entre as suas obras as seguintes: *Atores e atrizes* e *Dicionário de Idéias Afins*. Adaptação à cena brasileira do *Quo Vadis*, de Henri Sienkiewicz e *A Cabana do Pai Tomás*, de Gerriet Beecher Stowe. Traduziu ainda as seguintes obras teatrais francesas: *Assassino por amor*, *Estranguladores de Paris*, *Amor funesto*, *Esposa e virgem*, *Mam'zelle Nitouche* etc.

Deixa Eduardo Vitorino viuva a sra. Maria Dias Braga Vitorino, filha do ator e empresário teatral Dias Braga, há muitos anos desaparecido e que teve grande projeção no cenário teatral carioca, e também um filho Paulo Vitorino, funcionário da Light, e como o pai muito dedicado à literatura teatral.

O sepultamento de Eduardo Vitorino efetuou-se ontem à tarde no cemitério S. Francisco de Assis, tendo o féretro tido grande acompanhamento.

RONDA

Richardi Jr., no Serrador, apresentará hoje em matinée e à noite, às 20 e 22 horas, a sua "Rapsodia Mágica".

Heber de Boscoli repete à tarde e à noite a apresentação da revista de Iglezias "Quero ver isto de perto", em que Oscarito e Dercy defendem a parte cômica. No elenco, entre outras, a linda Joana d'Arc e Cuquita Carballo.

— No Recreio também há revista: "Está com tudo e não está prosa", em que Virginia Lane, Mára Rubia, Violeta Ferraz, Grande Othelo, Pedro Dias e Vieira são figuras de destaque.

— Silveira Sampaio anuncia que "A inconveniência de ser espôsa" está na última semana no Teatro de Bolso. Para o dia 19, "A Garçonière do meu marido", a sátira de Silveira Sampaio com que se encerrará a trilogia do herói-grotesco.

— Ainda na zona sul: "Pif-Paf", comédia de Abílio Pereira de Almeida, que o Grupo do Teatro Experimental de São Paulo apresenta no Copacabana.

— E mais: no Teatro Jardel (av. Copacabana, esquina Bolivar) Colé e seu elenco apresentam, por uma semana somente, "Vatapá", revista organizada com os melhores quadros de tôdas as revistas da temporada.

— Aimée está no Rival, à frente de um elenco em que estão Aurora Aboim, Paulo Porto, A. Fregolente, Vera Nunes e Newton Vale, interpretando "Como os maridos enganam".

— "Esperidião" despede-se do Glória, onde Jayme Costa realiza agora uma "semana popular" a preços especiais.

— E finalmente no Regina, temos Dulcina, Conchita de Morais e Odilon com "As solteironas de chapéus verde". Como os demais teatros da cidade, o Regina abre-se à tarde e à noite.

Paulo Porto é uma das melhores figuras do elenco que, no Rival, apresenta "Como os maridos enganam"

A IGREJA E O COMUNISMO

Cont. da página anterior

Ofício a autoridade de que vem revestido o decreto sôbre o Comunismo.

A Congregação do Santo Ofício é uma das onze Congregações Romanas constituídas por cardeais, prelados, consultores, oficiais maiores e menores que discutem e resolvem determinados assuntos eclesiásticos, não judiciários.

Três Congregações Romanas têm como prefeito o próprio Sumo Pontífice, e uma delas é a do Santo Ofício. Sob a presidência do Sumo Pontífice funcionam nessa Congregação uns quinze cardeais, sendo um dêles o secretário da Congregação e outros os inquistores gerais, entre os quais o cardeal da Congregação dos Seminários e Estudos Universitários. Fazem parte do mesmo Santo Ofício o promotor, que é o acusador público, o advogado dos réus, notários e mais oficiais e muitos consultores. São consultores natos o superior geral dos padres Dominicanos, o mestre do Sacro Palácio Apostólico e o comissário, também, dominicanos, e um religioso franciscano conventual.

Tendo por finalidade o mais elevado dos cometimentos, que é tutelar tudo quanto pertence à doutrina da fé como da moral, a Congregação do Santo Ofício examina e pune os delitos de heresia, espiritismo, apostasia, superstição, relação religiosa com acatólicos, profanação do SS. Sacramento, abuso em confissões, simonia, matrimônio de clérigos, adesão à maçonaria e outras sociedades proibidas. Além disso tem a seu cargo as causas matrimoniais com acatólicos, ereção e suspensão de cabidos e colegiadas; processos preparatórios para preenchimento das sedes episcopais vacantes, fiscalização do estado religioso e moral das dioceses no mundo inteiro.

Desta Congregação, cuja competência no assunto é inegável, procedeu o decreto sôbre o comunismo.

A matéria sôbre que versa o aludido decreto do Santo Ofício é, sem dúvida alguma, daquelas que interessam tôdas as classes sociais, em todos os quadrantes do globo.

O decreto da Suprema Sagrada Congregação do Santo Ofício é transcrito a seguir, seguido do excelente comentário do "Osservatore Romano".

Termina a pastoral com o seguinte mandamento:

"Nomine Domini invocato", mandamos o seguinte:

1) em tôdas as igrejas, capelas públicas ou semipúblicas, seja esta nossa carta lida integralmente, mas não de uma só vez, e comentada "ad captum fidelium", por ocasião das missas dominicais;

2) execute-se fielmente quanto diz com a admissão aos santos sacramentos, inclusive ao matrimônio;

3) não se conceda favor algum quanto a exéquias e missas de defunto para os que incorrerem na excomunhão;

4) sejam rejeitados os comunistas que se apresentem como padrinhos ou testemunhas em qualquer ato religioso;

5) sem licença nossa, não sejam absolvidos os que lerem jornais ou livros que difundam a doutrina ou atividades comunistas, ou que os propaguem, vendam ou escrevam;

6) em atenção às perseguições comunistas nos países que gemem sob a influência russa, seja rezada como oração imperada a de N.º 10: "Contra persecutores Eclesiae";

7) registre-se no Livro do Tombo o recebimento desta Carta Pastoral, indicando o assunto e a data;

8) seja um exemplar desta conservado no Arquivo Paroquial".

ARTES PLÁSTICAS

A ASSOCIAÇÃO DE CRÍTICOS DE ARTE PROMOVE VISITAS NA EXPOSIÇÃO FRANCESA

Tela de Manet — Exposição Francesa — Museu de Belas Artes

Em importante reunião a Associação Brasileira de Críticos de Arte resolveu corresponder ao grande movimento que se processa atualmente, de interêsse pelas artes plásticas. Do mesmo modo que ocorreu para a música há 10 anos atrás, aumenta grandemente o público das exposições de pintura.

A fim de dar um prévio esclarecimento e de colocar o público em contacto com a arte moderna, a A.B.C.A. realizará uma série de "visitas-conferências", de cêrca de 20 minutos, no recinto da exposição da Nova Pintura Francesa", no Museu Nacional de Belas Artes. Esta mostra estará aberta até às 20 horas, inclusive sábados e domingos, com entrada franca.

As "visitas-conferências" serão nos seguintes dias:

Sábado 15 — "Introdução ao impressionismo" — pelo crítico de Aquino, às 16,30 horas.

Segunda-feira - "O pós-impressionismo e Bonnard", pelo conservador do Museu de Belas Artes srta. Ligia Martins Costa, às 18 horas.

Quarta-feira 19 — "O Fauvismo e a côr" — pelo crítico sr. Quirino Campofiorito, às 18 horas.

Sexta-feira 21 — Paris dans la peinture contemporaine" — pelo prof. Michel Simon, às 18 horas.

Sábado 22 — "O Cubismo" — pelo crítico de arte sr. Santa Rosa, às 16,30 horas.

Terça-feira 25 — Rouault e o Expressionismo francês" — pelo escritor Murilo Mendes, às 18 horas.

Quinta-feira 27 — "As novas gerações a partir de 1941" — pelo crítico de arte Mário Barata, às 18 horas.

A Associação de Críticos de Arte tomou igualmente a deliberação de acentuar a necessidade de aumentar as reportagens e o espaço dos jornais destinados às artes plásticas, correspondendo assim à reais necessidades do nosso público.

Ainda decidiu felicitar os organizadores da Exposição de Pintura Francesa e o Museu de Belas Artes pela útil e esperada iniciativa de abrir as salas do Museu até às 20 horas.

O MURAL "TIRADENTES" DE PORTINARI SERÁ INAUGURADO EM CATAGUAZES, NO DIA 18

Cataguazes, 13 (Do correspondente) — Está sendo aguardada com grande interêsse nesta cidade a solenidade da aposição do mural "Tiradentes", de autoria de Portinari, nos salões do colégio de Cataguazes.

A cerimônia será no dia 18 do corrente e contará com a presença os representantes da vida intelectual mineira, especialmente do prof. Heli Menegale, presidente da Academia Mineira de Letras, que falará a propósito.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

CONCURSO DE MONOGRAFIAS SÔBRE A LEPRA

Continuam abertas até hoje às 12 horas, inscrições para o Concurso de Monografias sôbre a Lepra, instituído pelo Serviço Nacional de Lepra, do Departamento Nacional de Saúde que obedecerão aos seguintes temas:

a) Compêndio de Leprologia.

b) Classificação das formas clínicas da Lepra — Fundamentos da Classificação de Havana.

Poderão inscrever-se no concurso, (técnicos, funcionários e extranumerários da União, dos Estados, Territórios, Distrito Federal, bem como funcionários de instituições particulares de combate à Lepra existentes no país, e tôdas as pessoas que trabalhem em qualquer instituição Médico-social.

Serão conferidos prêmios de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) aos trabalhos inscritos no tema: Compêndio de Leprologia.

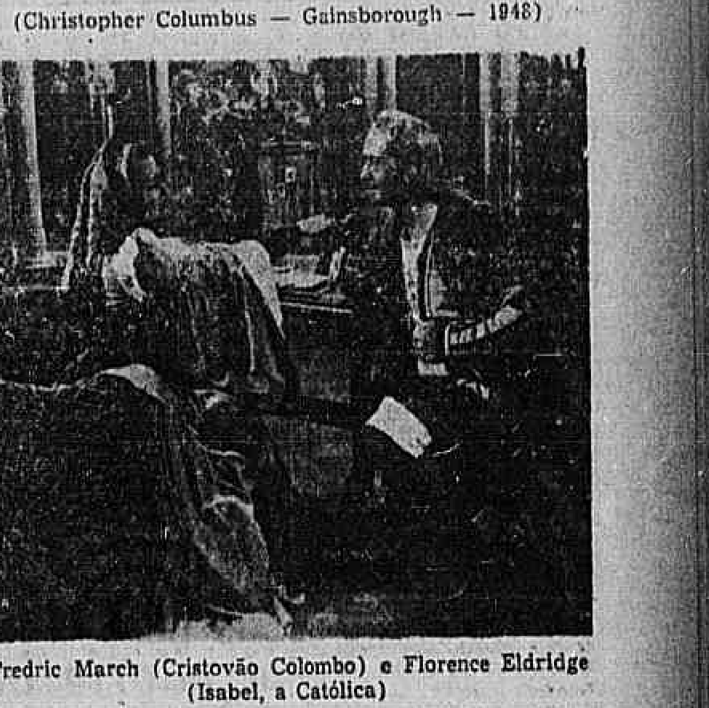
De Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) ao trabalho inscrito no tema: Classificação das formas clínicas da Lepra e fundamentos da classificação de Havana.

Ao candidatos que se classificar no 2º lugar nesse tema, será concedida menção honrosa e será publicado o trabalho pelo Serviço Nacional de Lepra.

CINEMA

CRISTOVÃO COLOMBO

(Christopher Columbus — Gainsborough — 1948)



Fredric March (Cristovão Colombo) e Florence Eldridge (Isabel, a Católica)

Havia o tema, um dos mais sedutores entre os grandes feitos da humanidade; havia o intérprete exato para a figura de Colombo; não faltavam recursos materiais extraordinários que facultassem a hábeis cenógrafos e técnicos em vestuários e costumes da época a reconstituição precisa da côrte e da Espanha de Isabel, a Católica — e, com tudo isto, que fez a Gainsborough senão perder a oportunidade de rehabilitar-se, parcialmente embora, de sua numerosa e execravel produção de folhetins? O mais grave, entretanto, não é o fato de termos pela frente outro máu filme apenas, mas, dadas as caracteristicas de que foi cercado êste "Cristóvão Colombo", estar retardado, no mínimo por um lustro, o aparecimento de uma biografia cinematográfica, com o tom de epopéia indispensável porque visceralmente unido ao fato histórico, do grande descobridor. O tema continúa aberto a outras realizações, e seria de desejar que um verdadeiro cineasta o abordasse. Mas qual o produtor que patrocinaria agora (ou nos próximos anos) um novo "Cristóvão Colombo", tendo em vista o duvidoso resultado financeiro (porque o cinema, infelizmente, jamais se libertará de injunções comerciais) por melhor que fôsse, artisticamente falando, outra versão?

Se procurarmos as causas do fracasso desta fita inglêsa entraremos na discussão dos elementos utilizados pelos cenaristas, Sidney e Muriel Box, daí pasando à direção de David Mac Donald, que nada acrescentou de interessante a um roteiro que se trivializa, em dois têrços do filme, na focalização de pequeninos detalhes, muitos dos quais seria conveniente desprezar. No cenário, verifica-se a divisão lógica da história de Colombo em duas etapas: a sua peregrinação pelas ante-salas da côrte de Portugal e Espanha e a sua viagem em busca do que êle julgava ser a Índia, com os acontecimentos ulteriores. O predomínio da segunda etapa, a mais importante, porque nela está o objetivo de Colombo, seria o mais acertado, mas é o contrário o que se verifica. A apresentação dos problemas contidos na primeira, importantes sem dúvida — porque sem o seu conhecimento não teríamos uma idéia da grande luta do genovês, luta heróica, só sentida nos idealistas, contra a ignorância, os interêsses particulares (de Bobadilla, principalmente) e a dúvida dos espíritos que não raciocinam ou fazem-no guiados por preconceitos e superstições — excede duas vêzes em metragem o verdadeiro, "climax" da epopéia colombiana, numa flagrante demonstração de desequilíbrio do "screen-play". É verdade que mais tempo levou Colombo para convencer a côrte espanhola da existência da terra ao oeste do que para descobri-la. Mas pouco importa aí o fator tempo cronológico, que difere fundamentalmente do "tempo dramático". E de 3 de Agôsto a 12 de Outubro de 1492 temos o verdadeiro "tempo dramático" da vida de Colombo, o qual deveria, evidentemente, ser o centro do filme.

Manda a justiça que se diga não terem os cenaristas falseado a história; se êles pecam, umas vêzes por excessiva minúcia e outras pela rapidez com que tratam os acontecimentos que proporcionariam ao filme um caráter épico, nunca descem à deturpação ou à pura e simples invecionice. O seu trabalho é falho, prêso a uma lógica comum, sem vestígio de imaginação cinematográfica. Contudo, é honesto, respeitoso para com o imortal navegante, e, salvo no leve incidente amoroso de Colombo com uma dama da côrte, inteiramente desprovido de concessão ao grosso público.

No que tange a David Mac Donald, êste diretor, de quem recentemente tivemos "The Brothers" (Os Irmãos) — no qual era perceptível um senso de cinema apreciável — comete repetidos êrros em "Cristóvão Colombo", o mais grave me parecendo a frieza com que envolve a narrativa, que não sabe sequer na cena em que Colombo avista uma luz ao longe e a aponta aos companheiros da Santa Maria: estava descoberto o Novo Mundo, porém o "climax" inerente a essa descoberta nos é negado, optando Mac Donald por uma sobriedade absolutamente contraproducente — não há um "shot" que nos mostre aquela luz longínqua (que, mais tarde veio a saber-se, fôra uma miragem), à pobreza da imagem invadida pela palavra soma-se o recuo da música, e logo vem o "fadeout" que põe têrmo à sequência. Mac Donald não reproduziu o grande "instante" — não se sente a emoção do objetivo alcançado.

O ritmo é monótono e pictòricamente o filme é comum, desprestigiando a cuidadosa reconstituição da época. Levanta-se, porém, dentre a má orientação geral da película, o desempenho de Fredric March. Êste grande ator consegue ser Colombo física e — embora sem o estímulo do diretor — espiritualmente. A sua caracterização — como a que já nos dera de Mark Twain — é perfeita e inesquecível. Se novo "Cristóvão Colombo" tivesse de ser feito só um candidato surgiria: Fredric March. Muito abaixo, dêle, Francis Lister (o rei Fernando), Francis L. Sullivan (Francisco de Bobadilla) e Florence Eldridge (Isabel) atuam discretamente. A música é boa, porém, algumas vêzes, mal introduzida. E é de lamentar-se alguns "shots" de caravelas de papelão, imóveis num mar sem ondas, imóvel também.

"Cristóvão Colombo" (Christopher Columbus) — Atores: Fredric March, Florence Eldridge, Francis L. Sullivan, Linda Travers, Kathleen Ryan, Derek Bond, Francis Lister, Felix Aylmer, Nora Swinburne, James Robertson Justice. Direção de David MacDonald. Cenário de Sidney e Muriel Box.

MONIZ VIANNA

Cinema Infantil na A. B. I. — Amanhã, domingo, terá lugar no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados com a apresentação de um show, seguido de vários filmes selecionados. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL,
CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Pinguinho de gente
Metro — O mundo de Lassie
Palácio — Loucuras de mr. Jones
Pathé — Anjo perverso
Odeon — Cristovão Colombo
Plaza — Uma luz na estrada
Rex — Espiões
São Carlos — Caminho da perdição
Vitória — A dança da morte

CENTRO

Centenário — Escola de sereias
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades na tela — Jornais e desenhos
Colonial — Uma luz na estrada
Eldorado — Cristovão Colombo
Floriano — Numa ilha com você
Guarani — Simbad, o marujo
Ideal — Balajú
Iris — Jornada de agonia
Lapa — Bandoleiros
Mem de Sá — Quase no céu
Moderno — Cigana feiticeira
Olimpia — California
Parisiense — Uma luz na estrada
Presidente — Violino e sonho
Primor — Uma luz na estrada
Rio Branco — Além do horizonte azul
São José — Anjo perverso

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — Serenata prateada
Alvorada — Anjo perverso
América — Loucuras de mr. Jones
Americano — Copacabana
Astória — Uma luz na estrada
Avenida — Espiões
Bandeira — Escola de sereias
Bento Ribeiro — Querida Suzana
Coliseu — Anjo perverso
Carioca — Cristovão Colombo
Catumbi — Pirata dos sete mares
Cavalcanti — Dois contra uma cidade inteira
Edson — Três filhas levadas
Estácio — Narciso negro
Floresta — Tarzan e a caçadora
Fluminense — Luar do sertão
Glória — Cisne negro
Grajaú — A fera de Kumaon
Guanabara — Os sapatinhos vermelho
Ipanema — Espiões
Irajá — Lafite o corsário
Haddock Lobo — Uma luz na estrada
Jovial — O ébrio
Maracanã — Ziegfeld Follies
Madureira — Raizes de paixão
Meier — Uma aventura aos 40
Mascote — Uma luz na estrada
Metro-Copacabana — O mundo de Lassie
Metro-Tijuca — O mundo de Lassie
Modelo — Também somos irmãos
Moderno — Romance em alto mar
Monte Castelo — O principe encantado
Nacional — Lafite o corsário
Olinda — Uma luz na estrada
Oriente — Princesa bohemia
Palacio-Vitória — Espadas e corações
Paraiso — Estou aí?
Paratodos — Anjo perverso
Penha — Moeda falsa
Pirajá — Numa ilha com você
Piedade — Aguias sangrentas
Progresso — Fantasma camarada
Politeama — Desfile de pascoa
Quintino — O rasto da bruxa vermelha
Ramos — Dois pronios de sorte
Real — Vivo para cantar
Rian — Cristovão Colombo
Rydan — Sangue de herois
Ritz — Uma luz na estrada
Roulien — Entre o amor e o pecado
Rosário — Astúcia de uma apaixonada
Roxi — Loucuras de mr. Jones
Santa Cecilia — Casbah
Santa Cruz — Porta da tentação
Santa Helena — Coragem de Lassie
Star — Uma luz na estrada
São Cristovão — Copacabana
São Geraldo — Coquetel de estrelas
São Luis — Cristovão Colombo
Tijuca — Raizes de paixão
Todos os Santos — Cigana feiticeira
Trindade — Acusada
Tropical — Irmãos em armas olhos e cordas mágicas
Velo — Rua sem nome
Vila Isabel — Loira de gelo

GOVERNADOR

Itamar — Terra de paixões
Jardim — Emboscada

NITEROI

Eden — Quase no céu
Icarai — Transatlantico de luxo
Imperial — Três filhas levadas
Odeon — As travessuras de Julia
Palace — Loucuras de mr. Jones
Rio Branco — Interlúdio

CAXIAS

Caxias — A voz da honra

PETRÓPOLIS

Capitolio — Pinguinho de gente
Correias — Dois no ceu
D. Pedro — O rasto da bruxa vermelha
Itaipava — Sua alteza e o groom
Petrópolis — O pintor de almas

TEATROS

Carlos Gomes — Quero ver isto de perto!...
Coliseu — Carnaval no gelo, às 21 horas
Copacabana — "Pif-Paf"
Gloria — Esperidião
Jardel — Vatapá
João Caetano — Tel. 43-3477
Municipal — Tel. 22-2885
Recreio — Está com tudo e não está prosa
Regina — As solteironas dos chapeus verdes
República — Tel. 22-0271
Rival — Como os maridos enganam
Teatro Serrador — Cia. de Revista Richiardi Jr.
Teatro de Bôlso — A inconveniência de ser espôsa

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

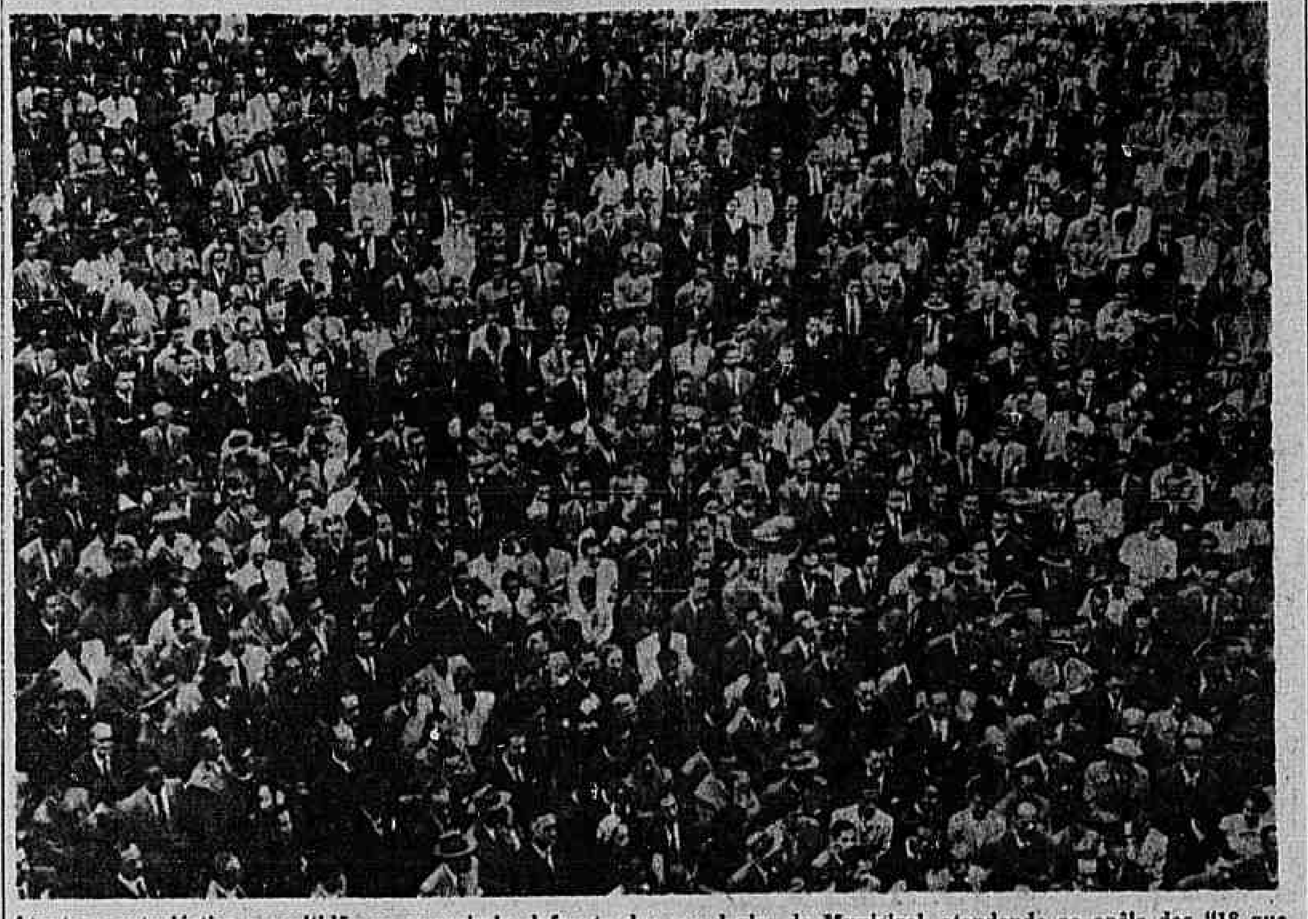
RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 15 DE OUTUBRO DE 1949

N. 17.357
ANO XLIX

CONSAGRAÇÃO POPULAR DO NOME DO BRIGADEIRO

Alcançou pleno sucesso o primeiro grande comício do movimento pró candidatura de Eduardo Gomes -- Vibrante manifesto da mocidade paulista -- Falaram representantes de tôdas as classes sociais -- Cinco milhões de votos para o candidato popular -- "Não temos dúvida de que levaremos o Brigadeiro à vitória indispensável para que o regime democrático se consolide no Brasil" -- disse o senador Hamilton Nogueira

...E os lenços brancos voltaram a se agitar!



Atenta e entusiástica a multidão se comprimiu defronte das escadarias do Municipal, atendendo ao apêlo dos "18 que serão milhões". Gente de tôdas as classes — povo enfim! — êste mesmo povo carioca martirizado e ansioso de um bom candidato para um bom govêrno. E êste candidato nasceu nos comícios. O apêlo de poucos foi atendido por muitos — a candidatura do Brigadeiro morava já em todos os corações, tal como se viu na grande concentração de ontem

A realização dos comícios data da mais recuada antiguidade. É um expediente de que se servem os homens esclarecidos, enérgicos e inteligentes para expor as diretrizes ou a estrutura de um objetivo político. Essas manifestações de caráter positivamente popular, precederam sempre nos acontecimentos máximos da história de cada povo. Não há, no painel político brasileiro, uma única etapa do seu ciclo, em que o comício não tenha sido realizado como recurso ideal na preparação dos pleitos eleitorais, ou na aglutinação dos homens para enfrentar nossas memoráveis campanhas políticas.

Lembrar os nossos grandes comícios seria destacar o desdobramento do entusiasmo do povo e a nada de três oradores que caracterizam épocas expressivas da terra carioca. Ruy despiu a sua toga para falar ao povo e foi por êle levado em triunfo pela Avenida Rio Branco, então Avenida Central, e disse "A pátria não é ninguém: são todos, e cada qual tem no seio dela o mesmo direito à idéia, à palavra e à associação". Foi usando dêsse direito que os estudantes cariocas, essa magnífica equipe de jovens desinteressados, atendendo à razão única de seu pensamento puro, de seu acendrado sentimento cívico, de sua razão, resolveram, na mais generosa campanha jamais desencadeada em nossa terra, levar ao povo o nome imperitérrito de Eduardo Gomes — o Campeão da Legalidade!

Nenhum outro interêsse os movia senão o do seu ideal alevantado, porque o estudante jamais pactuou com interêsses subalternos. Saíram para as ruas, para as praças públicas enfrentando tôda a sorte de entraves, sofrendo a maledicência, a indiferença e a incompreensão de alguns, mas confiando sempre, porque sua campanha deveria em pouco tempo mobilizar as consciências sãs insofridas da corrupção e do desânimo.

E a cidade tem assistido, não só assistido, diríamos melhor talvez, acompanhado desde o seu início, e com destacado interêsse, a arrancada magnífica dêsses jovens. E na continuidade gloriosa dessa campanha os moços vão absorvendo as simpatias gerais. Primeiro as suas prisões que calaram profundamente no espírito público depois sua passeata consagradora e finalmente ontem o comício — o apoteótico comício realizado nas escadarias do Teatro Municipal. Já agora ninguém mais pode desconhecer dos seus propósitos que norteiam suas diretrizes. O brado de alerta teve uma projeção nacional e uma aceitação consagradora. Foram ouvidos. Embora que o povo compreende agora que não mais poderá ser iludido pelas promessas — já agora tardias — dos debates improfícuos gerados na intimidade morna dos gabinetes. Venham às ruas os candidatos!

A preparação do comício

Ontem mesmo noticiamos, minuciosamente, o que se passava na sede do Movimento Nacional Popular Pró-Lançamento Candidatura de Eduardo Gomes. Na manhã de ontem continuavam na mesma marcha os preparativos. Os estudantes desdobravam-se, cada qual na sua tarefa já previamente estabelecida. À tarde, com uma pequena reunião em sua sede, a que comparecemos, e onde estabeleciam as últimas decisões para o comício. Finalmente às 17 horas tudo estava pronto. Uma exuberância de cartazes, faixas e folhetos. O comício seria irradiado — como de fato o foi — pela Rádio Jornal do Brasil que prontamente atendera ao apêlo dos estudantes. Isso aumentava-lhes o ânimo já forte. Seriam ouvidos não só pelos que acorressem às escadas do Municipal mas também por tôda a população carioca.

Finalmente em marcha

Às 17,20 partiam de sua sede, à rua da Quitanda 3-9.º andar rumo ao local do comício, onde já encontraram grande massa popular à espera dos estudantes que são recebidos com estrepitosa salva de palmas e "vivas" ao Brigadeiro. Não era apenas "mais um comício" a que a cidade já se acostumou a ver nas últimas eleições. Estavam ali, aquêles jovens, dando uma prova das mais eloquentes da sua pujança, fiel amor à liberdade, defesa intransigente às causas salvadoras, em perfeita sintonia com sua tradição de lutas. Desta vez faziam-se acompanhar das figuras as mais destacadas em nossa política e consagrariam, em praça pública, mais uma vez, o nome símbolo do brigadeiro Eduardo Gomes.

O povo rememorava sua histórica campanha política de 1945 quando o estandarte da U.D.N., iluminado então pelo brilho da Fé e da Razão, impressionava e merecia as preferências dos que ansiavam pela liberdade. A idéia foi exposta com sinceridade e convincentemente pelos promotores do comício e pelos que ocuparam a tribuna improvisada. Havia uma legítima associação de pensamento de vez que as palmas que a todo instante interrompiam os oradores foram disso expressivo diploma.

De início, fêz-se ouvir o "Hino Nacional Brasileiro" que foi cantado pela multidão. O povo aumentava, já agora, enchia completamente o largo existente em frente ao Teatro Municipal, alastrava-se até às esquinas das ruas Evaristo da Veiga e Treze de Maio. Na rua Araujo Porto Alegre o tráfego interrompera-se. Seguia além no sentido da Praça Marechal Floriano Peixoto.

A frente do Teatro regorgita de faixas e letreiros onde se vêem algumas do Comité do Colégio Juruena e da Faculdade de Direito. Os estudantes, oradores, fotógrafos e jornalistas comprimem-se à porta do Teatro. Nas escadarias da Câmara Municipal aumentava também o número de populares. A custo podia-se chegar ao microfone. Logo após o "Hino Nacional" o estudante que anunciava os oradores ao microfone, proclama — "Enquanto escolhem o candidato o povo já o lançou em Praça Pública". Ouve-se então estrondosa salva de palmas, a vibração é imensa. Aqui e ali surgem alguns lenços brancos e logo uma infinidade de mãos acenam outros tantos aos gritos de "Venha o Brigadeiro!" Deixando as escadas da Câmara Municipal o senador Hamilton Nogueira, acompanhado pelos vereadores Xavier de Araujo e Breno da Silveira, passam por entre a multidão e ao serem percebidos são ovacionados pelo povo e pelos estudantes que os acolhem com vibrante entusiasmo.

SENADOR HAMILTON NOGUEIRA:
Não somos contra ninguém; somos pró-Brigadeiro

A professôra Maria Rita e o deputado Coelho Rodrigues, quando falavam

E' prestada uma merecida homenagem à memória de Virgilio de Melo Franco, um dos grandes espíritos da nação, "gigante da jornada gloriosa de 1945".

Inicia-se o comício

O primeiro orador é o universitário Stenio Moura Lima que lê o Manifesto ao povo brasileiro, redigido nos seguintes termos:

"Ao povo brasileiro! Alerta! — Êste é o momento decisivo da vida brasileira. Decide-se hoje quanto aos candidatos à suprema magistratura do País. Mergulhada nossa Pátria num lodaçal de fôrças negativas, num ambiente onde a moralidade, a confiança, o respeito e o zelo, como que foram estirpados da vida pública, gerando a intranquilidade, o desânimo e também a revolta dos espíritos perante um quadro tão aterrador quanto vergonhoso para nós, brasileiros, e o mundo civilizado, esta é a ocasião em que se salvará o Brasil, ou se consumará sua falência moral. Reunidos os partidos, de há muito vêm sendo discutidos os nomes e sub-nomes de prováveis candidatos ao mais alto posto da Nação. Não chegam porém os mesmos partidos, nem poderão chegar, a nenhuma conclusão condizente com os interêsses da coletividade, enquanto o espírito das conversações não se reger por alevantados propósitos e não se identificar com o pensamento do povo brasileiro, que clama incessantemente por um candidato que seja a garantia máxima da restauração dos bons costumes e da mais intransigente defesa dos interêsses nacionais. Somente a escolha de um candidato cuja personalidade seja capaz de impor à vida pública novos rumos e rígida moralidade política e administrativa será capaz de salvar as instituições democráticas da mais completa desmoralização entre nós.

Não trepidamos um instante sequer em afirmar que êste homem é o Brigadeiro Eduardo Gomes. Pelo seu passado e pelo seu presente, nunca ofendidos, mesmo por aquêles que por circunstâncias quaisquer se encontram em campo oposto ao seu, será o Brigadeiro a suprema garantia da ordem e do respeito às liberdades públicas, de defesa intransigente dos interêsses nacionais, da punição inexorável dos venais, os corruptos e os corruptores, por fim o guardião de tôdas as virtudes que devem presidir à vida pública do País. Por tudo isso que sabemos, o Brigadeiro é a suprema e derradeira esperança de salvação das instituições democráticas da nossa Pátria. E embora assim não pensem aquêles que vivem da desordem e da imoralidade maior, a que leva o Brasil, Eduardo Gomes é o candidato de todos os brasileiros sãos, nos quais ainda persiste a fé no destino de nossa Pátria. Eis porque, a fim de forçar os partidos a atender a êste imperativo da consciência nacional, tomaram alguns estudantes a liberdade de iniciar em todo o Brasil uma digna e certamente gloriosa campanha de movimentação da opinião pública em tôrno do candidato de todos os brasileiros conscientes — o Brigadeiro Eduardo Gomes. Contando de imediato com o apoio firme e decidido de homens cujos nomes constituem o que de mais subido valor possui ainda o Brasil, estruturamos o Movimento Nacional Popular Pró Eduardo Gomes firmados decisivamente na confiança pública e decididos outrossim a levar avante a candidatura de Eduardo Gomes — única maneira de restaurar a confiança na administração do País e impedir a lavratura da sentença de morte do Brasil democrático.

Brasileiros! Acima dos ódios e das paixões dos partidos e das crenças, erguei vosso pensamento para os altos destinos de nossa Pátria. Dela não deveis ser assasino, ser o verdugo, permitindo que se afogue definitivamente no lodaçal da desagregação moral. Acima dos ódios e das paixões, dos partidos e das crenças, uni-vos nas fábricas, nos escritórios, nas escolas e nos campos em tôrno do nome de Eduardo Gomes. Hoje choramos os erros cometidos no passado. E' chegada a hora da redenção. Eduardo Gomes hoje mais do que nunca é a bandeira de uma nova Pátria. Ela depende de vós e por ela deveis lutar. O Brasil de amanhã surgirá mais radioso se cumprirdes o vosso dever. E o vosso dever imposto pela vossa consciência é proclamar: "Venha o Brigadeiro".

Brasileiros: Tudo pela Pátria! Viva o Brigadeiro!"

O orador seguinte é o deputado Coelho Rodrigues que vítima de um recente acidente, locomove-se ainda de muletas o que não lhe impede de ser um dos deputados mais frequentadores da nossa Câmara. Mesmo assim fêz questão em comparecer ao comício dos estudantes e pronunciou magnífico discurso entrecortado de aplausos e "vivas" ao Brigadeiro Eduardo Gomes.

Vem a seguir, o jornalista e universitário Francisco de Calazans Fernandes que pronunciou vibrante discurso que transcrevemos:

"Estão nas ruas os estudantes cariocas — e com êles o povo do Distrito Federal — para lançarem em todo o Brasil o nome de Eduardo Gomes. — E o caudal imenso que desembocou nêste estuário de entusiásmo incontido já se alastrou pelo país em fóra e nada será capaz de detê-lo.

Nem os conchavos, nem as paixões, nem os interêsses mesquinhos serão suficientes para evitar que o Brigadeiro seja Presidente da República em 1950.

Nesta marcha, não estacaremos em lugar nenhum. Porque nada nos interessa em tudo isto. Viemos para as ruas, para as praças públicas, enfrentando a incompreensão de uns e o descaso de outros porque sabíamos que a dignidade de nossa campanha seria o bastante para mobilizar todas as consciências ainda não abaladas pela corrupção e pelo egoísmo.

E aqui estamos na continuidade da nossa arrancada. A princípio, descreram de nós. Depois, assustaram-se um pouco. E já agora ninguém mais pode desconhecer que a bôa causa está do nosso lado, porque defendemos um nome que antes de tudo é, sobretudo, um sinônimo de dignidade, de honradez e de civismo.

De 1922 para cá muitos anos decorreram. A flama e a honra de Eduardo Gomes mantiveram-se as mesmas e os próprios inimigos de sua candidatura, diante da inatacabilidade do seu nome, esbarram apavorados. É que não se conhece um deslize, uma desonestidade, uma descaída na vida dêste homem idealista, probo e sincero.

É por isto que muitos têm mêdo de Eduardo Gomes. Porque no Govêrno êle será uma garantia absoluta de honestidade em meio a um ambiente que chega mesmo a ser pequeno para recebê-lo. Diante de sua modéstia e, sobretudo, diante da confusão atual do momento político brasileiro, os estudantes, a alma moça do Brasil, resolveram vir para o meio do povo e dizer-lhes, falando a sua própria linguagem, que é preciso levar Eduardo Gomes para o Catête. E isto, meus senhores, povo do Distrito Federal, nós o faremos com a certeza de que o desfecho de nosso movimento, o Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes, será a eleição do Brigadeiro Eduardo Gomes, em 1950.

Eduardo Gomes, acima das paixões e dos ódios políticos, eis o nosso brado. Gritamos desassombrados, levando no peito a flâma com que a mocidade idealista agora incendia e agita a consciência popular em tôrno da candidatura do Brigadeiro. O grito da mocidade visa acima de tudo prevenir o povo contra a politicagem so-

DEPUTADO EUCLYDES FIGUEIREDO:
A mocidade representa o Brasil, e essa mocidade me disse que quer o Brigadeiro

(Conclui na 4ª col. da 3ª página)

AS INTERINIDADES

Não faz muito tempo que se comentou aqui um caso: procuravam dificultar a inscrição de certo candidato a uma cadeira de lente — tratava-se de um contador — sob o pretexto de não possuir o concorrente um documento que lhe abonasse *notório saber*. Uma pequena macaqueação ao preceito da Constituição federal de 1891. O pretendente replicou que, além de diplomado na matéria em prova, possuía escritos que lhe endossavam a competência. Mas, desde que se tratava de um concurso, êsse é que forneceria a prova de habilitação.

Não se disse depois como acabou o caso, mas o que havia, nos obstáculos, era coisa diversa: estava interinamente no lugar o *candidato da casa* e devia caber a êsse a efetividade da função. Era provàvelmente um protegido da política, porquanto, desde que a lei estabelece o concurso, não há como fugir a essa formalidade substancial. Quando se diz que no país há funcionários públicos em demasia — já não se trata de um lugar de lente de qualquer escola superior, — essa maneira de considerar quase dispensa explicações: é que, além dos efetivos, há os adidos, e também se abusa grandemente das interinidades. Supõe o presidente da República, acreditamos em sua boa fé, que os seus decretos que suprimem cargos por economia realmente equilibram o orçamento na parte relacionada com a verba do pessoal.

Em troca da supressão de um cargo de quadro, quantos funcionários interinos se nomeiam? Isso, sim, seria interessante conhecer. Todo adido é um interino. De acôrdo com a decantada técnica burocrática, um interino, demissível *ad initium*, é um funcionário em trânsito. Mas a principal não é a transitoriedade do funcionário, é o custo da sua interinidade. Em São Paulo, onde o sr. Ademar de Barros já se viu na iminência de suspender o pagamento ao funcionalismo, a prática é esta: enquanto a lei estabelece o concurso para provimento dos cargos públicos — é observação de um jornal da terra, — o *Diário Oficial* do Estado publica diàriamente nomeações em interinidade, e esta perdura, nem sendo efetuado o concurso que a lei prescreve. E' uma vantagem grande para contentar os afilhados da política. O concurso implica a nomeação para determinado lugar, ao passo que interinamente se podem nomear várias pessoas para a mesma repartição.

A promessa que se faz aos interinos é que devem esperar a vez para a efetivação, mas como não é exigido o concurso para as nomeações interinas, os que ocupam cargos nessas condições se perpetuam nos mesmos. Resultado: em vez de despender verba regularmente autorizada para pagamento de um ordenado, o Estado — pode ser uma unidade federada, ou a União — terá de dobrar ou triplicar a parada, pagando a dois ou três interinos.

A lei que exige o concurso para provimento de funções públicas em regra não diz quando deve começar o concurso e quando acabará a interinidade. Os interinos vão ficando e de algum modo tapando os cargos e impedindo a realização dos concursos. Acontece o que dissemos no começo destas observações: quando o interino é protegido político, o cargo lhe pertencerá definitivamente. Se lhe falecem habilitações, não faz mal. Far-se-á um concurso por formalidade, e o interino passa a efetivo, embora não exiba qualquer outra prova de *notório saber*.

Não é que os concursos de hoje em dia possam ser burlados, com a técnica mais ou menos rigorosa em prática. Mas acontece que o favoritismo ainda é um vocábulo que não foi eliminado do dicionário político. E' preferível admitir-se que há funcionários de mais porque não se cumpre a lei que exige o concurso para provimento de funções públicas. Esquecem-se os prazos, e é que os concursos não fechem definitivamente a porta a interinidades dispendiosas.

SEM "QUORUM" A CÂMARA MUNICIPAL

para aprovar o orçamento

Iniciados os trabalhos na sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, o plenário se manifestou favorável à aprovação de vários requerimentos ao Executivo Municipal melhoramentos para diversas ruas nesta zona urbana, sub-urbana e rural.

Com a palavra o sr. Cotrim Neto requereu à mesa a designação de um vereador para representar a casa no Congresso dos Municípios, a realizar-se em Quitandinha.

Ocupando a tribuna, o sr. Breno da Silveira teceu comentários em tôrno do problema da sucessão presidencial em que se encontra empenhado o país, criticando as conversações dos dirigentes dos grandes partidos. Afirmou não terem os udenistas do Distrito Federal conhecimento da objetividade do acôrdo interpartidário, salientando a posição do Brigadeiro que está à frente da oposição ao govêrno municipal. Terminou suas considerações com palavras de franco apôio à candidatura de Eduardo Gomes.

Com a palavra, o sr. Osmar Filho solicitou, sendo atendido, a consignação em ata de um voto de louvor ao magistério, pela passagem hoje do dia do professor.

Passando-se à primeira parte da ordem do dia foi anunciada a votação do projeto que trata da reforma do montepio dos funcionários municipais. Apesar da tentativa de obstrução de alguns vereadores, a matéria foi aprovada em segunda discussão. O sr. José Junqueira pediu dispensa de interstício, a fim de que o projeto figure na pauta da próxima sessão.

Ao ser submetido à apreciação do plenário o projeto que fixa a despesa e estima a receita do Distrito para o ano de 1950, ficou evidenciada a falta de quorum para a sua votação.

Na prorrogação dos trabalhos, a ...

A TENTATIVA DE SALVAR AS NEGOCIAÇÕES INTERPARTIDÁRIAS

Surpreendeu os meios políticos o comício pró-Brigadeiro

Com a reunião dos três presidentes, realizada anteontem, estabeleceu-se oficialmente, um pequeno hiato político correspondente ao fim da semana. À margem dos entendimentos oficiais, todavia o dia de ontem foi rico em novos rumores, com os mais variados boatos agitados por uma série de contatos e conferências. O sr. Nereu Ramos esteve no Catete, em conferência com o general Dutra, com quem também se avistou o sr. Artur Bernardes. O sr. Benedito Valladares não só o Presidente visitou o sr. Nereu Ramos, nada tendo transpirado dos encontros. No Palácio Tiradentes, levantavam-se conjecturas diversas e até opostas acêrca dos possíveis acontecimentos que viriam salvar o acôrdo agonizante.

TUDO NA MESMA

A reportagem nada apurou todavia, de positivo que autorize a afirmação de que as negociações tripartites tenham progredido nas últimas horas, depois do estado de pânico e desconfiança que invadiu os meios udenistas e, em certa medida, o próprio PSD, que optaria decididamente pelo candidato à presidência da República saído do PSD, conformando-se em ter para si, a vice-presidência. Seria êsse então, acrescentavam as mesmas fontes, o teor da consulta que segunda-feira, vai fazer o sr. Nereu Ramos ao conselho nacional pessedista, com a posterior comunicação do resultado (ou já do nome), na tarde do mesmo dia, ao PR e à UDN. Essa notícia porém, foi desmentida em círculos udenistas, abordados pela reportagem. Volta-se assim, ao impasse de sempre, com os três partidos colocados um diante do outro e sem qualquer vislumbre de solução. A notícia de que teria surgido um novo nome de Minas, pertencente agora à ala liberal do PSD mineiro, não resistiu igualmente a uma sondagem mais profunda, desmoronando diante da informação de alguns líderes, que afirmam que nenhuma articulação foi feita nesse sentido.

PRESENÇA DO BRIGADEIRO

Nesse ambiente de expectativa, em que se aguarda a ruptura do acôrdo no início da próxima semana, ressoa, de maneira nítida e decisiva, o lançamento popular da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, que já alcançou vários setores partidários. O comício de ontem constituiu um fato surpreendente para numerosos políticos.

Hoje, não se reunindo o Congresso não vão certamente registrar-se fatos novos. Depois de amanhã, reune-se o PSD, dividido êle próprio, em duas facções distintas, pugnando por interêsses diversos. Virá depois mais um encontro dos três presidentes, e, afinal os partidos terão de se pronunciar.

Qualquer protelação não passará de manobra desligada da realidade. A realidade é a candidatura de Eduardo Gomes.

O P. S. T. COM O P. S. D.

Houve ontem no gabinete do sr. Georgino Avelino, no Monroe, uma reunião política em que tomaram parte, além do referido senador, os srs. Nereu Ramos, Góes Monteiro, Agammenon Magalhães e Vitorino Freire. Êste último declarou, com a devida autorização do govêrno do Maranhão, que o seu partido, o P. S. T. marcharia com o P. S. D. no tocante à sucessão presidencial.

SOLUÇÃO MINEIRA FORA DO ACÔRDO

Belo Horizonte, 14 (Da sucursal) — Em algumas rodas, na Assembléia Legislativa, aventava-se ontem a possibilidade de, se ficar positivado o fracasso do acôrdo inter partidário, vir Minas Gerais a unir-se com a Bahia e outros Estados em tôrno de uma candidatura comum. Lembra-se que, em outros tempos, foi muito comentada a possibilidade de uma articulação Minas-Bahia no mesmo sentido.

MAIS VÉTOS DO PREFEITO NO SENADO

Chegaram ao Senado, mais três vétos do prefeito, opostos a outros tantos projétos da Câmara dos Vereadores. O primeiro é parcial à resolução dos vereadores que manda equiparar os professôres primários extranumerários aos professôres primários efetivos. O segundo atingiu todo o projéto da Câmara dos Vereadores que mandava estender aos empregados e empregadores no comércio a exigência da Carteira de Saúde. E o terceiro, finalmente, em caráter parcial, incidiu sôbre o projéto que organiza o Quadro da Orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro e dos respectivos corpos de baile e coral.

NO MUNDO POLÍTICO

A Comissão de Finanças do Senado aprovou, ontem, o projeto da Câmara que aumenta, para Cr$ 25.000,00 mensais, os vencimentos dos ministros de Estado. Na hora da votação, porém, o sr. Ferreira de Souza, muito embora se declarasse favorável à iniciativa, apresentou emenda, que se tornou vitoriosa, suprimindo o artigo 3º. Tipo do amigo da onça, pois o tal artigo mandava pagar o aumento a contar de 1º de julho.

*

O manifesto dos dissidentes paulistas

Os dissidentes do PSD paulista vão, afinal, lançar o seu anunciado manifesto, em face da divergência que os separa da secção estadual do PSD, declaradamente em formal oposição ao govêrno do sr. Ademar de Barros. Um despacho da Asapress divulga dois largos trechos do aludido manifesto, onde são escassos os argumentos e larga a literatura por que pretendem os adeistas justificar, "no interêsse do partido e para a preservação dos princípios democráticos", o apôio que emprestam ao demagogo dos Campos Elíseos. O documento termina invocando os "altos interêsses" de São Paulo, mas em vão, porque não convence. Está assinado pelos srs. Gastão Vidigal, Luiz Miranda, Cesar Costa, José João Abdala, Eduardo Vergueiro de Lorena, Gofredo da Silva Teles, José Carvalho Sobrinho, Antônio de Oliveira Costa, Anísio Moreira, Antonio Vieira Sobrinho, Hélio Lopes Ferraz, Ernesto Monte, Leonidas Camarinha, Luiz Augusto de Matos, Procópio Ribeiro dos Santos e Sebastião Carneiro. Emprestam ainda solidariedade ao manifesto, através de uma carta, os srs. Silvio de Campos, Sinésio Rocha, Silvio Luciano de Campos, Diógenes Ribeiro de Lima, Martinho di Ciero e Narciso Pieroni. A reunião para a leitura do documento foi realizada na casa do sr. Silvio de Campos.

*

Uma carta do Sr. Novelli Junior

Os jornais de São Paulo publicaram notas políticas, nas quais figura a carta abaixo:

"Prezado amigo dr. Ademar de Barros. Nos termos da palestra que hoje mantivemos no Palácio dos Campos Elíseos, em companhia do cel. Vieira de Melo e do dr. Erlindo Sarzano, passo às suas mãos a presente carta que tem por finalidade reafirmar-lhe o compromisso de se eleito vice-governador do Estado, continuar, ao seu lado, a luta pela renovação dos costumes políticos em nossa terra. Dentro do pensamento contido no manifesto por mim lançado e hoje apoiado pelo "Movimento Renovador", com o sentido alto de criar valores novos no cenário político paulista — poderá o ilustre amigo contar com o meu apoio, bem como ter a certeza de que colaborarei, com todo esfôrço, na tarefa de realizar o programa do seu govêrno. Atenciosos cumprimentos do amigo, colega e admirador. — Novelli Junior".

Essa carta foi escrita em 8 de outubro de 1947.

*

Ainda o subsídio parlamentar

Um funcionário público do Rio Grande do Norte moveu ação ordinária popular com o fim de anular o ato da Assembléia Legislativa local, que aumentou o subsídio dos deputados. Não teve êxito na Justiça estadual, recorrendo, então, para o Supremo Tribunal, onde o recurso extraordinário tomou o número 15.802. Foi sorteado relator o ministro Edgard Costa. O recorrente alega a inconstitucionalidade da deliberação da Assembléia, por entender que os deputados não podem aumentar os próprios subsídios.

Quando foi julgado há pouco, naquela Côrte, o mandado de segurança impetrado para anular o aumento de subsídio dos deputados e senadores federais, o ministro Edgard Costa negou-o por achar que era caso de ação popular e não de mandado de segurança.

*

Vai à Meca

O senador Atílio Vivacqua vai hoje a Santos tomar parte, a convite da Associação Comercial daquela cidade, no almôço que aquela entidade oferece logo mais ao presidente da República.

Dali, porém, o representante do PR seguirá para São Paulo, a fim de se avistar com o sr. Ademar de Barros.

*

A campanha dos 500 mil

Curitiba, 14 (ARGUS) — Está sendo incentivada a campanha dos 500 mil eleitores, no sentido de conseguir que o Paraná se apresente nas futuras eleições de 1950 com meio milhão de eleitores perfeitamente diplomados. Nestes últimos tempos o número de novos eleitores tem crescido de modo animador para os autores dessa iniciativa.

TAXAS MÚLTIPLAS

A Inglaterra desvalorizou o esterlino porque o custo de produção de suas indústrias é bem mais alto do que o americano. Em algumas indústrias, a eficiência americana é mesmo 90% superior à inglêsa. Produzindo tão caro, como poderia vender a seu principal freguês, os Estados Unidos, e com êle concorrer nos mercados mundiais?

O problema da baixa do custo de produção é de solução lenta. Não é possível atingi-la da noite para o dia, principalmente nos regimes de indústrias nacionalizadas, cujas despesas burocráticas pesam consideràvelmente. A Inglaterra não podia esperar os resultados finais de seu programa de recuperação econômica. Precisava exportar para pagar importações essenciais. Antes da guerra podia pagá-las, em parte, com o rendimento de capitais invertidos no estrangeiro. A diferença a ser coberta pela exportação era bem menor que atualmente. Mas êsses investimentos, isto é, as estradas de ferro, as emprêsas de fôrça e luz, os serviços de transportes urbanos, etc., foram vendidos. Os dólares do Plano Marshall não bastaram para fechá-la, e foi-se alargando a brecha entre as importações e as exportações, pelas dificuldades de colocação das caras mercadorias inglêsas nos mercados estrangeiros. Só restava um recurso como solução imediata: a desvalorização da moeda.

A desvalorização do esterlino é, pois, uma espécie de cortina para ocultar os defeitos de uma economia que está trabalhando com baixo rendimento. E' esta a verdade, embora justificável pelos imensos sacrifícios suportados pelo país durante a guerra e depois dela.

Será idêntica a situação do Brasil para que se continue insistindo na desvalorização do cruzeiro, pelo sistema das taxas múltiplas?

Evidentemente, não. Primeiro: as nossas atividades econômicas nada sofreram em conseqüência da guerra. Embora, por não termos podido importar bens de produção, os equipamentos industriais tivessem ficado sèriamente desgastados — as reservas em ouro e em divisas acumuladas poderiam ter bastado folgadamente para as renovações necessárias. Segundo: os produtos que pretendem contemplar com preços altos, através de um sistema de taxas cambiais múltiplas, são justamente aquêles que absolutamente nada sofreram com a guerra. São produtos tradicionais de nossa economia, cujos custos já deveriam estar em nível razoàvelmente baixo, capaz de resistir à pressão da concorrência dos outros países produtores. Se, pois, não atingiram ainda êsse nível, não será pela desvalorização do cruzeiro que poderão algum dia atingi-lo.

A solução está na reforma dos métodos de trabalho, na mecanização das lavouras, na assistência financeira através de bancos especializados, na redução de alguns impostos e na eliminação de outros, como êsse que consiste na aplicação de vinte por cento da receita das exportações em letras do Tesouro e cuja extinção está prevista em projeto de lei apresentado pelo deputado Horácio Lafer. A solução, em suma, está na triagem dos elementos componentes dos custos, expulsando-se os inúteis ou parasitas e reduzindo os restantes a cifras mínimas.

O preço da solução temporária e artificial das taxas múltiplas é caro de mais para o país. Taxas múltiplas para alguns produtos significa preços altos para êsses produtos. Os preços são solidários. Constituem uma estrutura delicada, com muitos parafusos, engrenagens, rodas, vigas, etc. Não se pode deslocar uma dessas peças sem que tôdas as outras se movam à procura de nova posição de equilíbrio. Alterados os preços de alguns produtos, *ipso facto* serão alterados os preços dos demais. Como a alteração inicial se faz no sentido da alta, também nêsse sentido será a alteração final. A princípio alta dos preços do cacau, da madeira, da cêra de carnaúba, das fibras, da mamona, etc. Atrás dela virá a alta do resto, isto é, do café, do arroz, do feijão, do mate, dos tecidos, enfim, de tudo o mais que o país produz e exporta, porque todos quererão receber mais cruzeiros, embora desvalorizados, em troca das cambiais que entregam ao Banco do Brasil. O interêsse nacional neste caso será suplantado por alguns interêsses privados. Não é êsse um título que recomende à consideração pública um govêrno democrático.